DUAS SECÇÕES

O JORNAL

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1926 — N. 2.355

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

AS GRANDES MANOBRAS DO EXERCITO ITALIANO

O ministro Mussolini inspecciona os campos militares

EM PONTREMOLI

S. EX. E' RECEBIDO COM GRANDES ACCLAMAÇÕES, SOB PETALAS DE FLORES

PONTREMOLI, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini, conduzindo o seu proprio carro de corrida, acompanhado do sub-secretario Cavallero, chegou aqui, a caminho de Florença, onde vae inspeccionar os corpos de exercito, visitando o 21º regimento de artilharia.

O SR. MUSSOLINI E' RECEBIDO COM FLORES E ACCLAMAÇÕES

ROMA, 14 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Mussolini, partiu em automovel de Pontremoli para Borgotaro, inspeccionando os acampamentos militares em todo o trajecto. O chefe do governo passou em revista numerosos contingentes de tropas. Em Novata inspeccionou o regimento de cavallaria. A população dessa cidade recebeu triumphalmente o sr. Mussolini. Milhares de pessoas agitavam bandeirinhas italianas, emquanto das janellas das casas cahia um verdadeiro diluvio de flôres á passagem do presidente do gabinete.

VISITA DE INSPECÇÃO AOS CAMPOS DE MANOBRAS

PONTREMOLI, 14 (A.) — O sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano, iniciou a sua visita de inspecção aos campos e brigadas do Corpo do Exercito de Florença, actualmente participando das grandes manobras, cujo desenvolvimento s. ex. tem acompanhado pelo Apennino toscano e ameliano, proseguindo por Borgotaro, Berceto e Bedonia. Por toda parte o primeiro ministro italiano foi recebido com grande enthusiasmo e acclamações, por parte dos soldados e das populações.

O SR. MUSSOLINI CHEGOU A BROGOTARO

ROMA, 14 (U. P.) — O presidente do conselho sr. Mussolini chegou a Brogotaro. Accedendo ao pedido insistente da população o presidente do conselho assomou a uma das janellas do palacio da sub-prefeitura, pronunciando um discurso em que disse ter passado a mais feliz manhã de sua vida, admirando a galhardia das magnificas tropas que possue a Italia.

Accrescentou o chefe do governo que a Italia, por meio do fascismo, está materialisando os seus propositos, achando-se o fascismo cada vez mais decidido a derramar o seu sangue para conseguir essa materialisação.

GRANDE EXPLOSÃO EM BUDAPEST

QUATRO PAIOES EXPLODIRAM NA ILHA DE CSEPEL

Não houve mortes, mas muitas pessoas feridas

LONDRES, 14 (U. P.) — Despacho de Budapest aqui recebido, diz o seguinte: "De fonte official declara-se que milagrosamente não houve mortes na explosão, embora haja muitos feridos. Quatro dos oito paiões subterraneos explodiram na ilha danibiana de Csepel. A explosão foi grandemente de baixo para cima e o seu choque partiu muitas vidraças e abalou as casas proximas. Os bombeiros, inundando os demais paiões, impediram a propagação da catastrophe."

A ULTIMA CRIAÇÃO DA MODA FEMININA, EM LONDRES

MODELOS BORDADOS A CRYSTAES, PEROLAS E MISSANGAS

LONDRES, julho (U. P.) — Imitando o gosto pelas côres brilhantes e fortes que prevaleceu nas "toilettes" usadas pelas damas da côrte na ultima recepção real, em Buckingham Palace, as senhoras inglezas adoptaram para os seus vestidos de "soirée", tons mais alegres na actual "season", que na passada.

As novas nuances introduzidas ficaram quasi obumbradas pelo trabalho manual do bordado de desenhos exoticos em crystaes, perolas e missangas de côres variadas.

A seda georgette pallida, inteiramente coberta de folhas caidas, bordadas em prata e ouro, ou de outros desenhos naturaes, tornou-se popular. O setim verde, bordado com missangas diminutas, ou com desenhos em crystal, constitue uma criação muito attraente para vestidos de noite.

Outro modelo triumphante é de crepe branco, para estar em casa; cintura baixa, bordado em diamantes, com effeitos de laços na frente. De facto, quasi todos os vestidos bordados em crystaes, perolas ou missangas tornam-se mais elegantes com esse complemento e adquirem um certo ar de distincção.

Isso foi completamente demonstrado em uma criação exclusiva em crepe marfim com pesados adornos em crystaes, perolas e missangas verdes em desenhos floraes.

Um vestido pesadamente bordado, alargando o painel na direcção do talhe, caindo do centro das espaduas e suspenso de cada lado, tambem é de grande effeito.

TOLDAM-SE OS HORIZONTES DE PAZ DA BULGARIA

Encontro sangrento na fronteira da Yugo-Slavia

O SR. BUROFF

NÃO SERA' PUBLICADA A NOTA DA RUMANIA, GRECIA E YUGO-SLAVIA

SOFIA, 14 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Buroff, numa entrevista que concedeu ao representante da "United Press", declarou que o governo não publicará o texto da nota collectiva que lhe enviaram os governos da Rumania, Grecia e Yugo-Slavia, porque não tendo permissão dos seus signatarios, a publicação representaria uma injustificavel descortezia.

O sr. Buroff reaffirmou as intenções pacificas da Bulgaria, recusando-se a commentar a resposta bulgara, antes da decisão do conselho do gabinete, que se espera seja presidida pelo proprio rei Boris, que actualmente se acha fóra do paiz.

CONFLICTO NA FRONTEIRA

BERLIM, 14 (U. P.) — A "Vossische Zeitung" noticia que houve um novo conflicto de fronteira, perto de Dobropole, entre os "comitadjis" bulgaros e os guardas yugoslavos, no correr do qual foram mortos dois "comitadjis".

INVASÃO DO TERRITORIO YUGO-SLAVO

ATHENAS, 14, (U. P.) — Noticia-se que um bando de vinte comitadjis bulgaros invadiu o territorio yugo-slavo, travando luta com os gendarmes encarregados da guarda da fronteira. Um gendarme foi morto.

APPELLANDO PARA A LIGA DAS NAÇÕES

ATHENAS, 14, (U. P.) — Sabe-se que dissenções entre os membros do gabinete bulgaro estão retardando a resposta da Bulgaria á nota collectiva greco-yugo-slavo-rumena.

Noticia-se que a imprensa bulgara está sustentando a conveniencia do [illegible] para a Liga das Nações.

DEPOIS DE VOAR SOBRE OS GELOS DO POLO

RECEPÇÃO AO GENERAL NOBILE EM SALERNO

ROMA, 14 (U.P.) — A municipalidade de Salerno deu hontem recepção em homenagem ao general Nobile, que acaba de realizar a viagem aerea transpolar no dirigivel "Norge".

A' noite, o Club Nautico dessa cidade offereceu uma festa ao illustre piloto.

Nas principaes ruas da cidade foram affixados prospectos exaltando o valor do vôo de Nobile através do polo norte.

O AVIADOR POLAR FALA A' MULTIDÃO

ROMA, 14 (U.P.) — Communicam de Salerno ter chegado a essa cidade o general Nobile, sendo enthusiasticamente recebido pelas autoridades civis e militares, "leaders" fascistas e enorme massa popular, recebendo delirantes acclamações.

Organizou-se longo prestito, que acompanhou o general Nobile ao edificio da Prefeitura. O intrepido navegante polar saiu a uma das sacadas, dirigindo a palavra á multidão.

AS GRANDES PROVAS DE AUDACIA

DE PINEDO FARA' A VOLTA AO MUNDO

ROMA, 14 (U.P.) — A projectada viagem do aviador De Pinedo em redor do mundo realizar-se-á no anno proximo.

Contrariamente ao que se dissera em certas rodas, o intrepido piloto não desistiu de seu arrojado proposito, cuja realização fôra apenas adiada.

NOVA ESCALA NO CORPO DE ARTILHARIA DE HENDAYA

OS CORONEIS PROTESTAM, MAS O GENERAL PRIMO DE RIVERA MANTEM O DECRETO

HENDAYA, 14 (U.P.) — Os coroneis de artilharia reproduziram perante o governo o seu protesto contra o decreto sobre a escala aberta no corpo de artilharia.

O documento foi examinado pelo conselho de ministros, ratificando o general Primo de Rivera o seu proposito de manter o decreto, chegando até a substituir os chefes de artilharia que subscrevem o documento.

UM DEPUTADO ITALIANO FERIDO EM DUELLO

ROMA, 14 (A.) — O sr. Moschini, secretario do Syndicato de Mantua, feriu, em duello, o deputado Gino Olivetti, secretario da Confederação Geral da Industria.

A CRISE DO CARVÃO

Em artigo especial para O JORNAL, o sr. Azevedo Amaral encara o problema mineiro como um phenomeno pelo qual não se justifica um conceito pessimista sobre a situação economica da Inglaterra, cuja expansão industrial apenas transitoriamente é perturbada pela crise.

Azevedo AMARAL
(Correspondente especial d'O JORNAL em Londres).

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 10 de julho de 1926.

PONTOS SOMBRIOS EM UMA CRISE DE RENOVAÇÃO

Quando a crise industrial, precipitada na Inglaterra pela gréve dos mineiros, faz convergir as attenções de todo o mundo para as difficuldades e perigos que defrontam este paiz, parece-me interessante pôr em fóco outros aspectos menos sombrios desta phase de mutação economica, social e politica que a nação ingleza está atravessando. Se os destinos da Inglaterra dependessem do exito de uma orientação industrial, baseada na idéa de restabelecer uma ordem economica que a guerra subverteu e que não poderá mais ser reconstruida, certamente o prognostico sobre o futuro teria de ser pessimista.

No momento actual, a Inglaterra apresenta aos observadores, que a vêm de longe, um espectaculo cujos traços ameaçadores e cujas côres escuras reflectem, não a situação real que dentro em pouco se patenteará, mas um estado de coisas transitorio, precario, anormal, em franco conflicto com a realidade e que representa as consequencias da luta baldada que certos elementos retrogrados do meio industrial estão sustentando, na vã esperança de attingir a utopia de uma volta ás condições anteriores ao cataclysmo de 1914. O problema, realmente formidavel, que a questão das minas envolve no momento com as incalculaveis possibilidades de prejuizos enormes resume-se, em ultima analyse, na resistencia opposta pelo espirito rotineiro ás inevitaveis necessidades de reforma e de transformação.

A MÁ IMPRESSÃO DE UMA MEDIDA RETROGRADA

Quando se diz que a industria da mineração do carvão na Grã-Bretanha, para poder dar uma razoavel compensação aos capitaes nella applicados, precisa reclamar o rebaixamento do nivel de vida dos seus trabalhadores com um regimen de menores salarios e de mais longas horas, a impressão natural do estrangeiro, que assiste assombrado á votação de uma lei com a qual a Inglaterra, nos ultimos cem annos, dá o primeiro passo retrogrado em materia de legislação trabalhista, é que a velha metropole das manufacturas e dos machinismos está realmente descendo a encosta da collina onde imperou por tanto tempo. Mas semelhante conclusão, deduzida de uma observação superficial dos acontecimentos, está felizmente muito distante dos factos. A lei que autoriza o prolongamento do dia de trabalho dos mineiros, como o rebaixamento dos salarios que as empresas dizem ser a unica alternativa, são apenas necessarias como medidas transitorias, porque, no momento da sua reconstrucção industrial, uma lamentavel circumstancia faz com que a Inglaterra tenha á frente da sua industria fundamental alguns dos mais retardatarios e retrogrados elementos que lhe podem perturbar a vida economica. E' certo que as minas, no regimen do dia de oito horas, não podem pagar aos mineiros os actuaes salarios; mas é tambem indiscutivel que essa impossibilidade decorre da falta de organização da industria e da hostilidade subconsciente dos homens que a dirigem aos methodos scientificos que permittiriam a multiplicação dos lucros, de modo a dar ampla margem a que as minas pudessem fazer face ás suas responsabilidades, das quaes evidentemente a primordial e a mais essencial é assegurar decentes condições de vida aos que nellas trabalham nas mais difficeis e perigosas circumstancias.

REFORMA COMMERCIAL E RENOVAÇÃO TECHNICA

A questão da remuneração do capital applicado nas minas gira em torno de dois factos, um dos quaes de ordem puramente economica e o outro preponderantemente technico. O lado economico do problema consiste na coordenação das minas, e sobretudo na concentração das actividades commerciaes concernentes á venda do producto. O aspecto technico relaciona-se ao aproveitamento industrial dos productos secundarios do carvão. As minas não dão lucros, em parte porque a utilização dos residuos da hulha, como ponto de partida de industrias subsidiarias, até hoje tem sido, na Inglaterra, em escala relativamente reduzida, ao passo que, na Allemanha, principalmente depois do impulso dado a esta questão por Hugo Stinnes, o numero e a importancia das industrias dependentes da mineração têm crescido de modo incessante.

A este assumpto vincula-se hoje outro, de muito maior alcance ainda e ao qual os recentes trabalhos, feitos na Allemanha pelo professor Fischer e pelo dr. Bergius, vieram imprimir um caracter de palpitante actualidade. Nos ultimos annos, devido á exploração de novos campos carboniferos em varias partes do mundo e á generalização do emprego da energia hydro-electrica, como força motriz, o carvão tem-se visto gradualmente desvalorizando. Foi com vistas a fazer cessar essa quéda ameaçadora da importancia economica da hulha que Hugo Stinnes animou na Allemanha varios scientistas a envidarem esforços para descobrir o meio de distillar o carvão, de modo a produzir combustiveis liquidos da categoria do petroleo e da gazolina. Segundo essa traça, o professor Fischer e o dr. Bergius parecem ter obtido meios de realizar aquella distillação em condições susceptiveis de aproveitamento industrial. Que não tenha cabido á Inglaterra a primazia em uma descoberta scientifica, em que ella é mais interessada do que qualquer outro paiz, não corre por conta de deficiencias da sciencia ingleza. Realmente, a idéa da distillação do carvão em gazolina occorreu, em primeiro logar, ao espirito de mais de um chimico inglez. Sobre esse assumpto os scientistas puzeram-se em contacto com os directores das mais importantes empresas de mineração. Mas emquanto na Allemanha, Hugo Stinnes, ao ouvir falar na possibilidade de abrir um novo futuro para o carvão, reunia uma pleiade de scientistas dizendo-lhes que ao seu dispôr punha illimitados recursos financeiros para as pesquizas, os proprietarios das minas britannicas respondiam aos chimicos inglezes que fizessem os seus estudos e que, quando chegassem a um resulta pratico commercial, os procurassem então para conversar sobre o assumpto...

UM CONTRASTE IMPRESSIONANTE

E' esse espirito retardatario, grotescamente retrogrado e rotineiro, que está lançando neste momento a Inglaterra em uma crise que affecta as outras industrias, nas quaes, de um modo geral, predominam tendencias novas e cuja direcção está nas mãos de homens de uma mentalidade differente. O contraste entre o espirito, que hoje se manifesta em todas as fórmas de actividade economica e social da Inglaterra, no sentido de ir buscar formulas novas que se harmonizem com as transformações, que os acontecimentos impuzeram ao mundo, e a obstinação insensata das empresas de mineração da hulha, refractarias ás idéas de uma imprescindivel reorganização e hostis a todos os progressos scientificos na technica da sua industria, não é entretanto de difficil explicação. Emquanto as outras industrias têm á sua frente um grande numero de homens novos, que se fizeram pelo trabalho e cujo espirito obedece ao rythmo do pensamento moderno, as minas continuam entrelaçadas com o velho apparelho do feudalismo. Entre os proprietarios do sólo que, por uma aberração do direito inglez, cobram um oneroso tributo sobre o carvão extraido, e as empresas que dirigem as minas persistem vinculos de intimidade e de associação. A mineração é na Inglaterra uma industria feudal como a agricultura. E a nobreza que reduziu a Grã-Bretanha, cujas condições agrarias são excellentes, a depender do estrangeiro para o supprimento de oitenta por cento dos generos alimenticios que consome, está ameaçando levar á ruina a industria carbonifera pela mesma incapacidade de solucionar problemas de ordem economica.

MEDALHÕES PERNICIOSOS

Mas o inglez, que consentiu na destruição da sua agricultura porque a sua supremacia maritima e manufactureira lhe tornava facil a importação do que precisava para a sua subsistencia, não está disposto a deixar que lhe cortem pela base o apparelhamento da sua vida industrial. A efficiencia da mineração carbonifera, hoje mais do que nunca, representa para a Inglaterra um elemento vital á sua sobrevivencia como grande potencia e o povo inglez está tão conscio desta verdade que não tolerará por muito tempo que uma industria tão essencial continue a ser dirigida por duques, marquezes e coroneis reformados, cuja autoridade em caçadas de raposas póde ser indiscutivel mas a quem falta por completo competencia para comprehender siquer a natureza e a importancia dos problemas que giram em torno da exploração e do aproveitamento da hulha. A circumstancia fortuita da influencia exercida pelos proprietarios das minas sobre o actual gabinete, entre cujos membros figuram mais accionistas daquellas empresas do que as bôas tradições da moral administrativa britannica costumavam consentir, está retardando a solução necessaria e logica do problema das minas. A lei permittindo um dia de oito horas nas minas, lei que, conforme confissão feita pelo governo na Casa dos Lords, foi redigida em collaboração com os directores das empresas, não sómente veiu aggravar a situação social e politica, irritando o operariado em geral, e dando força e prestigio aos elementos revolucionarios, como não serve para adeantar a solução das difficuldades da industria. Estas só poderão ser removidas pelo processo aconselhado nos ultimos seis annos por duas grandes commissões de inquerito: a reorganização de alto a baixo. E a remodelação comprehende ao lado de uma reconstrucção commercial, cujo ponto principal é a centralização das vendas do producto, uma completa renovação do ambiente retrogrado que tem envolvido a industria, criando embaraços ás mais necessarias innovações scientificas. Mas para realizar essa dupla reforma é preciso, como preliminar imprescindivel, entregar a direcção das minas a homens competentes, afastando os medalhões que, segundo o insuspeito depoimento das commissões de inquerito, constituem a maioria das respectivas directorias. Como meio de attingir esse desideratum, duas formulas estão em campo. A primeira, mais radical e que conta um numero crescente de partidarios, é a nacionalização pura e simples, aconselhada pela commissão presidida pelo juiz Sankey. Como alvitre intermediario a esse plano, incluido na plataforma official do partido trabalhista, os liberaes oppõem uma meia medida, cuja paternidade cabe ao sr. Lloyd George: — o Estado desapropriaria os direitos dos proprietarios do sólo por um preço de avaliação, deixando entretanto a explorarção das minas a cargo das empresas particulares. Menos segura, talvez, sob o ponto de vista da efficacia, a solução do sr. Lloyd George representaria, em todo o caso, um grande passo para libertar a industria carbonifera dos inconvenientes irremediaveis da sua associação com a nobreza incompetente para a dirigir.

A VERDADEIRA SITUAÇÃO INDUSTRIAL DA GRÃ-BRETANHA

A crise do carvão não apresenta, portanto, a extrema gravidade intrinseca que as apparencias lhe emprestam. O organismo industrial da Grã-Bretanha está hoje mais sadio do que antes da guerra, apesar de maiores serem agora as difficuldades com que tem a lutar. Em todos os ramos de actividade manufactureira reina um espirito emprehendedor e uma tendencia ao aproveitamento das possibilidades que se offerecem e sobretudo um desejo de realizar energicamente as reformas que se impõem, de modo a tornar todos os aspectos da industria mais consentaneos com as bôas idéas de ordem economica e de utilização dos progressos da sciencia. Exactamente quando um surto industrial e commercial, derivado dessas condições propicias, estava prestes a iniciar uma nova éra de expansão economica na Inglaterra, a attitude obstinada e irracional dos proprietarios das minas, resistindo á reorganização, fechando os olhos ás realidades do mundo novo em que vivemos e querendo realizar o milagre absurdo de fazer voltar as coisas ao pé em que se achavam ha doze annos, veiu criar um obstaculo decisivo ao movimento que se operava nas outras industrias.

Mas pela propria gravidade desse obstaculo póde-se deduzir que a contra-resistencia ás forças retrogradas que o criaram não se fará tardar. A reorganização da industria carbonifera, de modo a pôl-a em harmonia com o padrão adoptado pelas outras fórmas de actividade industrial na Inglaterra, está sendo demorada pelas fraquezas e pelas hesitações com que o ministro Baldwin está abordando esta questão. Mas a impaciencia da opinião publica deante do que se começa a encarar como uma situação, dictada pelos proprietarios das minas, assumirá dentro em breve proporções que forçarão a solução radical do problema mais grave e mais urgente da vida economica da Inglaterra de hoje.

O CRIME DO GRANDE POETA JOSE' SANTOS CHOCANO

Os intellectuaes de Nicaragua pedem o indulto da pena

LIMA, 14 (A.) — Os intellectuaes de Nicaragua dirigiram um telegramma ao dr. Augusto B. Leguia, presidente do Peru', invocando a memoria do poeta Ruben Dario em favor do indulto da pena a que foi condemnado o poeta Santos Chocano.

—— O poeta Santos Chocano (José), nasceu em Lima, em 1867. Pertence á escola symbolista. E' autor de varios livros, entre os quaes "Iras Santas", "En la aldea" e "Cantos del Pacifico". Tambem é autor do poema "La Epopeya del Morro", um dos mais lindos poemas sul-americanos.

A 2 de novembro do anno passado, assassinou, a tiros de revólver, o escriptor Edwin Ellmore, por motivo de uma discussão que sustentaram na imprensa em torno da personalidade do ministro mexicano José Vasconcelos. No dia 23 de junho deste anno, foi condemnado a tres annos de prisão e multa de 2.000 libras.

Foi commutada a pena de morte de um communista russo

EM RETRIBUIÇÃO A ESSE GESTO DO GOVERNO ALLEMÃO O SOVIET MANDARA' POR EM LIBERDADE 17 CIDADÃOS ALLEMÃES PRESOS NA RUSSIA

BERLIM, 14 (U. P.) — O gabinete concordou em commutar a pena de morte do communista russo Skobelewski em deportação. O Soviet, em retribuição, mandará pôr em liberdade os dezesete cidadãos allemães presos na Russia. Skobelewski foi condemnado á morte o anno passado, accusado de ser chefe de uma conspiração destinada a assassinar os estadistas allemães e a estabelecer o regimen sovietista na Allemanha.

AS EXCAVAÇÕES HISTORICAS

HA MAIS DE DEZOITO SECULOS A CIDADE DE HERCULANUM ESTA' SOTERRADA PELAS LAVAS DO VESUVIO — O GOVERNO ITALIANO EMPENHADO EM FAZER RESURGIR AQUELLA CIDADE

ROMA, 14 (U.P.) — Serão reiniciadas muito brevemente as escavações na cidade historica de Herculanum, que ha mais de dezoito seculos se acha inteiramente coberta pelas lavas do Vesuvio.

O governo italiano, que dirigirá os trabalhos, mostra-se inclinado a aceitar para esse effeito as vantajosas offertas que lhe fez uma companhia de capitalistas estrangeiros, que se dispuzeram a levar avante esse emprehendimento.

ESTÃO PARADAS AS NEGOCIAÇÕES SOBRE TACNA E ARICA

O Chile aguardou a palavra do presidente Coolidge

SANTIAGO, 14 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Huneus informou officialmente que as commissões de diplomacia de ambas as casas do Congresso do Chile não promoverão novos passos a respeito de Tacna e Arica emquanto o presidente Calvin Coolidge, dos Estados Unidos, não tiver qualquer pronunciamento sobre a moção do general Lassiter proclamando a impraticabilidade do plebiscito.

Salientou mais que o Chile manterá a attitude presente até ás iniciativas dos Estados Unidos.

UMA SOLUÇÃO DECOROSA E DIGNA PARA O CHILE

SANTIAGO, 14. (A.) — O sr. Antonio Hunceus, ministro das Relações Exteriores, declarou que as commissões de relações exteriores das duas Camaras do Congresso concordaram em procurar obter uma solução decorosa e digna para o Chile, que dê fim á contenda internacional do Pacifico, e que seja capaz de afiançar a paz no Continente.

NÃO E' VERDADE QUE OS "CARABINEROS" CHILENOS SEJAM DESARMADOS

SANTIAGO, CHILE, 14. (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores do Chile pediu á "United Press" que desmentisse os boatos que publicaram os vespertinos locaes sobre um supposto desarmamento dos "carabineros" chilenos por ordem do governo. O mesmo ministerio accrescenta que taes boatos são inteiramente destituidos de qualquer fundamento. O Ministerio da Guerra tambem criticou em termos severos as pessoas responsaveis pela circulação desses boatos.

A CARNIFICINA EM MARROCOS

UMA COLUMNA HESPANHOLA ATACOU MISKRELA

MADRID, 14 (U. P.) — Annuncia-se officialmente de Marrocos que uma columna hespanhola atacou com exito Miskrela, onde varias tribus rebeldes se reuniram em seguida á fuga depois do avanço dos hespanhoes.

PERDURA A QUESTÃO RELIGIOSA NO MEXICO

O embaixador yankee vae dar informações ao seu governo

MEXICO, 14 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital sr. Sheffield, partiu para Washington, afim de informar o presidente Coolidge e o ministro das Relações Exteriores sr. Kellogg, sobre os novos aspectos do conflicto religioso e sobre a questão das leis relativas á propriedade de terras petroliferas.

PEDIDO DE INTERVENÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 — Os cavalleiros de Colombo enviaram hoje uma commissão ao secretario de Estado, sr. Frank Kellog, pedindo a intervenção dos Estados Unidos junto ao governo do Mexico, no sentido de impedir a perseguição dos elementos ecclesiasticos.

PADRES E FREIRAS EXPULSOS DO MEXICO, SÃO ESPERADOS EM ROMA

ROMA, 14 (U. P.) — São esperados nesta capital diversos padres e freiras expulsos do Mexico. O papa ordenou que lhes sejam preparadas accommodações em diversos conventos locaes.

O GOVERNO BRITANNICO REPRESENTOU PERANTE A CHANCELLARIA MEXICANA A RESPEITO DA SORTE DE DUAS IGREJAS ANGLICANAS NO MEXICO

LONDRES, 14 (U.P.) — O jornal "Sunday Times" diz saber que o governo britannico representou perante a chancellaria mexicana a respeito da sorte de duas igrejas anglicanas da cidade do Mexico.

A folha diz esperar que se chegue rapidamente a um accordo alliviando a situação dos devotos anglicanos, que agora são obrigados a fazer os seus actos religiosos em uma casa particular.

CHEGARAM A S. LUIZ QUINZE FREIRAS FUGIDAS DO MEXICO

S. LUIS, 14 (U.P.) — Em transito para Toronto, chegaram a esta cidade quinze freiras fugidas do Mexico, fazendo, por intermedio da superiora, a declaração de que as autoridades deram-lhes oito horas para deixar o Convento de Saltilho, accrescentando:

"Pouco antes da expulsão, o governo fechou tres conventos, seis igrejas e a Cathedral de Saltilho, sem praticar nenhuma violencia mas tinhamos grande medo devido ás noticias que circulavam sobre as terriveis occurrencias relacionadas com o encerramento do convento de Guadalajara, onde, segundo dizem as irmãs, foram postas para fóra á força e os meninos soffreram máos tratos.

Collocamos quarenta crianças do Convento de Saltilho sob a guarda e dependencia de pessoas respeitaveis da cidade antes de deixarmos Saltilho, visto terem as autoridades nos obrigado a deixal-as na localidade.

Tencionamos voltar ao Mexico logo que o conflicto esteja solucionado."

RECOMPOSIÇÃO DO CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES

O gabinete allemão aceitou a proposta de Lord Cecil

BERLIM, 14 (U. P.) — Consta que o gabinete aceitou a proposta de Lord Cecil sobre a reconstrucção da Liga das Nações, sob a condição de que a idéa seja mantida sem alteração.

A CRIAÇÃO DE NOVE LOGARES PERMANENTES

BERLIM, 14 (U. P.) — A proposta de Lord Cecil, sobre a recomposição do Conselho da Liga das Nações, approvada pelo gabinete, comprehende a criação de nove logares permanentes, dos quaes tres serão reelegiveis. Tres desses membros occuparão o logar durante seis annos.

O governo acredita que o plano de Lord Cecil é viavel, não obstante as difficuldades que possa suscitar a reclamação da Hespanha.

Quanto ás pretenções da Polonia, acredita-se que serão satisfeitas por meio de uma solução que essa nação aceita facilmente.

Campeonato de Football em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 14 (U. P.) — Disputar-se-á amanhã o campeonato nacional de football, entre as equipes de Penarol e Nacional.

Os srs. Mendes Gonçalves e Henrique Rangel embarcaram para o Rio

NOVA YORK, 14. (U. P.) — Os srs. Henrique Rangel, da Saude Publica Brasileira e Mendes Gonçalves, secretario da Embaixada do Brasil, embarcaram hoje para o Rio de Janeiro a bordo do vapor "Pan America".

REVOLUÇÃO NA CHINA

PEKIM, 14. (U. P.) — Annuncia-se que os generaes Chang-Tso-Lin e Wu-pei-Fu, com as suas forças capturaram a importante posição estrategica da picada de Wankow, que foi evacuada por Kuo-Min-Chun, cujas tropas retiraram-se em perfeita ordem, na direcção de Kalgan.

FOI ENTHUSIASTICA A RECEPÇÃO AOS AVIADORES

Duggan e Olivero acclamados pelo povo argentino

JOSINO CARDOSO

A IMPRENSA REFERE-SE A' HOMENAGENS BRASILEIRAS

BUENOS AIRES, 14. (U. P.) — Os aviadores Duggan e Olivero visitaram hontem mesmo as redacções de todos os jornaes, agradecendo-lhes as saudações feitas por occasião da sua chegada a esta capital, terminando o "raid" Nova York-Buenos Aires.

ENTHUSIASTICAS HOMENAGENS POPULARES

BUENOS AIRES, 14. (U. P.) — Durante toda a noite de hontem continuaram as demonstrações populares de regosijo pela conclusão do "raid" aereo Nova York Buenos Aires. Muitas casas particulares illuminaram as fachadas e grupos de enthusiastas percorreram até alta noite as ruas principaes, levando bandeiras argentinas, americanas, italianas e brasileiras. Em frente da casa do aviador Duggan houve grandes manifestações de applausos aos pilotos que dirigiram o hydro-avião "Buenos Aires".

LAMPADAS E LANTERNAS DAS CORES ARGENTINAS, BRASILEIRAS E ITALIANAS

BUENOS AIRES, 14. (A.) — As grandes manifestações de regosijo de hontem á noite, por motivo da chegada dos aviadores argentinos a esta capital, concluindo, assim, o "raid" Nova York-Rio de Janeiro-Buenos Aires, prolongaram-se até muito tarde, em meio do maior enthusiasmo.

As principaes ruas e edificios publicos e particulares conservaram-se illuminados até quasi de manhã. Em grande parte, esta illuminação foi feita com lampadas e lanternas das cores argentinas, brasileiras e italianas. Nas saccadas de innumeros predios particulares, notavam-se bandeiras brasileiras, ao lado de argentinas e italianas.

DUGGAN E OLIVERO FALAM AO POVO

BUENOS AIRES, 14. (A.) — O cortejo popular que se organizou hontem á noite, depois da chegada dos aviadores argentinos, esteve em frente aos principaes jornaes da cidade, victoriando os "raidmen" do "Buenos Aires" e o Brasil.

Das saccadas de alguns jornaes, Duggan e Olivero falaram ao povo. Nestes discursos, os gloriosos "azes" argentinos reaffirmaram a sua gratidão immorredoura ao povo e autoridades brasileiras, dizendo que, como amigos do Brasil, pediam aos seus amigos que o fossem tambem.

PALAVRAS DO MINISTRO ANGEL GALLARDO

BUENOS AIRES, 14. (A.) — O sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, referindo-se ao "raid" Nova York-Rio de Janeiro-Buenos Aires, que acabam de realizar os aviadores argentinos, disse que a prova sportiva de Duggan e Olivero, idealizada e executada simplesmente como tal, sem pretenções outras, tornou-se, pelas caracteristicas variadas de que se revestiu, uma pagina immorredoura e inconfundivel da confraternidade continental, porque reavivou, de modo especial e imprevisto, os sentimentos affectivos que unem o povo argentino aos seus irmãos do Brasil e do Uruguay.

O sr. Gallardo disse que faria votos por que o destino fizesse deparar á nação argentina, de quando em quando, occasiões como esta, para beneficio e orgulho da America.

REFERENCIAS A'S HOMENAGENS BRASILEIRAS

BUENOS AIRES, 14. (A.) — A imprensa buenairense, occupando-se da chegada, hontem, ás 16 horas, dos aviadores argentinos e das homenagens excepcionaes de que foram alvo por parte do governo e do povo, refere-se, com destaque, á manifestação prestada no Brasil na pessoa do seu illustre embaixador, dr. Rodrigues Alves. Affirmam os jornaes que o povo argentino accorrendo hontem á embaixada do Brasil, quando vivia um dos seus momentos de mais intensa emoção, confirmou, de modo irrefutavel, as já celebres palavras do presidente Alvear, no decorrer do seu discurso no banquete das classes militares argentinas, ha pouco tempo. Dizem que, de certo, o povo tinha naquelles instantes, bem vivas, as palavras do chefe da nação, como que para confirmar a sua identificação com ellas.

RELEMBRANDO JOSINO CARDOSO

BUENOS AIRES, 14. (A.) — Os jornaes de hoje destacam no seu serviço telegraphico sobre os aviadores argentinos um despacho de Belém, Pará, dando conta do gesto do pescador Josino Cardoso, que mandou construir duas canoas para o seu serviço, e lhes deu os nomes de Bernardo Duggan e Andréa Duggan, em homenagem ao aviador Duggan do "Buenos Aires" e á sua exma. progenitora.

Esse gesto de Josino causou a melhor impressão, sendo commentado pela imprensa como mais uma manifestação, muito sensibilizadora, dos sentimentos de confraternidade daquelle caboclo brasileiro.

MANOBRAS NAVAES NA ILHA DE SAN FELIX

SANTIAGO, 14 (U. P.) — Sob a direcção do contra almirante Bahamondes iniciaram-se as manobras navaes nas ilhas de San Felix. Tomam parte nellas todos os navios da esquadra.

A RUMANIA SALDA AS SUAS DIVIDAS

ROMA, 14 (U. P.) — A Rumania retirou a primeira prestação do emprestimo de duzentos milhões de liras que lhe foi concedida pela Italia.

AS GALLINHAS DE ANGOLA SACRIFICADAS PELA COMITIVA DO REI JORGE

LONDRES, 14 (U. P.) — O grupo de caçadores da comitiva do rei Jorge nesta estação de caça ás gallinhas de Angola já matou 534 dessas aves.

AS ULTIMAS NOTICIAS TRANSMITTIDAS DE LISBOA

O 531º anniversario da Batalha de Aljubarrota

DESFILE DE TROPAS

FOI NOMEADO O NOVO ALTO COMMISSARIO DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 14 (U. P.) — Foi commemorado hoje em todo o territorio nacional o 531º anniversario da batalha de Aljubarrota. Em Lisboa effectuaram-se varias prelecções nos quarteis, realizando-se solemne "Te-Deum", que foi presidido pelo patriarcha de Lisboa, no altar da igreja de Nossa Senhora do Carmo. Em seguida houve um desfile de tropas no largo do Carmo. Os navios de guerra ancorados no porto e todas as fortalezas salvaram e os sinos repicaram em homenagem ao heroe portuguez Nun'Alvares, o "Condestavel".

Foi iniciada uma subscripção nacional destinada á construcção de um monumento ao Condestavel. A' noite haverá sessão solemne na Municipalidade, devendo comparecer as personalidades mais eminentes do actual governo e as altas autoridades militares e civis.

A Prefeitura providenciou para que haja profusa illuminação, devendo tambem realizar-se concertos nas praças publicas.

O PATRIARCHA DE LISBOA BENZEU A ESCOLA DE AVIAÇÃO DE CINTRA

LISBOA, 14 (U. P.) — O patriarcha de Lisboa, na presença de varias personalidades do governo, benzeu a Escola de Aviação de Cintra e o seu novo estandarte. Em seguida inaugurou-se a capella nova de Nossa Senhora do Ar. Mais tarde realizaram-se varios exercicios de acrobacia aérea.

O SR. ALVARO DE CASTRO FOI NOMEADO PARA O CARGO DE ALTO COMMISSARIO DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 14 (A.) — O governo resolveu nomear o sr. Alvaro de Castro para o cargo de alto commissario em Moçambique, constando que aquelle eminente homem publico aceitará a sua nomeação.

CONDEMNAÇÃO DE MILITARES

LISBOA, 14 (U. P.) — O Tribunal Militar condemnou a penas menores os 16 cabos e praças de artilharia 3 que se insubordinaram na madrugada de 17 de junho.

FOI PROHIBIDA A REUNIÃO DO CONGRESSO DOS OFFICIAES DE JUSTIÇA

LISBOA, 14 (U. P.) — O ministro da Justiça communicou á imprensa que prohibiu a reunião do Congresso dos Officiaes de Justiça, pelo motivo de pretenderem os congressistas discutir theses attentatorias da disciplina e do principio de hierarchia.

GENERAL AMORIM

LISBOA, 14 (U. P.) — Chegou a Bombaim o general Massano Amorim.

GENERAES QUE PASSAM A' RESERVA

LISBOA, 14 (U. P.) — Os generaes Simas Machado e José Peres passaram para a reserva e o coronel Reis Silva foi promovido a general.

"CONSORTIUM" HISPANO-PORTUGUEZ

LISBOA, 14 (A.) — Os jornaes desta capital annunciam que o governo hespanhol approvou o projecto de um "consortium" hispano-portuguez para o estabelecimento, no Douro e seus affluentes, de barragens destinadas aos serviços de electrificação e irrigação nos territorios dos dois paizes.

SERVIÇO DE ELECTRIFICAÇÃO DA VIA FERREA DE CASCAES

LISBOA, 14 (A.) — Amanhã será inaugurado o serviço de electrificação da via ferrea de Cascaes.

FOI PLANEJADA EM HAYA A FALCATRUA DO BANCO DE ANGOLA

LISBOA, 14 (A.) — Ao que se affirma, está provado que a ruidosa falcatrua do Banco de Angola e Metropole foi planejada em Haya.

BATATAS PARA O BRASIL

LISBOA, 14 (U. P.) — A Associação Commercial desta capital enviou uma representação ao sr. Bettencourt Rodrigues, ministro dos Estrangeiros, solicitando a rapida solução das pretensões dos exportadores de batatas para o Brasil.

CONFERENCIA METALLURGICA

OS DELEGADOS CHEGARAM A UM ACCORDO SOBRE A EXPORTAÇÃO DOS MINERIOS DA LORENA E DO SARRE PARA A ALLEMANHA

PARIS, 14 (U. P.) — Os delegados á Conferencia Metallurgica disseram ao "Matin" que se havia chegado a um accordo a respeito da exportação dos minerios de Lorena e do Sarre para a Allemanha. "Depois disto — affirmaram — conseguimos elaborar um accordo sobre a producção do aço".

O "Matin" affirma que a Inglaterra se recusou a tomar parte nas negociações.

Cem milhões de dollares para pagar as despesas da administração

UM PROJECTO NA CAMARA CHILENA

SANTIAGO, 14 (U. P.) — A Camara iniciou a discussão do projecto do contracto de um emprestimo de cem milhões de dollars para pagar as despesas da administração.

O syndico de Milão e a maioria do Conselho Municipal renunciaram

ROMA, 14 (U. P.) — Informação official de Milão diz que o syndico Mangiagalli e a maioria do Conselho Municipal renunciaram, sendo nomeado o sr. Belloni, commissario real, prefeito.

Tarcilla Amaral

A sua chegada, hontem, ao Rio

Chegou hontem, ao Rio, pelo "Almanzora", a pintora patricia Tarcilla Amaral, que tão ruidoso successo vem de alcançar em Paris, onde, não ha muito tempo, realizou uma exposição de trabalhos que foram vivamente discutidos pela critica. Tarcilla Amaral, que é paulista e esposa do escriptor Oswaldo

Tarcilla Amaral, em auto-caricatura

de Andrade, é uma artista de forte originalidade, cuja arte vem evoluindo e se modificando rapidamente, em procura de uma fórma nova, que pode parecer á primeira vista futurista mas que no fundo é essencialmente sua. Os seus ultimos quadros, especialmente os que expoz em Paris e que aqui foram divulgados em gravura de jornaes francezes, não se parecem em nada com os que exhibiu em S. Paulo, ha alguns annos atraz. A artista se transformou completamente, abandonando de vez os modelos classicos para adoptar os mais modernos processos de factura e colorido. E' provavel que Tarcilla Amaral agora exponha no Brasil, satisfazendo afinal a curiosidade geral que cerca o seu nome. Isso, pelo menos, é o que desejam os seus admiradores, que são todos os que, entre nós, se preoccupam com coisas de arte.

A QUESTÃO RELIGIOSA MEXICANA

VARIOS TELEGRAMMAS DE AUTORIDADES ECCLESIASTICAS

A proposito da questão religiosa mexicana, foram trocados os seguintes telegrammas:

"Exmo. sr. d. Sebastião Leme — Rio — Congratulo-me com v. ex. pela energica attitude e ponderado discurso de monsenhor vigario geral, que bem traduz opinião publica brasileira, repellindo insinuações malevolentes de insolito fanatismo anti-religioso mexicano. — (a) Duarte, arcebispo de S. Paulo."

"Monsenhor Costa Rego, vigario geral — Rio — Venho trazer a v. ex. meus applausos e minha solidariedade na campanha que vem sustentando em prol da Igreja Catholica, tão cruelmente perseguida pelo governo actual do Mexico. V. ex. representa, neste momento, o sentimento do povo catholico da nossa patria. — (a) Alberto, bispo de Ribeirão Preto."

"Dr. Jackson de Figueiredo — Quero para mim a honra de, em nome de sua eminencia, do clero e 400 associações catholicas do Rio, trazer ao valente defenso da fé, da liberdade espiritual e do grande povo mexicano, o testemunho da nossa gratidão, applausos e solidariedade. — (a) D. Sebastião Leme, arcebispo coajuctor."

"Sr. conde de Laet — Rio — Em nome do eminentissimo cardeal, clero e catholicos da Archidiocese do Rio, felicito o glorioso paladino da imprensa catholica pela sua attitude em defesa da Igreja, da civilização e da liberdade de consciencia do povo mexicano. — (a). Dom Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor."

Congresso cupido e irreverente

Se eu estivesse no logar do dr. Arthur Bernardes, e tivesse pela logica as preferencias que testemunha o presidente a todo o momento, não consentiria que o projecto de augmento do subsidio désse mais um passo na Camara dos Deputados. E por este unico fundamento: a sua approvação implica a destruição pelo proprio governo de tudo o que o mesmo governo tem dito e escripto sobre o barateamento da vida no Brasil. O argumento em que se baseia a elevação do subsidio é este: que a vida encareceu e que deputados, senadores e presidente da Republica não podem viver com o que ganham. (Mas puderam até 13 de agosto de 1926).

Abra-se qualquer gazeta official: o dr. Bernardes é o protector das classes menos abastadas; é o amigo do povo, porque em 1926 lhe está dando de comer pão mais modico do que o pão que o mesmo povo pagava em 1924. Depois que lle matou a hydra das emissões, tudo baixou: alugueres de casa, farinha, feijão, milho, arroz, taxis, theatros, etc.

Como é então que os deputados e os senadores, com o custo da vida em 1926 muito mais barato do que em 1924 e 1922 pretendem para 1927 elevar o subsidio? O dr. Bernardes não deve consentir em semelhante impertinencia, da parte dos seus correligionarios, cuja cupidez o colloca em posição difficilima para sanccionar um projecto fundamentado no alto preço da vida, coisa que actual presidente nega, de pé firme, que hoje tenhamos no Brasil.

E se o dr. Bernardes deve atacar o projecto da elevação do subsidio com todas as forças, não menos destemido nessa offensiva precisa tambem ser o dr. Washington Luis. Porque a moralidade do augmento, depois de tantas vaccas gordas, como as que ora temos, só pode ser esta: que de tamanhas calamidades inflaccionistas vae ser o quadriennio futuro, que deputados e senadores já de agora começam a ir-se defendendo.

De qualquer modo, os drs. Arthur Bernardes e Washington Luis estão no dever de se darem as mãos em defesa, um do que já fez e outro do que vem fazer, contra um Congresso que parece só visa desmoralizal-os e por cima chasqueal-os.

Assis CHATEAUBRIAND.

EUCLYDES DA CUNHA

COMO SERA' COMMEMORADO O 17° ANNIVERSARIO DA MORTE DO AUTOR DE "OS SERTÕES"

O Gremio Euclydes da Cunha commemorará, hoje, com uma romaria ao cemiterio de S. João Baptista, e uma sessão na séde da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a passagem do 17° anniversario do assassinio do inditoso autor de "Os sertões".

Durante a sessão, serão irradiadas algumas paginas de Euclydes e socios do Gremio trarão a publico aspectos do Archivo Euclydeano.

Circulará tambem o decimo primeiro numero da "Revista do Gremio", com o seguinte summario: — Palavras de Alberto Rangel — Cartas — Notas de leitura e o Relatorio sobre a ilha dos Buzios, apresentado ao governo do Estado de São Paulo.

NA CAMARA

Por falta de numero não houve, hontem, sessão na Camara.

SUGGESTÕES DO "SALON"

E' o premio de viagem benefico ou malefico? — Falta de cultura basica — Os progressos de Henrique Cavalleiro e os nús de D. Georgina — Lucilio de Albuquerque

Frederico BARATA

(Para O JORNAL)

"Mal-me-quer", de d. Georgina de Albuquerque

No Salon deste anno, a uma simples analyse superficial se evidencia que houve de parte do jury uma grande tolerancia. Ha trabalhos fracos de principiantes e mesmo de quem não o é, que deixam muito a desejar. Essa benevolencia offerece-se á nossa apreciação sob dois aspectos: um bom e outro máo.

Bom, se reflectirmos que representa sempre um estimulo para os que começam vêr trabalhos admittidos em um certamen como a Exposição Geral e que, portanto, a benevolencia dos julgadores é como que um premio de animação: máo, se analysarmos mais profundamente o Salon, penetrando nas bases de sua organização e examinando a finalidade a que se propõe.

"Fim de pescaria", de Lucilio de Albuquerque

Tenho para mim que o Salon ou, para melhor dizer, o premio de viagem, tem feito, ultimamente, maior mal que bem ao nosso meio artistico. Animados pela perspectiva de um passeio facil á Europa, os nossos jovens abandonaram inteiramente o estudo basico que deve preceder ao da pintura propriamente dita. E' o predominio dos alumnos livres, isto é, dos que não precisam estudar as cadeiras alicerces a que são obrigados os alumnos matriculados na Escola de Bellas-Artes.

"Retrato do dr. H. de I.", de Henrique Cavalleiro

Sem necessidade de exame de admissão e, portanto, de um preparo intellectual generalizado que demandaria tempo e esforço, com material gratuito para o estudo fornecido pelo governo e com mais regalias apparentes que as facultadas aos matriculados, os alumnos livres passam a constituir maioria. Guia-os a miragem seductora do premio de viagem e para elle convergem todos os seus esforços, meramente technicos, de onde resulta formarem-se artistas muitos delles culturalmente nullos e semi-analphabetos no que se refere aos conhecimentos não adstrictos ao manejo do pincel. Dahi a pobreza de inspiração, a ausencia das composições de vulto e a banalidade dos motivos que predominam nas telas nacionaes recentes.

Dois annos de estadia na Europa nem bastam sequer, geralmente, para preparal-os á assimilação da cultura européa que os deixa attonitos e acaba devolvendo-os ao nosso meio sem que nada tenham aproveitado e justamente quando iam começar a usufruir beneficios da permanencia em meios mais adeantados.

Ainda este anno temos no **Salon** um exemplo caracteristico desse resultado: um premio de viagem que, regressado de Paris, expõe télas que são attestados mais de retrocesso que de avanço. E, embora não seja isso regra geral, a affirmar a necessidade do preparo basico, lá está outro, premio de viagem da Escola, Henrique Cavalleiro, demonstrando um progresso constante e cada vez mais digno de nota.

Cavalleiro passou cinco annos em Paris e, todavia, só agora parece entrar em sua fórma definitiva. Lembro-me ainda dos seus ultimos envios da Europa, obedecendo a dispositivos regimentaes: "Copia de Frans Hals", "Velhice e Mocidade" e "O Poeta". Da época de ensaio, tacteante, que elles revelam, o pintor passa agora para uma phase de maior segurança e de individualidade definitiva. Mostra-se-nos mais sereno, mais nosso. Suas paisagens de Santa Thereza, principalmente "O Gigante de Pedra", são magnificas.

Henrique Cavalleiro não é, de resto, artista que se preoccupe com detalhes. Seus quadros reflectem uma larga impressão de conjunto, como si se tivesse precipitado em compôl-os, temeroso de que lhe fugissem os motivos. São, assim, de uma grande simplicidade, espontanea e sentida, que, por vezes, chega a parecer excessiva, embora agradando sempre, como no retrato do dr. Hernani de Irajá.

Outro pintor que cada vez sente melhor a nossa natureza é o professor Lucilio de Albuquerque. "Fim de Pescaria" revela-nos o firme proposito de evoluir, conseguido aliás com exito.

E já que falei do professor Lucilio, detenhamo-nos um pouco nos trabalhos de sua senhora, d. Georgina.

Os trabalhos dessa pintora seduzem-me sempre pela vibração enorme que nelles se contém. D. Georgina realiza aos meus olhos esta coisa encantadora: pinta nu's com tal graça, com tamanha gentileza que, olhando-os, tem-se uma impressão deliciosa de arte, de arte pura e ideal, sem nenhuma sensação de realismo, desse realismo quasi immoral que se evola, por exemplo, do "Nu' de mulher", do sr. Belmiro de Almeida.

Que sensação indefinivel a que nos proporciona, nos trabalhos de d. Georgina, o consorcio desse espirito meigo e feminino com a sua technica vigorosa e mascula!

Enamorada da luz, é ella o motivo predominante em qualquer das suas télas: em "Dia de Verão", em "Alta na encruzilhada", em "Mal-me-quer". E' a pintora da luz por excellencia e, sem duvida, a mais forte interprete que temos do genero **ar-livre.**

Muitos não comprehendem como possam os seus nús, batidos de sol, reflectir como reflectem todas as tonalidades circumdantes, como se fossem espelhos. Eu, porém, não vejo nisso mal algum, uma vez que a artista consegue despertar maior sentimento de belleza. Se a arte está integralizada na natureza, como affirmava Albert Durer, é funcção do artista saber procural-a e encontral-a D. Georgina obedece a esse principio verdadeiro: revela a natureza aos nossos olhos através da sua visão pessoal, aprimorando-a com a sua comprehensão de belleza. Desse modo colloca-a acima da realidade, emprestando-lhe poesia e sentimento. "Tout ce qui nait un peu de la pensée est beau. Tout ce qui, au contraire, n'est qu' une copie de la nature, ne l' est pas". Persevere d. Georgina na trilha em que se encontra. Desse sacrificio da realidade crúa a um pouco de fantasia — se assim se póde dizer — é que nasce a obra de arte.

I.° CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDANTES DE DIREITO

A REPRESENTAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Iniciar-se-ão no proximo dia 20 do corrente mez, depois das sessões preparatorias, os trabalhos do 1° Congresso Brasileiro de Estudantes de Direito, na capital de Minas. Para elles estão voltadas, não só as vistas da mocidade estudiosa brasileira, como a sympathia unanime do paiz. E não é sem razão que delles se esperam o renovamento intellectual dos jovens de hoje e o surto benefico de um enthusiasmo que parecia adormecido e que ora fulgura, provando aos olhos de todos quão poderosa ainda é a força optimista da sã alegria e da solidariedade que congraça num mesmo ideal essa classe, espalhada por todos os pontos da nação e depositaria de sua illimitada e justa confiança.

Para concorrer a esse certamen, acaba de ser definitivamente organizada a representação official academica da Faculdade de Direito da vizinha capital do Estado do Rio; e é com grande e natural ansiedade que esperam esses estudantes fluminenses o dia em que poderão levar aos seus collegas mineiros, promotores do Congresso, a sua solidariedade á idéa de congraçar, por occasião das proximas reuniões, a mocidade de todos os cursos juridicos brasileiros.

A respeito dessa escolha, que ao director da Faculdade pareceu feliz, já se pronunciou de modo favoravel o dr. Alvaro Berford.

Em sua ultima reunião, os membros da embaixada, sob a presidencia do academico secretario Luiz Paula Freitas, fizeram a distribuição das theses, indicadas no programma organizado pelo Centro Academico da Faculdade de Direito de Bello Horizonte e suffragaram, unanimemente, o nome do bacharelando José Telles Barbosa para seu chefe, em substituição ao do bacharelando José Euzebio Filho que, por motivos expostos em carta ao secretario, declinára do cargo.

São, portanto, os seguintes, os representantes do corpo discente da Escola, muitos dos quaes já são conhecidos na imprensa e nas rodas literarias do Rio e de Nictheroy:

José Telles Barbosa, presidente da embaixada — These: Nacionalização da "grande propriedade territorial" e nacionalização da "grande industria";

Luiz Paula Freitas, secretario da embaixada — These: "Habeas-corpus";

Eduardo Amaral de Oliveira — These: Preparatorios exigidos aos candidatos ao curso juridico;

Tancredo Vieira Junior — These: Collaboração dos academicos com as congregações, convivencia espiritual entre professores e alumnos;

Ruy Guimarães de Almeida — These: Revisão Constitucional;

Thomaz Murat — These: Direitos politicos dos "nacionalistas". Direito de cidadania a estrangeiros;

João Marinho Falcão — These: Reforma das nossas leis penaes. A frouxidão de costumes e a criminalidade sexual; applicação de dispositivos penaes;

Marcos Coelho Netto — Ainda não escolheu these;

Ernani Camara — These: Unificação ou pluralidade do Direito Privado? Do Direito arjectivo?

Carlos de Azevedo Silva — Ainda não escolheu these;

Mario Santos P. — These: Resguardo dos direitos patrimoniaes da mulher; "fiança" prestada pelo marido. Dispositivos do Direito Commercial;

J. Navega Cretton — Ainda não escolheu these.

Esta embaixada partirá desta capital na quarta-feira proxima, dia 18.

OS NOVOS SERVIÇOS DE PUBLICIDADE DO "O JORNAL"

A REVISTA "BRAZILIAN AMERICAN" PUBLICA UM ARTIGO SOBRE O SEU DIRECTOR, SR. FITZ GIBBON

A conhecida revista de lingua ingleza "Brazilian American", referindo-se á entrada do sr. Fitz Gibbon para director dos serviços de publicidade d'O JORNAL, publicou o seguinte interessante artigo, para cuja transcripção pedimos venia:

"A grande crise de negocios consequente á guerra mundial em todos os paizes civilizados, com excepção dos Estados Unidos, conduziu a uma procura geral de melhores methodos de commercio. A organização dos negocios americanos está sendo reconhecida como a mais efficiente do mundo, e directores americanos têm sido importados para os paizes europeus e sul-americanos, com o objectivo de introduzir nelles os processos da Norte America.

O sr. Dermot Fitz Gibbon, que acaba de ser nomeado director de publicidade d'O JORNAL, do Rio de Janeiro, é um exemplo interessante desse movimento. Tem elle atraz de si vinte annos de experiencia como jornalista, sendo provavelmente o technico na materia de maior actuação internacional. O sr. Gibbon trabalhou para os tres mais formidaveis campeões da publicidade no mundo: lord Northcliffe, mr. Frank Munsey e mr. William Randolf Heast, occupando importantes posições nas suas respectivas organizações jornalisticas. Depois de ter sido director de publicidade do "Sun", de Nova York; do "The Evening Sun", do "Evening Telegramm" e do "New York American", veiu para Buenos Aires, contractado para "La Nacion", para reorganizar e modernizar o seu departamento de negocios, tarefa que executou com grande brilhantismo.

Tendo passado anno e meio nessa cidade, o sr. Gibbon resolveu tomar uma longa féria com sua familia, visitando os Estados Unidos e a Europa e regressando mais uma vez á capital argentina.

Era sua intenção prolongar essas férias com a estadia de um mez no Rio de Janeiro, cujas bellezas sempre o fascinaram, quando aconteceu receber uma offerta do dr. Chateaubriand, director d'O JORNAL, cujas relações fizera no Copacabana Palace Hotel, onde se acha hospedado com sua senhora e filha.

O JORNAL já se fez conhecido dos seus annunciantes como aquelle que no paiz comprehende a necessidade de introduzir melhores methodos de publicidade. Além disso, em consequencia da qualidade e quantidade de sua circulação, tem recebido uma proporção maior de annuncios americanos de que qualquer outro diario da cidade.

A "Brazilian American" sauda a nomeação do sr. Fitz Gibbon, comprehendendo a grande necessidade de homens taes no Brasil, onde o valor do annuncio é ainda mal apreciado, e a sua concepção e preparativo se acha num nivel inferior.

Congratulamo-nos com O JORNAL por ter obtido os serviços desse technico experimentado e desejamos ao sr. Fitz Gibbon todo exito na sua nova situação.

AS CORRIDAS DO DERBY

Não é chic quem se apresentar nas corridas de hoje sem um bilhete da conceituada LOTERIA DE SERGIPE.

A PERSONALIDADE LITERARIA DE HENRY BRYLE

A CONFERENCIA DO PROF. PAULO HAZARD NO INSTITUTO FRANCO BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

De accôrdo com o desenvolvimento annunciado no seu programma de conferencias sobre a personalidade literaria de Henri Bryle, aliás, Stendhal, o professor Paulo Hazard, hontem fez a critica das principaes producções do genial psychologo e escriptor francez. Uma assistencia numerosa, em que predominavam senhoras e senhoritas, ouviu com interesse a palestra do intellectual francez, no salão nobre da Escola Polytechnica, ás 17 horas, applaudindo-o, sem reservas, quando terminou suas apreciações sobre a obra stendhaliana.

O professor Hazard começou referindo-se ao mais perfeito dos livros de turismo de Stendhal, as "Promenades dans Rome". Esse trabalho é composto de reminiscencias e residuos de leituras, embora Stendhal, com assás de descaramento, assegura no prefacio ser o resultado de uma viagem á cidade pontifical. Mas, conforme dizia Anatole France, Stendhal fala verdade mesmo quando mente e, por isso, esse trabalho é de um interesse profundo. Seu autor nelle incluiu todas as suas visões e imaginações sobre a urbs que conhecia de passagem, e é sempre original na exposição e apreciação das circumstancias e factos da Italia. Seria inutil esconder o facto de que Stendhal pilhou outros autores, seus plagios são manifestos, dahi o caracter hybrido de sua obra. E' innegavel que se deixou muito influenciar pelas celebres "Lettres sur l'Italie" do presidente Des Brosses, mas tambem não convem obscurecer que as "Promenades dans Rome" estão repletas de "croquis" maravilhosos, e dum conceito historico original, como o que Ferrero, com tanta maestria desenvolveu contemporaneamente.

Em seguida, falou da primeira tentativa de Stendhal no romance, o falho "Amanse", para emfim, passar á critica da obra-prima desse escriptor, o "Le rouge et le noir", uma das producções mais notaveis do seculo. Discutindo desde a sua apparição esse romance é uma obra poderosa de observação, philosophia, e psychologia profundas, escripta num estylo de magistral relevo.

Tem sido muito discutida, o principe dos criticos francezes, Saint-Beuve, declarou-a falha como obra de arte, mas no emtanto, trata-se innegavelmente de uma obra-mestra, que póde excitar o odio ou admiração, mas nunca a indifferença do leitor. Stendhal criou um typo, o de Julien Sorel, o plebeu ambicioso, revoltado, monstro de egoismo e de audacia, mas de uma força magnifica de caracter, e de uma energia suprema nas realizações de sua vontade.

O professor Hazard fará ainda duas outras conferencias que estão marcadas para segunda-feira, 23, e sabbado 28, fechando com ellas o cyclo dos seus estudos sobre Stendhal.

FALSIFICADORES DE SELLOS E ESTAMPILHAS, EM LONDRES

A POLICIA BRITANNICA PROCEDE A RIGOROSAS INVESTIGAÇÕES

LONDRES, 14 (U. P.) — A policia londrina procede a rigorosa investigações acerca de uma denuncia de roubo e falsificação de estampilhas de seguro, de impostos internos e de sellos de correios, no valor de trezentas mil libras esterlinas.

Marechaes italianos agraciados pelo governo tchecoslovaco

ROMA, 14 (U. P.) — O governo tchecoslovaco conferiu aos marechaes Diaz e Bagdollo e ao sr. Tittoni a insignia da Gran Cruz da Ordem do Leão Branco e a cruz de official da mesma ordem ao governador Cremonesi de Roma, vice-presidente da Liga Italo-Chequa, em signal de reconhecimento dos serviços que prestaram á Tchecoslovaquia durante a guerra.

Successão presidencial no Uruguay

O DR. LUIZ ALBERTO HERRERA E' O CANDIDATO DOS NACIONALISTAS

MONTEVIDE'O, 14 (U. P.) — Acredita-se nos circulos nacionalistas que se chegará a um accordo para apresentação de uma unica lista de candidatos para a presidencia da Republica. Provavelmente serão apresentados para o Conselho Nacional o dr. Arturo Lussich, o dr. Roberto Ismales Corrinaz, e pra a presidencia da Republica o dr. Luiz Alberto Herrera.

A CHEGADA, HONTEM, AO RIO, DO SENADOR ANTONIO CARLOS, PRESIDENTE ELEITO DO ESTADO DE MINAS

O DESEMBARQUE NA PRAÇA MAUA' E A SAUDAÇÃO QUE LHE FEZ O DEPUTADO OCTAVIO MANGABEIRA

Pelo "Almanzora", chegou hontem ao Rio o sr. Antonio Carlos, presidente eleito do Estado de Minas Geraes.

O seu desembarque effectuou-se na praça Mauá, ás 17 horas, perante grande numero de amigos e admiradores que o foram receber.

O sr. Antonio Carlos, logo que desceu a escada de bordo, foi cumprimentado pelo representante do presidente da Republica, sendo, em seguida, abraçado pelas outras pessoas presentes e entre as quaes se viam os representantes de governos estaduaes.

Depois de receber esses cumprimentos, o sr. Antonio Carlos embarcou num automovel, ainda acompanhado de amigos, e se dirigiu ao Hotel dos Estrangeiros, onde se hospedou. Ali, á sua chegada, tocou uma banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Penetrando no "hall" do referido hotel, foi o sr. Antonio Carlos de novo alvo de manifestações de carinho e apreço por parte de amigos, falando nessa occasião o deputado Octavio Mangabeira, que pronunciou um bello discurso de saudação, enaltecendo-o como politico e como homem. Referindo-se, por exemplo, ao contentamento que provocava o seu regresso ao Brasil e ás manifestações que lhe eram feitas, disse o sr. Octavio Mangabeira:

"São naturaes estas demonstrações. E' justo este regosijo. Sois, entre as personalidades de homem publico da geração que no Brasil succedeu á dos fundadores do regimen, uma das eminencias mais brilhantes, mais altas e mais puras. Trouxestes do berço a herança, e, com a herança, os encargos de uma tradição gloriosa, aquella com que o nome dos Andradas, tres vezes grande na immortalidade, enche uma phase de luz da nossa evolução nacional. Esta bandeira, que é o legado dos vossos maiores, um dia transmittireis aos vossos filhos, accrescida das novas grinaldas com que ides enriquecendo um patrimonio que se tornou legendario".

E concluiu:

"Ao apresentar-vos as boas vindas, ao estreitar-vos no mais carinhoso e no mais fraternal dos amplexos, se alguma felicidade vos podem desejar os vossos amigos, é aquella que, para um homem nas vossas condições, deve ser a ventura suprema: a de crescer, cada dia, na estima geral do povo, exercendo ao serviço da patria, na administração e na politica, no desempenho dos seus altos postos, a acção educadora e progressista, que a Nação tem o direito de exigir dos seus homens de Estado.

Na vida publica, este é o caminho da benemerencia. Na vida publica, este é o caminho da gloria. Por elle andaram os Andradas. Seja elle o vosso caminho!"

O sr. Antonio Carlos respondeu depois em breve palavras, agradecendo, sendo, então, servida aos presentes uma taça de Champagne.

Dois aspectos do desembarque do sr. Antonio Carlos

O Senado fez-se representar no desembarque do sr. Antonio Carlos por uma commissão composta dos srs. Souza Castro, Pedro Lago, Paulo de Frontin, Lacerda Franco e Bueno de Paiva.

A Camara fez-se representar pela seguinte commissão:

Deputados Durval Porto, Lyra Castro, Arthur Collares Moreira, João Luiz, Nelson Catunda, Juvenal Lamartine, Tavares Cavalcanti, Sollidonio Leite, Luiz Silveira, Gentil Tavares, João Mangabeira, Pinheiro Junior, Nogueira Penido, Manoel Duarte, Vianna do Castello, Julio Prestes, Annibal de Toledo, Alves de Castro, Plinio Marques, Elyseu Guilherme e Getulio Vargas.

— O dr. Menezes Filho, vice-presidente da Mamara Municipal de Juiz de Fóra, fez-se representar no desembarque do dr. Antonio Carlos pelo dr. Eduardo Wanderley.

— O dr. Pedro Marques de Almeida, secretario da Camara Municipal de Juiz de Fóra, representou a mesma Camara, no desembarque do senador Antonio Carlos.

— O Centro Industrial do Brasil fez-se representar, no desembarque do dr. Antonio Carlos, presidente eleito do Estado de Minas, pelos directores Julião de Baére, Arthur de Castro, Julio Pedroso de Lima Junior e J. A. Costa Pinto, secretario geral.

— Juiz de Fóra receberá, com imponentes festas o senador Antonio Carlos, quando do seu regresso áquella cidade.

O programma dessas festas acha-se assim organizado:

S. ex., que partirá daqui em trem especial, acompanhado de uma grande commissão constituida por elementos de todas as classes sociaes, será saudado á chegada pelo dr. Procopio Teixeira, presidente da Camara Municipal, formando-se, em seguida, o prestito que por entre alas de alumnos das escolas publicas e particulares, escoteiros e linhas de tiro, acompanhal-o-á á sua residencia, onde, á noite, ser-lhe-á feita grande manifestação popular, orando o dr. Machado Sobrinho.

No segundo dia haverá sessão magna na Associação Commercial, falando o seu presidente, sr. Clovis Mascarenhas e o banquete de 130 talheres offerecido pela Camara Municipal.

No terceiro dia, recepção no quartel general da região e baile no Club Juiz de Fóra, offerecido pela alta sociedade local a s. ex. e familia.

No quarto, sessão solemne na Associação dos Empregados no Commercio e Beneficente, com apposição do retrato do eminente politico e espectaculo de gala em um dos theatros, sendo-lhe offerecida nesta occasião, riquissima caneta, com a qual s. ex. assignará o termo da posse do governo, orando o dr. João de Rezende Tostes.

Uma organização anarchista em S. Paulo

FORAM PRESOS TRES DOS SEUS DIRIGENTES

S. PAULO, 14 (Meridional) — A policia desta capital está empenhada em diligencias para a completa descoberta de uma organização anarchista, que conseguira congregar elementos de varias nacionalidades, entre os quaes muitos brasileiros.

Os anarchistas reuniam-se em um predio da rua Chavantes onde as autoridades conseguiram prender tres delles, que se chamam Ernesto Augusto Lopes, Fernando Ganga Alvarez e João José Losano Matheus, todos expulsos ha poucos dias do territorio nacional.

Essa organização tinha sido baptisada com a denominação de "Partido Communista de S. Paulo", para melhor propaganda das idéas que esposavam os seus dirigentes. Cogitavam ainda os anarchistas de lançar á publicidade uma revista proletaria, cujo original a policia apprehendeu. No primeiro numero desse pamphleto, entre outros artigos, deveria sair um intitulado "Camarada Lenine".

A partida do novo encarregado de negocios do Brasil em Assumpção

Segue hoje para Assumpção, a bordo do "Almanzora", o sr. Vianna Kelok, designado para servir como encarregado de negocios do Brasil junto ao governo paraguayo.

FOI ACCOMMETTIDO DE HEMOPTYSE DENTRO DO XADREZ

E O PRESO PREVALECENDO-SE DESTE, FEZ ESCANDALO

"Pavãosinho" é um dos mais perigosos arrombadores do Rio de Janeiro. Ha dias, caiu elle nas malhas da policia. Metteram-no no xadrez da 4ª delegacia auxiliar. Hontem, o desgraçado, que é tuberculoso, foi accommettido de hemoptyse. Quando sentiu, na bocca, o saibro do proprio sangue, o preso poz-se a gritar:

— Acudam-me! Querem-me matar!

O capitão Raul, chefe da secção, mandou que o preso fosse retirado do xadrez. E quando, ladeado por dois agentes, "Pavãosinho" transpunha os corredores da Central, poz-se a gritar, despertando todas as attenções:

— Fui espancado! Fui espancado!

E cuspia sangue, de instante em instante, sempre a vociferar.

Mandado para uma enfermaria da Casa de Detenção, o coronel Meira Lima, como não estivesse ali, no momento, o medico da repartição, pediu os soccorros da Assistencia.

O facultativo examinou o detento e quiz transportal-o para o Hospital de Prompto Soccorro. Oppoz-se o coronel Meira Lima, que achava desnecessaria a medida, visto que, não tendo gravidade a molestia, podia o enfermo, depois de uma inspecção aconselhavel para o caso, ficar internado na enfermaria da Detenção.

O medico concordou e "Pavãosinho", sempre a protestar, lá ficou.

O ministro da Marinha Argentina partiu para Mar Del Plata

BUENOS AIRES, 14. (U. P.) — Partiu para Mar Del Plata, o ministro da Marinha, almirante Domecq Garcia, afim de inspeccionar as obras destinadas a servir de base ... marinos.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno	50$000	Anno . . .	80$000
Semestre. . .	28$000	Semestre. . .	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

A REPRESSÃO AO JOGO

O pronunciamento da nossa mais alta Côrte de Justiça, no caso do interdicto prohibitorio requerido para o Club dos Fenianos, veiu focalizar novamente o problema da repressão do jogo. A decisão vencedora, suffragada pelo voto unanime dos juizes, vale, sobretudo, por expressivo e eloquente apoio á attitude implacavel da policia civil, na campanha que emprehendeu contra as casas de tavolagem e de batota, surda á grita immoderada dos interesses subalternos, que anda a tropejar enfurecidamente, procurando desvirtuar e envenenar os elevados intuitos dessa tarefa de saneamento moral.

Acobertados pelo liberalismo das nossas leis, esses interesses feridos e rechassados, depois de explodirem em anathemas e esconjuros pelas columnas suspeitas de certos orgãos, alçaram o collo e tentaram enlear nas suas artimanhas e mystificações a rectidão impolluta da Justiça — confiantes nas labias de habeis corretores de empreitadas forenses.

O Supremo Tribunal Federal acaba, porém, de fulminar definitivamente os manejos inescrupulosos da audacia, acompadrada com os infractores impudentes do Codigo Penal da Republica. De agora em deante, os opulentos banqueiros dos jogos de azar, os astutos profissionaes do az e da sota, os exploradores desalmados dos alcoices do vicio, os sugadores vorazes do trabalho alheio podem, quanto muito, exceder-se em liberalidades inconfessaveis para continuar a desabrida guerrilha contra a acção inquebrantavel das autoridades policiaes, sinceramente empenhadas em banir da cidade as baiucas e prostibulos onde imperava, dominadoramente, "o grande putrefactor".

E' certo, porém, que se não atreverão mais a ir ao recesso dos tribunaes, num rasgo de atrevimento innominavel, demandar, ou, antes, exigir immunidades para acobertar o funccionamento delictuoso das tavolagens, onde o menos que os incautos e ingenuos esvaziam é a bolsa.

A Justiça repelliu-os, entregando-os á acção correctiva e prophylatica da Policia, que, certamente não ha de esmorecer ou fraquear na campanha porque duas ou tres folhas mercenarias, a soldo de bicheiros e de croupiers se desmancham em incontinencias de linguagem, tentando estultamente incompatibilizar no seio da opinião publica um programma de reacção salutar e bemfazeja.

A opinião publica não se deixa illudir, porque não ignora quaes os argumentos irresistiveis que os banqueiros e os croupiers costumam manejar, para attrair á sua causa tão ardentes defensores...

E a policia ha de continuar denodadamente na campanha sem treguas aos jogos de azar e casas de tavolagem, servindo aos nobres idéaes e altos interesses da civilização brasileira.

Representações do presidente da Republica

O presidente da Republica, fez-se representar pelo ministro Edmundo da Veiga, no desembarque do senador Antonio Carlos; capitão Carneiro de Castro, no embarque do sr. Arnolfo Azevedo; sr. Alves de Souza, na chegada do contra-almirante Souza e Silva; major Barbosa Gonçalves, na partida dos ministros plenipotenciarios Hello Lobo e Castello Branco; sr. Waldemiro Gomes, na conferencia do ministro Alberto Gerlocker, representante da Suissa junto ao governo brasileiro, e capitão-tenente Edgard Mello, na solemnidade da Colonia Z 13.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Otto SCHILLING

(Para O JORNAL)

Existem, ainda, no commercio, muitas duvidas e incertezas quanto ao modo por que se devem fazer as declarações de rendimento, e, por isso, julgamos de conveniencia indicar, mais uma vez, por meio de exemplos praticos, o que o Regulamento prescreve, e tambem de accôrdo com os esclarecimentos obtidos na Delegacia Geral, onde nos foi affirmado que o que ao fisco, principalmente, interessa é arrecadar o imposto sobre o rendimento total apurado pelas firmas individuaes e sociedades commerciaes, quer seja o mesmo o real de balanço, quer o presumido, resultante dos coefficientes. Para elle é secundario se o imposto lhe é pago pelas firmas ou pelos seus donos ou socios.

Para fazer uma exposição que abranja varias hypotheses, tomaremos por norma, e devidamente autorizados para isso, o excellente trabalho apresentado, a 13 deste mez, pelo illustrado e competente secretario geral da Associação Commercial Teuto-Brasileira, o sr. dr. Bieler, na sua ultima circular semanal, utilissimo repositorio de amplas informações sobre todos os assumptos que interessam aos seus numerosos associados, estabelecidos em todas as principaes praças do nosso paiz. Da leitura do mencionado trabalho vê-se que, para que a firma, respectivamente os seus socios possam saber qual o meio mais conveniente de fazer as suas declarações, recommenda-se estabelecer o calculo dos diversos modos de determinar o imposto.

Antes de dar exemplos praticos, é preciso dizer que, sob o ponto de vista technico-tributario, o lucro liquido distribuido e creditado aos socios tanto póde ter sido "de facto" como apenas "nominalmente". No primeiro caso, equivale a ter sido "pago", se cada um dos socios póde dispôr livremente do lucro que lhes foi creditado, podendo retiral-o da casa a qualquer tempo. O lucro terá sido distribuido "nominalmente", no caso de ter sido creditado aos socios, mas sem que elles possam livremente delle dispôr, porque permanece no negocio, isto é, não é retirado do movimento commercial.

EXEMPLO

Uma sociedade commercial, composta dos socios "A" e "B", com partes iguaes no lucro, realizou, no anno social de 1925, vendas geraes no total de 5.250:000$, que deixaram um lucro liquido "real" de 300:000$. A tributação póde ter logar como segue:

Fórma "A" (lucro liquido do balanço)

I — A sociedade declara um lucro liquido de 300:000$, sobre o qual pagará de imposto proporcional 6 °|°, ou 18:000$. Não estão os socios sujeitos ao imposto sobre as suas respectivas quotas de réis 150:000$, que lhes foram creditados, visto não lhes ser permittido embolsal-as e já ter a firma feito a declaração para pagamento.

Na hypothese de que cada socio tenha recebido, durante o anno de 1925, 50:000$ de "pro-labore" (debitados nas "Despesas Geraes" da firma) e mais 30:000$ de juros, deve cada um delles declarar:

Cedula "B" — liquido, 30:000$; 5 °|°, 1:500$. Cedula "C" — Liquido, 50:000$; 1 °|°, 500$. Renda global bruta: 80:000$. Percentagem: 2:000$000.

Deducções:

a) imposto proporcional, 2:000$; b) seguro de vida, 3:000$; c) encargos (quatro pessoas), 12:000$; total: 17:000$. Renda global liquida: 63:000$000. Imposto complementar: 1:440$. Imposto total: 3:440$000.

Portanto, cada um dos socios paga, pessoalmente, esses 3:440$, e a firma e os socios, por junto: réis 24:880$000.

II — A sociedade distribue (isto é, paga) aos socios "A" e "B" o lucro liquido de 300:000$, em partes iguaes, de sorte que os socios podem livremente dispôr de suas quotas. Nesse caso, a sociedade não terá de pagar o imposto, mas cada socio declarará:

Cedula "A" — Renda liquida, 150:000$; 3 °|°, 4:500$. Cedula "B" — Renda liquida, 30:000$; 5 °|°, 1:500$. Cedula "C" — Renda liquida, 50:000$; 1 °|°, 500$. Renda global bruta: 230:000$. Percentagem: 6:500$000.

Deducções:

a) imposto proporcional, 6:500$; b) seguros de vida, 3:000$; c) encargos, 12:000$. Total: 21:500$000. Renda global liquida: 208:500$. Imposto complementar: 9:015$. Imposto total: 15:515$000.

Os dois socios pagarão, portanto, por junto, 31:030$, emquanto que a sociedade fica isenta.

Os dois exemplos mostram que, na base dos seus algarismos, mais vantajoso será escolher a declaração pelo modo I, tanto mais que, na maioria dos casos, o lucro liquido não é retirado, mas permanece no movimento commercial.

Fórma "B" (lucro liquido presumido)

I — De uma venda geral (a prazo e á vista) de 5.250:000$ resulta, pela applicação dos coefficientes, um lucro presumido de 170:000$, sobre o qual a sociedade pagará um imposto de 6 °|° = 10:200$. Os socios, porém, não estão sujeitos ao imposto sobre as suas quotas do lucro real, de 150:000$ cada uma, visto terem deixado o dinheiro no movimento commercial da casa. Cada socio, conforme foi indicado no exemplo I da fórma "A", terá de pagar, pessoalmente, 3:440$ de imposto sobre a sua renda, e a firma e os socios, por junto, apenas 17:080$000.

II — Supponđo que os socios "A" e "B" tenham o direito de retirar livremente as suas quotas, resultaria:

A sociedade teria de abater, dos 10:200$ do imposto proporcional sobre o lucro presumido, o imposto proporcional que os socios teriam de pagar, de 9:000$, no total, de fórma que só pagaria 1:200$, emquanto que cada um dos socios, de conformidade com o calculo da fórma "A, n. II, pagaria 15:515$ sobre os seus rendimentos, ou a firma e os socios, por junto, réis 32:230$000.

OS NOVOS MINISTROS NO URUGUAY e NA BOLIVIA

A PARTIDA, HOJE, DOS SRS. HELIO LOBO E CASTELLO BRANCO CLARCK

A bordo do "Almanzora", segue, hoje, para Montevidéo o sr. Helio Lobo, que ali vae assumir o posto de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do nosso governo. Nesse novo posto em que vae servir, o nosso collaborador, que é um diplomata de visão precisa e pratica, assim como um homem de acção, efficiente e arguto, terá mais uma opportunidade excellente de prestar ao paiz relevantes serviços.

O labor que o sr. Helio Lobo desenvolveu, nos diversos postos por que tem passado, notadamente no consulado de Nova York, é consideravel quer defendendo os interesses do commercio brasileiro, quer intensificando a propaganda do paiz, sob todos os aspectos, mediante os processos mais efficientes.

Elevado, agora, á investidura de ministro plenipotenciario junto ao governo uruguayo, elle terá ensejo de augmentar sua folha de serviços ao Brasil, trabalhando, ao mesmo tempo, pela causa da cordialidade americana.

Tambem pelo "Almanzora", segue hoje para La Paz o sr. Frederico Castello Branco Clarck, que acaba de prestar excellentes serviços ao paiz, como ministro adjunto da extincta delegação do Brasil junto á Liga das Nações. Promovido, recentemente, pelo nosso governo, ao posto de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Bolivia, elle prestará, certamente, ás suas novas funcções a mesma actividade e o mesmo criterio, que sempre tem demonstrado, na sua rapida carreira diplomatica.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

LEISHMANIOSE AMERICANA E DOENÇA DE CHAGAS EM VENEZUELA — CONFERENCIA DO PROFESSOR ENRIQUE TEJERA

Afim de ouvir a palavra do prof. Enrique Tejera, da Universidade de Caracas, reuniu, hontem, em sessão extraordinaria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Abrindo os trabalhos, o prof Nascimento Gurgel, convidou a presidil-os o prof. Rocha Vaz, constituindo tambem a mesa o sr. don Montilla, ministro da Venezuela e os professores Miguel Couto e Rocha Lima.

O prof. Nascimento Gurgel salientou a presença ali dessas autoridades, dizendo ao ministro venezuelano que a Sociedade de Medicina e Cirurgia recebia sempre com o maior desvanecimento a visita dos representantes das Republicas latinas. Disse a seguir, que se dispensava de fazer a apresentação do prof. Enrique Tejera, sobre cuja personalidade já se occupára na ultima reunião ordinaria da Sociedade de Medicina. Recordou a data em que travára relações com elle. Fôra em Havana, na capital de Cuba, por occasião de um congresso medico ali celebrado, em 1922. Já nesse momento, o prof. Tejera assumira o compromisso de, vindo um dia ao Brasil, fazer aqui uma conferencia, sobre assumpto de sua especialidade. Encontrando-se ambos mais tarde, dessa vez no Panamá, o prof. Tejera repetira a sua promessa, que se pôde aprazar, agora, em Buenos Aires, em meio aos trabalhos do Congresso de Pathologia e Microbiologia, ali verificado, em julho findo. O prof. Tejera ali estava: a Sociedade de Medicina, toda a assistencia, ia ouvir-lhe a palavra sabia.

O prof. Enrique Tejera subiu á tribuna, saudado por uma calorosa salva de palmas, produzindo, então, a sua conferencia sobre a **Leishmaniose americana e a doença de Chagas em Venezuela**, de que, em edição de hontem, demos já um largo resumo.

No decorrer de sua conferencia, o prof. Tejera citou casos e observações interessantissimos de sua clinica, fazendo-o, ás vezes, com um subtil "humour" que se transmittia a toda a assistencia.

Um delles dizia respeito a certo subdito inglez, atacado de leishmaniose. Tratava-o com o emetico. O doente, porém, não melhorava. Pouco abstemio, ou nada abstemio, não se preoccupava com a sua enfermidade, que progredia. E como um dia verificasse o estado horrivel em que se encontrava o pavilhão de sua orelha direita, procurou um indio, habitante de uma das ilhas proximas, que o curou em uma semana, com uma simples pomada, de que sómente elle conhecia o segredo das suas qualidades therapeuticas. A sua sciencia, disse a sorrir o professor Tejera, capitulára, desta vez, doente do empirismo do indio. Outro caso, curioso disse elle, passou-se com uma mocinha e quasi lhe custa a vida. Tratava dessa enferma, quando os paes o procuraram para dizer-lhe que o emetico prejudicava o tratamento de sua filha. Déra em peorar. Além dos symptomas que a doença apresentava anteriormente, a moça tinha vomitos, que se repetiam a meu'de. Estavam ambos furiosos e ameaçaram-n'o de morte, caso a filha morresse. Felizmente, mezes depois, a doente, dando a vida á uma robusta criança, salvava-lhe a sua...

Terminou o professor Tejera, agradecendo a acolhida gentil que a classe medica brasileira lhe dispensava, principalmente o professor Nascimento Gurgel, que lhe solicitára aquella palestra despretenciosa e não uma conferencia.

Ao terminar, o professor Tejera fez varias projecções mostrando casos de enfermos de leishmanioses, que tratára, exhibindo tambem, na téla, os insectos transmissores do mal de Chagas, em Venezuela.

O professor Gurgel agradeceu a gentileza do professor Tejera, acquiescendo em fazer na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia aquella sua conferencia. Disse que é dessa maneira que se ha de fazer o intercambio, a approximação das nações sul-americanas. E pediu que, deante do diplomata venezuelano e do professor da Universidade de Caracas, a assistencia testemunhasse, de pé, a sua veneração por aquelle instituto de ensino superior do paiz irmão.

Todos os presentes levantaram-se, attendendo, entre palmas, a solicitação do professor Nascimento Gurgel.

BOLETIM INTERNACIONAL

A questão da entrada do Reich para o Conselho da Sociedade das Nações parece que voltou a preoccupar intensamente aos governos europeus. Os ultimos telegrammas referiram-nos, com effeito, alguns aspectos desse alvoroço que recomeça em torno ao problema do augmento do quadro do orgão executivo do instituto de Genebra. Foi assim que soubemos, hontem, pelos matutinos, que o gabinete de Berlim se reuniu, ha pouco, tres vezes no mesmo dia, para examinar esse assumpto. E os jornaes da tarde publicaram novos despachos noticiando varios outros factos significativos do interesse e talvez da apprehensão com que as chancellarias da Europa attentam na proxima assembléa da Liga, marcada para setembro. Ha a notar, em primeiro logar, a resolução do governo britannico de manter em Berlim Lord d'Abernon, embora já estivesse nomeado embaixador ali, para succedel-o, Sir Ronald Lindsay. Isso significa que Sir Austen Chamberlain teme possivelmente a reproducção de difficuldades semelhantes ás que surgiram em março ultimo, e, assim, entende preferivel conservar na capital allemã o habil diplomata que negociou ali os accôrdos que deviam ser celebrados em Locarno. Em verdade, na supposição de que qualquer obstaculo ou complicação possa ameaçar ainda, daqui até setembro, o ingresso da Allemanha no Conselho de Genebra, é de toda conveniencia que o governo inglez conserve junto ao chanceller Marx e ao sr. Stresemann aquelle representante, possuido do mais authentico espirito locarnista. Lord d'Albernon, realmente, saberá, melhor que ninguem, falar ao gabinete de Berlim a linguagem propria não só a induzil-o a acreditar na firmeza dos sentimentos de solidariedade das chancellarias ex-alliadas, mas tambem a dissuadil-o de assumir attitudes susceptiveis de comprometter a unanimidade do apoio daquellas chancellarias á candidatura do Reich.

Outra occurrencia interessante, provavelmente relacionada com o problema da Sociedade das Nações e referida, hontem, tambem, nos telegrammas publicados pelos vespertinos, é a viagem que o ministro do Exterior da Hespanha, sr. Yanguas, acaba de emprehender a San Sebastian, "afim de conferenciar com alguns embaixadores que se acham veraneando naquella praia". Parece, effectivamente, que o collega do general Primo de Rivera não perdeu toda esperança de conseguir para o seu paiz um posto permanente no Conselho da Liga. Sem embargo da posição adoptada pelo representante hespanhol na ultima reunião de Genebra, o sr. Yanguas entende, talvez, haver ainda possibilidade de encontrar-se alguma solução satisfactoria para aquelle caso que, ha pouco, se lhe afigurava perdido. O empenho que as chancellarias da França e da Inglaterra fizeram junto ao rei Affonso XIII, durante a sua recente viagem a Paris e a Londres, para que a Hespanha não abandonasse a Sociedade das Nações, deve ter influenciado o espirito do alludido ministro, no sentido de dar-lhe uma impressão bastante mais favoravel da situação que se lhe depara em Genebra. Ao mesmo tempo, as reiteradas declarações que tem feito, ultimamente, o sr. Briand, sobre a gravidade do prejuizo que resultaria, para a Liga, da retirada da velha nação iberica, concorrem para mantel-o em espectativa quasi optimista. Dahi, possivelmente, a viagem levada a effeito, hontem, pelo sr. Yanguas a San Sebastian, para entender-se com as autorizadas personalidades diplomaticas que ali se encontram, a veranear: — o ministro do Exterior hespanhol pretende, de certo, formar um juizo directo sobre os elementos com que póde contar a candidatura do seu paiz.

Afastados dos circulos em que se desenvolvem as intrigas tramadas a respeito do quadro do Conselho de Genebra, não nos é possivel prever, com fundamento, se a pretenção da Hespanha conservará até o fim aquelle caracter radical com que se apresentava, ainda ha pouco. Todavia, quer parecer-nos que, se o mantiver acaso, isso será menos devido á intransigencia do governo de Madrid do que á sympathia com que a vem seguindo o Quai d'Orsay, nestes ultimos tempos... O gabinete allemão, presidido pelo sr. Marx, já, de certo, se apercebeu da singularidade dessa situação. Por isso mesmo é que principia a inquietar-se, á perspectiva da proxima reunião da Liga.

VIDA LITERARIA

A MUSICA

Em Stendhal e Proust

Tristão de ATHAYDE

Mesmo nesse nosso mundo fechado, — morrer é uma fórma de nascer. Não para todo o mundo. Evidentemente. A morte é uma selecção. Apaga as vidas inuteis. E perpetúa, transformadas apenas, as vidas que transbordaram do quotidiano. A morte é portanto uma affirmação ou uma negação de si mesma. Não se oppõe á vida. Infiltra-se nella. E reciprocamente. A vida dos mortos é tão real como esse presentimento da morte que embebe todos os actos do viver. Aquelles para quem a morte é um segundo nascimento não morrem de uma vez por todas. Nada de mais duvidoso, em realidade, do que aquelle verso maravilhoso de Mallarmé: Tel qu'en lui même enfin l'éternité le change.

A vida dos mortos immortaes é tão ondulante como fôra a sua propria vida. A morte não fixa nada. Espiritualisa sim. Transforma a qualidade de vida. Faz cessar o accrescimo de materia vital, que o tempo insere em nós. Mas não eternisa, não immobilisa os traços. A historia não é um museo. Apenas uma Terra de almas.

E nada mais saboroso do que approximar, na região em que o tempo já não conta (ou conta apenas de outra fórma, muito indirecta), aquelles que o tempo real affastou em vida.

Assim é que me occorre approximar, por occasião do curso tão fino e penetrante que está fazendo o sr. Paul Hazard, em algumas paginas fugazes, Stendhal e Proust, que todo um seculo separou, mas cujos momentos de gloria quasi coincidiram. Pois o "leitor de 1880", para o qual tanto appellou Stendhal, veio a ser realmente o leitor de 1910, dez annos antes da revelação proustiana.

A musica foi o traço de união entre duas creaturas que tanta coisa separou. E assim mesmo veremos que esse traço de união só tem sentido se o considerarmos da mesma fórma por que chamamos ao Atlantico de traço de união entre a Europa e a America. Foi um terreno commum, mas em que cada qual seguio um caminho diverso.

Stendhal e Proust partiram de infancias oppostas, unidas ahi tambem por um traço commum: a paixão pela Mãe e a repulsa ao Pai. Se Freud ler a "Vie de Henri Brulard" ha-de encontrar ampla materia para uma pedante dissertação sobre o "complexo de Œdipo"...

Mas Stendhal perdeu a sua Mãe aos 7 annos. Proust conservou-a, e a dor de sua perda abalou, até as raizes, a sua vida. Proust foi sempre, desde essa infancia embebida do halito materno, uma alma feminina. Stendhal viveu em casa opprimido, revoltado, amargado de vinganças recalcadas, ansiando por uma vida livre. Foi uma alma masculina. Não digo varonil. Digo masculina.

Era, portanto, desde a fonte inicial de suas vidas, desde a fonte interior de suas almas que esses dois capturadores, hoje ligados na immortalidade, seguiram caminhos diversos.

Diversos? E mais uma vez, vamos encontrar, entre elles, a diversidade que se conjuga. Ambos deliraram pelo mundo. Ambos viveram a vida social em toda a sua plenitude. Ambos deram de si tudo o que tinham. Apenas, emquanto Stendhal vivia **extensamente**, vivia Proust **intensamente**. Emquanto Stendhal passava a cada momento ao terreno da acção, da acção social e militar a mais crepitante permanecia Proust no campo da sociedade limitada, fechada, entre paredes forradas de cortiça ou gozando o espectaculo da natureza, através das vidraças do seu automovel hermeticamente fechado. O que lhe não impediu de fazer uma viagem no interior humano que deixa talvez longe de si as peregrinações de Henri Beyle. O triangulo geographico proustiano foi apenas Combray, Balbec, Paris (Veneza não passou de uma obsecção e de uma aventura, e os dias que lá viveu viveu-os evocando Combray). O triangulo stendhaliano foi Paris, Napoles, Moscou.

A substancia da vida, portanto, era diversa em Stendhal e em Proust. Um viveu obsecado pelo tempo. O outro viveu esquecido do tempo. Proust procurava a cada passo o sentido da vida. Stendhal tratava de gozar a vida o mais que pudesse e no fundo distinguia os homens simplesmente entre os que sabiam levar a vida e os que a todo o transe impediam aos outros de levar a vida. Proust soffria physicamente da multiplicidade das coisas, da impossibilidade tragica de conter tudo em si, de reconstituir numa realidade unica tudo o que o seu espirito implacavel de analysta tinha disseminado. Stendhal analysava tambem, penetrava com uma lucidez assustadora os meandros da consciencia, mas recebia a vida como um dado evidente, sem necessidade de explicações, com uma dóse tranquillisadora de cynismo e despreoccupação. A vida para Stendhal era qualquer coisa de profundamente physico. A vida para Proust qualquer coisa de essencialmente immaterial e fugaz. Stendhal era um homem para quem o mundo exterior era apenas evidente e capaz de ser aproveitado voluptuosamente para nosso prazer. O mundo exterior para Proust era a mais inadequada, a mais escorregadia, a mais fugitiva das realidades e a sua captação pelo espirito a mais tragica e ephemera das ansiedades humanas. Proust viveu obsecado pelo caminhar incessante de tudo para a morte. Stendhal começou por supprimir de sua vida a preoccupação da morte. — "Si la mort est inevitable, oublions-la", escreve elle em uma de suas paginas de viagem, numa phrase que é todo Stendhal.

Que mundo entre os dois! Como foram homens tão contradictoriamente. Como foram homens...

Um tão afastado de nós em seu sybaritismo. O outro tão proximo em sua inquietação.

E entretanto a musica foi para ambos uma das mais altas razões de ser da vida. O mar commum que approxima essas praias tão affastadas.

Ambos foram mais do que simples amadores. Não conheceram musica apenas de ouvido. Eram verdadeiros conhecedores. Stendhal, sobretudo, depois de sua ligação com Angelina Bereyter, que o iniciou nessa arte pela qual sempre revelara extraordinaria inclinação espontanea. Proust por um gosto e uma applicação continuos, toda a vida. Os moveis do quarto em que viveu os ultimos tempos dolorosos de sua vida, de "viajante" entre paredes, eram uma cama, uma mesa e um piano.

Mas ainda ahi que distancia entre os dois!

A musica era para Stendhal uma paixão epicurista da alma e sobretudo uma excitação do corpo a viver mais intensamente. Para elle, poesia e musica eram coisas distinctas, apesar das evocações communs a que chegassem.

Procurava nella apenas o seu prazer. "A musica deve fazer nascer a volupia" dizia elle. O que procurava era a alegria do ouvido. Dizia que a musica vae directamente ao coração sem passar pelo espirito. O que apreciava realmente era o "bel canto", a musica bem italiana, bem melodica, bem sentimental. "O genero instrumental perdeu a musica", escrevia elle quando sentia as duas correntes musicaes harmonica e melodica que já começavam a differenciar-se na Italia e na Allemanha, e que elle, numa bella imagem geographica via reunirem-se em França como o Rhône e a Saône em Lyon, (vide "Vie de Rossini", pag. 96). Sente-se, ao longo de tudo o que Stendhal escreveu sobre a musica desde as paginas de "Vies de Haydn, Mozart et Metastase", tão copiosamente plagiadas, escriptas aos 18 annos, até a "Vie de Henry Brulard", escripta aos 52 annos, que o seu gosto natural era apenas a musica italiana, ou pelo menos a musica melodica, e que só por um esforço de razão procurava comprehender a musica instrumental. Tem mesmo, por vezes, juizos musicaes estapafurdios como este: "Bach, nascido na Allemanha, foi educado em Napoles. Elle é apreciado por causa da ternura que anima as suas composições"... ("Journal d'Italie", pag. 248)!

Proust seria incapaz de uma barbaridade dessas. Mas Stendhal nunca chegou a aprofundar as suas impressões musicaes. O que elle pedia á musica era uma provocação passiva á melancolia doce e á felicidade evocativa. Se buscarmos, em suas paginas, daquellas phrases curtas, incisivas, precisas, com que tão naturalmente captava o que havia de captavel na "mais vaga das artes", como elle proprio o reconhecia, encontraremos a confirmação do que venho dizendo.

— "A musica só age pela imaginação... A musica é o mais attrahente dos prazeres da alma... A musica, quando perfeita, não faz senão fornecer á nossa imaginação imagens seductoras, relativas á paixão que nos occupa nesse momento".

A musica era acima de tudo, para elle, um **prazer physico**. Elle fala expressamente no: — "prazer todo physico e machinal que dá a musica".

E nos momentos de mais abandono e vivacidade escreve a sua confissão de amante do bel canto: — "Desde que não exista doçura para o ouvido, não existe musica".

Ou ainda mais precisamente: — "Só a melodia vocal me parece producto do genio".

Havia ainda, portanto, qualquer coisa de ingenuo, qualquer coisa de excessivamente simples, na paixão incessante de Stendhal pela musica.

Em Proust, a coisa é consideravelmente diversa. Um seculo mais. Um seculo de complexidade assombrosa e crescente, que levou do "Matrimonio Secreto" de Cimarosa, que fazia Stendhal delirar em Ivréa, ao tomar pé na Italia, aos 18 annos, — até ás subtilezas espiritualisadas de "Pelléas et Mélisande" e ás aventuras post-impressionistas de Erik Satie, de Milhaud, de Auric. Stendhal, se vivesse hoje seria um vanguardista e applaudiria Poulenc. Mas se, por milagre, renascesse em plena representação das "Biches", por exemplo, estou certo que pediria aos deuses que lhe levassem, mesmo esse bem que amou acima de tudo — a vida. E seria, ao contrario, capaz de assistir, intacto, a toda uma opera do sr. Carlos de Campos... Tanto é necessaria a continuidade do tempo para embeber o gosto em novas essencias e transfigurar a concepção de belleza.

A musica para Marcel Proust não era apenas uma coisa infinitamente mais complexa do que para Stendhal. Era outra coisa. A musica para Stendhal era uma coisa que existia por si, independente do sentimento, da razão e da expressão litteraria com que elle a commentava. "Agrada-me a musica como signal, como recordação de felicidade da juventude, ou por si mesma? Sou deste ultimo parecer". ("Vie de H. Brulard", p. 103).

A musica em Proust é muito mais do que isso. Proust via nella qualquer coisa que excedia ás outras artes, que as comprehendia em si e que impregnava todas as fórmas de vida e de pensamento. A começar pela sua propria linguagem. A palavra de Proust está sempre impregnada de musicalidade. Mais do que de plastica ou de colorido. Nada de mais musicalmente alado do que as descripções de Proust. Entre mil, lembro a pagina incomparavel em que musicalisa em palavras aereas a imagem de Albertine adormecida.

A musica embebeu toda a vida e a expressão da vida de Proust, ao passo que foi apenas para Stendhal um prazer infinito dos sentidos. Basta dizer que Stendhal nunca soube siquer tocar piano (o que elle chamou, com inveja, "le physique, le bête de la musique") ao passo que Marcel Proust foi um excellente pianista.

Toda a arte de Proust, portanto, está impregnada de musica, como aliás todo o symbolismo de que elle deriva tão directamente. Ainda ha pouco dizia Paul Valéry ("Frédéric Lefebvre — Entretiens avec P. Valery", pa. 122) — "Este movimento litterario (o symbolismo) se prende estreitamente aos immensos progressos feitos pela cultura musical do publico e dos escriptores a partir de 1860". E o mesmo observava Eugenio d'Ors, dizendo que o symbolismo gravitara em torno da musica, como a arte de nossos dias em torno da architectura.

A musica é portanto a propria atmosphera litteraria de Proust, em que todas as coisas banham, e não apenas uma fórma de expressão artistica. Embora, pouco a pouco, venha a ser tambem como que a fórma suprema de arte. E' possivel acompanhar ao longo da obra proustiana essa ascensão da musica, que podemos dividir em tres planos de gradação ascendente. O curto espaço que me resta, permitte-me apenas indical-os.

A primeira phase musical de Proust é a impressão physica da musica. Vamos encontral-a logo no primeiro volume da obra, quando Swann começa o seu triste amor por Odette ("Du coté de chez Swann", vol. I, pag. 193, e segs.). E' o primeiro contacto com esse mundo dos sons que opera physicamente sobre os nossos sentidos e pouco a pouco vae despertando em nós o mundo das evocações, do sentimento e do ideal.

— "A principio não apreciou senão a qualidade material dos sons secretados pelos instrumentos". E o contacto com os nossos sentidos que deixa em nós uma impressão confusa — "uma dessas impressões que são talvez entretanto as unicas puramente musicaes, inextensas, inteiramente originaes, irreductiveis a outra qualquer ordem de impressões". E esse primeiro effeito physico da musica é de "abrir a alma", de predispol-a a elevar-se, a dedicar-se "a uma daquellas realidades invisiveis", que o quotidiano da vida nos faz esquecer. E para Swann toda essa gamma dos sentidos que a musica fez resoar, ficou ligada ao amor de Odette, cujo "Hymno nacional" ficou sendo a famosa phrase da sonata de Vinteuil.

Mas o tempo começou a correr e fugiu-lhe o amor de Odette e o soffrimento de Swann nos leva á segunda phase da concepção musical de Proust. ("Du coté de chez Swann", vol. II, pag. 120 e segs.).

Se a primeira foi, por assim dizer, a phase tangivel da musica, esta segunda é a phase do invisivel. O mundo dos sons passa além da simples impressão physica sobre nós. Elle apparece como um mundo de realidades em si, de que os grandes musicos apenas nos captam algumas mensagens mysteriosas. Como Proust diz, maravilhosamente: "Parfois, enfin, c'est, dans l'air, comme un être surnaturel et pur qui passe en déroulant son message invisible".

A musica que para Stendhal, que para o Proust da primeira phase, possuia apenas uma acção sobre os sentidos, sem tocar no mundo das idéas, — passa agora a invadir tambem esse dominio: — "Swann considerava os motivos musicaes como verdadeiras idéas, de outro mundo, de outra ordem, idéas veladas de trevas, incognitas, impenetraveis á intelligencia, mas que nem por isso são menos perfeitamente distinctas uma das outras, desiguaes entre si em valor e significado".

E a musica passa a ser assim para nós a revelação de mundos transcendentes que os "exploradores do invisivel" tornam accessiveis ao nosso conhecimento. E Proust o diz em algumas paginas inesqueciveis.

Mas não pára ahi. E' exacto que a musica, depois de ter occupado o primeiro plano nesse episodio inicial de Swann, parece desapparecer por alguns volumes. Não se trata mais della. Passa a viver apenas da vida latente e transfigurada que possue na linguagem, nas descripções.

Só depois de nove volumes é que reapparece. E resurge então num plano superior. ("La Prisonnière", vol. II, pag. 63 e segs.). A musica apparece como um dos segredos do universo. Como um traço de luz entre as vidas. Como uma leve abertura para o mundo das revelações definitivas.

— "Eu me sentia realmente, como um anjo que decahido da embriaguez do Paraiso, cahisse na mais insignificante realidade. E da mesma fórma que certos seres são as ultimas testemunhas de uma fórma de vida que a natureza abandonou, — eu indagava de mim mesmo se a musica não seria o exemplo unico do que teria podido ser-se não tivesse occorrido a invenção da linguagem, a formação das palavras, a analyse das idéas — a communicação das almas".

Num livro recente e muito fino, que um musico escreveu sobre a obra de Proust "Benoist-Méchin — La Musique et l'Immortalité dans l'œuvre de Marcel Proust"), o autor estuda com penetração particular esta terceira phase da concepção musical de Proust. — "A musica corresponderia assim á juncção do real e do espiritual, a esse casamento de amor com o mundo, de que as palavras não parecem ser senão esboços abortados: seria muito mais uma linguagem do que uma arte..."

A arte foi para Proust a justificação da vida, a explicação do "neant" que elle via no fundo de todas as coisas. E na arte, foi a musica aquella que lhe pareceu conter a mensagem intraduzivel...

Benoist-Méchin, aliás, soube observar muito bem a insufficiencia de Proust, aquella "terrivel ausencia de Deus", de que falou Mauriac, ou aquella "ausencia do senso do progresso" observada longamente por Ramon Fernandez. —: "Quelque chose lui a manqué. Il a eu beau implorer la musique: elle n'a pu le délivrer de sa chambre capitonnée... Il renonce à la flamme par amour pour la cendre".

Penso que bastam essas ligeiras indicações para se concluir que Stendhal nunca passou da primeira phase musical de Proust. Elle ficou na musica como impressão dos sentidos. Proust acabou na musica como segredo esquecido do universo. Stendhal limitou-se a ouvir musica com os ouvidos, Marcel Proust a ouvia como Beethoven, dentro de si. Para aquelle foi a musica uma deliciosa acceleração de vida. Para este uma dolorosa e intraduzivel mensagem do mysterio.

Duas almas, portanto, que o amor da musica approxima, dos extremos em que vivem, na morte, mas que mesmo esse amor nunca ha-de fundir.

AS CONFERENCIAS DO MINISTRO GERTSCH

NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se hontem, no edificio e mque funcciona a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á praça 15 de Novembro, a primeira das quatro conferencias annunciadas pelo ministro Gertsch, representante da Republica da Suissa em nosso paiz.

As conferencias versarão sobre assumptos aeronauticos, sendo que a de hontem referiu-se, especialmente, aos trajectos em avião effectuados sobre os Alpes, sobretudo os do cantão de Valais.

Uma assistencia numerosa e escolhida de representantes diplomaticos, pessoas em destaque no nosso meio social e membros da colonia suissa encheu o vasto salão da sosuissa encheu o vasto salão da Sociedade de Geographia, acompanhando com grande interesse a palestra, e applaudindo enthusiasticamente o conferencista.

Na mesa de honra, juntamente com o presidente da Sociedade de Geographia, sr. Moreira Guimarães, tomaram assento os srs. representantes do presidente da Republica, ministros da Justiça, Exterior, Marinha e Viação e do prefeito do Districto Federal.

Abrindo a sessão, o sr. Moreira Guimarães fez a apresentação do conferencista com palavras de louvor e agradecimento á sua pessoa e á nação que representa, ligada aos brasileiros pelos laços de tradicional amizade.

Em seguida, tomou a palavra o rs. Gertch, que, em puro portuguez, começou por uma digressão sobre as tentativas effectuadas desde os primeiros tempos da conquista do ar para a travessia dos Alpes, e os successivos fracassos dos ousados pioneiros dessa viagem.

Depois definiu a situação actual, referindo que a transposição dos Alpes em avião tornou-se facillima, sendo que, para effectual-a, basta usar de um apparelho regular, bom motor e bastante combustivel.

Acompanhou o sr. Gertsch a sua palestra de projecções luminosas representando lindisimas paisagens alpestres vistas de aeroplano.

O sr. Gertsch tem sido muito felicitado pelo successo da sua conferencia.

A CHEGADA DO PRINCIPE AXEL DA DINAMARCA

OUTROS PASSAGEIROS CHEGADOS PELO "ALMANZORA"

Sob o commando do capitão G. A. Mackenzie, encontra-se fundeado na nossa bahia o transatlantico inglez "Almanzora", que veiu de Southampton e escalas com cerca de duzentos passageiros para aqui e 486 em transito.

A referida unidade, ao contrario do que se esperava, foi encontrada em boas condições sanitarias, pelo que teve livre pratica na Guanabara e foi atracar ao Cáes do Porto, onde a aguardavam muitas pessoas.

Devido a isto, tornou-se-nos impossivel irmos a bordo, antes do desembarque dos passageiros, dentre os quaes notamos S. E. o principe Christian George Axel, da Dinamarca, que visita o nosso paiz em missão especial dos Soberanos de seu paiz, procurando intensificar o intercambio existente entre as duas nações.

O desembarque do principe Axel foi muito concorrido, vendo-se, ali, a representação diplomatica de seu paiz e representantes do mundo official.

O illustre viajante encontra-se hospedado na legação da Dinamarca.

— No mesmo navio chegaram, tambem, o almirante Souza e Silva, o dr. José Bonifacio de Andrade Silva, o consul patricio sr. Nenesio Dutra, o deputado Marcolino Barros, e a apreciada cantora lyrica franceza, sra. Marguerite Merentié, da Opera Comica de Paris.

CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Estiveram, hontem, no Palacio do Cattete, em visita de cumprimentos ao presidente da Republica, os srs. Celso Machado, Camillo Chaves, Agenor Canedo, Augusto Freire, Euzebio Britto e Agenor Alves, todos deputados estaduaes mineiros.

— Tambem estiveram em visita ao sr. Arthur Bernardes os commandantes Cunha Machado e Netto dos Reis, para fazer-lhe a entrega de um exemplar do primeiro numero da "Revista Aeronautica", publicação technica de que são directores.

Regulamentação da Lei de Férias

A REUNIÃO CONVOCADA PELO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Estão correndo norr almente, com a harmonia de vistas que era de esperar entre as classes interessadas, os trabalhos da reunião convocada pelo Conselho Nacional do Trabalho, para ser estudado e approvado o projecto de regulamentação da lei de férias, na parte referente aos empregados das industrias.

Proseguindo na marcha desse estudo, os representantes das diversas classes operarias e dos patrões, que têm comparecido ás sessões já realizadas, se reunirão, de novo, na proxima terça-feira, ás 20 horas, no salão principal da Bibliotheca Nacional.

O "LUTETIA" EM VIAGEM PARA O SUL

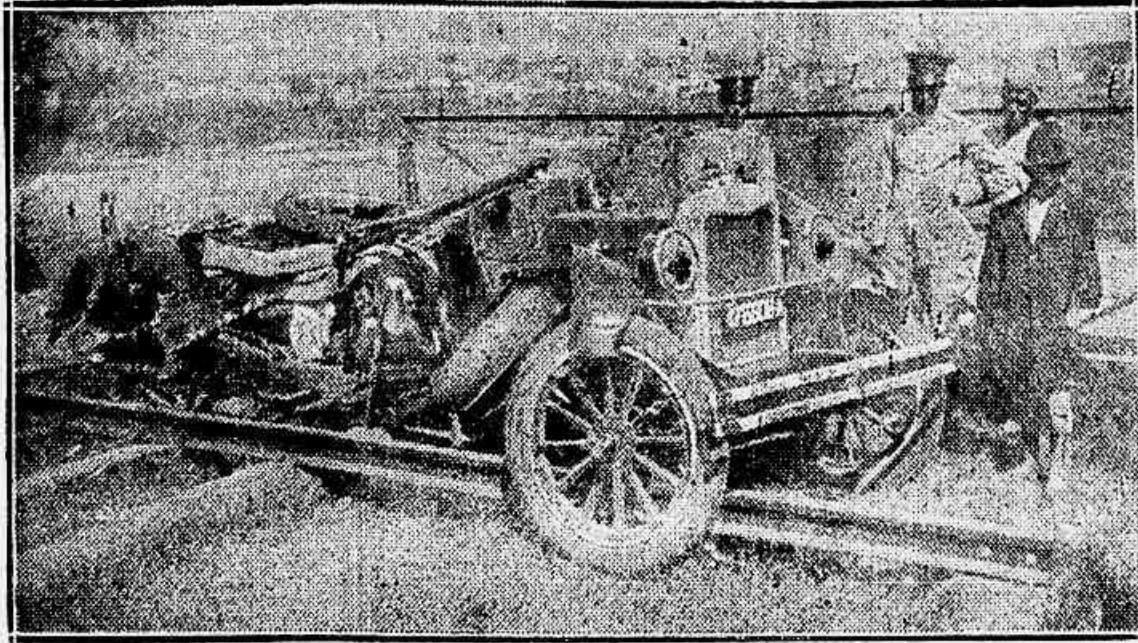
PASSAGEIROS NOTAVEIS A BORDO DA UNIDADE FRANCEZA

Como era esperado, chegou ao nosso porto o paquete francez "Lutetia", que veiu de Bordéos e escalas do costume com grande numero de passageiros, entre os quaes se encontravam muitas pessoas de destaque, taes como diplomatas, scientistas e desportistas de nomeada.

Entre os que aqui desembarcaram, notamos o diplomata dr. Carlos de Ouro Preto e familia; o dr. Antonio Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia da Republica; dr. Dutra Fonseca, director do Thesouro Nacional; o consul patricio Roberto Mesquita e o dr. Carlos de Aguiar Moreira.

Para os demais portos de escalas, a unidade franceza conduz o famoso enxadrezista russo sr. Alexander Aleskire, que vae tomar parte em varios torneios em Buenos Aires; o professor francez dr. Emile Sarjeau, um dos mais perfeitos estudiosos do combate á tuberculose, e um grupo de boxadores italianos, entre os quaes se encontram os campeões Giulio Travalina, que, ha tempos, alcançou brilhante victoria em Hespanha, batendo-se com os melhores campeões do box, e Paulino Uscudum.

O DESASTRE DA CANCELLA DE BEMFICA

Como vão passando os feridos

O estado em que ficou o automovel 8.806, completamente espatifado

Na nossa edição de hontem, tanto quanto nos permittiu o adeantado da hora, noticiámos o desastre, que occorreu na cancella da Leopoldina, na Avenida Suburbana.

Segundo o que já apurou a policia do 18º districto, a motorista do auto de praça n. 8.806, Maria Candida, que é profissional, ao passar o seu vehiculo junto áquella cancella, onde outros já estavam, esperando a passagem de um trem, não teve a necessaria prudencia.

Apesar de vêr se approximando o trem, que era o S 106, ella avançou. Em o tempo que transpunha, tambem, o comboio.

Foi terrivel o choque. Colhido em cheio, o 8.806 ficou completamente esfacellado e os seus passageiros, inclusive a conductora, sob os destroços.

Não só os motoristas, como os passageiros dos outros autos, que ali aguardavam passagem, trataram de remover os feridos, retirando-os da linha, onde jaziam, desfallecidos, todos ensanguentados.

Affirmam pessoas, já ouvidas no inquerito instaurado, que toda a culpa cabe á motorista Maria Candida. Não fosse ella tão imprudente, como se mostrou, e o desastre não se teria dado. Dizem essas mesmas pessoas que na cancella estava postado, de lanterna em punho, o respectivo guarda, dando signal vermelho, isto é, indicando impedido o transito.

Ha uma circumstancia no caso interessante e que a policia parece não ter desprezado: o auto 8.806 tomou os passageiros na casa n. 9 da rua Tenente Possolo, pensão alegre de Maria José Sacadura Cabral, que, como se sabe, pereceu no desastre. Iam, segundo se sabe, tambem, com destino de Bomsuccesso, á casa de Maria Rosa Soares, e uma das passageiras do auto, com o seu filho José Ribeiro, de 17 annos. Joaquim Barbosa e Manoel José da Motta seguiam no mesmo auto. Todos tinham participado de um jantar alegre na casa de Maria José. Uma das convivas, findo o repasto, propoz o passeio a Bomsuccesso, á casa de Maria Rosa.

Não estariam alcoolizados?

Maria Candida está, como se disse, na Casa de Saude Pedro Ernesto, e Motta e Barbosa, no Prompto Soccorro. O estado desses feridos continua grave, inspirando cuidados e não poucos. Dos tres era Maria Candida a que corria menos perigo.

Na delegacia prosegue o inquerito, devendo ser hoje ouvido o tenente Bressiane e um seu filho, testemunhas do desastre.

AS VICTIMAS DE TREM

DUAS MORTES — UM FERIDO

Em S. Matheus, estação da linha auxiliar, já no Estado do Rio, foi colhido hontem o menor Francisco Dias Leite, de 13 annos de idade, operario e residente na mesma localidade. Esse menino recebeu fractura do craneo e dos membros inferiores e depois de ser medicado no posto de Assistencia do Meyer, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro. Ao entrar, porém, nesse hospital, falleceu. O cadaver, com guia da policia do 14º districto, foi removido para o necroterio.

Na estação da Penha, hontem, pela manhã, o menor Ary Vieira, de 14 annos de idade, residente á rua Barão de Ubá n. 73, ao tomar um trem além á linha, uma roda colheu-o, fracturando-lhe a perna direita.

Ary está internado no Prompto Soccorro.

A Assistencia foi chamada hontem á noite para soccorrer um homem que fôra victima de um desastre de trem, na estação de Praia Formosa. Uma ambulancia conduziu o ferido para o Posto Central. Antes de lhe serem ministrados curativos, elle falleceu.

Nas algibeiras do morto encontrou-se um bilhete dirigido a Antonio Malheiros dos Santos, morador á rua Antunes Garcia n. 15, parecendo, assim, ser esse o nome da victima, que era de côr branca e apparentava ter 55 annos de idade.

O cadaver seguiu para o necroterio. Tinha fractura do parietal esquerdo. Conforme informações posteriores, o desastre ter-se-ia dado na estação da Penha, fazendo o respectivo agente transportar a victima para Praia Formosa, no mesmo comboio que a apanhou.

CADAVER BOIANDO NA PRAIA DA GLORIA

E' UM DESCONHECIDO

A' tarde, hontem, appareceu boiando na praia da Gloria o cadaver de um homem ainda moço, de côr branca, vestindo terno marron claro e sapatos amarellos, camisa de seda, tendo sobre o peito um monogramma de ouro, A. C.

Viu o corpo o tripulante da lancha "3 de Janeiro", da Policia Maritima. Essa embarcação rebocou-o para a séde da repartição e ali o foi buscar o "rabecão", para o necroterio.

Presume-se tratar-se de um suicidio.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Além da ordem do dia marcada para amanhã, 16 do corrente, a Congregação do Collegio Pedro II, reunir-se-á ás 15 1|2 horas para proceder ao julgamento da prova pratica do concurso de desenho.

OS INVENTOS NACIONAES

O 1º tenente Virgilio Lucas, servindo actualmente no Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, acaba de inventar um novo apparelho destinado a dosar o oxygenio activo das aguas oxygenadas commerciaes.

Esse apparelho já foi introduzido pelo coronel Luiz Ramôa no Laboratorio, verificando-se que a dosagem das aguas oxygenadas é feita com grande simplicidade e segurança, sendo o invento de facil manejo.

O sabão de côco e o imposto de consumo

Na consulta da firma Irmãos Castro, relativamente ao imposto de consumo sobre "sabão", proferiu o director da Recebedoria Federal o seguinte despacho:

"O sabão de côco, sem perfume, a que alludem os requerentes, incide no pagamento do imposto de consumo, de accôrdo com o art. 4º, paragrapho 6º, letra "f", da lei numero 4.984 de 31 de dezembro de 1925, que só exceptua do tributo o sabão commum para lavagem de roupas e casas e os medicinaes, não perfumados."

A VIAGEM DE UM PROFESSOR FRANCEZ

Entre os passageiros do paquete francez "Lutetia", que passaram pela nossa capital, em busca do Rio da Prata, notamos o scientista francez dr. Emile Sergeaut, o mais perfeito pesquizador do tratamento da tuberculose.

A bordo, o professor Sergeaut, falando aos representantes da imprensa carioca, disse que a campanha iniciada nos centros culturaes da medicina européa contra a tuberculose, tem surtido os melhores resultados e isto patenteiam as ultimas estatisticas sanitarias.

O scientista accentuou a necessidade de se intensificar a campanha contra o alcool e outros factores consideraveis e provocadores de maior propagação da tuberculose.

O SELLO NAS PROMISSORIAS

Na consulta do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o director da Recebedoria Federal proferiu o seguinte: "Se, emittida a promissoria, oriunda de um emprestimo, é dada, em garantia da mesma, qualquer caução de titulos ou penhor mercantil, como expõe o requerente, — o sello da obrigação principal tem de ser augmentado de igual importancia, referente á caução ou penhor que a garantam, — segundo a exigencia do § 3º, do art. 13 do Decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920.

O art. 25, n. 16, do mesmo Decreto — com que argumenta o requerente, para isentar a operação, — não tem applicação ao caso que apresenta, porquanto esse art. 25, n. 16, diz respeito aos contractos de emprestimos, em virtude dos quaes se passam promissorias da mesma data, devidamente selladas, e que não constituam obrigação nova".

IMPOSTO SOBRE O CARVÃO

Decidindo uma consulta da Sociedade Carbonifera Prospera, deu o director da Recebedoria o seguinte despacho: "Desde que a requerente extráe o carvão de suas jazidas, como allega, não o fazendo passar por qualquer processo de transformação, e como productora vende directamente o producto — é isenta do pagamento do imposto de que trata o decreto n. 16.275-A, de 23 de dezembro de 1923, "ex-vi" do art. 36, letra "b", do mesmo decreto."

SANANDO ABUSOS NO THESOURO

O director geral do Thesouro resolveu expedir circular aos delegados fiscaes nos Estados recommendando-lhes que façam cessar a pratica abusiva de entrega de officios, papeis, processos, etc., em mão dos interessados, irregularidade essa tão prejudicial á marcha dos serviços.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

O director da Despesa Publica concedeu os seguintes creditos: de 50:000$000 á delegacia fiscal em Pernambuco, para pagamento da subvenção concedida á Escola de Engenharia do mesmo Estado; de 22:500$000 á delegacia fiscal no Rio G. do Sul, para pagamento de subvenção á Casa da Misericordia de Porto Alegre; de 5:000$000 á delegacia fiscal no Paraná para gratificação e destinada ao almoço dos officiaes do Exercito em serviço de instrucção; de 6:000$000 á delegacia fiscal na Bahia, para pagamento de ultima quota de subvenção deste anno ao Abrigo dos Filhos do Povo; de 1:200$000 á delegacia fiscal no Maranhão, para reforço da verba destinada ao aluguel do predio da séde do respectivo juizo federal augmentado de 300$000 para 500$000, e 20:000$000 á delegacia fiscal na Bahia para pagamento de subvenção á Santa Casa de Santo Amaro; de 10:000$ á delegacia fiscal em S. Paulo, para adiantamento ao auxiliar agronomo do Patronato Agricola José Bonifacio, de Jaboticabal, para despesas urgentes e de prompto pagamento no terceiro trimestre do corrente anno, e de 5:000$000 á delegacia fiscal na Bahia, para subvenção ao Collegio de N. S. da Sallete, no mesmo Estado.

VISITAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, a visita dos srs. Mello Vianna e Olegario Maciel, respectivamente, presidente e vice-presidente do Estado de Minas Geraes.

— O sr. Arthur Bernardes ainda recebeu a visita do sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

OBRAS SOBRE ORCHIDEAS

M. Stuber — Escreve-nos:

"Poderá fazer-me o obsequio de indicar um tratado sobre orchideas. Uma amiga possue algumas folhas do "L'Orchidophile"; mandei estas folhas á Europa para obter o tratado completo, mas não o pude adquirir porque são dois grandes volumes carissimos.

Não haverá um outro que substitua o "L'Orchidophile"? Desejava com as gravuras coloridas".

Resposta — Como obra de divulgação não conheço melhor livro que "L'Orchidophile".

Referente ao Brasil temos a "Iconographia de Orchidéas", de J. Barbosa Rodrigues.

Ha ainda a citar como obra iconographica a "Iconographie des Orchidées d'Europe et du bassin mediterranée", por Camus, com mappa, texto e mais de 1.700 figuras.

Estas obras são todas carissimas.

Ha obras de divulgação sobre orchideas, como "Les Orchidées" de D. Bois, "Guillochon" e "L. Duval", tres obras differentes mas sem gravuras a côres, embora tragam desenhos.

Escreva no emtanto para S. Paulo, Caixa 652, sr. Amadeu Barbieline, que tinha á venda por 30$000 uma obra sobre orchideas, illustrada com 1.000 gravuras.

E. S.

NINHOS ALÇAPÕES

Para registro de postura. Indispensavel a todos os avicultores. Preço 10$000. Pelo Correio 12$000. Cooperativa Avicola, Rua Sete de Setembro n. 3.

Ovos de aves premiadas

PLYMOUTH ROCK BARRADA

Aves adultas e pintos — Criação Rangel — Rua Buarque de Macedo, 48 — Cattete.

Aviario das Machinas de Ovos

R. ITAPAGIPE, 155

Campeño das Rhodes — Ovos e Gallarotes de origem superior — em côr, typo e postura.

COMECE JA' A SUBSTITUIÇÃO DAS SUAS GALLINHAS COMMUNS, POR GALLINHAS DE RAÇA

E' mais lucrativo ter em seu quintal 30 gallinhas de raça, do que 30 communs, (vulgarmente chamadas "crioulas") e se não vejamos qual a receita e despesa annual de cada grupo.

Como 30 gallinhas crioulas comem tanto quanto 30 das de raça e tomando por base o dispendio diario no Rio de Janeiro, de 50 réis por cada ave, gastaremos annualmente com a alimentação de cada grupo, 547$500 e tendo a sua criação no interior ou suburbios não gastará mais de 330$000.

Mas, se a despesa da gallinha de raça é egual á commum, qual a vantagem em preferir aquella?

Simplesmente porque a differença da producção duma para a outra, é extraordinaria e se não reparo.

Das 30 gallinhas crioulas, não colherá num anno, mais que 2.700 ovos e estas gallinhas não terão mais que 60 kilos de carne, emquanto que das de raça colherá no minimo 4.200 ovos e 90 kilos de finissima carne, ou seja uma differença de 1.500 ovos a maior e 30 kilos de carne o que representa um augmento na sua producção de mais de 50 por cento.

Demonstradas com toda a realidade, as grandes vantagens que ha em criar só bom, não hesite por mais tempo e comece já por aproveitar todas as incubadoras ou gallinhas chocas que tiver, na incubação de ovos de raça.

A GRANJA AVICOLA CAMPEÃO

póde-vos fornecer qualquer quantidade de **OVOS GARANTIDOS PARA INCUBAÇÃO**, adquiridos no seu aviario em Alcantara, ou encommendados ao proprietario Raul de Carvalho Beirão, á rua Rodrigo Silva, 9, Rio de Janeiro, pelos seguintes preços de duzia:

RHODE ISLAND RED, 10$000 — Idem de gallinhas seleccionadas 15$000. — **LEGHORNES BRANCAS**, 15$000 — **PLYMOUTH ROCKS**, carijós ou brancas, 12$000; idem de gallinhas seleccionadas 15$000 — **ORPINGTON**, pretas, brancas ou amarellas, 18$000 — idem de gallinhas importadas dos ESTADOS UNIDOS, 30$000 — **MINORCAS**, brancas, importadas dos Estados Unidos, 30$000 — **MINORCAS**, pretas, 24$000 — **WYANDOTTES**, prateadas ou brancas importadas dos ESTADOS UNIDOS, 30$000 — **FAVEROLLES BRANCAS**, 40$000 — **CORNISH INDIAN GAMES**, importadas dos ESTADOS UNIDOS, 60$000 — **GIGANTES** pretas, de Jersey, importadas dos ESTADOS UNIDOS, 60$000. — **MARRECOS IMPERIAES DE PEKIN**, 20$000 — **MARRECOS DE ROUEN**, importados dos ESTADOS UNIDOS, 40$000 — **PERUS MAMMOUTH** pretos, importados da FRANÇA, 50$000 — **GANSOS EMBDEN**, importados da ALLEMANHA, 60$000 — **GANSOS DE TOULOSE**, importados dos ESTADOS UNIDOS e da FRANÇA, 150$.

OVOS CLAROS — isto é, os não galiados, serão trocados uma vez por outros da mesma raça a quem os levar a Alcantara.

ATTENÇÃO — Não attendo pedidos do interior, por isso as pessoas que desejarem obter productos desta Granja, deverão incumbir alguem no Rio de Janeiro, para effectuar a escolha e despacho das aves e ovos que pretendam adquirir.

...trada franca todos os dias das 10 ás 16 horas. A Granja Avicola "Campeão" fica situada no ponto terminal dos bondes de "ALCANTARA", que saem de meia em meia hora do ponto das barcas de Nictheroy.

Centro Espirita "Redemptor"

Séde: RUA JORGE RUDGE, 121 — Villa Isabel

Brasil — Rio de Janeiro

E' neste Centro e seus filiados que se pratica, se explica o Espiritismo Racional e Scientifico (christão), tambem denominado Racionalismo Christão, que tem por base a verdade.

Este espiritismo, que é a sciencia das sciencias, combate o baixo espiritismo (falso espiritismo), denominado Kardecismo e outras especulações da Magia Negra, fabrica de loucos e demais desgraças domesticas.

Tambem combate todas as seitas, por erradas, e a falsa sciencia, que é baseada na materia organizada e inorganica, que é effeito e não causa de coisa alguma.

Este espiritismo Racional e Scientifico (christão), explica o que seja a materia EM SI e a força EM SI, e assim, o porque de todas as coisas, é portanto, o que seja o sêr humano como força (alma) e como materia, para assim cada um se livrar da loucura e de enfermidades do corpo, e poder lutar e vencer na vida e progredir espiritualmente.

Os praticantes deste Espiritismo devem ser delicados, valorosos, fortes para a luta, ponderados, moderados e justiceiros, e não fanaticos, e NÃO RECEBEREM NEM AGRADECIMENTO PELOS BENEFICIOS QUE POR SEU INTERMEDIO PRATICA O ASTRAL SUPERIOR, OS ESPIRITOS SUPERIORES QUE DIRIGEM O "REDEMPTOR" E SEUS FILIADOS.

Os actuaes filiados do "Redemptor" nos diversos Estados e fóra do Brasil, e outros que o "Redemptor" aceitar deixam de o ser desde que não sigam á risca o que se acha escripto no livro denominado ESPIRITISMO RACIONAL E SCIENTIFICO (CHRISTÃO).

Os que sairem dos principios contidos em dito livro e da disciplina e methodos preestabelecidos, passam a ser falsos espiritas, obseccados, e assim, fabricantes de loucos, e serão expulsos do "Redemptor".

Leiam as obras seguintes:

"Espiritismo Racional e Scientifico" (Christão).

"Conferencias sobre Sciencias e Religião".

Preço de cada um desses volumes.. .. .. 5$000

Pelo Correio.. .. .. 6$000

A' venda na Livraria Alves — Rua do Ouvidor n. 166, nesta Capital, e suas filiaes em S. Paulo e Bello Horizonte e na séde do Centro Espirita Redemptor, á rua Jorge Rudge, 121 — Villa Isabel, e seus filiados.

— SESSÕES PUBLICAS —

A'S SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS

Principiam ás 7 1|2 da noite.

Para explicações: do meio dia até 1 1|2.

A producção mundial de trigo

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

A producção mundial do trigo, durante o anno agricola 1925-1926, alcançou a 107.609.967 toneladas contra 95.107.061 obtidas em 1924-1925. Temos, portanto, acceitando os dados que nos são fornecidos pela Directoria Economica Rural e Estatistica do Ministerio da Agricultura da Republica Argentina, o augmento de réis 12.502.906 toneladas correspondente a 11,61. Se distribuirmos o rendimento encontraremos os seguintes resultados:

Europa, 53.748.600 toneladas; America, 36.134.791; Asia, 11.519.369; Africa, 3.157.687 e Oceania, 3.49$520.

A área semeada, por sua vez, facilitando um confronto do valor das terras, offerece o seguinte resultado, por hectare

Europa, 46.935.566; America, ... 39.499.352; Asia, 16.657.811; Africa, 4.276.658; Oceania, 4.227.600.

Não se conhece a distribuição por paizes, todavia, as referidas informações adeantam que, se excluirmos a India pela reducção que a vicia, attendermos á oscillação dos Estados Unidos, afastarmos a Australia pela baixa do coefficiente medio e retirarmos a Argentina pelo equilibrio em que se manteve, acharemos o Canadá com o augmento de quatro milhões de toneladas, inferior, entretanto, á taxa e acrescimo do conjuncto europeu, sobremodo, beneficiada pelas contribuições consideraveis da Russia, Allemanha, Yugo-Slavia, Italia e Romania.

A perspectiva da proxima colheita, conforme as informações recolhidas, apresenta-se favoravel, annunciando sensivel progresso, pois a Bulgaria, Hespanha, Finlandia, Grecia, Hungria, Malta, Noruega, Hollanda, Polonia, Romania, Canadá, Estados Unidos, Libano, India Britannica, Coréa, Argelia, Tunisia e Marrocos Francez, emfim 19 productores, devem incorporar-lhe um novo contingente avaliado em 3.960.000 toneladas."

MUCIO TEIXEIRA

REALIZOU-SE A MISSA DE 7º DIA

Realizou-se hontem, ás 9.30, no altar de N. S. da Conceição da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma do poeta e escriptor Mucio Teixeira.

Foi celebrante deste acto o reverendissimo padre Thomaz Fontes. Muitas pessoas compareceram a esse acto de religião.

MONUMENTO A' MÃE PRETA

A Commissão Executiva do Monumento á Mãe-Preta recebeu mais os seguintes donativos:

Sr. Affonso Vizeu, 200$; d. Ida Thomaz Vizeu, 100$; d. Maria de Lourdes Penalva Santos, 100$; dona Yara Vizeu de Andrade Gil, 10$; dona Sylvia Vizeu de Carvalho, 100$; sr. Francisco Luiz Vizeu, 100$; d. Marina Vizeu, 100$; d. Lucia Vizeu, 100$; d. Ida Vizeu, 100$; sr. Raul Pereira, 20$000.

O CRIME DO CABUÇU'

FOI APRESENTADO, HONTEM, O LAUDO DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

Prosegue, na 3ª Delegacia Auxiliar, o inquerito instaurado, por determinação do chefe de policia, afim de se apurar o caso do espancamento, attribuido a agentes da 4ª Delegacia Auxiliar e de que resultou a morte do desventurado empregado no commercio Antonio Gomes da Silva, quando, em companhia de duas moças, transpunha, durante a noite, em 8 do corrente, a rua Conselheiro Ferraz, em Cabuçu', no Meyer.

Um dos agentes implicados no caso, José Sampaio de Oliveira, confessou á autoridade o crime, attribuindo aos seus dois companheiros, Alberto Candido e Manoel Victor, a responsabilidade do assassinio. Os outros, entretanto, negam o facto. O delegado, que já possue outras provas, acha que os indiciados manterão outros meios de defesa e, dahi, o provavel encerramento do inquerito depois de outras diligencias, que ainda se fazem necessarias.

O dr. Rodrigues Caó, medico do Instituto do Gabinete Medico Legal, que procedeu á autopsia no cadaver de Antonio Gomes da Silva, apresentou, hontem, o seu laudo, muito minucioso.

Verificou o dr. Rodrigues Caó, que a ruptura do intestino delgado se deu por compressão com a espinha dorsal, assim como multas ecchymoses, que appareciam generalizadas pelo corpo, foram determinadas por violencia.

A PEDIDOS

BANDITISMO DE MORBECK

A população do Garças e do sudoeste goyano acha-se profundamente abalada com atrocidades perpetradas ultimamente por Morbeck e seus sicarios em Mineiros.

Ha muito acaricia Morbeck o desejo de ser o chefe unico da região do Garças.

O governo matto-grossense, porém, não quer caudilhos no Garças.

Existem actualmente nas Pombas cerca de 2.000 garimpeiros e no Garças perto de 1.600. Logo que Morbeck fôr completamente desarmado, facto que não tardará a se verificar, affluirão para a região dos garimpos, milhares de homens.

Se o chefe unico não fosse sempre e unicamente o governo matto-grossense, pesaria sobre o Estado de Matto Grosso e sobre a Patria continuamente um perigo — o Garças convulsionado. Maior vulto assumiria, esse perigo se Morbeck continuasse na região e se o governo lhe emprestasse algum prestigio. O perspicaz dirigente do Estado de Matto Grosso comprehendeu bem esta verdade, tendo-lhe tirado toda a força de que dispunha. Para este fim, transformou os cargos de intendentes de Santa Rita e Registro do Araguaya em cargos dependentes, não de eleição, mas de nomeação feita pelo Governo. Distribuiu destacamentos policiaes por todas povoações dos garimpos, nomeou delegados de policia e fiscaes de minas pessoas de Cuyabá sobre as quaes não exerce Morbeck a menor influencia, dividio os garimpos em lotes, impedindo que exploradores de diamantes disponham de muitos garimpeiros.

Morbeck, consclo de que o governo de Matto Grosso cortou suas pernas e braços, obstando continue a praticar seus crimes execraveis no Garças, em desespero de causa, veio ao territorio goyano dar vasão aos seus instinctos sanguinarios. Num destes ultimos dias chegou á Mineiros, a frente de trinta e tantos sequazes, que traziam ostensivamente fuzis e cunhetes de munição de guerra.

Oito jagunços seus de surpresa descarregaram suas armas nas costas de dois bravos amigos do coronel Carvalhinho os quaes haviam se distinguido notavelmente nas lutas occorridas no Garças. Ambos tombaram mortos. Os covardes assassinos roubaram-lhes os haveres que traziam e em seguida foram dansar em um baile em companhia do seu chefe.

O delegado regional de policia Benedicto Abreu foi á Mineiros abrir inquerito para apurar o crime. Dispondo apenas de tres praças acovardou-se diante da força de Morbeck, continuando os bandidos em liberdade, a exhibir pelas cidades do sudoeste goyano suas armas de guerra e a insultar seus adversarios politicos.

Achando-se Morbeck desprestigiado pelo governo em Matto Grosso, veio elle á Goyaz tentar fundar no sudoeste goyano um partido politico, tendo com este fim, lançado mão dos meios que sempre emprega para conseguir um supposto prestigio — assassinio, a exhibição de armas de guerra e de jagunços.

O governo goyano, porém, não admittirá a formação de tal partido, pois, Morbeck insulta-o com a perpetração de crimes em seu territorio. E, além disso, o governo goyano nunca poderá aceitar em Morbeck um auxiliar porque sabe ser elle morbidamente autoritario, nunca admittindo chefes que lhe façam sombras.

O coronel Carvalhinho, apesar do grande prestigio que gosa no Garças, não tem nenhuma aspiração de assumir chefia politica. Apenas deseja que particularmente os garimpos matto-grossenses, onde estão seus largos interesses commerciaes, estejam sob a exclusiva chefia do governo de Matto Grosso, a bem da paz e segurança que nelles reinarão.

O coronel Carvalhinho parte hoje daqui com destino á Cuyabá onde tem a séde dos seus negocios. Veio ao sudoeste goyano em companhia de sua familia despedir-se dos seus parentes e numerosos amigos nelle residentes.

Goyaz — Jatahy, 23-7-926.

Manoel Silveira.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO E O CASINO DE COPACABANA

"A Noite", na campanha que move ao Chefe de Policia, no caso do Casino de Copacabana, erra evidentemente o alvo. Não é ao sr. Carlos Costa que ella deve responsabilizar pelo facto de continuar a funccionar a sumptuosa casa de jogo, mas ao mais alto tribunal do paiz, de cujo "veredictum" está dependendo, ha longo tempo, a situação definitiva do Casino. Porque, pois, o sympathico vespertino não prefere interpellar sobre o assumpto o ministro procurador da Republica, ou o ministro Pedro Mibielli, em cuja pasta dormem o somno do esquecimento os autos do "interdicto", á sombra do qual o Casino vive e prospera neste momento, livre de concurrencia, pelo fechamento das demais casas congeneres?

Virar, no caso, as armas contra o sr. Carlos Costa é desarrazoado e injusto, pois a culpa não lhe cabe.

Jurista, por educação e indole, s. s. não poderia nunca attentar contra uma decisão judiciaria, o que não sómente lhe repugnaria á consciencia, como lhe tiraria qualquer autoridade para exercer de futuro o seu cargo effectivo de Procurador da Republica.

O mais alto Tribunal de justiça do paiz, o Supremo Tribunal, é que está mantendo a situação de excepção em que se encontra o Casino de Copacabana. A elle, pois, é que se devem pedir contas...

Argus.

ESTAÇÃO DE PINHEIRO

Os abaixo assignados, residentes nesta Estação, não podendo calar sua justa indignação ante a estupida aggressão de que foi victima o illustre e digno director do Posto Zootechnico, dr. Manoel Paulino Cavalcanti, pelas columnas do vespertino carioca "A Manhã", de 4 do corrente mez, vêm reaffirmar áquelle correcto e probo funccionario os seus protestos de elevada estima e subido apreço.

Pinheiro, 10 de agosto de 1926.

(a) — Dr. Paulo Velloso, Francisco Ribeiro de Abreu, pharm. Mario Falcão, Nestor Borges da Silva, Jarbas Ibiapina, João Fernandes Sobrinho, Diva Loureiro Valle, Marino Oscar Marinho, Aarão Gonçalves Brandão, Julieta Reis e Silva, Amaury Rodrigues Vidigal, Gabriel Rocha, João C. Reis e Silva, José Rodrigues dos Santos, João Gomes Mattos, José Ascenção Loureiro, Antonio Loureiro Filho, Paulo Loureiro, Augusto Tavares, Terenciano Coelho Lamego, Avelino Saldanha de Oliveira, Alberto Lapa, João Marques, Jorge Gonçalves Nunes, Hygino Pinho, Marques Venicius José Tenorio, Alberto Bastos, Pedro Pereira, Saturnino Guedes, José Sant'Anna, Antonio Barbosa, Octaviano Leão Soares, Plinio Loureiro, Joaquim Pereira da Cunha, Antonio Ribeiro, João Dias Barreira, Decio Ribeiro, Cleanto Carlos Mello, Djalma Machado, João Rodrigues, Rigolino Monteiro, Benedicto Honorato, Candido Guedes, Roldão Baptista, Ernani Nascimento, Avelino Gabiroba, Ismael da Silva, Alfredo Ovidio, João Irineu, Rufino Paulino, João Serra, Ivo Albino, Francisco Bernardes, Targino Coelho Lamego, Manoel dos Santos, Ercilio Bento Salles, Benedicto Ignacio, Nair Botelho da Cunha, João Victorino, Waldemiro Thomé, José Alexandre, Catulino Moreira, Francisco Gomes, Domingos Pereira de Azevedo, Manoel Ribeiro, Benedicto Carvalho, Laudelino da Silva, João Vieira Machado, João Affonso Alves, Francisco Farias, Pedro Costa, Affonso Coelho Seabra, Jacinto Gallo, Sebastião Ramos, Guilherme Gottsmann, Mario Carneiro de Sá Lemes, Antonio Dias Barreira e Doorgal Cumbraia.

A mudança de temperatura produz a grippe e o Cessatyl combate os seus maleficios

Com o frio destes ultimos dias é muito facil adquirir-se um resfriado ou grippe e por isto o director do "Instituto Frender" aconselha a todos terem em casa um tubo de Cessatyl, tomando dois comprimidos logo que sintam dôr de cabeça, dôr no corpo etc., pois os resultados do Cessatyl, são maravilhosos contra qualquer dôr e contra a grippe. Experimentem.

JUIZO DA SEXTA VARA CIVEL

CONCORDATA PREVENTIVA DE ALEXANDRE CHARIF

Aviso aos interessados

Communico aos interessados na concordata preventiva de Alexandre Charif, que a requerimento dos commissarios e despacho do dr. juiz, a assembléa geral dos credores foi adiada para o dia 26 do corrente, ás 14 1|2 horas no logar do costume á r. dos Invalidos 152, edificio do Forum. Rio 11 de agosto de 1926. O escrivão, João de Souza Santos Junior.

AVISOS E DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Caixa de Peculios

BALANCETE DO MEZ DE JULHO DE 1926

DEBITO

Saldo do mez de junho de 1926		198:018$100
Recebido neste mez:		
Premios mensaes	11:446$000	
Multas	60$100	
Inscripções	220$000	
Juros do capital	2:500$000	14:226$100
		212:244$500

CREDITO

Pago pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
231 — Agostinho José Rodrigues	5:000$000	
305 — Dr. Antonio Baptista Nogueira	5:000$000	
Corretagens	320$000	
Despesas de Manutenção	1:118$810	11:438$810
Saldo que passa para Agosto		200:805$690
		212:244$500

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO

Em Apolices Federaes	95:000$000	
Em Obrigações da Associação	37:800$000	
Em Emprestimo Hypothecario	33:000$000	
Em c|c com a Associação	35:005$690	200:805$690

274 Peculios pagos até 31 de julho de 1926........ 1.296:058$980

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE 917

Observações — A Administração solicita dos Srs. Mutualistas que não receberam ainda as novas apolices, o obsequio de enviarem á Secretaria os dados necessarios com a maior urgencia.

Continúa aberta na Secretaria da Associação, onde são fornecidas as informações, a inscripção para a admissão na Caixa de Peculios.

Contribuição mensal: — 8$000 a 18$000, conforme a idade.

Contabilidade, 31 de julho de 1926. — **SYLVIO MOTTA**, Chefe da Contabilidade: **AVELINO REIS**, 2.º Thesoureiro.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Na fórma dos artigos 83 a 85 do compromisso e de ordem do exmo. sr. marechal provedor, convido a todos os irmãos a comparecerem ás 15 horas do dia 18 do corrente, no Consistorio desta Irmandade, munidos das competentes listas, para eleger-se a Mesa Administrativa, que tem de funccionar em 1927, as quaes deverão conter trinta nomes, sem que nellas entrem, porém, os dos irmãos general Theodorico Fiorambel da Conceição, general João José de Campos Curado, general Aurelio de Amorim, general Alfredo Teixeira Severo, tenente-coronel Eduardo Honorio de Amorim Bezerra e major Heitor Cajaty, por já terem sido reeleitos pela actual Mesa (art. 80) e nem os dos irmãos: general dr. Manoel Pereira de Mesquita, general Leopoldo Augusto Duarte Nunes, tenente-coronel Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior, major dr. Joaquim da Silva Gomes e major Adolpho Ferreira Nobrega, por já terem servido durante tres annos consecutivos (paragrapho 4.º do art. 85).

Na mesma occasião serão tambem eleitos os membros das commissões:

a) Do exame de contas;

b) medica (paragraphos 2.º e 3.º do art. 85).

As listas das commissões constarão de seis nomes cada uma.

Consistorio, 4 de agosto de 1926.

(Assignado) — Tenente-Coronel Eduardo Honorio de Amorim Bezerra. Irmão escrivão.

A' PRAÇA

BENEVIDES, AFFONSO & CIA.

communicam a esta praça, seus amigos e freguezes a mudança de seu estabelecimento commercial para a rua do Acre n. 78, onde como sempre se encontram ao dispôr de suas ordens.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1926.

BENEVIDES, AFFONSO & C.

SYNDICATO FINANCEIRO NACIONAL

São convidados os directores do Syndicato Financeiro Nacional a virem ao escriptorio do O JORNAL, com a possivel urgencia.

O DIREITO E O FORO

Redactores da secção:
Carlos Susseckind de Mendonça
e
Otto A. Gil

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE AMANHÃ

11 hs. — sessão ordinaria da SEGUNDA CAMARA (appellações civeis) da CÔRTE DE APPELLAÇÃO, sob a presidencia do desemb. Nabuco de Abreu; juizes — des. Saraiva Junior, Alfredo Russell e Souza Gomes.

12 hs. — summarios e julgamentos nas VARAS CRIMINAES, em que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Saul de Gusmão (interino); SEGUNDA, dr. Eurico Cruz; TERCEIRA, dr. Alvaro Berford; QUARTA, dr. Renato Tavares; QUINTA, dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo; SETIMA, dr. Fructuoso Muniz Barreto de Aragão; OITAVA, dr. Chrysolito de Gusmão.

— summarios em todas as PRETORIAS CRIMINAES, de que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Vieira Braga; SEGUNDA, dr. Nelson Hungria; TERCEIRA, dr. Santos Netto; QUARTA, dr. Bernardo Veiga (interino); QUINTA, dr. Robillard de Marigny (interino); SEXTA, dr. Silveira Salles (interino); SETIMA, dr. Souza Santos; e OITAVA, dr. Alfredo Valdetaro (interino).

13 hs. — audiencias na PRIMEIRA VARA FEDERAL, juiz — dr. Sá e Albuquerque; na PRIMEIRA VARA CIVEL, juiz — dr. José Linhares (interino); na TERCEIRA VARA CIVEL, juiz — dr. Leopoldo de Lima; na QUARTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Martinho Garcez; na SEXTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Frederico Süssekind; e na SETIMA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Moraes Jardim (interino).

13 1|2 hs. — audiencia na SEGUNDA VARA FEDERAL, juiz — dr. Octavio Kelly, e na SEGUNDA VARA CIVEL, juiz — dr. Costa Ribeiro.

Assembléas

Para amanhã estão marcadas as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — Daniel Coimbra.
Na 3ª Vara Civel — Leone & C.
Na 4ª Vara Civel — Chicre Lopes e Alves & Duarte.
Na 5ª Pretoria Civel — A. Pereira Gomes & C.

Jury

Será chamada, amanhã, a julgamento a ré Maria Lopes, tambem conhecida por Adéla Soria, que é accusada de tentativa de morte.

Caso o seu julgamento fique adiado, por qualquer motivo, será chamado, em substituição, o réo Antonio da Sivva.

A reconducção tacita dos contractos de arrendamento

Publicámos, em outro local desta secção, uma erudita sentença proferida pelo juiz Duque Estrada, numa acção de despejo, em que se discutia a reconducção tacita do contracto de arrendamento.

Locador e locatario, ao estipularem as condições da locação, pactuaram, em documento escripto, que o arrendamento seria pelo prazo de dois annos, terminaria em data certa, independente de "interpellação judicial", dando-se os contractantes por scientes e notificados da data em que findaria o contracto.

Desejando firmar, de modo ainda mais peremptorio, a sua intenção quanto á improrogabilidade da locação, accórdaram locador e locatario, na sua não reconducção tacita, sob qualquer pretexto ou fundamento.

Terminado o prazo do contracto, o locatario, negando a fé do documento que assignára, e prevalecendo-se do facto de não haver o locador feito a denuncia de que trata o art. 4º § 5º da Lei do Inquilinato (com seis mezes de antecedencia), pagou os sellos do contracto no Thesouro Nacional, e recusou-se a entregar o predio.

Notificado judicialmente, manteve a recusa, e dahi a acção de despejo submettida ao julgamento do pretor Duque Estrada, e ha dias brilhantemente decidida.

Examinando a convenção entre locador e locatario, s. ex. achou que era perfeitamente valida a estipulação da não reconducção do contracto, declarando ainda, que a dispensa da notificação com seis mezes de antecedencia não constitue derogação de principio de ordem publica, caso unico em que poderia ser invalidada.

Achou, tambem, s. ex., que o dispositivo do art. 4º, § 5º, da Lei do Inquilinato, tendo um caracter méramente supplectivo, não podia, como não póde, ser applicado aos contractos escriptos em que as partes tenham, "sponte sua", pactuado quanto ao termo da locação e quanto á sua improrogabilidade.

Seria ferir de frente o proprio art. 1º da Lei do Inquilinato que assim diz: "Não havendo estipulação escripta que regule as relações juridicas entre locador e locatario prevalecerão as disposições da presente lei."

Ora, se o decreto n. 4.403, de 1923, assegura, por essa fórma, a liberdade das convenções, certo é que, em as havendo, serão validas.

Do contrario, teriamos que attribuir ao legislador brasileiro, parodiando a celebre phrase do conselheiro Accacio, a seguinte estultice:

> "podeis estipular o que entenderdes, comtanto que seja o que já está estipulado na lei."

Ora, nem o nosso legislador quiz ter a falta de senso do conselheiro Accacio, nem a redacção da lei permitte qualquer exegese nesse sentido.

Dando plena efficacia á liberdade contractual, quando não contravenha á defesa social ou á ordem publica, o integro magistrado se filiou de modo inequivoco á pleiade brilhante de juizes e juristas que applicam a nova escola de exegese de Geny e á cuja frente se encontram entre nós José Antonio Nogueira, Galdino de Siqueira, Frederico Sussekind e outros nomes igualmente respeitados e acatados no nosso meio forense.

E', pois, com immensa satisfação que divulgamos a sentença do pretor Duque Estrada, a qual será, certamente, unanimemente confirmada pela Côrte de Appellação.

Foi convocado para amanhã o Conselho de Justiça

O desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, presidente da Côrte de Appellação, convocou para amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, o Conselho de Justiça.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SELLAGEM DE STOCKS DE MERCADORIAS — CONSTITUCIONALIDADE DO ART. 10 DA LEI 4.048, DE 1925 — QUESTÕES DE RETROACTIVIDADE DA LEI E DE ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Accordão

"Vistos, examinados e discutidos estes autos de aggravo do Districto Federal em que são aggravantes, Sotto Maior & Cia., e outros, e aggravada, a União Federal.

Os aggravantes, dizendo-se negociantes, quites com as Fazendas Federal e Municipal, pediram ao juiz federal da 2ª vara da secção do Districto Federal, com fundamento no artigo 501, do Codigo Civil e no artigo 413, parte terceira, do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, um mandado prohibitorio contra a União Federal, afim de que a mesma se abstenha, como é de recear, de molestal-os na posse mansa e pacifica de mercadorias tambem de seu commercio, sujeitas ao imposto de consumo.

Em apoio de sua pretenção allegam os peticionarios, ora aggravantes:

1º — que é intenção da Aggravada obrigal-os á sellagem de taes mercadorias, ainda existentes em seus armazens, adquiridas, entretanto, sob o regimen de leis anteriores;

2º — que esse proposito da Aggravada baseia-se no artigo 10, da lei orçamentaria vigente assim redigido: "A partir de 1º de junho de 1926, não será permittida a permanencia nos estabelecimentos commerciaes de "stocks" de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, sem que as ditas mercadorias estejam com o referido imposto integralmente pago na conformidade desta lei.;

3º — que, não sendo cumprido esse dispositivo, manifestamente inconstitucional, os aggravantes estarão sujeitos a serem multados e compellidos ao pagamento das multas e sellos de consumo, mediante processo executivo, penhora subsequente e com esta a perda da posse de seus bens entre os quaes os referidos "stocks" que assim serão levados violentamente á hasta publica;

4º — que as simples leitura do artigo 10, acima transcripto, evidencia pela referencia aos "stocks" que se trata de mercadorias adquiridas na vigencia de leis orçamentarias anteriores;

5º — que, sendo assim e pagos os impostos devidos no tempo de sua acquisição ou isentas algumas dellas porque as leis vigentes não as taxavam, não é possivel admittir-se agora sobre esses mesmos artigos de commercio, taxações iniciaes ou majoradas sob pena de ferir-se o preceito do artigo 11 n. 3, da Constituição Federal, que prohibe a retroactividade das leis;

6º — que os Aggravantes, fiados nessa garantia constitucional, fizeram suas compras, realizaram operações de credito sujeitas ao pagamento de juros, tudo calculado pelo custo dos effeitos commerciaes, despesas e taxas do imposto;

7º — que serão injustamente impellidos a um desequilibrio se prevalecer a exigencia do artigo 10, da actual lei da Receita;

8º — que esta não pode retroagir ferindo direitos adquiridos dos Aggravantes, consumados na vigencia da lei anterior;

9º — que o interdicto prohibitorio é meio idoneo para evitar o pagamento de impostos quando são elles manifestamente inconstitucionaes;

10º — que o interdicto prohibitorio não protege sómente a posse e os direitos reaes, mas tambem se applica aos direitos pessoaes porque a lei quando a aquelles se refere, fala simplesmente em direitos e ao interprete não é licito distinguir onde aquella não distinguiu;

11º — que, embora suspensa por circular do ministro da Fazenda, a exigencia do artigo 10, da lei n. 4.948, de dezembro de 1920, em questão, por falta de formulas do imposto de consumo em numero exigido para o serviço criado pela mesma lei, será ella posta em vigor em curto prazo;

12º — que o mandado requerido se destina a permittir que os Aggravantes vendam livremente os seus stocks como se acham em deposito — nos seus armazens sem a obrigação do cumprimento das exigencias fiscaes.

Considerando que o caso é de interdicto prohibitorio para evitar o pagamento de impostos;

considerando que se trata de meio processual inidoneo, por não se cogitar na especie a de proteger a posse de coisas corporeas e os direitos reaes, hypothese em que o artigo 501, do Codigo Civil, autoriza semelhante providencia possessoria;

considerando que não se allegou, sequer, que, recusado o pagamento do imposto, arguido de inconstitucional, os aggravantes estariam ameaçados da violencia de serem privados da posse dos "stocks" de mercadorias em questão por acto do Poder Executivo que delles se apoderaria "manu militari";

considerando que tal allegação não poderia mesmo ser razoavelmente formulada porque o recurso invariavel e, por assim dizer, unico da União Federal contra os contribuintes recalcitrantes é a acção executiva fiscal onde são amplos os meios de defesa;

considerando que se têm os aggravantes reclamação efficaz contra o dispositivo legal malsinado, cabe-lhes tornal-a effectiva por meio processual idoneo — os embargos na referida acção executiva ou a acção summaria especial, criada pelo artigo 13, da lei n. 22, de 1894;

considerando que é imaginario o vicio de inconstitucionalidade de que se acoima o artigo 10, da lei n. 4.894, ... de dezembro do anno passado, no tocante á obrigação de sellagem de "stocks" de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo;

considerando que a pretensa inconstitucionalidade repousa no facto de ferir aquelle dispositivo legal, com a retroactividade vedada pelo artigo 11, n. 3, da Constituição Feedral, direitos adquiridos dos aggravantes que seriam, dest'arte, obrigados a sellar mercadorias já adquiridas no dominio da lei anterior, isentas algumas do imposto de consumo e outras tributadas menos onerosamente;

considerando, porém, que é improcedente a allegação porque nenhuma lei anterior outorgou semelhante isenção ou assegurou a immutabilidade quantitativa do imposto que já incidia sobre taes mercadorias;

considerando que a ausencia das duas figuradas immunidades fiscaes bastaria para caracterizar a inexistencia da retroactividade suscitada;

considerando ainda que, mesmo que as preditas isenção e immutabilidade houvessem sido reconhecidas aos aggravantes em lei precedente, a lei nova poderia cassal-as porque taes favores são méras concessões do Estado, sempre revogaveis ao nuto do legislador attenta a natureza dos objectos e interesses sobre que recae;

considerando que só a isenção e a immutabilidade que constituem contra-prestações de contracto bilateral a titulo oneroso e não as que representam méra liberdade, limitariam aquelle direito de revogação do poder concedente;

considerando que os privilegios de não pagar determinados impostos ou de pagal-os sómente em certa medida ou proporção, fóra do caso de terem sido outorgados naquella situação contractual, são momentaneos, e temporarios, não podendo, sem importar na exclusão perpetua do direito que o Estado tem de exigir contribuições no interesse publico, prevalecer permanentemente;

considerando que, entretanto, nenhuma lei conferiu aos aggravantes o direito que inculcam em relação ás mercadorias já adquiridas quando começou a vigorar a lei n. 4.984;

considerando que o pagamento das patentes de registro constituem coisa diversa e têm differente, não dispensam a sellagem das mercadirias como resulta claramente do decreto numero 14.634, de 26 de janeiro de 1821;

considerando que, nem o artigo 10, da lei n. 4.948 encerra a retroactividade que se lhe argue, nem da sua execução póde resultar offensa de direitos adquiridos dos aggravantes, que não os têm no tocante á pretendida isenção ou não aggravação de impostos sobre as mercadorias de que se trata.

Accórdam, em Supremo Tribunal Federal, negar provimento ao aggravo e confirmar pelos fundamentos expostos o despacho aggravado. Paguem os aggravantes as custas.

Rio, 11 de agosto de 1926. — *André Cavalcanti*, presidente; *Heitor de Souza*, relator.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A SESSÃO EXTRAORDINARIA DA QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, reuniu-se hontem, extraordinariamente, a Quinta Camara, tendo comparecido os desembargadores Carvalho e Mello e Ovidio Romeiro.

Foram julgados os seguintes

Aggravos de petição

N. 1.832 — Aggravante, Rosalina Pereira de Almeida; aggravada, Julia Lisboa Schmidt, curadora de sua mãe Julia de Oliveira Lisboa — Negou-se provimento.

N. 1.923 (Impugnação de credito) — Aggravantes, C. Reis & C.; aggravados, Duarte Ferreira & C. — Negou-se provimento.

N. 1.904 — Aggravante, Ismael Duarte; aggravado, Eugenio Albano — Negou-se provimento.

N. 1.921 — Aggravante, Egydio José da Cunha; aggravado, The National City Bank of New-York — Negou-se provimento.

N. 1.856 — Aggravante, Aristides de Oliveira Tavares; aggravado, o Juizo — Negou-se provimento.

N. 1.943 — Aggravante, Appollinario de Moraes; aggravados, S. A. Litho Typographia Fluminense e outros — Negou-se provimento.

N. 1.849 — Aggravante, Adriano Augusto Soares; aggravado, João Claudio da Silveira — Conheceu-se do aggravo e negou-se provimento.

N. 1.942 — Aggravantes, Laport & C.; aggravado, A. M. Fonseca — Negou-se provimento.

N. 1.872 — Primeiros aggravantes, dr. Porphirio Barroso, Manoel Ferreira dos Santos e Luiz da Costa Souza; segundo aggravante, d. Cecilia Pires de Almeida; aggravado, o Juizo — Foi homologada por sentença a desistencia.

N. 1.970 — Aggravante, Lucia Adelaide Taveira; aggravado, Augusto Lugobardi — Negou-se provimento.

N. 1.967 — Aggravante, Sociedade Anonyma Martinelli; aggravado, Agenor Vianna Castro — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho e julgue procedente a impugnação.

N. 1.944 — Aggravante, Thomaz Augusto Vieira; aggravados, S. A. Litho Typographia Fluminense e Arlindo Pacheco Machado — Negou-se provimento.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO

N. 1.802 — Embargante, Dolores Vieira de Rezende; embargados, massa fallida de Gustavo Moller & Irmão e o dr. 1º curador das massas fallidas — Foram julgados improcedentes os embargos.

Carta testemunhavel

N. 630 — Supplicante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Ltd.; supplicado, Pio da Rocha Pombo — Foi julgada improcedente a carta testemunhavel.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos de petição

Ns. 1.491, 1.850, 1.861, 1.886 e 1.900.

Aggravos de instrumento

N. 631.

A SESSÃO DA QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, reuniu-se hontem a 4ª Camara, tendo comparecido os desembargadores Cesario Alvim, Moraes Sarmento e Machado Guimarães.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

Recurso de habeas-corpus

N. 640 — 1º recorrente, dr. juiz da 3ª Vara Civel; 2º recorrente, Ancesto Gomes Pereira de Araujo Moscoso; recorridos, os mesmos — Julgamento secreto.

N. 641 — Recorrente, dr. juiz da 8ª Vara Criminal; recorrido, Arlindo da Silva Moderno — Julgamento secreto.

Appellações criminaes

N. 8.270 — Appellante, José de Azevedo; appellados, dr. Eugenio Gacis Catta Preta e José Cortez — Julgamento secreto.

N. 8.004 — Appellantes: 1º, Vicente Americo Trasmontano; 2º appellante, Collatino Reis da Silva (fallecido); 3º appellante, José Joaquim Antunes Guerra; appellada, a Justiça — Julgou-se extincta a acção quanto ao 2º appellante e deu-se provimento, em parte, ás appellações dos demais appellantes para desclassificar o crime para o de estellionato e condemnar os appellantes no gr o minimo do art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

N. 7.977 — Appellantes: 1º, o Ministerio Publico; 2º appellante, Joaquim João Coelho; appellados, Alexandre Gomes Curto e a Justiça — Negaram provimento a ambas as appellações.

N. 7.951 — Appellante, Manoel de Oliveira Cassiano; appellada, a Justiça — Deu-se provimento "em parte" para reduzir a pena ao grão minimo.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações crimes

Ns. 7.912, 8.234, 8.224, 8.330, 8.222, 8.270 e 7.951.

Denuncia n. 2.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Nomeação de syndico

Foi nomeado em substituição syndico da fallencia de Rocco Tambone & C. o credor Jorge El Daher.

TERCEIRA

Concordata

Manoel Valladares de Carvalho, estabelecido com negocio de serralheiro á rua Santo Christo n. 103, requereu uma concordata preventiva propondo pagar 21 °|°, nos prazos de 6, 9, 12 e 18 mezes da data da sentença homologatoria. Ouvido o dr. curador das massas a respeito, o juiz deferiu o pedido e marcou a assembléa para o dia 11 de setembro.

Os credores José Luiz da Rocha, Syrio Jannot e M. J. Pereira, foram nomeados commissarios.

A CONFISSÃO FOI FEITA E A FALLENCIA DECRETADA

Tendo em vista a confissão feita, o juiz da 3ª Vara Civel dr. Leopoldo de Lima, decretou a fallencia de Silva & Curvão, negociantes estabelecidos á rua Benedicto Hyppolito n. 152. O termo legal foi fixado a partir de 12 de junho e a nomeação do syndico recaiu no credor Virgilio de Mattos. A assembléa effectuar-se-á no dia 11 de setembro vindouro.

QUARTA

A pharmacia falliu

Martins & Bacellar sendo credor de Renato Pinto Cavalcanti, estabelecido com negocio de pharmacia no boulevard S. Christovão n. 62, requereu ao juiz dr. Silva Castro a fallencia do devedor. Ouvido o supplicado a respeito, foi o pedido deferido, e designado o dia 14 de setembro para a realização da assembléa.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Ladrão condemnado

José Alves do Nascimento, na noite de 16 de fevereiro do corrente anno arrombou uma porta do predio da rua Barão de Ladario, 95, roubando diversos objectos no valor de 3:469$, pertencentes a Julia Maria da Conceição Dantas, sendo por sentença de hontem condemnado a dois annos de prisão e multa de 5 °|°.

SEGUNDA

Atropelou uma menor

Como incurso no art. 297 do Codigo Penal foi hontem denunciado José Cecilio Pereira Marques. O accusado no dia 27 de junho ultimo, ao passar dirigindo um auto-caminhão pela rua Senador Pompeu, atropelou e matou a menor Luiza da Silva Pereira.

SEXTA

Os accusados pela morte do "Massagada" foram pronunciados

O crime occorrido ha tempos no Parque Hotel ainda não está totalmente esquecido da nossa população.

Antonio dos Santos ou Alfredo Lourenço Agostinho, mais conhecido por "Massagada", de posse de uma "guitarra", resolveu ludibriar Antonio Villani e João de Oliveira e Silva e para esse fim, marcou um encontro no Parque Hotel para a fabricação do dinheiro. Feita a experiencia, as victimas como fossem prejudicadas, resolveram dias depois assassinar "Massagada", fugindo em seguida logo após o delicto e sendo presos finalmente no Estado do Rio. Instaurado processo contra os accusados, o juiz dr. Edgard Costa por despacho de hontem pronunciou Antonio Villani e João de Oliveira e Silva, como incursos no crime de homicidio.

O EMPREGO DE SELLOS DE COLLECTORIAS DOS ESTADOS

Na consulta do Ministerio da Agricultura, sobre o emprego de sellos de collectorias dos Estados, nas repartições da Capital da Republica, o director da Recebedoria Federal proferiu o seguinte despacho: "Responda-se que os papeis sellados com estampilhas especiaes para Collectoria Federal e ahi datados e assignados — podem transitar em todo o paiz e ser considerados regularmente sellados. E' o que está claro no art. 100 do Decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920. A prohibição é de empregar sello de Collectoria do interior em papel ou documento passado em capitaes dos Estados ou cidades servidas por Alfandegas".

TODOS OS SPORTS

CAMPEONATO DA CIDADE

O grandioso match de hoje, em Bangú — O "leader" carioca — o Vasco, defrontará o terrivel Bangú — Os outros matchs

A tarde de hoje, no football carioca, promette revestir-se de grande brilho.

As diversas entidades sportivas da metropole fazem proseguir a disputa dos seus campeonatos, em matches cada qual o mais renhido, cada qual o mais promissor.

Dentre as partidas, uma, entretanto, se destaca francamente: é a que o Vasco terá de jogar com valoroso conjunto do Bangu', no campo da rua Ferrer.

Póde-se dizer que para o Vasco este jogo é decisivo para a conquista do logar cobiçado. O Bangu', em seu campo, é difficil de ser batido e se achar em optimo estado de treino, promettendo mesmo derrotar seu adversario.

O Vasco vae a campo no firme proposito de vencer e dahi assistirmos uma prova optima.

O club suburbano, por sua vez, portar-se-á na altura do justo conceito em que é tido, por isso que a sua turma preparou-se com carinho especial para a pugna que hoje conta levar a effeito de fórma assás auspiciosa.

Juizes do America F. C. Representante, Jvenalino Cesar, do Fluminense F. C.

Os teams devem obedecer á seguinte constituição:

Bangu': — Mattos — Luiz Antonio e Aureo — José Maria, Arnô e Cesar—Chrystolino, Ladislão, Fausto, Plinio e Pastor.

Vasco: — Nelson — Hespanhol e Italia — Nesi, Claudionor e Arthur — Paschoal, Nicomedes, Russinho, Tatu' e Dininho.

—— O Vasco leva os seus associados hoje ao Bangu' em dois especiaes, que deixarão a estação Pedro II ás 12 horas.

FLAMENGO X BOTAFOGO

Campo da rua Paysandu' E' um jogo que promette. Os teams mostram-se dispostos e as forças se equilibram.

Juizes do S. Christovão A. C. Representante, Jamil, do Syrio-Libanez A. C.

S. CHRISTOVAO X SYRIO

Campo da rua Figueira de Mello. Justa que deve ser renhida, mas com superioridade dos locaes.

Juizes do Botafogo. Representante, Adolpho Staercke, do America F. Club.

VILLA X AMERICA

Campo da rua Campos Salles. Jogo igual para muita movimentação

Juizes do C. R. do Flamengo. Representante, dr. Mario de Oliveira Brandão, do C. R. Vasco da Gama.

2ª DIVISÃO

EVEREST X INDEPENDENCIA

Campo do S. C. Everest, em Inhaúma. Juizes do S. C. Mangueira. Representante, Renato Bastos, do Carioca F. C.

O Everest deve vencer, pois, além é mais, joga em sua casa.

BONSUCCESSO X MANGUEIRA

Campo do Olaria A. C., na estação desse nome. Juizes do S. C. Mackenzie. Representante, Oriel Rivas, do River F. C.

Deve ser muito renhido. Os teams estão muito fortes e vão se empenhar com denodo.

MACKENZIE X OLARIA

Campo do Independencia F. C., á rua Costa Pereira, em Villa Isabel. Juizes do River F. C. Representante, Eugenio Vairão, do Independencia F. C.

E' um match que deve reunir uma assistencia numerosa.

Deve vencer o Olaria, mas o Mackenzie não está pelos autos; e dahi...

NA LIGA METROPOLITANA

Uma interessante tarde de football apresenta-nos hoje a veterana entidade carioca, com a realização de mais quatro promissores matches, a saber:

Metropolitano x Americano.
Esperança x Modesto.
S. Paulo-Rio x Confiança.
Dramatico x Campo Grande.

CAMPEONATO COLLEGIAL

Collegio Militar x Escola 15 de Novembro — Campo da rua São Francisco Xavier, ás 9 horas.

Gymnasio Pio Americano x Collegio Pedro II — Campo da rua São Francisco Xavier, ás 10.15.

NA LIGA BRASILEIRA

Dois de Junho x Municipal.
Lusitano x Africano.
Verdun x Ferreira Pinto.
Ypiranga x Vasco Suburbano.
Portugueza x Opposição.
Hildebrando x Bemfica.

NA LIGA LEOPOLDINENSE

Aragão x Electro.
Mangueira x Guallemandas.
Mignon x Cancella.
Belisario Penna x Cordovil.

NA ASSOCIAÇÃO SUBURBANA

Magno x America Suburbano.
Internacional x Terra Nova.
Esmeralda x Anchieta.
Irajá x Maria José.

NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

União x Oceano.
Meridional x Leblon.
Barroso x Far West.

NA LIGA GRAPHICA

Guerra Junqueiro x Sul America.
Silva Manoel x Vascaino.
Grajahu' x Victoria.
Estrada de Ferro x Alcantara.

NA ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL

Combinado Humaytá x S. C. Botafogo.

O SCRATCH CARIOCA VAE TREINAR

Effectuar-se-á, quarta-feira proxima, no stadium, ás 16 horas, um treino do scratch carioca contra o team do Syrio-Libanez.

Eis os jogadores escalados:

Balthazar — Pennaforte e Helcio — Nascimento, Floriano e Fortes — Paschoal, Oswaldinho, Nonô, Russinho e Moderato.

Como juiz deverá actuar o sr. F. A. Costa, do Vasco.

TURF

A REUNIAO DE HOJE NO DERBY CLUB

Grande Premio "Progresso"

Mais uma attraente festa promove, para a tarde de hoje, no alegre hippodromo do Itamaraty, a sympathica sociedade do Derby Club.

O programma desse meeting, organizado com especial carinho, comporta nove interessantes pareos, dentre os quaes se destaca o Grande Premio "Progresso", sem duvida o "clou" da reunião.

Esta importante prova classica, cujo percurso é de 3.109 metros e premio de 12:000$, reuniu hoje um regular lote de nacionaes, onde figuram com relevo o excellente Queixume, a fiel e resistente Prata e o valoroso Regente, heróe dessa carreira em 1925.

Dentre esses tres racers, estamos seguros decidir-se a memoravel peleja, recaindo a nossa preferencia sobre Queixume, que, a despeito de haver estranhado um pouco a pista, tem, evidentemente, mais classe do que os seus competidores.

Digno de especial referencia é tambem o pareo "Dr. Frotin", que deverá levar á presença do starter o inesgotavel Leblon, em competencia com Sincera, Menino, Dinazarda e La Garçonne.

Entre as carreiras complementares do programma, em numero de sete, merecem ainda destaque as denominadas "Internacional", cujo campo ficou constituido por Milonguero, Ramalero, Trunfo, Cocquidan, Normandia, Estero e Palmella, e "Criação Brasileira", onde foram alistados oito potrinhos nacionaes de boa classe e de forças muito equilibradas.

Para essa reunião, que terá inicio precisamente ás 12.15 minutos, são os seguintes os nossos preferidos:

Hilda, Saca-Rolhas e Garota.
El Boyero, Manantiales e Asuncion.
Asmodéa, Barba Azul e Querol.
Cinderella, Titta Ruffo e Sans Tache.
Cid, Miki e Araboya.
Cocquidan, Milonguero e Ramalero.
Leblon, La Garçonne e Menino.
Queixume, Prata e Regente.
Coragem, Barbara e Onda.

Montarias e cotações

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Derby Club:

1º pareo — "Nacional" — 1.100 metros:

Cupim, 52 kilos, D. Suarez . . 35
Hilda, 52 kilos, A. Feijó . . . 20
Garota, 50 kilos, T. Batista . . 40
Colombina, 50 kilos, J. Gomes . 50
Saca-Rolhas, 54 kilos, R. Araujo 35
Quieta, 54 kilos, G. Roxo . . . 50

2º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:

El Boyero, 51 kilos, T. Batista 18
Manantiales, 51 kilos, D. Suarez 30
Milagroso, 51 kilos, G. Greme . 50
Molecote, 53 kilos, P. Zabala . 40
Jeunesse, 52 kilos, C. Ferreira . 40
Asuncion, 51 kilos, A. Feijó . . 35

3º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Normandia, 48 kilos, R. Araujo 35
Caravana, 51 kilos, D. Suarez . 30
Milford, 53 kilos, B. Cruz . . 40
Querol, 52 kilos, T. Batista . . 30
Humaytá, 53 kilos, G. Greme . . 40
Asmodéa, 53 kilos, P. Zabala. . 25
Barba Azul, 51 kilos, J. Gomes 35

4º pareo — "Criação Brasileira" — 1.250 metros:

Titta Ruffo, 53 kilos, G. Greme 80
Pimenta do Reino, 51 kilos, O. Maria 80
Cinderella, 51 kilos, J. Gomes . 15
Riachuelo, 53 kilos, B. Cruz. . 80
Serrote, 53 kilos, C. Ferreira . 40
Hetaira, 51 kilos, N. Gonzalez . 80
Sans Tache, 53 kilos R. Rodriguez 50
Destemida 51 kilos, C. Fernandez 80

5º pareo — "Brasil" — 1.609 metros:

Cid, 52 kilos, D. Suarez . . . 30
Energica, 48 kilos, O. Maria . . 35
Araboya, 54 kilos, T. Batista . 40
Dilecta, 54 kilos, R. Araujo . . 60
Cigarra, 48 kilos, R. Rodriguez 50
Miki, 51 kilos, G. Greme . . . 30
Ondina, 53 kilos, G. Roxo . . . 30

6º pareo — "Internacional" — 1.609 metros:

Milonguero, 51 kilos, D. Suarez 20
Ramalero, 51 kilos, C. Fernandez 35
Trunfo, 52 kilos, G. Greme . . 60
Cocquidan, 48 kilos, T. Batista . 35
Normandia, 47 kilos, R. Araujo 40
Estero, 49 kilos, N. Gonzalez . . 35
Palmella, 49 kilos, J. Gomes . 60

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:

Leblon, 53 kilos, P. Zabala . . 14
Sincera, 47 kilos, N. Gonzalez . 40
Menino, 49 kilos, R. Rodriguez . 60
Dinazarda, 52 kilos, R. Araujo . 35
La Garçonne, 50 kilos, J. Gomes 30

8º pareo — G. P. "Progresso" — 3.109 metros:

Prata, 53 kilos, P. Zabala . . . 30
C. Novo, 55 kilos, C. Fernandez 80
Queixume, 52 kilos, J. Salfate . 16
Primazia, 53 kilos, G. Roxo . . 80
Regente, 55 kilos, G. Greme . . 50
Coringa, 55 kilos, L. Souza . . 80
Fortunio, 55 kilos, não correrá 80
Obelisco, 55 kilos, não correrá 80

9º pareo — "Seis de Março" — 1.600 metros:

Onda, 49 kilos, N. Gonzalez . . 25
Coragem, 51 kilos, T. Batista. . 30
Cervantes, 49 kilos, B. Cruz . . 40
Fox Trot, 51 kilos, não correrá 40
Barbara, 48 kilos, D. Suarez. 50
Bonus, 48 kilos, W. Costa . . . 80

O MEETING DE DOMINGO VINDOURO, NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Para a reunião de domingo proximo, na qual se disputará o premio "Jockey Club de Buenos Aires, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Premio "Jockey Club de Buenos Aires" — 1.600 metros — 650 pesos argentinos ouro, offerecidos pelo Jockey Club de Buenos Aires — Cadum, Titiana, Sans Tache, Rose dOrsay, Mandadero, Destemida, Roca, Rival e Marinheiro.

Premio "Criação Nacional" (10ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$ — Maninha, Bruxa, Gavea, Destemida, Serrote, Trolhatan, Danaide, Pimenta do Reino, Bilac, Sonia, Fradique, Titta Ruffo, Rhodesia, Rabelais e Good Star.

Premio "Adolfo G. Luro" — 1.000 metros — 4:000$ — Gavea, Diplomata, Tertius Gaudet, Maninha, Coragem, Sans Farole, Tagalle e Good Star.

Premio "Saturnino J. Unzué" — 1.500 metros — 5:000$ — Normandia, Sultana, Aventureiro, Miarka, Barba Azul, Poesia, Humaytá, Patotero, Thorndale e Jeunesse.

Premio "Benito Villanueva" — 1.600 metros — 5:000$ — Fiddler, Patusco, La Garçonne, Peccador, Maestro e Cocquidan.

As inscripções complementares serão recebidas amanhã, segunda-feira, ás 17 1|2 horas, de accordo com as condições affixadas na secretaria do Jockey Club.

SPORTS AQUATICOS

O Campeonato de Remadores da Cidade é disputado hoje, na grande regata da F. B. S. R., em homenagem á Marinha Nacional — Notas e informações diversas

REGISTRO

A regata do Campeonato da Cidade é a principal preoccupação de hoje, não só nos circulos sportivos, como tambem entre os elementos sociaes amantes das festas de athletismo que têm por theatro as aguas da maravilhosa Guanabara.

O certamen desta tarde vae ser mais uma brilhante affirmação do valimento da nossa aquatica, não só quanto ao progresso e desenvolvimento das suas forças vivas — que são os valorosos clubs federados — mas tambem quanto á technica e ás "perfomances" dos "rowers" que se vão degladiar.

A F. B. S. R., num requinte de apreço pela gloriosa Marinha Nacional, quiz dedicar o maior dos seus festivaes do anno, aquelle em que se disputa o supremo titulo do Campeão do Rio de Janeiro, a essa distincta corporação das forças armadas brasileiras. A regata de hoje tem, assim, uma dupla significação e dahi a sua importancia e interesse.

A Federação do Remo inaugura, tambem, nessa regata, a sua nova raia, demarcada por maneira a apreciarem-se do pavilhão de Botafogo as chegadas, as homericas lutas travadas no final das provas. E' esse um factor de peso para o maior exito do festival marinaresco.

Imagine-se, pois, como deverá ser sensacional o desfecho das grandes contendas do dia; como não emocionarão os arrancos vigorosos dos pretendentes ao trophéo do campeonato, no afan de primeiro alcançarem a méta victoriosa, nos ultimos instantes da porfia!

Flamengo! Vasco! Eis, a nosso vêr, os nomes que mais vão ser gritados nesse momento. O S. Christovão e o Boqueirão apresentam teams respeitaveis, mas quer nos parecer que no esforço extremo as équipes da Cruz de Malta e do campeão de terra e mar serão as que travarão a luta decisiva. Ambas estão magnificamente treinadas. A do Vasco, optimamente remada é, positivamente, um caso sério... A do Flamengo, cuja homogeneidade é indiscutivel, tem na energia dos irmãos Urban e Van Erven um dos maiores predicados para a victoria...

Como se vê, só essa egregia contenda vale a magnifica regata de hoje, em honra á Marinha de Guerra!

A REGATA DE HOJE, EM HOMENAGEM A' MARINHA BRASILEIRA

Para a grande festa de remo, a ras, na enseada de Botafogo, em honra á Marinha Brasileira, a directoria da F. B. S. R. convidou o ferir-se, hoje, das 12 ás 17 ½ horas, presidente da Republica, os ministros de Estado, prefeito da cidade e outras altas autoridades.

Na barca "Setima", do Boqueirão do Passeio, e nos salões dos clubs Botafogo e Guanabara, serão realizadas matinées dansantes, que promettem grande brilho.

Em outra secção deste numero damos na integra o programma da regata de hoje.

OS NOSSOS PROGNOSTICOS

São os seguintes os prognosticos d'O JORNAL, para a regata de hoje:

1º pareo — Flamengo e Vasco da Gama.
2º pareo — Vasco da Gama e Botafogo.
3º pareo — Vasco e Boqueirão do Passeio.
4º pareo — Fuzileiros Navaes e "São Paulo".
5º pareo — Icarahy e Gragoatá.
6º pareo — Botafogo e Flamengo.
7º pareo — Vasco e Guanabara.
8º pareo — "Pará" e "Matto Grosso".
9º pareo — Flamengo e Guanabara.
10º pareo — FLAMENGO e VASCO DA GAMA.
11º pareo — Internacional x Icarahy.
12º pareo — Botafogo e Flamengo.
13º pareo — Vasco e Guanabara.
14º pareo — Flamengo e Vasco.
15º pareo — Flamengo e Boqueirão.

A LANCHA DO FLAMENGO

O director de regatas do Flamengo avisa que a lancha para os remadores que vão participar da regata de hoje, largará da ponte presidencial, ás 11 ½ horas.

HIPPISMO

A REUNIAO DE HOJE DA LIGA DO EXERCITO

Com um attraente programma, realiza-se hoje, no campo de obstaculos do Collegio Militar, o 2º concurso hippico da Liga de Sports do Exercito.

OS PAULISTAS EM PREPARATIVOS

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na séde do campo da Sociedade Hippica Paulista, na Paulicéa, um treino para a festa hippica do dia 7 de setembro vindouro.

EXCURSIONISMO

A EXCURSAO DE HOJE DO C.E.B.

Realiza-se hoje a excursão á Pedra da Panella e da Pedra da Taquara, promovida pelo Centro Excursionista Brasileiro.

ATHLETISMO

INICIAM-SE HOJE AS ELIMINATORIAS PARA O CAMPEONATO DA AMEA

Hoje, pela manhã, no stadium do Fluminense, serão realizadas as eliminatorias para o campeonato da Amea, no corrente anno.

As provas de hoje serão as seguintes:

A's 9.30 horas — 100 metros, preliminares — Classificam-se 12.
A's 9.45 horas — Salto em altura, preliminares — Classificam-se 8.
A's 9.50 horas — 1.500 metros, preliminares — Classificam-se 12.
A's 10 horas — Lançamento do disco, preliminares — Classificam-se 8.
A's 10.15 horas — 400 metros, preliminares — Classificam-se 6.
A's 10.45 horas — Lançamento do peso, preliminares — Classificam-se 8.
A's 11.30 horas — Relay-race de 400 metros, preliminar — Classificam-se 6.

TENNIS

PROSEGUE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS

Prosegue hoje, no stadium do Fluminense F. C., a disputa do 3º campeonato brasileiro de tennis, dirigido pela Confederação Brasileira de Desportos, com as eliminatorias Bahia x Rio Grande do Sul.

NOTAS MUNDANAS

Elegancias

A sra. Santos Lobo receberá, hoje, á hora do chá.

Quer dizer, o palacete da sra. Santos Lobo vae encher-se, hoje, de gente fina e elegante.

* * *

O sr. e a sra. Sylvester abriram, hontem, os seus salões, no elegante palacete de Ipanema, para uma encantadora recepção.

* * *

O addido naval á Embaixada Americana e a sra. Mollison reuniram, em jantar intimo, algumas pessoas das suas relações.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Gregorio da Fonseca.

—— A senhorita Maria da Gloria Mangabeira.

—— O dr. Léon Roussoulières.

—— O dr. Agenor Guimarães Porto.

—— O dr. Francisco Brandt.

—— O dr. Aristides Guaraná Filho.

—— O dr. Alipio Doria.

—— O dr. João Gomes Cruz.

—— O sr. Adão Costa Lima.

—— O sr. Raul Pederneiras, professor da Faculdade de Direito, jornalista e artista muito apreciado.

—— O sr. José Amaro Bittencourt Barbosa, funccionario dos Correios.

—— Faz anos hoje a menina Maria da Gloria, filha do professor Hildegardo de Noronha.

Professor dr. Agenor Porto — Passa, hoje, a data natalicia do professor dr. Agenor Porto, lente de therapeutica da Faculdade de Medicina.

O anniversariante passa o dia de hoje, com sua familia, ausente desta capital.

—— Faz annos hoje a senhorita Maria Virginia Gurjão Bevilacqua, filha do dr. Winkens Bevilacqua, clinico nesta capital.

Contracto de nupcias

Com a senhorita Darcy de Barros, filha do industrial sr. Amador Pinheiro de Barros, e sua exma. esposa d. Zulmira Pires de Barros, contratou casamento o dr. Arino de Souza Mattos, advogado na vizinha capital fluminense.

5.000 CONTOS DE RE'IS GRATIS

em 2.700 premios sendo o maior de 2.000 contos e os menores de 752$000 a distribuir inteiramente gratis, entre todas as pessôas que transpuzerem as portas do Ao Mundo Loterico, Ouvidor 139, até o dia da extracção da loteria, 24 de Agosto corrente. O bilhete em que se associarão, de graça todos os que visitarem essa casa tem o N. 17.487 e está depositado no Banco de Hespanha e Brasil, Rua da Candelaria 21. Leiam o annuncio detalhado em outra secção deste jornal.

Annuncia-se para amanhã 21 contos por 2$, meios 1$000, dezenas-sortidas ou seguidas a 20$000 e 100 contos por 30$000, inteiros.

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavalieri, uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 ou 15 annos de idade. A cêra mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.

CINCO MINUTOS...

...Quando ella indagou o segredo de minha belleza eu lhe disse: Consigo-a seguramente em 5 minutos...

A conversa desviou-se do fascinante assumpto de vestidos da primavera para o problema da compleição do corpo.

Ella olhou-me e gracejando, disse: — Mas você, por certo, encontrou o segredo do proprio cuidado da pelle.

Então, falei-lhe dos meus "5 aureos minutos" antes de me deitar, os quaes me communicavam á pelle aquella brancura e macieza setinea.

O meu segredo é o creme Rugol, que limpa e descança a pelle naminha pelle estivesse inteiramente limpa com Rugol.

Ao levantar-me, lavo-a e applico novamente o creme Rugol como fixador do pó de arroz e por isso minha pelle é macia uniforme e cheia de vida.

Se se lhe faz preciso use o creme Rugol, que já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

Nupcias

Realizou-se, hontem, o casamento da senhorita Mercedes Machado, filha do sr. Antonio Machado, com o sr. Jeronymo da Rocha.

—— Casaram-se hontem o sr. José Alves da Silva Cunha e a senhorita Odette Freitas de Lima e Silva.

Nascimentos

Fernando é o nome da criança que veiu alegrar o lar do sr. Othon Pecego e sua senhora d. Edina Freitas Pecego.

Datas intimas

Commemorando o anniversario de sua esposa d. Evangelina Brasil Ribeiro o sr. José Napoles Ribeiro, do commercio desta praça offerecerá, em sua residencia, em Paula Mattos, uma festa intima ás pessoas de suas relações.

Tomarão parte nessa festa varios musicistas.

Almoços

Varios medicos, amigos e admiradores do professor Nascimento Gurgel, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia e professor de Pathologia da Faculdade de Medicina, offerecem-lhe hoje, ás 13 horas, um almoço no Palace Hotel.

Festas

A 29 do corrente o Audax Club levá a effeito uma festa na ilha do Governador.

—— Haverá, hoje, chá-dansante no Copacabana Palace.

—— Realiza-se hoje uma vesperal dansante no Club Gymnastico Portuguez.

—— Nos salões do Club de S. Christovão realiza-se no dia 5 de setembro proximo um chá dansante em beneficio da reconstrucção da igreja de São Januario, no bairro de S. Christovão.

Hospedes e viajantes

Regressou ao Rio o sr. Carlos Ribeiro Carneiro, chefe da firma Carlos Ribeiro & C.

—— Acha-se no Rio o sr. Francisco Zagari, promotor de justiça em São João Nepomuceno.

—— Chegou hoje a bordo do "Almanzora", o contra-almirante Souza e Silva.

—— Segue hoje para a Europa pelo "Belle Isle", o sr. Dunshee de Abranches, advogado no nosso fôro.

—— A bordo do "Almanzora", embarca para Montevidéo, o dr. Afranio de Mello Franco Filho, que vae ali exercer o cargo de 2º secretario da legação do Brasil.

—— Chegou hontem da Europa, pelo paquete "Lutetia", o dr. Octavio Guinle.

—— Hospedaram-se hontem no Hotel Gloria, as seguintes pessoas: dr. Fern. Mello Vianna e familia, major Oscar Pasqual, dr. Rafael Fleury da Rocha, mr. e mrs. N. Bevans, Leandro Martins, mme. Graziella Pareto, d. Gisella Podgornick, Andrew Watson Sillards, Jacques Lauri Volpi e senhora, d. Aurora Buades, d. Rosaria Queiroz, José Matienzo, Robert Frank, James Armstrong e mrs., W. C. Armstrong, Charles P. Grandgerard e familia, Walter Linsell e Philip H. Frost.

—— No "Itapuca", parte hoje para Recife o sr. Juvenil Pereira, que vae proceder na capital pernambucana ás installações do systema Marconi, para o Telegrapho Nacional.

Fallecimentos

No cemiterio de S. Francisco Xavier, sepultou-se, hontem, ás 17 horas, com grande acompanhamento, o dr. Humberto Lisboa, clinico nesta capital, irmão do deputado João Lisboa e tio da poetisa Henriqueta Lisboa.

O dr. Humberto falleceu, repentinamente, quando em serviço no seu consultorio.

Em sua residencia, á rua Affonso Penna, 128, onde esteve armada a camara ardente, foi o corpo do mallogrado clinico velado por grande numero de pessoas, entre as quaes o dr. Fernando de Mello Vianna, presidente do Estado de Minas, dr. Alfredo Sá vice-presidente eleito do mesmo Estado, dr. Adolpho Konder, presidente eleito de Santa Catharina, dr. Sandoval de Azevedo, secretario do Interior do governo de Minas, deputados Nelson de Senna, Raul Sá, Bias Fortes, Francisco Valladares e varias outras pessoas de alta representação.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

HOJE E AMANHÃ, AS NOSSAS PRINCIPAES ESTAÇÕES RADIO-DIFFUSORAS DO RIO DE JANEIRO HÃO DE FACULTAR A' AUDIÇÃO DOS SEMFILISTAS, DE AQUEM E ALÉM DIVISAS DO BRASIL, O QUE VAE DISCRIMINADO NOS PROGRAMMAS A SEGUIR:

Pela Radio-Sociedade do Rio de Janeiro (estação S Q 1 A), com onda de 400 metros:

DOMINGO

A's 12 hs. — "Jornal do Meio Dia" — Noticiario e informações desportivas. — Supplemento musical.

Das 16 ás 18 — Transmissão de discos escolhidos.

A's 20 hs. — "Jornal da Noite" — Noticiario e resultado das provas desportivas do dia.

A's 20.30 — Concerto organizado pelo sr. Sylvio Salema, com a collaboração da cantora sra. Anna de Albuquerque Mello e do sr. Raposito Cavallière. — Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela senhorita Maria Thereza da Costa Nunes.

1º — Sotero de Souza, Que tristura", A. de A. Mello.

2º — J. Pernambuco, O Marroeiro, S. Salema.

3º — G. Maciel, Adoração, A. de A. Mello.

4º — Tupynambá, Trigueira, S. Salema.

5º — J. Christobal, Canção Sertaneja, A. de A. Mello.

6º — F. Junior, Luar de Paquetá, S. Salema.

7º — G. Pesce, Se faz na vida o que destino quer, A. de A. Mello.

8º — '. Vianna, Primavera, R. Cavallière.

9º — R. Soriano, Canção Eterna, R. Cavallière.

10º, M. Angelo, Serenata, A. de A. Mello.

11º — E. Souto, Cantiga, S. Salema.

12º — Tupynambá, Só, S. Salema.

13º — B. Netto, Canção da Saudade, A. de A. Mello.

14º — Parcial, O Pinhal, S. Salema.

15º — A. Vianna, Eterna Canção, R. Cavallière.

16º — Moutinho, Sonho Branco, R. Cavallière.

Entre os numeros desse programma, o violinista Mozart Bicalho executará sólos de violão.

Nota — Contrariamente á nota que transmittimos em nossa irradiação de sexta-feira, fomos convidados pela Radio-Sociedade Mayrink Veiga para, conjunctamente com ella, irradiarmos as operas do Theatro Lyrico.

A R. S. Mayrink Veiga irradiará diariamente do Radio-Club e a R. alternadamente.

DOMINGO

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de "Broadcasting", ficou combinado entre a Radio-Sociedade e o Radio-Club do Brasil, que nos domingos ficaria parada uma estação. O domingo de hoje será de descanso para o Radio-Club do Brasil.

SEGUNDA-FEIRA

Pelo Radio-Club do Brasil (estação SQ1B), com onda de 320 metros:

A's 13 hs. — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 — Discos seleccionados.

Das 16 ás 17 hs. — Discos de musicas de dansa.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.30 - Orchestra do Hotel Central. — Notas de interesse geral.

Das 20.30 ás 21 hs. - Boletim commercial e noticioso.

A's 21 hs. a nossa estação parará por tocar o repouso ao Radio-Club do Brasil.

Aviso — Contrariamente á nota que transmittimos, fomos convidados pela Radio-Sociedade Mayrink Veiga para tambem irradiarmos as operas que forem levadas á scena no Theatro Lyrico.

A Radio-Sociedade Mayrink Veiga irradiará, diariamente e o Radio-Club e Radio-Sociedade irradiarão alternadamente, dentro do accordo já existente.

Um violinista cégo

O CONCERTO DE HONTEM DE LEVINO CONCEIÇÃO

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, no Instituto Nacional de Musica, o concerto do violonista cégo Levino Conceição, com o concurso da pianista, tambem céga, Alzira Ferreira.

Todo o programma publicado foi executado, sendo alguns numeros bisados e todos igualmente applaudidos pelo numeroso auditorio, que enchia o salão.

Levino Conceição é, de facto, um artista completo, que sabe tirar do violão as mais delicadas sonoridades, como o demonstrou na execução da "Marcha Funebre", de Chopin, que tocou magistralmente. A assistencia, que era, como já dissemos, numerosa, fez-lhe justiça, applaudindo com enthusiasmo sincero todos os numeros do programma.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

BANCO PELOTENSE

BALANÇO GERAL DO BANCO PELOTENSE EM PELOTAS E SUAS FILIAES, EM 30 DE JUNHO DE 1926

CAPITAL........ 30.000:000$000
RESERVAS........ 19.043:984$400

Activo

Capital a realizar		15.000:000$000
Letras descontadas		86.972:748$430
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	1.416:646$230	
Do interior	148.047:701$220	149.464:347$450
Valores em liquidação		452:988$850
Emprestimos em c|correntes		102.433:849$460
Valores caucionados		79.132:877$770
Valores depositados		42.889:059$270
Filiaes e agencias do interior		155.254:452$060
Correspondentes do exterior		6.776:778$550
Correspondentes do interior		3.231:708$610
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco		23.479:836$510
Hypothecas		20.153:135$000
Caixa:		
Em moeda corrente	23.443:199$650	
Em moeda ouro	694:848$120	
No Banco do Brasil	2.475:755$260	
Em outros Bancos	3.566:768$720	30.180:071$750
Diversas contas		5.970:610$420
Total		721.392:464$130

Passivo

Capital		30.000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	17.002:005$730	
Reserva especial e auxilio aos empregados	2.041:978$670	19.043:984$400
Depositos em contas correntes:		
Em movimento	25.863:078$930	
A prazo fixo	24.322:230$840	
Com aviso	135.970:390$000	
Limitados	15.359:982$400	201.515:682$170
Titulos em caução e em deposito		122.021:937$040
Credores em conta de cobrança:		
Do exterior	1.416:646$230	
Do interior	148.047:701$220	149.464:347$450
Filiaes e agencias do interior		158.151:991$390
Correspondentes do exterior		7.929:445$000
Correspondentes do interior		6.930:008$890
Valores hypothecarios		20.153.135$000
Diversas contas		4.981:932$790
40º dividendo		900:000$000
9º bonus de dividendo		300:000$000
Total		721.392:464$130

Pelotas, 29 de julho de 1926. — Os directores: **Albuquerque Barros** — **Alcibiades de Oliveira**. — O Contador, R. F. Weyne.

BALANCETE DA CAIXA FILIAL DO RIO E JANEIRO, EM 31 DE JULHO DE 1926

Activo

Letras descontadas		16.162:130$010
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	41:183$590	
Do interior	34.218:487$730	34.259:671$320
Caixa Matriz		29:811$130
Emprestimos em contas correntes		11.740:203$530
Valores caucionados		23.379:862$250
Valores depositados		10.482:453$000
Correspondentes no paiz		2.130:947$070
Correspondentes no estrangeiro		4.987:321$350
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco		1.115:415$300
Hypothecas		1.175:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	3.955:259$110	
Em moeda ouro	$	
Depositado no Banco do Brasil	417:469$090	
Depositado em outros Bancos	1.022:323$460	5.395:151$660
Diversas contas		1.770:113$980
		112.628:080$800

Passivo

Caixa Matriz "Capital da Filial"		2.000:000$000
Caixa Matriz e Filiaes		13.263:648$480
Depositos em contas correntes:		
Com juros	7.671:272$110	
Sem juros	3.826:746$640	
Com aviso e a prazo fixo	7.368:481$470	
Limitados	2.040:724$680	
Em moeda estrangeira	$	20.907:225$200
Titulos em caução e em deposito		
Em caução	23.379:862$250	
Em deposito	10.482:453$000	
A receber por conta de terceiros	34.259:671$320	68.121:986$570
Valores hypothecarios		1.175:000$000
Correspondentes no paiz		849:955$180
Correspondentes no estrangeiro:		
Em moeda estrangeira	5.378:396$880	
Em moeda nacional	51:678$770	5.430:075$650
Diversas contas		859:189$720
		112.628:080$800

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1926. — Gerente, J. B. Pereira dos Santos. — Contador interino, José P. Caldas.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v....... 7 3/4; a/v., 7 21/32; Paris, a/v..... $180; a 90 d/v., $179; Nova York, a 90 d/v., 6$460; a/v., 6$530; Portugal, ...; Italia, $216. Soberanos, 35$000. ...-papel, 33$500. Dollar, a/v...... ...; a 90 d/v., 6$450. Vales-ouro, ... MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 35$100. Nova York, alta de 6 a 9 pontos. *Algodão:* mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos: 30$000, 26$000 e 23$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 9, e baixa de 3 a 5 pontos. *Assucar:* mercado paralysado. Cotações: no Rio: branco crystal, 48$000 a 49$000; mascavinho, 50$000; mascavo, 32$000.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 14 de agosto.
O mercado de café não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 14 de agosto.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o ... de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:

	Hoje	Ant.
N. 6	19 ⅝	19 ⅞
N. 7	19 ¼	19 ⅜
De Santos:		
N. 4	22 ½	22 ½
N. 7	20 ⅜	20 ⅜

HAMBURGO, 14 de agosto.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para setembro	94	94 ¼
Para dezembro	92 ½	92 ¾
Para março	89 ¾	89 ½
Para maio	88 ¼	88 ¼

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000

Baixa e alta de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 14 de agosto.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para setembro	94 ¼	95
Para dezembro	92 ¾	93 ¼
Para março	89 ½	90 ½
Para maio	88 ¼	89

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000

Baixa de ½ a 1 pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 14 de agosto.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para setembro	908	929
Para dezembro	903 ½	916
Para março	906	909
Para maio	892	897

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 21 francos.

HAVRE, 14 de agosto.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para setembro	929	920
Para dezembro	916	912 ½
Para março	906	905
Para maio	897	896

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	7.000

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 9 francos.

HAVRE, 14 de agosto.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	925
Na semana anterior	820
Em igual data de 1925	540
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	61.000
Na semana anterior	68.000
Em igual data de 1925	158.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	150.000
Na semana anterior	165.000
Em igual data de 1925	194.000
Totaes:	
No dia de hoje	211.000
Na semana anterior	233.000
Em igual data de 1925	352.000

LONDRES, 14 de agosto.
O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 d., e alta de 1 ½ d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	92.0	92.6
Para dezembro	88.9	89.0
Para março	88.1 ½	88.3
Para maio	87.1 ½	87.0

SANTOS, 14 de agosto.
O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	24$700	24$700	33$000
Typo 7	22$700	22$700	31$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	23.139
No dia anterior	24.853
Em igual data de 1925	23.675
Existencia:	
No dia de hoje	1.132.083
No dia anterior	1.108.944
Em igual data de 1925	1.375.987

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 14 de agosto.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para agosto	25$350	25$300
Para setembro	24$650	24$700
Para outubro	23$900	23$900

Mercado calmo.

RIO, 15 DE AGOSTO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 14 de agosto

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 5/16
Em Nova York, 3 mezes	4 %	3 ½ %
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	177.50	177.50
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	147.75	147.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	31.85	31.85
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	83.50	84.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	92 ¾	92 ⅝
Novo Funding, 1914	84	84 ⅛
Conversão, 1910, 4 %	57 ⅜	57 ½
De 1908, 5 %	89 ½	89 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	77 ½	77 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 ½	78 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	82	81 ½
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	51 ½	52
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	1	1
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	117	113 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	189	189
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	34 ¼	34
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, C. Pref.	8 ⅝	8 ⅝
St. John d'El-Rey Mining Ord.	9.3	9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	84 ¾	85
London & S. American Bank	10 ¼	10 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	82 ½	82 ½
C. Nacional de Estamparia	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ¼	101 ⅜
Consols 2 ½ %	55 ½	55 ⅝
Rente Française, 4 %	45.50	44.40
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	49.80	49.50
Rente Française, 1913 (integralizado)	44.90	43.60
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	53.40	51.70

LONDRES, 14 de agosto.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	147.50	147.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.88	31.88
S/Paris, á vista, por £ F.	177.75	177.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2.17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.14	25.14
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	180.00	178.00

LONDRES, 14 de agosto.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	147.75	147.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.87	31.85
S/Paris, á vista, por £ F.	177.75	177.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2.17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.14	25.14
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	180.25	177.50

NOVA YORK, 14 de agosto.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	2.74.00	2.74.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.29.00	3.28.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	15.26.00	15.24.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.12.00	40.09.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	2.69.00	2.74.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 14 de agosto.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	2.72.00	2.69.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.28.50	3.29.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	15.25.00	15.26.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.09.00	40.12.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.33.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	2.70.00	2.68.75
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 14 de agosto.
O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	177.50	176.37
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	119.62	120.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	553.50	549.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	706.50	699.00
Paris s/Nova York	36.55	36.48

BUENOS AIRES, 14 de agosto.

	Hontem	Anterior
Buenos Aires s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/8	45 1/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	45 7/16	45 5/16
Montevidéo s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	49 1/2	49 7/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	49 9/16	49 1/2

SANTOS, 14 de agosto.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10,00	Estavel	7 11/16	7 47/64	6$380
A's 11,20	Estavel	7 23/32	7 3/4	6$370

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	6.000

S. PAULO, 14 de agosto.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 26.000 saccas de café, contra 26.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	19.000	19.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	7.000	12.000

JUNDIAHY, 14 de agosto.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 12.000 saccas, contra 13.000 no dia anterior e 15.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	12.000	13.000	15.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 14 de agosto.
O mercado não funccionou hoje.

NOVA YORK, 14 de agosto.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.43	2.42
Para dezembro	2.59	2.58
Para março	2.66	2.64
Para maio	2.73	2.73

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 14 de agosto.
O mercado de assucar apresentou-se estavel, com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para agosto	13.6	13.6
Para outubro	13.10 ½	14.0
Para dezembro	14.4 ½	14.4 ¾
Para março	14.10 ½	14.10 ½

S. PAULO, 14 de agosto.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para agosto	53$300	n/cot.
Para setembro	49$000	49$300
Para outubro	46$500	46$800
Para novembro	44$900	45$500
Para dezembro	44$000	45$400
Para janeiro	44$000	45$500
Vendas (saccos)		—

Mercado calmo.

PERNAMBUCO, 14 de agosto.
Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.

PERNAMBUCO, 14 de agosto.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	500
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.941.900
No dia anterior	2.941.400
Existencia:	
No dia de hoje	9.300
No dia anterior	8.800

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 14 de agosto.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se estavel, com alta de 11 a 13 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 12 pontos.
No disponivel americano, alta de 12 pontos.
No americano a termo, alta de 11 a 13 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	9.47	9.35
Maceió "Fair"	9.47	9.35
American Fully Middling	9.47	9.35
Opções:		
Para outubro	9.82	9.69
Para janeiro	9.71	9.59
Para março	9.78	9.67
Para maio	9.82	9.70

LIVERPOOL, 14 de agosto.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	8.78	8.72
Para janeiro	8.67	8.61
Para março	8.75	8.68
Para maio	8.78	8.72

O mercado melhorou depois da abertura. Os baixistas cobrem-se. Vendas no estrangeiro. Alta de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 14 de agosto.
O mercado de algodão apresenta-se activo. Noticias de Liverpool. Alta de 10 a 23 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	16.43	16.33
Para janeiro	16.47	16.30
Para março	16.68	16.47
Para maio	16.92	16.69

NOVA YORK, 14 de agosto.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 12 a 19 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	17.80	17.70
Para outubro	16.33	16.21
Para janeiro	16.30	16.16
Para março	16.47	16.31
Para maio	16.68	16.50

S. PAULO, 14 de agosto.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para agosto	29$500	31$100
Para setembro	31$500	32$200
Para outubro	32$000	33$500
Para novembro	33$000	34$500
Para dezembro	33$000	34$500
Para janeiro	34$000	n/cot.
Vendas (arrobas)		—

Mercado fraco.

PERNAMBUCO, 14 de agosto.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	105.700
No dia anterior	104.500
Existencia:	
No dia de hoje	2.900
No dia anterior	—

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	32$000	32$000

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 14 de agosto.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	13.35	13.40
Para outubro	13.40	13.45
Para novembro	13.40	13.45
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	14.55	14.55

CHICAGO, 14 de agosto.
O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.35.50	1.35.40
Para outubro	1.38.87	1.40.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Nas poucas horas que funccionou, o mercado monetario apresentou, hontem, uma melhoria de taxa cambial, mão grado a escassez de negocios, o que é proprio dos sabbados. Houve abundancia de letras de cobertura.

Na abertura, o Banco do Brasil affixou na pedra 7 23/32 e os outros 7 11/16, com o particular a 7 3/4. Pouco depois, todos os bancos igualaram as suas tabellas para 7 23/32. A's 10 ½ horas, o mercado declarou-se solidamente firme, passando o Banco do Brasil a trabalhar com a tabella de 7 3/4. O particular melhorou para 7 25/32, fechando o mercado bem firme.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	7 21/32 a	7 3/4
Paris	$173 a	$174
Nova York	6$430 a	6$460
Praças	A' vista	
Londres	7 9/16 a	7 21/32
Paris	$173 a	$179
Italia	$212 a	$216
Nova York	6$500 a	6$560
Canadá	—	6$480
Portugal	$333 a	$340
Provincias	$341 a	$350
Hespanha	$987 a	$998
Provincias	$995 a	1$008
[illegible]	1$248 a	1$260
Suecia	1$740 a	1$750
Noruega	1$425 a	1$470
Dinamarca		1$720
Hollanda	2$600 a	2$660
Syria		$178
Belgica	$174 a	$175
Slovaquia	$192 a	$195
Romania	—	$023
Japão	—	3$120
Allemanha (marco da renda)	1$540 a	1$550
Austria (por shilling)	$920 a	$925
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$635 a	2$650
B. Aires (ouro)	6$000 a	6$020
Montevidéo	6$500 a	6$530
Chile (ouro)		$820
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$178 a	$180

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 23/32 e	7 41/64
Sobre Paris	$175 e	$175
Sobre Italia	—	$214
Sobre Portugal	—	$342
Sobre Belgica	—	$175
Sobre Allemanha	—	1$547
Sobre Nova York	6$430 e	6$499
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	1$427
Sobre Montevidéo	—	6$527
Sobre Buenos Aires (papel)	—	2$640
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	6$006
Sobre Syria	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$193
Sobre Hespanha	—	$993
Sobre Suissa	—	1$258
Sobre Suecia	—	1$742
Sobre Japão	—	3$120
Sobre Hollanda (florim)	—	2$610
Sobre Chile	—	$890
Sobre Rumania	—	$033
Sobre Austria	—	$920
Extremas:		
Bancario	7 11/16 a	7 3/4
C. Matriz	7 11/16 a	7 23/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	35$500
Libra (papel)	—	33$000
Lira (papel)	—	$250
Peso argentino (papel)	—	2$600
Dollar (papel)	—	6$600
Franco (papel)	—	$504
Franco (ouro)	—	1$300
Escudo (papel)	—	$367
Peseta	—	1$052
Peso uruguayo	—	6$600
Vales-ouro, por 1$	—	3$575

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	7 35/64 a	7 5/8
Paris	$181 a	$184
Italia	$216 a	$220
Nova York	6$530 a	6$550
Canadá	—	6$540
Hespanha	—	1$000
Suissa	—	1$270
Hollanda	—	2$630
Suecia	—	—
Japão	—	3$140
Belgica	—	$178

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$550 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 6$500, e a prazo a 6$450.

Bolsa de Titulos

Esteve, hontem, em regular actividade esta Bolsa, notando-se as apolices geraes em alta e firmes.

O restante papel nada offereceu de interesse, mantendo-se as respectivas cotações.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	109 a 715$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	90 a 680$000
De 1:000$, nom.	44 a 682$000
De 1:000$, port.	90 a 634$000
De 1:000$, port.	58 a 635$000
De 1:000$, c/caut.	50 a 627$000
Obrigs. Ferroviarias	70 a 830$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	100 a 143$000
Dec. 1.535	20 a 151$000
Dec. 1.999	40 a 146$000
Dec. 2.093	60 a 165$000
Dec. 2.093	24 a 166$000
Dec. 2.997	200 a 144$000

ACÇÕES

Bancos:	
Mercantil	24 a 390$000
Funccionarios	200 a 49$000
Companhias:	
America Fabril	80 a 175$000
America Fabril	20 a 177$000
Docas de Santos	100 a 292$000

DEBENTURES

Docas da Bahia	50 a 68$500
Santa Helena	200 a 180$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	716$000	—
Div. Emissões, 5 %	681$000	680$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Ap. ao portador:		
Div. Emissões, caut.	633$000	632$000
Div. Emissões, 5 %	636$000	635$000
Obrig. do Thesouro	930$000	915$000
Obrig. Ferroviarias	840$000	835$000
Emp. 1903, 5 %	—	650$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	100$000	99$000
E. Parahyba, pop.	83$000	80$000
E. de Minas 1:000$	69?$000	—
E. Espirito Santo	700$000	680$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
E. R. G. do Sul, 7 %	780$000	775$000
E. R. G. Sul, port.	790$000	770$000
E. do R. G. do Sul, Legalidade	—	790$000
Municipaes:		
Emp. ouro, port.	—	455$000
Emp. ouro, nom.	350$000	—
Emp. 1906, port.	149$000	—
Emp. 1914, port.	142$500	—
Emp. 1917, port.	143$000	142$000
Emp. 1920, port.	129$000	—
Dec. 1.999, 7 %.	—	140$000
Dec. 1.948, 7 %.	—	141$000
Dec. 1.550, 7 %.	144$000	—
Dec. 1.535, 7 %.	152$000	151$000
Dec. 2.093, 7 %.	165$000	165$000
Dec. 2.097, 7 %.	146$000	—
Dec. 1.933, 8 %.	169$000	165$000
Dec. 1.922, 8 %.	175$000	170$000
Lyra, 8 %	168$500	168$000
Nictheroy, 1ª série	70$000	68$000
Nictheroy, 2ª série	67$000	66$000

ACÇÕES:

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	392$000	391$000
Brasileiro Allemão	—	170$000
Commercio	—	—
Commercial	202$000	—
Nacional	—	250$000
Mercantil	390$000	—
Lavoura	—	—
Funccionarios	49$000	48$000
Portuguez, nom.	174$500	—
Portuguez, port.	—	184$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	180$000	—
Alliança	180$000	—
Bom Pastor	200$000	—
Brasil Industrial	—	440$
Corcovado	170$000	—
Confiança	200$000	—
Prog. Industrial	310$000	—
Petropolitana	360$000	—
Tec. de Juta	—	370$000
Nova Alliança	180$000	160$000
Magéense	—	90$000
Manufactora	230$000	—
Taubaté Industrial	620$000	600$000
Industrial Mineira	—	300$000
Companhias diversas:		
Santo Aleixo	140$000	—
M. S. Jeronymo	—	65$000
C. Brahma	355$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	70$000	69$000
D. de Santos port.	—	253$000
D. de Santos, nom.	—	242$000
Loterias	—	70$000
C. Pastoris	34$000	—
Terras	—	6$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
Mercado	—	152$000
E. F. Victoria Minas	50$000	—
Reg. Mercantil	350$000	200$000
P. e Saneamento	960$000	950$000
Mestre & Blatgé	200$000	190$000
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	180$000
Corcovado	183$000	175$000
Docas da Bahia	69$000	—
Docas de Santos	174$000	—
Cervej. Guanabara	192$000	190$000
Manufactora	175$000	—
Cervej. Brahma	1:020$	—
America Fabril	199$000	185$000
Magéense	140$000	—
Mestre & Blatgé	202$000	191$000
Mercado	200$000	195$000
Expl. de Portos	196$000	—
Santa Helena	190$000	—
Prog. Industrial	180$000	—
Hoteis Palace	—	200$000
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
T. Comm. Industria	—	130$000
Nova America	980$000	—
Tec. Santo Aleixo	165$000	—
Fiat Lux	200$000	190$000
Progresso	174$000	—
C. eu Vivaldi	163$000	151$000
Luz Stearica	200$000	—
Cotonificio Gavea	—	195$000
...as Artes	—	182$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 14	92:941$500
De 1 a 14 do corrente	991:355$100
Em igual periodo do anno passado	1.387:094$000
Differença para menos em 1926	395:738$900

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$400
Taxa-ouro (por sacca)	3$530
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta	3$200
Milho	$200
Arroz pilado	$780
Alcool	1$840
Aguardente	1$580
Polvilho	$700
Manteiga	6$400
Carne secca	2$300
Ouro (gramma)	4$330
Feijão	$680
Carne de porco	2$400
Farinha de mandioca	$400
Toucinho	2$760
Fumo em corda	3$000
Sola (em meios)	3$500
Sebo	1$400

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou sustentado, este mercado, no disponivel. A procura foi fraca e os compradores evidenciaram o seu retraimento. Os vendedores mantiveram-se no preço anterior, 35$100, para o typo 7, sendo vendidas nessa base 5.931 saccas nas duas vendas, de manhã e á tarde. O encerramento deu-se em posição hesitante.

— Os negocios de opção fizeram-se com as cotações mantidas, sendo negociadas apenas 2.000 saccas.

Movimento estatistico
NO DIA 13

Entradas	Saccas
Pela Central	4.115
Pela Leopoldina	12.931
Por cabotagem	1.260
Total	18.306
Desde o dia 1º	190.578
Média	14.659
Desde 1º de julho	576.295
Média	13.099
Em igual data de 1925	508.924
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.950
Para a Europa	13.585
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	130
Total	15.668
Desde o dia 1º	143.929
Desde 1º de julho	500.073
Em igual data de 1925	415.248
Existencia:	
No mercado	—
Em igual data de 1925	171.084
Vendas realizadas:	
No dia 13	8.838

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	38$300
Typo 4	37$500
Typo 5	36$700
Typo 6	35$900
Typo 7	35$100
Typo 8	34$300
Pauta semanal (por kilo)	2$400

NO DIA 14

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.295
A' tarde	2.636
Total	5.931
Preços:	
Typo 7	35$100
Typo 7 em 1925	47$300

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:
Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	24$000	23$800
Setembro	23$700	23$550
Outubro	23$400	23$325
Novembro	23$150	23$000
Dezembro	23$000	22$800
Janeiro	22$850	22$600

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	2.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES NO DIA 14

	Saccas
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	251
Hard, Rand & C.	875
Pinto & C.	249
Para Baltimore:	
Vivacqua Irmão & C.	500
Theodor Wille & C.	3.000
Para Trieste:	
Alfredo Sinner & C.	625
Castro Silva & C.	2.125
Ornstein & C.	2.500
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão & C.	750
Ornstein & C.	250
Battermann & C.	1.000
Tude Irmão & C.	500
Barbosa Albuquerque	2.500
Para o Havre:	
Ornstein & C.	538
Pinto Lopes & C.	750
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	250
Mc. Kinlay & C.	1.250
Hard, Rand & C.	250
Theodor Wille & C.	500
Cohen Arrigoni & C.	125
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	15
Para Portos do Sul:	
Tude Irmão & C.	150
Mc. Kinlay & C.	215
Cohen Arrigoni & C.	75
[illegible]:	
Cohen Arrigoni & C.	250
Total	19.494

ASSUCAR

A offerta apresenta-se cada vez mais activa. Os negocios na Bolsa continuam paralysados, mas fóra realizam-se alguns, como aconteceu hontem, com o crystal branco a 45$000. Mas, mesmo assim, os compradores esquivavam-se quanto possivel a esse preço. E' a certeza que domina toda a praça, de uma quéda de cotações, devido á plethora do artigo de setembro em deante, com duas safras: a do norte e a de Campos.

Não pode o productor contar com o consumo estrangeiro, com a exportação. Os principaes paizes consumidores, Italia na frente, estão suppridos e têm o artigo da America Central por um preço que o Brasil não pode fornecer.

— Os negocios do termo foram tambem minimos, apenas 7.000 saccos, com as cotações em ligeira quéda.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Saccos
No dia 14	5.874
Saidas	3.352
Stock actual	117.584

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Segundo jacto	48$000 a 49$000
Demerara	44$000 a 46$000
Mascavinho	43$000 a 45$000
Terceiro jacto	— —
Mascavo	26$000 a 28$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	45$000	45$000
Setembro	42$500	42$500
Outubro	40$800	40$000
Novembro	40$000	39$700
Dezembro	39$900	39$300
Janeiro	40$200	39$600

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	7.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

ALGODÃO

O mercado algodoeiro funccionou estavel e inalterado no disponivel, sendo os negocios assás reduzidos.

— O termo, com as cotações em ligeiro declinio, negociou 40.000 kilos, não funccionando a 2ª Bolsa.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Fardos
No dia 14	610
Saidas	314
Stock actual	12.875

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Sertões	29$000	30$000
Primeiras sortes	25$000	26$000
Medianas	22$000	23$000
Paulista	22$000	23$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:
Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	22$900	21$600
Setembro	23$000	22$200
Outubro	22$800	22$500
Novembro	23$300	22$600
Dezembro	23$100	22$500
Janeiro	23$400	22$600

Mercado estavel.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	40.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	512
Vitellos	19
Suinos	110
Foram rejeitados:	
Rezes	3 ¼
Vitellos	—
Suinos	1 ¾
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	100
Vitellos	—
Suinos	2 ½

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	430
Vitellos	10
Suinos	90

A Frigorifico Anglo e Mendes forneceram para São Diogo:

Rezes	55
Vitellos	10
Suinos	18

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	454 ¾
Vitellos	29
Suinos	123 ¼

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$200 a 1$900
Vitello	1$600 a 1$900
Suino	3$400 a 3$800

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo hontem, ás 10 horas:

Armazens:
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Laguna".
Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Jaboatão" — Descarga no armazem 1.
Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Interno 5 (mixto A) — Vapor inglez "Sheridan".

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$000 a 10$000; frangos, 2$ a 4$000; ovos, duzia, 2$300 a 2$500. Peixes: garoupa, kilo 4$000; badejo, kilo 4$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo, ... 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$000 a 2$000; vitello, kilo 2$300 a 2$800; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 4$000. Frutas: laranjas, duzia 1$000 a 2$000; uvas (estrangeiras), kilo 8$ a 12$000; maçãs, duzia 10$ a 15$000; mamão, cada um, de $500 a 1$500; peras, duzia 7$000 a 12$000. Outras frutas, varios preços.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 14

De Barcelona e escalas, o paquete hespanhol "Infanta I. de Borbon".
De Bordéos e escalas, o paquete francez "Lutetia".
De Santos, o vapor brasileiro "Aracaty".
De Aracajú, o paquete brasileiro "Itaperuna".
De Itajahy e escalas, o vapor brasileiro "Amarante".
De Cabedello e escalas, o vapor brasileiro "Una".
De Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Providencia".
De Southampton e escalas, o paquete inglez "Almanzora".
De Buenos Aires e escalas, o vapor francez "Bougainville".

SAIDAS NO DIA 14

Para Helsingfors, o paquete sueco "K. Gustaf Adolf".
Para Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Aracaty".
Para Santos, o vapor inglez "Sheridan".
Para Santos, o paquete brasileiro "Alegrete".
Para Belmonte e escalas, o vapor brasileiro "Ipanema".
Para Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Itapoan".
Para S. Francisco, o vapor sueco "Oscar Midling".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Lutetia".
Para Antuerpia e escalas, o vapor belga "Ionier".
Para Imbituba, o paquete brasileiro "Itapelomy".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete hespanhol "I. Isabel de Borbon".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Portugal"	15
Portos do Norte — "Cannavieiras"	15
Rio da Prata — "Belle Isle"	15
Southampton — "Almanzora"	15
Genova — "Giulio Cesare"	16
Portos do Sul — "Portugal"	16
Marselha e escs. — "Plata"	16
Hamburgo — "Santa Fé"	16
Londres — "Highland Pride"	17
Rio da Prata — "Desna"	17
Oslo — "Lista"	17
Rio da Prata — "A. Legion"	18
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	18
Rio da Prata — "Sofia"	18
Rio da Prata — "Avon"	19
Hamburgo e escs. — "Artus"	19
Rio da Prata — "Holm"	20
Havre e escs. — "Eubée"	20
Bremen e escs. — "Madrid"	21
Nova York — "Vestris"	22

VAPORES A SAIR

Macáo e escs. — "Una"	15
Portos do Sul — "Itapoan"	15
Penedo — "Cte. Vasconcellos"	15
Montevidéo — "Joazeiro"	15
Portos do Sul — "Pyrineus"	15
Havre e escs. — "Belle Isle"	15
Rio da Prata — "Almanzora"	15
Nova Orleans — "Camamú"	15
Nova York — "Ubá"	15
Macáo e escs. — "Itaguassú"	15
Paraty — "Diamantino"	16
Ponta d'Areia — "Iraty"	16
Portos do Sul — "Ivahy"	16
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	16
Rio da Prata — "Plata"	16
Itajahy e escs. — "Itaha"	16
Portos do Sul — "Itarihy"	16
Pará e escs. — "Itapuca"	16
Belmonte e escs. — "Ipanema"	17
Rio da Prata — "High. Pride"	17
Liverpool e escs. — "Desna"	17
Rio da Prata — "Lista"	17
Recife e escs. — "Borborema"	17
Mossoró e escs. — "Tibagy"	17
P. Alegre e escs. — "Cte. Alvim"	17
Hamburgo e escs. — "Curvello"	17
Mossoró — "Portugal"	18
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Nova York — "American Legion"	18
Trieste e escs. — "Sofia"	18
Southampton e escs. — "Avon"	19
Recife e escs. — "Cannavieiras"	19
Rio da Prata — "Artus"	19
Hamburgo — "Paraná"	19
Laguna — "Providencia"	19
Portos do Sul — "Itaúba"	19
Liverpool e escs. — "Sabor"	20
Recife e escs. — "Itaberá"	20
Hamburgo e escs. — "Holm"	20
Rio da Prata — "Eubée"	20
Belém e escs. — "Manáos"	20
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	20
Nova Orleans — "Ipuassú"	20
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	21
Rio da Prata — "Madrid"	21
Santos — "Raul Soares"	22
Mossoró e escs. — "Jacuhy"	22
Rio da Prata — "Vestris"	22

LAFAYETTE BASTOS & C.

CASA BANCARIA FISCALIZADA PELO GOVERNO — FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS, INCLUSIVE ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES E PAPEIS DE CREDITO

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1926

Activo

Letras descontadas	2.063:522$670
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	68:260$000
Contas correntes	1.130:975$260
Administração de immoveis	14.684:000$000
Letras á cobrança	752:851$159
Valores em deposito	1.414:428$605
Hypothecas em administração	1.640:000$000
Valores caucionados	301:600$000
Installações, moveis e utensilios	96:863$000
Committentes	581:901$519
Arrendamento	250:000$000
Caixa e Bancos	943:481$510
Diversas contas	103:930$468
	24.731:754$191

Passivo

Capital	1.000:000$000
Fundo de reserva	30:000$000
Contas correntes	1.368:689$333
Contas correntes limitadas	388:876$970
Depositos a prazo fixo	495:550$000
Propriedades de terceiros	14.684:000$000
Cobranças	752:851$159
Depositantes de titulos e valores	1.414:428$605
Titulos e valores em caução	301:600$000
Caução de titulos	370:266$379
Valores hypothecarios em deposito	1.640:000$000
Letras a pagar	350:000$000
Committentes	605:662$859
Locação	250:000$000
Diversas contas	1.079:828$886
	24.731:754$191

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1926. — Lafayette Bastos & C.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

Temporada Official de Comedia

SUA INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, COM "DANS SA CANDEUR NAIVE"

Com cinco dias apenas de descanso após a brilhante temporada de opera que tão forte impressão de arte deixou na nossa culta platéa, o Theatro Municipal abrirá as suas portas para que se inicie a "saison" de comedia franceza. E então assistiremos por comediantes de talento a um conjunto

Jacques Gretillat
(actor)

de peças esplendidas, sendo a primeira "Dans sa candeur naive", comedia de Jacques Deval, que servirá para que façamos idéa exacta do valor de Valentini Tessier, a primeira figura feminina do elenco, que tem na "Simone" um magnifico papel. Jaques Gretillat em outras peças tem igualmente papel em que apparecerá como um grande artista, que realmente elle o é.

"IPANEMA-TUNNEL NOVO"

A nova comedia de Armando Gonzaga, o autor da popularissima peça "Cala a bocca, Etelvina", que a Companhia Jayme Costa dará no theatro Casino, da esplanada do Passeio Publico, no dia 17 do corrente, é um trabalho destinado principalmente a focalizar os aspectos rarissimos da vida carioca. Como tal "Ipanema-Tunnel Novo", a comedia nova de Armando Gonzaga, explora os assumptos da mais flagrante opportunidade, e, entre elles, o das queixas que os artistas pintores tornam publicas quando da realização dos "Salons" de Bellas Artes.

"AS VIOLETAS", NO CARLOS GOMES

Hoje haverá tres funcções no Theatro Carlos Gomes, ultimas representações das peças ora em scena. Amanhã subirá á scena, em primeiras representações, a revista regional "Aldêa portugueza", cuja distribuição é a seguinte: Serrano "compére) — Virginia Rodrigues; Maria da Paz (comére) — Aura Pereira; 1 Fiandeira, Fonte, Rosa do Vallado, Cantadeira, Olhos lindos, Casita branca da aldêa, Luar, Bailadora, Camisa — Maria de Carvalho; Ribeirinho, Malho, Cajado, Cantador, Carta para aldêa, Tremoço, Viola — Cremilda Torres; Ponte, Folce, Cantadeira, 2ª Fiandeira, Canéla, Eira, Pichel de Vinho, Harmonia — Bertha Monteiro; 3ª Fiandeira, Enxada, Rua Direita, Massaroca, Bailador — Amelia Ferreira. Os titulos dos quadros são os seguintes: "Na aldêa", "A romaria" "A desfolhada", "Aldêa portugueza". A seguir subirá á scena a celebre revista "31".

NOTAS E INFORMAÇÕES

Continúa alcançando um legitimo exito, no Trianon, a representação da peça de Chiarelli, A mascara e o rosto", pela Companhia Procopio Ferreira, que a representará hoje em vesperal e á noite.

*** No Phenix, em "matinée" e á noite, representará a Companhia Argentina de Revistas a "feerie" — "Los peccados capitales".

Amanhã, com a referida peça, récitas a preços populares.

*** Tanto na vesperal como á noite representa-se hoje, no theatro Republica a revista "Lua nova", com o quadro dos theatros, no qual é irresistivel o actor sr. Santos Carvalho, no papel de "Contra-regra".

*** Dedicada á classe medica brasileira e com a "Revista do amor" e outros attractivos, realizar-se-á depois de amanhã, no theatro Republica, a récita do ponto sr. João Dias.

*** Hoje haverá "matinée", no theatro S. José, além das funcções da noite, com a revista satyra "Calma no Brasil!", do sr. Joracy Camargo, musica do maestro sr. Julio Christobal.

*** Está sendo fartamente divulgado o programma do festival em beneficio de Cinira Polonio, que se realizará em "matinée", sabbado proximo, no theatro S. José, patrocinado pela Empresa Paschoal Segreto, S. B. A. T. e Companhia Nacional de Revistas. Será representada a "Revista das Revistas".

*** A nova revista do theatro São José, que será levada á scena, no dia 27 do corrente, intitula-se "Entra, Vasco!" e é original d oescriptor sr. [illegible] Junior, com musica do maestro [illegible] Pereira. A sua factura é dos moldes antigos, com um espirituoso e [illegible] prologo, ponto de partida de uma quantidade de scenas comicas, cortinas e fantasias. Os ensaios vão adeantados, por entre os enthusiasmos dos artistas da Companhia Nacional de Revistas, inteiramente satisfeitos com os seus papeis e confiantes no absoluto exito da peça. "Entra, Vasco!", termina com uma grandiosa apotheose ao football carioca, cabendo ás vedettes representar os grandes clubs.

*** A Companhia do Recreio está dando as ultimas representações da revista dos srs. Luiz Peixoto e José Segreto, "Pão d'Assucar", sendo que hoje será realizada a ultima vesperal dessa peça. Na quarta ou quinta-feira, a empresa fará "réprise" da revista "Me leva, meu bem", afim de fazer alguns reparos e collocar numeros novos para a proxima "tournée" que a Companhia vae fazer á S. Paulo.

ESPECTACULOS PARA HOJE

EM VESPERAL E A' NOITE

PALACIO — "Uma velha que tinha um gato".
REPUBLICA — "Lua nova".
S. JOSE' — "Calma no Brasil".
RECREIO — "Pão de Assucar".
PHENIX — "Los peccados capitales".
RIALTO — "Tudo preto".
CARLOS GOMES "Trava" e "Come e dorme".
CASINO — "As nossas mulheres".

No Mundo Cinematographico

OS PROGRAMMAS

HOJE

Na Ajuda

ODEON — Belle Bennett, James Kirkwood, Lois Moran, em "Esposa leviana", da First National Pictures.
GLORIA — Mary Pickford em "Rosita", da United Artists.
CAPITOLIO — Aillen Pringle e Edmund Lowe, em "Almas oppostas", da Paramount.
IMPERIO — Adolphe Menjou e Florence Vidor, em "A duqueza e o Garçon", da Paramount.

MUSICA

TEMPORADA OTTAVIO SCOTTO

"DON PASQUALE", EM SEGUNDA RECITA DE ASSIGNATURA

Devido ao atrazo de um dia na sua chegada ao Rio, a Grande Companhia Lyrica do sr. Octavio Scotto descança hoje e dará amanhã a segunda récita de assignatura com um dos espectaculos de maior successo da recente temporada do Theatro Colon de Buenos Aires.

Depois de uma opera tão dramatica no libreto e na musica como "Andréa Chenier", a companhia passa, na segunda récita, a um genero completamente diverso com "Don Pasquale", uma das obras-primas do genero musical comico italiano.

Tres celebridades pertencentes ao elenco do sr. Scotto apresentar-se-ão na obra-prima de Donizetti: Graziella Pareto, Giuseppe De Luca e Gaetano Azzolini. Graziella Pareto é o grande soprano ligeiro que ha annos não nos visita, tendo aqui deixado gratas recordações pela sua voz admiravel que tem como caracteristica uma infinita doçura e pela sua alta escola de canto.

O barytono Giuseppe De Luca ha annos é considerado um dos mais finos e talentosos cantores dos palcos internacionaes. Sua interpretação do papel de "Dottor Malatesta" no "Don Pasquale" é uma das suas criações mais apreciaveis, pois é daquelles em que não é sufficiente ter bôa voz, mas é imprescindivel contribuir com estudo e talento, qualidades caracteristicas desse grande artista, dando aquella nota de graça que é a essencia mesma do personagem.

Gaetano Azzolini é baixo comico. No papel de protagonista da opera de Donizetti, é verdadeiramente incomparavel.

Reapparece neste espectaculo, regendo a admiravel orchestra do Scala, o illustre maestro Gino Marinuzzi, do qual ficamos dispensados de falar, pois seu alto valor artistico, sua grande autoridade de regente são bem conhecidos no Rio, onde conta tantos admiradores e velhos amigos.

LUISA CIACCIO

Partindo para S. Paulo, enviou-nos attenciosas despedidas, a distincta cantora patricia sra. Luiza Ciaccio, premio de viagem do Estado de São Paulo, que se nos apresentou na scena do Municipal em "Santuzza", de "Cavallaria Rusticana", obtendo justas e elogiosas referencias da critica e os melhores applausos do publico.

CONCERTOS

AUDIÇÃO D EALUMNOS — A distincta professora Celeste Jaguaribe apresentará, hoje, mais uma turma de alumnos de canto.

Essa audição será realizada no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, ás 14 1|2 horas.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA — Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Instituto Nacional de Musica, o 106º exercicio publico, com audição da classe de conjunto instrumental, sob a regencia do professor Ernesto Ronchini.

Vicio e Belleza

Está sendo exhibido, com grande exito, no "Cinema Avenida", um novo "film", primeira producção artistica da "Iris Film", recentemente fundada nesta capital. A questão do "film" brasileiro parecia insoluvel, até ha bem pouco tempo: e isto pela precariedade dos trabalhos, sob o ponto de vista technico, e pela falta de grandes artistas que se dispuzessem, em nosso paiz, a representar para cinedramas ou cinecomedias. O que aconteceu, como consequencia desses passos iniciaes hesitantes, foi uma certa prevenção contra tudo o que significava o esforço das iniciativas nacionaes. Agora, porém, a industria cinematographica brasileira vae tomando outro rumo. Vai despertando o interesse de todos quantos comprehendem a efficiencia economica do "film", como fonte de riqueza particular e publica.

Esses ligeiros commentarios terão occorrido, por certo, ao raciocinio da numerosa assistencia que o primeiro producto da "Iris" está levando, desde a semana passada, ao cinema Avenida, — cousa realmente auspiciosa, porque significava de bellos triumphos, no dominio da scena muda, cujas primicias, entre nós, começam a ser apreciadas devidamente.

O trabalho da promissora empresa intitula-se "Vicio e Belleza". Versa um assumpto de ordem geral, com finura de enredo, com passagens admiraveis de natureza, e todo desenvolvido em torno das aventuras e contingencias a que o espirito borboleteante da mocidade está exposto. A parte technica, muito bem cuidada, é mesmo de molde a recommendar o gosto artistico dos seus organizadores. No desempenho dos principaes papeis, que lhes foram confiados, destacam-se os srs. Luiz de Araripe Sucupira e Antonio Sorrentino bem como as "estrellas" Yolanda Flora, Lelita Rosa e Léa de Erys, merecedoras de referencia especial.

(Transcripto do "Correio Paulistano, S. Paulo).

COPACABANA CASINO-THEATRO
TODOS OS DIAS UM FILM NOVO
HOJE — DOMINGO — HOJE
Na têla — A's 21 horas
ESPOSAS SEM MARIDOS
Seis actos da "Splendid-Programma'
POLTRONAS, 2$000 —::— CAMAROTES, 10$000
Diner e Souper dansants todas as noites
A's quartas e sabbados só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas
AOS DOMINGOS — Aperitif-dansant das 17 ás 19 horas.
Aos domingos e feriados haverá "matinée" ás 3 horas da tarde.

JARDIM ZOOLOGICO
Aberto todos os dias desde 8 horas
INGRESSO 1$000
Animaes de todas as faunas. — Grandiosa collecção de aves.
Hoje 15 — A's 3 horas
Funcção ao ar livre pela troupe TUTU'
Match de football em bicyceletas
C. R. Vasco da Gama versus Andarahy A. C.

Theatro Casino
(Passeio Publico)
HOJE — Vesperal ás 3 hs.
Sessões ás 8 e 10 hs.
NOSSAS MULHERES
Amanhã — Ultimas de "Nossas mulheres" — 3.ª feira — "Ipanema T. N."

TRIANON
Hoje: Vesperal ás 3 horas
Sessões: ás 8 e ás 10 horas
UM ESPECTACULO SENSACIONAL!
:: A MASCARA E O ROSTO ::
A grande peça de Luigi CHIARELLI
Notavel interpretação de PROCOPIO e IRACEMA DE ALENCAR
Brilhante desempenho de toda a Companhia
A seguir: — "O Pello do Guarda" — (Panachot gendarme), de Cavault e Mouezy-Eon.

MULHERES! QUANTAS NÃO TÊM SACRIFICADO O SEU AMOR, A SUA HONRA, A SUA FELICIDADE, NUM IMPETO DE COLERA E VINGANÇA, NUMA VIOLENTA EXPLOSÃO DE CIUME QUE UM INSTANTE DE REFLEXÃO DOMINARIA!
Foi o que ia acontecendo com Lady Margarida, não fôra a intervenção da sua maior inimiga.
Um film que todas as pessôas cultas apreciarão
O Leque de Lady Margarida
O famoso drama de OSCAR WILDE, transplantado para a téla pelo genio de ERNST LUBITSCH.
MAY MAC AVOY — RONALD COLMAN — ERENE RICH — BERT LYTELL
Um mimo de Waner Bros para o Prog. Matarazzo
no PARISIENSE

THEATRO MUNICIPAL
Concessionario WALTER MOCCHI
EMPRESA THEATRAL ITALO-BRASILEIRA
Temporada Official de 1926 — Companhia Dramatica Franceza
Gretillat-Tessier
ESTRE'A — AMANHÃ — ESTRE'A
Com a peça de JACQUES DEVAL
"Dans sa candeur naive"
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 ás 17 horas
PREÇOS AVULSOS
Camarotes de 1.ª, 130$; Camarotes de 2.ª, 50$; Poltronas 20$; Balcões A B 12$; outras filas 10$; Galerias A B 5$; outras filas 4$000

THEATRO PHENIX
HOJE —:— Grandiosa matinée ás 3 horas —:— HOJE
DA COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS
Com a maravilhosa hilare-feérie-revista
LOS PECADOS CAPITALES
Que obteve no Theatro Comedia de Buenos Aires
200 REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS
A's 8 e 10 horas — Sessões do costume
Amanhã — Récita popular a preços reduzidos.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Theatro São José
A's 7 ¾ — HOJE — A's 10 horas
A'S 2 ¾ — MATINE'E
Colossal successo da revista satyra, de costumes nacionaes
Calma no Brasil!
de Joracy Camargo, musica de Julio Christobal
ESPECTACULOS FAMILIARES
DIA 27 — ENTRA, VASCO!, revista de Henrique Junior, musica de Sá Pereira.
Cinema Moderno — O Feiticeiro de Oz (7 actos); A mulher das Cartas (2 actos); Mundo em Fóco (1 acto).

Theatro Carlos Gomes
A's 7 3|4 — HOJE A's 9 3|4
MATINE'E, ás 2 ¾
TRAVA
Revista em um acto, original de Vasco Macedo
COME E DORME
Revista de Olavo Leal, musica de Julio Christobal e Alves Coelho.
Amanhã — 2.ª FEIRA — Amanhã
Aldêa Portugueza
revista regional, de Fernando Baldaque, musica de Vasco Macedo

---

THEATRO RECREIO
Empresa Pinto & Neves
HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE
Matinée, ás 2 3|4
A ultra-elegante revista de Luiz Peixoto e José Segreto
Pão d'Assucar
Com o quadro novo para rir "Tão bom como tão bom"
HOJE — Ultima vesperal
Na proxima semana: a super-revista — "Me leva, meu bem."

ELECTRO-BALL
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
HOJE E TODOS OS DIAS
Sensacionaes torneios duplos em 5, 6 e 20 pontos, entre os electro-ballers de 1ª, 2ª e 3ª
A funcção terá inicio ás 2 horas da tarde, com um attraente torneio em 20 pontos, disputado pelos electro-ballers GARATE e BRUNO, Azues, contra FERNANDO e JULIO, Vermelhos.
ATTRAENTE E INTERESSANTE SPORT
SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS com os films dos melhores fabricantes — POPULAR CENTRO DE DIVERSÕES — BARBEIRO — BAR.
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

THEATRO LYRICO — Empresa N. VIGGIANI
GRANDE COMPANHIA LYRICA OCTAVIO SCOTTO

SEGUNDA-FEIRA 16, A'S 20,45 — 2.ª recita de assignatra
DON PASQUALE
GIUSEPPE DE LUCA — GRAZIELLA PARETO — ROBERTO D'ALESSIO — GAETANO AZZOLINI
Director de orchestra — GINO MARINUZZI

TERÇA-FEIRA, 17, A'S 20,45 — 3.ª recita de assignatura
Estréa de TITTA RUFFO em
AMLETO
G. PARETO — A. BUADES — E. PINZAZ — A. MUZIC
M. NICOLICH
Director de orchestra — GINO MARINUZZI

Bilhetes á venda desde hoje na bilheteria do theatro nos seguintes preços: Frisas e camarotes, 300$; poltronas, e varandas, 50$; cadeiras e varandas de 2ª, 35$; balcões, 30$000
NÃO E' OBRIGATORIO O TRAJE DE RIGOR.

Na bilheteria do theatro continua aberta uma assignatura para quatro vesperaes com quatro operas differentes, entre as quaes
AMLETO
com
TITTA RUFFO
E
NERONE
AOS SEGUINTES PREÇOS: Frizas, 880$000; camarotes, 800$; Poltronas, 160$000; Cadeiras e Varandas de 2.ª, 110$000; Balcões, 90$000; Galerias 70$000.

AMANHÃ
Segunda-feira, 16 de Agosto
CINEMA GLORIA
CHARLIE CHAPLIN
in
"THE GOLD RUSH"
A Dramatic Comedy Written and Directed by Charlie Chaplin

em
EM BUSCA DE OURO

Comedia dramatica escripta e dirigida por
CHARLES CHAPLIN
(CARLITO)

O genio de Carlito empresta ás scenas pungentes da luta do homem contra a adversidade, Ahi encontramos o Carlito de bengalinha, sapatrancas e andar vacillante.

Uma producção da
UNITED ARTISTS CORPORATION
Mary Pickford — Charles Chaplin
Douglas Fairbanks — D. W. Griffith

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1926 — N. 2.355

Falleceu um irmão do sr. Washington Luis

S. PAULO, 14 (A.) — Falleceu hoje no Sanatorio de Santa Catharina, onde se achava em tratamento, o sr. Lafayette Luiz Pereira de Souza, alto funccionario da Secretaria da Agricultura.

O seu sepultamento far-se-á amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude acima.

Nascido no Estado do Rio de Janeiro, era filho do coronel Joaquim Luiz Pereira de Souza, e de d. Florinda de Sá Pinto Pereira de Souza, já fallecida, sendo seus irmãos os srs. dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica; Francisco Luis P. Souza e Franklin Luis P. de Souza.

NO SENADO

O NOVO SENADOR PELO MARANHÃO

Sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, funccionou, hontem, o Senado.

No expediente, o sr. Cunha Machado pediu urgencia para a votação do parecer da commissão de Poderes, reconhecendo o sr. Godofredo Vianna senador federal pelo Maranhão.

Concedida a urgencia e approvado o parecer, foi o sr. Godofredo Vianna proclamado senador da Republica.

Na ordem do dia, foi votado, sem debates, o seguinte:

Projecto que manda applicar á Rêde Ferroviaria dos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas, arrendada á Great Western, o regimen estabelecido pelo decreto n. 16.842, de 1925;

projecto autorizando o poder executivo a relevar a prescripção em que incorreram os herdeiros do dr. João Carlos Teixeira Brandão, professor da Faculdade de Medicina, afim de receberem vencimentos que lhe competiam;

projecto que reorganiza a assistencia aos menores anormaes, cria o Instituto Medico Psychologico Infantil e dá outras providencias;

projecto determinando que a aposentadoria dos directores de secção, das Secretarias de Estado, de contabilidade e geraes do Thesouro, que contarem mais de 35 annos de serviço, seja com todos os vencimentos do cargo;

proposição autorizando o poder executivo a abrir varios creditos supplementares para reforço de verbas dos orçamentos da Justiça, da Viação e da Agricultura.

O COMMERCIO CEARENSE EM CRISE

CEARA', 14. (O JORNAL) — O commercio desta capital está atravessando uma crise terrivel, achando-se em vesperas de fallencia varios estabelecimentos.

RECEITA PARA O TRATAMENTO DA SYPHILIS

O Corpo Clinico da C. B. P. avisa ás pessoas soffredoras deste mal que o emprego da receita, abaixo transcripta, tem dado os mais positivos resultados no combate á syphilis em qualquer phase em que se encontre a molestia. Agora mesmo, entre outras communicações de medicos, acaba de receber uma de illustre clinico da cidade de Assis, affirmando haver obtido verdadeiro successo num caso de ulcera antiga em que foram inutilmente empregados outros tratamentos. Eis a receita:

2 colheres das de sopa de Formula Xis, diariamente, antes das refeições, durante 12 semanas seguidas. Fazer um intervallo de repouso de 4 semanas, para repetir o tratamento por mais 3 vezes. O importante desse tratamento consiste em que, sendo administradas doses fortes de mercurio e iodetos (que a sciencia reconhece como UNICOS agentes para combater a syphilis), não produz nenhum damno ao estomago nem ao intestino; ao contrario, tonifica o organismo em geral.

A Formula Xis é encontrada em todas as drogarias ou com Angelo, Morgante & C., á rua G. Camara n. 122.

CHRONICA MUSICAL

"Andréa Chenier", no Theatro Lyrico

Durante um largo periodo, a nossa estação lyrica esteve na dependencia do theatro Colon, de Buenos Aires, de onde nos vinham os elencos dos empresarios que estendiam as suas digressões até esta capital, onde chegavam sem algumas das celebridades apregoadas nos preconicios. Quando deixou de occupar aquelle theatro o sr. Mocchi, o empresario que costumava fazer a nossa temporada official, acreditamos que ficariamos durant algum tempo sem theatro de opera, porque as difficuldades apregoadas pareciam insuperaveis. Entretanto, nunca tivemos tanta abundancia de espectaculos musicaes e fartura de companhias, todas ellas prenhes de celebridades rufadas nos reclamos abundantes das empresas, publicados obsequiosamente pelos jornaes, que parecem orgulhar-se dessa litteratura mirabolante e superlativa.

Foi, primeiro, o sr. Billoro que ganhou o "record" da boa musica barata; veiu depois a da empresa Segreto, que guardou ainda certa parcimonia de preços, seguindo-se a temporada official do sr. Mocchi no theatro Municipal, limitando o empresario as suas digressões ao Brasil, desistindo este anno de ir a Buenos Aires, como costumava, mas dando-nos uma serie de excellentes espectaculos.

Vem fechar a nossa estação do corrente anno o empresario Scotto e pretende, cremos, fechal-a com chave de ouro, pois é, talvez, a que mais ouro tem custado no Brasil.

Deviam figurar, no elenco promettido, artistas notaveis como o meio soprano Besanzone, o tenor Schippa e o barytono Formichi, mas... o empresario põe e Deus dispõe. Não ouviremos taes artistas, mas essa falta, dizem, será compensada pelo valor de muitos outros artistas considerados verdadeiras celebridades. Esperemos que assim seja, para o melhor exito da empresa e para satisfação e deleite dos nossos diletantes.

O theatro Lyrico, o nosso querido e velho theatro, onde tivemos a ventura de ouvir tantos artistas celebres, tantos cantores notaveis; onde applaudimos tantos regentes de nomeada; esse velho theatro, amplo, aberto, com a melhor acustica que se póde desejar, sendo tambem a melhor moldura para a belleza das cariocas, que não desapparecem na sombra das frisas e dos camarotes, nem no mysterio dos balcões ignorados; esse velho theatro que guarda na sua amplidão tantas tradições historicas de arte e de artistas que nos lembra a figura veneranda do bom velho Bartholomeu, que o fez e o mantinha com tanto carinho — teve hontem uma daquellas noites fantasticas e gloriosas dos velhos tempos. Elle resplandecia como rejuvenescido, abrigando no seu vasto bojo, fartamente illuminado, rumoroso e alegre, quanto temos de bello, de elegante, de "chic", de illustre e de distincto.

Cantou-se a opera de Giordano, "Andréa Chenier", e parecia-nos ver os velhos frequentadores cheios de enthusiasmo, manifestando-o livremente, applaudindo a proposito, recompensando sempre com as suas palmas os que se mostravam credores de taes manifestações.

A partitura de Giordano tem bellas paginas, mas falta-lhe a caracteristica do drama emocionante que o poema de Illica offereceu ao compositor. A musica é bem feita, sem exprimir, todavia, a intensidade das paixões que se desenvolvem na acção.

Agradam-nos na partitura as melodias de Gerard ao ver seu velho pae curvado ao peso dos moveis; o improviso de Chenier no primeiro quadro e o seu "Credo" no segundo; a scena de amor nesse mesmo quadro; o monologo de Gerard e sua grande scena com Magdalena no terceiro, além da contextura symphonica geral.

O desempenho da opera foi excellente em geral. O papel do protagonista coube ao tenor Lauri Volpi, o bello artista, de quem guardamos gratas recordações, que lhe deu uma interpretação felicissima.

A sua voz sympathica, insinuante e de bello timbre, cheia de calor, rica de vibrações, manejada com fina arte que só uma esmerada educação póde conseguir, fez reluzir em todas as phrases a belleza do canto, sempre impregnado de emoção, de ternura, quando não de amargura.

Claudia Muzio, que em differentes occasiões nos tem proporcionado o prazer da sua voz generosa, interpretou o papel de Magdalena com a delicada sensibilidade do seu temperamento; a paixão jorrava do seu canto com a intensidade e com a violencia que as convulsões daquella existencia de adversidade e de infortuio tornam imprescindiveis naquella figura immortalizada pelo amor e pelos versos do poeta victimado pela revolução de que elle era um dos mais legitimos filhos.

Benvenuto Franci emprestou toda a sua emoção ao papel de Gerard, que elle procurou engrandecer naquelles contrastes frequentes do odio, amor, vingança e perdão. Desde o primeiro acto até o fim da tragedia, não lhe faltou a vibração persistente em todos os actos da sua collaboração no drama empolgante e essa vibração tinha sempre o reflexo da paixão que o dominava no momento, quer se tratasse das suas idéas, quer dos sentimentos que o dominavam.

Se não era toda a orchestra, pelo menos grande parte della vinha do Scala, de Milão — e toda gente sabe o que vale uma orchestra educada nos gestos eloquentes, cheios de ensino e de autoridade, da batuta de Toscanini, o celebre regente que, naquella mesma cadeira, onde hontem se sentava o sr. Gabrielle Santini, surgiu pela primeira vez á evidencia; elevado pelo auditorio do theatro Lyrico aos triumphos que all tiveram o seu inicio e se prolongam até hoje numa via-lactea de glorias.

Essa orchestra patenteou hontem a sua cohesão, a sua finura, a sua maleabilidade e principalmente a sua capacidade para as delicadezas de claro-escuro e a sua pujança para o "maelestrom" das sonoridades exuberantes, obedecendo ás suggestões do maestro Santini.

A ensecenação era um primor; todo o primeiro acto foi um deslumbramento de luxo e de compostura aristocratica. O corpo de baile dansava o minueto com um garbo modesto de fina elegancia e de "chic". O auditorio prorompeu em acclamações a Lauri Volpi, que se deixou arrebatar realmente no improviso a que imprimiu um sentimento impetuoso.

Não menos ardente foi elle no segundo acto, quando teve de cantar em dueto com Claudia Muzio numa emulação febril de transportes em que ambos levantaram o auditorio.

Escrevendo ás pressas numa verdadeira desordem, para transmittir, sem demora, aos leitores curiosos, qualquer impressão acerca do acontecimento que foi a estréa da Companhia Scotto, quasi nos esqueciamos de dizer algo acerca dos córos, que representaram, movimentando-se em scena sem dependencia do regente, dialogando, falando em conjunto ou em grupos, numa ordem que traduzia a vida real. E' inutil dizer que todo o segundo acto correu sob applausos, terminando numa acclamação. A estreiteza de tempo impede-nos referencias acerca do fim do espectaculo.

R. B.

"EXCELLENTE SUBSTITUTO DA ASPIRINA"

A respeito desse moderno analgesico, denominado Kafy o dr. Ricardo Reimer, da Santa Casa de Misericordia, da Capital Federal, fez a seguinte declaração:

"Empreguei os comprimidos Kafy em pessoa de minha familia obtendo o mais completo exito. O seu emprego é de grande vantagem nas cephaleas e em todas as dores nevralgicas. Considero o Kafy um excellente substituto da aspirina e, por que não tem os inconvenientes desta, é dotado de amplas applicações."

Realmente, a acção do Kafy é prompta, immediata mesmo. Nas grippes incipientes muitas vezes basta uma dose, á noite, acompanhada de uma chavena de chá para fazer abortar a molestia. Nas dores de cabeça, nas dores de dentes, etc. um comprimido é sufficiente para dar allivio e um suave bem estar.

A PEDIDOS

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS MENORES JORNALEIROS

Reuniu-se ante-hontem, ás 17 horas, em sua séde provisoria, no Lyceu de Artes e Officios, a Associação Protectora dos Menores Jornaleiros, tendo comparecido á sessão membros do Conselho Administrativo, grande numero de madrinhas e associados.

Foram os trabalhos dirigidos pelo presidente em exercicio, dr. Porto da Silveira, que, abrindo a sessão, saudou em breves palavras, o academico Osorio Duque Estrada, que acabava de trazer, pessoalmente, á Associação, a valiosa collaboração.

Em seguida communicou á assembléa que já se acha organizado, pela respectiva commissão, o programma definitivo da festa artistico-literaria a realizar-se no dia 26 do corrente, tomando-se, então, varias medidas para o justo e completo exito dessa festa em beneficio da Associação.

A Associação Protectora dos Menores Jornaleiros, teve, ante-hontem, opportunidade de demonstrar sua nobilissima actuação, por intermedio da madrinha sra. Luiza Serran que, tendo conhecimento que um pequeno vendedor de jornaes fôra victima de um desastre, em Frei Caneca, tomou, pessoalmente, todas as providencias que o caso requeria, visitou o menor no hospital e o assistiu moral e materialmente.

Constou da acta um voto de louvor á nobre madrinha sra. Luiza Serran.

Foi organizada a commissão de assistencia medico-dentaria, aceitando-se os serviços profissionaes de quatro illustres clinicos e de um cirurgião dentista que já se haviam offerecido á directoria, juntando-se aquelles mais os nomes do dr. Olavo Dantas, dermatologista; dr. Antonio Damasceno do Carvalho, radiologista, e dr. Felix Goulart.

O sr. Aureliano Machado fez entrega, ao novo thesoureiro, de uma caderneta com 200$000, donativo do sr. Affonso Vizeu e juntando, em seu nome pessoal a essa importancia, mais 300$000, como auxilio á caixa social.

Consignou-se em acta um voto de agradecimento, ao sr. Aureliano Machado, pelo seu gesto generoso e pelos serviços que tem prestado delicadamente á instituição e depois tomou a directoria outras providencias de caracter economico.

Zinia Silva Barros

(NINI)

✝ Tenente Amadeu F. de Barros, filho e irmãos, Joaquim D. de Souza e Silva, senhora e filhos, convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa do 1.° anniversario de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã e cunhada ZINIA DA SILVA BARROS, que mandam celebrar terça-feira, 17 do corrente, na igreja de N. S. do Carmo, (Largo da Lapa), ás 8 horas. Por este acto de caridade religioso se confessam desde já agradecidos.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

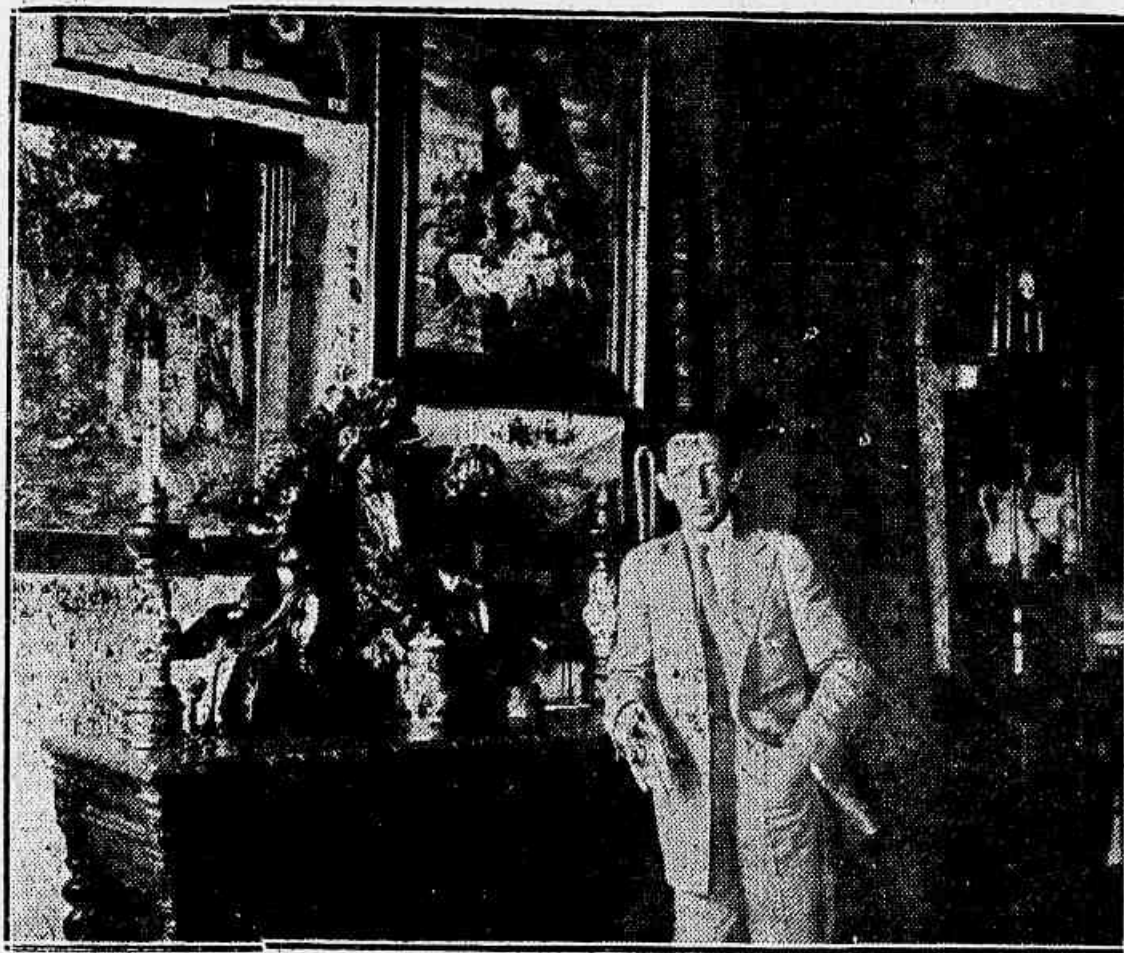
DOZE PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1926 — N. 2.355

NA INTIMIDADE DOS NOSSOS ARTISTAS

Ouvindo, em seu "atelier", o professor Augusto Bracet

A CRITICA DE ARTE E O SEU PAPEL CONSTRUCTOR — A ARTE PATRIA NOS SEUS INTERPRETES DE HONTEM E HOJE

A expontaneidade é o elemento primordial ao artista

O artista no seu "atelier"

— E o seu ponto de vista sobre a arte brasileira, professor Bracet?

— Porque já não produzem os nossos artistas obras primas como as que eternizaram os nomes de Pedro Americo e Victor Meirelles?

Foram as perguntas com que, naquella manhã, crivamos o professor Bracet, ao trepar as escadas da sua residencia, para conversar com o artista.

E o professor, incontinente, nos responde, numa expressão deduzida e clara, a trair o habito da cathedra:

— A arte no Brasil está em permanente ascensão. Um momento só não soffreu como a alguns quer parecer, influencia que a fizesse parar. O que é preciso é distinguir as condições em que a arte tem sido feita entre nós. Os grandes artistas do Imperio produziram em ambiente inteiramente differente do actual. Tinham o estimulo de uma sociedade que sendo conduzida por Mecenas não deixava os artistas em criso. Pedro Americo e Victor Meirelles trabalharam para uma brilhante elite, que recebia do poder central toda a energia de que necessitava para viver. Este poder central era representado pela poderosa mentalidade do Imperador, homem de preparo classico e humanista, de cultura literaria, philosophica, scientifica, com capacidade para descobrir as verdadeiras capacidades e com poderes e recursos para orientai-as, educal-as, tirar dellas, finalmente, tudo quanto, no interesse do nome do Brasil, ellas podessem dar. Assim, D. Pedro II quando descobria um talento sabia conduzil-o e fornecia-lhe com os recursos pecuniarios indispensaveis o ambiente propicio em que devesse trabalhar. Foi assim que fez sempre com os artistas que a sua arguoia revelou. Tomemos o exemplo de Pedro Americo. O Imperador fel-o estudar, mandou-o á Europa aperfeiçoar-se. Encommendou-lhe, mais tarde, entre outros trabalhos, "A batalha de Avahy". Para que todas as facilidades tivesse o pintor, fel-o apresentar officialmente ao governo italiano e este cedeu-lhe um salão vasto e sumptuoso do palacio da municipalidade de Florença, se me não trae a memoria, para ahi ser pintada a grande tela. Nesta obra applicou Pedro Americo dois annos de existencia socegada, tranquilla, feliz. Materialmente, nada lhe faltava, moralmente sobravam-lhe os estimulos, pois que tinha .. premiar-lhe a intelligencia o brilhante prestigio de que a alta sociedade o cercava. Mocidade, talento, cultura variada, conduzidos directamente pela mão do soberano fizeram para esse artista o ambiente sem o qual é muito difficil produzir obras primas. Ademais quiz o acaso que o Imperador estivesse na Europa por occasião da conclusão da "Batalha de Avahy" e o sua presença indo pessoalmente descerrar a tela, seria como foi para o artista a maior honra que uma sociedade cheia de preconceitos como é ainda hoje e era com muita mais razão, naquelle tempo, a européa, podia conceber que um monarcha rendesse á arte. Veja a differença da vida de Pedro Americo e mesmo, em menor escala, da vida de Victor Meirelles.

E' bastante comparar.

"Direito de Asylo", quadro do salão de 1923

— Que é o artista presentemente? Um homem que precisa travar luta violenta para subsistir. O meio lhe é hostil porque poucos curam de arte e os que têm dinheiro não a prestigiam. O numero de artistas cresceu, o que é um bom symptoma, mas as necessidades tornaram-se duras e amargas e só difficilmente o artista póde vencel-as. Quando o consegue já se sente exhausto, cansado, sem estimulos nem serenidade para produzir, para crear a obra que fique, a obra que lhe lembre o nome, um dia. O artista, presentemente, no Brasil tem de disputar o trabalho, pedir, solicital-o e, como acontece que este nunca é obtido directamente, de quem o póde dar, dá-se geralmente o facto de que o resultado pecuniario que as suas obras deixam não chega para muita coisa, porque vae desfalcado ás suas mãos, retalhado entre os intermediarios que se deparam em seu caminho. Os argentarios, que podiam dispensar um pouco de carinho ao artista nacional, não têm nenhuma sympathia pelo que aqui se faz. Posso contar-lhe um facto concreto. Ha quatro annos, mais ou menos, por occasião de ser construida uma das residencias mais sumptuosas da avenida Atlantica, procurei approximar-me do dono da casa e pedir-lhe o serviço de decorações. Este me respondeu que não tencionava decoral-a com luxo porque era mais uma casa de praia, onde pouco a familia demoraria. Satisfiz-me com a resposta e abri mão do pedido. Mezes depois, conversando em roda de collegas, vim a saber que a casa fôra decorada por um pintor italiano. Tambem não admira a preferencia. Para construir, na mesma casa, a grande piscina, com agua do mar, viera de Buenos Aires o engenheiro! Confirmavam-se, assim, os prognosticos de que no lar em questão a arte nacional não entrava. E note-se que estou-me referindo a uma das maiores fortunas do Brasil. Pois este caso não é isolado, muito embora seja o primeiro a reconhecer que o artista, entre nós, já encontra trabalho com relativa facilidade, o que antigamente não acontecia.

Esta luta permanente accrescida das condições de vida ainda de um modo geral pouco accessiveis ao homem de intelligencia, determina em grande parte este caracter de relativa e apparente inferioridade do nosso esforço quando cotejado com o trabalho dos grandes mestres citados. Se não fosse o escrupulo de empregar um termo plebeu, eu lhe diria que a necessidade de cavar a vida marca o artista de hoje com esse caracter apressado dentro do qual não é possivel crear obra que fique.

— Quer um exemplo? As nossas encommendas officiaes. Estas vêm tarde e fóra de hora. Os responsaveis pela edificação ou construcção cuidam de tudo, menos do principal, que é a arte, o embellezamento, a parte esthetica, de primacial importancia em assumptos desta natureza. Com a displicencia sempre observada quando se trata de coisas de intelligencia, deixam para a ultima hora a factura das telas, das "panneaux", das estatuas, resulta que a arte confeccionada sob a premencia de tempo exiguo e na tristeza da má recompensa monetaria, que diminue o estimulo, sairá fatalmente mofina, concorrendo para que a evolução do artista se processe lentamente, sem a segurança desejada. Em nosso caso peculiar, ainda contamos com um outro elemento de derrotismo na arte, que é o "intermediario". Para obtermos qualquer trabalho, geralmente precisamos utilizar os serviços do "intermediario" influente. E' este o homem bem relacionado, dispondo de amizades que tudo franqueiam e conseguem e tirando destas amizades as vantagens e propinas que possam dar. O intermediario, além de ficar com boa parte do lucro que caberia ao artista, ainda exige, nos contractos, receber a primeira prestação, de sorte que, quando o artista consegue iniciar o trabalho, já está cansado, desgostoso, desilludido, com o animo entibiado, chocado por essas pequenas coisas, que tiram pelo menos dez por cento do estimulo a quem precisa conceber e produzir, dentro de moldes determinados, um ideal de arte.

"Flor de Lys", quadro pintado em Florença

Entretanto, não veja nas minhas palavras expressão de desanimo. Desci a detalhes para justificar o facto de já não produzirmos grandes telas. Mas, tenho uma viva confiança nos destinos da arte nacional e reconheço que, apesar das restricções impostas pelo meio, esta ha de desenvolver-se, attingir grandes fins, produzir, frondejar.

A NECESSIDADE DA CRITICA

— Nos meios artisticos o critico exerce uma poderosa influencia sobre o animo dos artistas, educando, tambem, o publico. Algumas pessôas julgam, porém, que a critica de arte é o mesmo que a arremettida contra a vida e a obra do artista. Será que as exigencias da critica justifiquem de qualquer modo a arremettida destruidora contra o artista?

— A critica, ninguem como o artista consciencioso, sabe comprehendel-a. Ella precisa e deve ser feita com intelligencia, com cautela e meditação. A critica, para aproveitar ao artista, tem que ser uma obra de bondade sem o que resulta nulla. O artista nada lucra que o critico venha dizer-lhe que o pé está errado ou a cabeça não está no seu logar, porque ou o artista não viu esses defeitos e neste caso não é um artista porque não entende da sua arte e assim a lição publica do critico perde a efficiencia ou o fez attendendo a detalhes ou effeitos que o critico não teve agudeza para vêr e nesta hypothese ainda mais irrita e nulla se torna a observação. O elogio, ao contrario, serve ao artista e educa o povo, porque o ensina a vêr os bons detalhes que escapam ao leigo, que vê em conjunto, mas não sabe distinguir ou analysar. E' preciso educar o povo, mostrando-lhe porque um trabalho está bom, examinal-o chamando a attenção para os detalhes que melhor se possam fixar. O mão critico, aquelle que proclama erros existentes ou não nos trabalhos alheios, apenas prepara o espirito do publico contra o artista, criando embaraços muitas vezes intransponiveis á arte, por isso que concorre para estabelecer um ambiente hostil que vae exercer influencia decisiva no insuccesso que encerra mais tarde o cyclo vegetativo, dessa vida falhada.

E' facil exemplificar. O artista com a pecha de mão, não encontra facilidade para collocar o seu trabalho e não deparando essa facilidade, vê-se obrigado a nada produzir, suffocando muitas vezes qualidades que, sem aquelle terrivel embaraço, poderiam florescer. Se o artista, logo no começo da carreira, não deparasse em seu caminho um destruidor, melhoraria fatalmente as boas qualidades, tornando-se, por fim, um bom pintor. E' que, de trabalho em trabalho o artista melhora, mas quando não ha este trabalho para executar, apodera-se do artista o desanimo, a indifferença pela profissão o domina, e o que nelle podia haver de bom vae desapparecendo, sem que essa victima do desvirtuamento da critica possa reagir e vencer a hostilidade ou a indifferença, que o meio estabelece em torno da sua pessoa.

Pergunto:

— Ha vantagem nesta critica?

— A sociedade lucrou alguma coisa com o dogmatismo impiedoso do falso mestre?

— O artista ao contrario disto não se apresenta sacrificado?

— Aprendeu?

— Corrigiu-se?

— O publico lucrou?

— Não. As obras de maldade não criam, são estereis como os pensamentos ruins que as determinam. Só a bondade é capaz de produzir alguma coisa. Não é possivel esperar que o genio seja um producto do congraçamento da ignorancia e do odio. Pelo contrario. Só a fé constróe, só a bondade edifica. Fóra desse postulado, não ha criação por mais forte que resista, todas as illusões se crestam, o artista nada produz.

Como seria differente se outro fôsse o criterio do critico. Mostrando ao publico as bôas qualidades do trabalho, elle educa, ensina a vêr, desperta no povo o interesse mais vivo pela arte. E auxilia a execução desta, porque com a acquizição do trabalho, o artista inicia outros, onde vae mostrar melhoras de technica, conquistas imperceptiveis ao leigo, mas que o olho experimentado descobre. Falando mal, porém, o critico destróe o artista, não educa ninguem, porque destruir não é educar, irrita, lança a sizania prejudica os dois grupos.

Depois, como é difficil fazer critica. De um critico local recordo que, não tendo o que censurar ao meu quadro "Direito de asylo", disse que faltava á figura de mulher que enche o plano principal, "ondulações tacteis no ventre".

Ora, sejamos sinceros e reconheçamos que nesta expressão não ha conscientemente uma critica, ha quando muito uma maneira preciosa de dizer alguma coisa, que não diz coisa nenhuma...

A ARTE COMO INTERPRETAÇÃO DA NATUREZA

— No conflicto das diversas escolas qual a que reune as suas admiração e preferencias?

— E' muito difficil de responder, porque de um modo geral sou contrario á influencia das escolas. Considero a arte uma expressão do temperamento individual. A arte é expontanea. Existe no individuo ou não é possivel invental-a. Podemos desenvolvel-a ou annulal-a. O que não é possivel, porém, é dar expansão ao genio artistico, enfaixando-o dentro de escolas. A arte precisa de liberdade para desenvolver-se. Se a constrangimos, o menos que póde acontecer é que della não sairá nem a minima parte das vantagens, que seria certo esperar.

"Lyndoia", um dos quadros fortes do artista

— Porque o artista haja diminuido?

Não. Porque a escola fazendo adeptos, suffoca os impulsos individuae, banalizando e corrompendo a personalidade do artista. O artista deve produzir isoladamente, tirando do mestre apenas a observação do detalhe para fazel-o dentro da sua propria maneira de pintar. A Escola é a negação do individualismo. Nivela, achata a concepção, annulla toda a força mental. Senão, vejamos.

— Que vem a ser uma Escola?

— Será trabalho de um homem?

Não. A Escola é formada pelos artistas que seguem a influencia, a maneira de determinado artista, os quaes á custa de cercal-o, imital-o, ás vezes copial-o, acabam perdendo curos seguidores de um astro, quantoda a iniciativa e tornando-se obsdo multas vezes se não tivessem soffrido determinada influencia, poderiam firmar e impôr a propria individualidade.

Dado, porém, o mergulho na "escola" não ha mais personalidade e o artista não sairá jámais de discreta mediocridade, mesmo porque o individuo só pode brilhar cultivando a propria natureza, tirando da sua estructura mental as influencias que desenvolverá mantendo sempre o eu caracteristico pessoal. A "escola" não logra ser feita por "um homem". E' o trabalho de muitos homens que imitam um. Dahi resulta que o "imitado" nenhuma utilidade a mais offerece que aquellas immanentes ao seu proprio talento, ao passo que os "imitadores" tudo têm a perder, nada, absolutamente nada, a ganhar. Cito para exemplificação do meu pensamento um facto conhecido. Em certo dia, em Paris, appareceu um pintor exquesito e de talento, que pintava desprezando os pinceis e a paleta. Pintav.. com a bisnaga de tinta. Era mais synthetico, no manejo desses apparelhos eternos de que o homem lança mão para a factura. Escolhia assumptos grosseiros, um trapeiro, um remendão, uma scena de mercado, onde a pintura podesse ser feita pelo seu processo estranho e, como elle sentia assim, a sua "maneira" pessoal era aquella, este homem conseguiu pintar coisas muito interessantes e fortes, neste genero singular. Sentia aquillo que pintava, logo devia produzir trabalho bom. Os imitadores, porém, não o deixaram. Cercaram-n'o. O homem fez rapidamente escola. Foi uma alegria para os vendedores de tinta porque o novo processo de pintar com a bisnaga, consumia tinta ás toneladas. Com a tinta com que os pintores da nova escola pintavam uma cabeça nós outros cobriamos kilometros de tela.

— Sabe que resultou?

O pintor original venceu, adquiriu nome, vendeu quadros, ganhou celebridade. Os seguidores, os discipulos, onde havia muito rapaz de talento, nada fizeram, prejudicaram-se, annullaram-se, nada criando capaz de subsistir.

— Porque?

— Porque o pintor "sentia" a maneira por que pintava, emquanto os seguidores forçavam a propria tendencia para pintar o que não sentiam...

TRAÇOS RAPIDOS SOBRE A VIDA DO PINTOR

O sr. Augusto Bracet demonstra na sua physionomia uma vida de intenso trabalho, de agitada luta mental. Brasileiro, rigorosamente brasileiro, filho de paes brasileiros, apesar do nome francamente gaulez, o sr. Bracet deve ao seu pae o impulso inicial para a arte, o conselho, a tendencia que determinou em sua vida a formação artistica. O seu pae, sr. Trajano Bracet não fôra em verdade um artista, mas frequentára a antiga Academia de Bellas-Artes, ao tempo do velho Mafra, e ficára no correr da vida um apaixonado da fórma. Cedo exercitou o filho no estudo do desenho, estimulando-lhe as nativas inclinações latentes. O joven Augusto Bracet foi estudando e riscando, enchendo os primeiros palmos de tela, ensaiando-se para os vôos altos. Certo dia o escriptor Domingos Olympio, muito amigo de seu pae, fez uma visita á sua casa. São-lhe mostrados, como curiosidade, os esçorços do joven artista. Domingos Olympio antevê o futuro do rapaz e procura leval-o a matricular-se na Escola de Bellas-Artes. Tomando a iniciativa, Domingos Olympio insiste no conselho até vêr o joven Bracet installado na Escola. Matriculando-se em 1903, o sr. Augusto Bracet tinha frequentado o anno anterior como alumno livre. Durante o curso academico todas as distincções foram-lhe conferidas: Medalha de prata em 1908, medalha de ouro em 1909; premio de viagem em 1912. Viajando a Europa no usufruto da recompensa que o governo lhe conferira, o artista casou-se. E este casamento, conforme nol-o accentu'a, constituiu passo decisivo na sua vida, porque a esposa, intelligentissima, verdadeira vocação de artista, encaminhou-o com o seu conselho amigo e

"As duas raças", composição brasileira

(Continua na 14ª pagina)

Perspectiva da exposição do sr. A. Bracet em seu regresso da Europa

Recanto do "atelier"

VERSOS DE OUTRO TEMPO

(Para O JORNAL)

A lenda de São Pafuncio

No seu viver recluso de eremita,
que a austeridade humana excede,
São Pafuncio medita
orando silencioso através do deserto:
— De que santo, senhor, eu me sinto mais perto?
Com qual delles a minha santidade
se confunde e se mede? —

E a voz, que o conduzia e lhe habitava a idéa,
diz-lhe clara e vibrante:
— Pafuncio, a tua santidade iguala
a do musico ambulante
que o publico diverte numa sala
de um pequeno casino de Heracléa...

— Um musico, senhor!... confuso exclama o santo.
Isto não corresponde ao meu grande ideal.
Quem será esse musico, entretanto,
que em meio as diversões se santifica tanto?...
E' forçoso que o encontre e o conheça afinal. —

E busca o personagem
que o reflecte, a premir, e seus nervos exalta,
até que o encontra emfim e lhe fala a linguagem
dos succumbidos diante o seu proprio destino:
— Porque gozas, então, de uma fama tão alta? —

O musico sorri... — Que elevação é a minha?!...
Se eu sou tudo o que ha de mais baixo e mais vil!...
Fui ladrão. Deshonrei-me. E ninguem adivinha
quanto desci nas mais torpes acções...
A minha vida é lobrega e mesquinha
e toda um drama de abominações... —

Pensativo, infeliz, São Pafuncio accrescenta:
— Mas, quem sabe se tu não tens na consciencia
escondido, ignorado,
um acto que revele essa profunda essencia
de bondade eternal em que tua alma assenta?
— Não tenho.
— Pensa bem.
— Em vão!
— Procura!
— Ah, sim! Lembra-me agora. Um dia uma mulher,
cheia de formosura,
a tremer de agonia atirou-se-me aos pés:
— Soccorre-me! Eu serei tua escrava depois.
Meu marido e meus filhos
carpem hoje as galés
por divida do Estado.
E eu fujo perseguida. A angustia me consome.
Afasta-me daqui, se não és desalmado,
tenho ansias de medo e estertoro de fome! —

Compassivo amparei esta mulher e fiz
para matar-lhe a fome o seu sustento,
e depois que lhe dei o preciso alimento,
perguntei-lhe: — que falta agora, alma angustiada
para seres feliz? —

— Ah, meu senhor, talvez com trezentas moedas
de prata eu terei pago o devido
e tudo voltará a ser bello e querido... —
Era a somma que eu tinha ajuntado e possuia
e tirando-a do bolso, aos montes, na alegria
de apasigual-a e de fazer-lhe o bem,
eu disse-lhe: — mulher, aqui está o dinheiro
toma-o, vae resgatar os teus do captiveiro.

E ella foi. E a familia inteira reunida
recuperou o bem ausente
emquanto, pobremente,
eu fiz-me trovador para ganhar a vida... —

E a voz que São Pafuncio ouvia
diz-lhe de novo com vigor:
— Teu orgulho de certo se excedia
quando o julgavas superficialmente...
Na profundeza d'alma deste homem
que ha de mais virente,
o espinho da maldade ou o lyrio do amor? —

J. H. de SÁ LEITÃO

UM FRADE NATURALISTA

Frei José Marianno da Conceição Velloso — Botanico Brasileiro (1742 - 1811)

(Para O JORNAL)

Frei Thomaz BORGMEIER, O. F. M.
(Do Convento de Santo Antonio)

Entre os naturalistas brasileiros que se empenharam no estudo da nossa flora, o insigne franciscano Frei José Marianno da Conceição Velloso, occupa um logar de destaque por suas valiosas contribuições á phytologia brasileira. Foi um sabio de valor que, no silencio do claustro, se dedicava ao estudo do mundo organico, avido por arrancar á fecunda natureza os segredos que ella occulta dentro de nossas florestas. (1)

Nasceu Velloso Xavier, como se chamava no seculo o Frei Marianno, em 1742, na então provincia de Minas Geraes, e foi baptisado na freguezia de Santo Antonio da villa de S. José, comarca do Rio das Mortes, bispado de Marianna. Quando começou, com seis annos de idade, a estudar os rudimentos das primeiras letras, era de ver o afinco com que o joven José estreou a sua carreira literaria. Já bem cedo manifestou-se nelle uma grande inclinação ao estudo das sciencias naturaes, e principalmente uma forte predilecção pela botanica, a **scientia amabilis.** Mais do que dos livros classicos dos antigos romanos e gregos, gostava elle do livro da natureza, fazendo muitas vezes com seus companheiros excursões botanicas, entranhando-se nos bosques a procurar flores, afim de pesquizar-lhes os nomes e notar-lhes as differenças morphologicas. Apezar de nunca ter tido mestre, elle conseguiu em pouco aprender as principaes plantas do logar do seu nascimento.

Foi em 1760, mais ou menos, que lhe madrugou o sentimento religioso, e irresistivel attractivo chamou-o á vida claustral. Folgaram seus paes em observar nelle vocação para a vida monastica, pois naquella época, a maior honra a que podia aspirar qualquer familia, era a de contar entre seus membros alguns frades ou padres. Assim pois, tendo terminado o seu curso de latinidade, José abraçou a vida do claustro com 19 annos de idade, a 11 de abril de 1761, tomando o habito de S. Francisco no Convento de S. Boaventura da villa de Macacu'. Um anno mais tarde, depositou no altar o voto solemne do abandono do mundo social e das ambições humanas.

Veiu então cursar as aulas de philosophia no Convento de S. Antonio do Rio de Janeiro e teve por lente o leitor de theologia Frei Antonio da Annunciação. O amor ao estudo crescia com o enthusiasmo de subir os grãos da hierarchia. Recebeu ordens menores e sacras, em 1766, das mãos de S. Em. D. Frei Antonio do Desterro. Foi eleito prégador na congregação de 28 de julho de 1768. Em 1771 passou do Rio para S. Paulo, onde foi instituido confessor de seculares e repetidor de geometria, cargo esse que exerceu até 8 de maio de 1779, época em que foi nomeado lente de rhetorica do Convento de S. Paulo.

Nesse anno veiu a governar o Brasil, na qualidade de vice-rei, um portuguez distincto, de abalizado saber, Luiz de Vasconcellos e Souza. Tendo noticia da predilecção e do raro talento de Frei Marianno pelas sciencias naturaes, especialmente pela botanica, deu ordem ao então provincial Frei José dos Anjos Passos, para que o padre Marianno fosse fazer excursões botanicas em toda a provincia do Rio de Janeiro.

Eis nos chegados á phase mais importante da vida do illustre frade naturalista. Por espaço de oito annos continuos vemos o incansavel investigador subir ás serras mais altas, descer aos mais profundos valles, emmaranhar-se nos vastos e inextricaveis bosques. Percorreu as mattas e praias do Rio de Janeiro em todas as direcções, subiu á serra de Paranapiacaba e Paraty, visitou as quinze ilhas do Rio Parahyba e, sem embargo de, nessa occasião, ser acommettido por uma ophthalmia que por oito mezes consecutivos o ameaçou com a perda da vista, conseguiu levar a cabo suas investigações, reunindo o fruto de suas laboriosas pesquizas num trabalho phytologico de immenso alcance scientifico, por elle intitulado **Flora Fluminense,** "um verdadeiro monumento de gloria para seu autor e para o paiz que o possue".

Nas suas excursões scientificas, Frei Velloso foi acompanhado por Frei Anastacio de Santa Ignez, **escrevente das definições herbareas,** e por Frei Francisco Solano, o habil pintor e desenhista das plantas que Velloso descobriu. São delle os desenhos que acompanham a "Flora Fluminense" e cujos originaes ainda hoje se guardam no archivo do Convento de Santo Antonio.

Esta obra gigante foi terminada por seu autor em 1790, e dedicada ao seu illustre patrono Luiz de Vasconcellos e Souza, e Frei Marianno foi, em pessoa, apresental-a na côrte de Lisboa, onde provocou a admiração de todos os professores de Historia Natural. O titulo exacto da obra, escripta em latim, é: **Floræ Fluminensis Icones fundamentales ad vivum expressæ jussu Illustrissimi ac praestantissimi Domini Aloysii Vasconcellos e Souza, a sacratioribus conciliis S. Majestatis, totius ditionis Brasiliæ mari terraque Prætoris generalis, ac Pro-Regis IV Fluminensis etc. — Curante Fr. Josepho Mariano a Conceptione Velloso, Presbitero Regulari strictioris observantiæ Sancti Francisci Fluvii Januarii: Parisiis, 1790, 11 vol. in fol.** Este titulo é fielmente copiado dos onze volumes de estampas da Flora Fluminense. Mas esta obra, apesar de ser elogiada e citada por todos os sabios, caiu quasi completamente no olvido dos contemporaneos, até que foi finalmente encontrada na Bibliotheca Publica da côrte, e desenterrada do pó em 1825 pelo então bibliothecario Fr. Antonio da Arrabida, mais tarde Bispo de Anemuria. Dom Pedro I, vivamente interessado pelo progresso da sciencia, ordenou que se enviassem os respectivos desenhos a Paris, afim de serem ahi lithographados pelos mais habeis artistas. Assim é que possuimos hoje esta obra monumental, que se compõe de onze volumes em folio grande, contendo cerca de 1.700 estampas.

Simultaneamente com a publicação das estampas effectuou-se, á ordem do imperador, a impressão do texto da Flora Fluminense na Typographia Nacional do Rio de Janeiro, debaixo da correcção do supra mencionado Fr. Antonio da Arrabida e do dr. João da Silveira Caldeira, então director do Museu Nacional. Infelizmente, este trabalho ficou por emquanto incompleto. O primeiro volume que se principiou a imprimir, mas que não foi acabado, tem o seguinte titulo: **Flora Fluminensis, seu descriptionum plantarum Præfectura Fluminensi sponte nascentium liber primus ad systema sexuale concinnatus Augustissimæ Dominæ nostræ per manus Illmi ac Exmi Aloysio de Vasconcellos e Souza. Brasiliæ Pro-Regis Quart. etc. etc.** O seguimento só foi impresso em 1881 no Vº. vol. dos Archivos do Museu Nacional pelos esforços de Ladislau Netto, então director daquelle instituto.

Martius elogiou francamente a obra, que tambem para o leigo em assumptos scientificos é uma leitura bem interessante. Segundo attesta Saldanha da Gama, Velloso criou 68 generos e classificou umas 400 especies de plantas pertencentes á flora brasileira, muitas das quaes figuram ainda hoje nos registros systematicos com os nomes que Velloso lhes deu. E' assim que compulsando os quarenta volumes da celebre **Flora Brasiliensis,** de Martius, ou qualquer trabalho systematico sobre a nossa flora, p. ex. o **Hortus Fluminensis,** de Barbosa Rodriguez, encontramos o nome de Frei José Marianno da Conceição Velloso ao lado dos nomes celebres de Linneu, De-Candolle, Martius, Freire Allemão, Sellow, St. Hilaire e muitos outros não menos respeitaveis e dignos de menção.

Como já dissemos, Velloso, depois de ter terminado sua **Flora Fluminense,** foi em propria pessoa apresentar esta obra na côrte de Lisboa. Esta viagem a Portugal alienou o sabio frade infelizmente para sempre ao estudo da flora patria. Para o futuro, o seu saber, a sua estupenda capacidade de trabalho, a sua dedicação pertenceram quasi que exclusivamente a El-rei D. João VI, então principe regente daquelle reino.

Em breve, Velloso gozava da amizade dos homens mais estimados da côrte e teve a honra de morar na casa do ministro do Estado Rodrigo de Souza Coutinho, depois conde de Linhares. Tambem travou intimas relações com o insigne poeta Manoel Maria Barbosa du Bocage.

Transportado de sua patria para tão differente campo de acção, o seu espirito activo não deixou passar os dias preciosos de sua vida **num dolce far niente,** mas inspirado no vivo desejo de ser util á humanidade, escreveu e traduziu os melhores artigos sobre sciencias naturaes, principalmente sobre a agricultura brasileira. Estes artigos foram reunidos em 11 volumes publicados desde 1798 até 1806, que tem o titulo: **Fazendeiro do Brasil, melhorado na economia rural dos generos cultivados, e de outros que se podem introduzir; e nas fabricas que lhe são proprias, segundo o melhor que se tem escripto a este assumpto: colligido de memorias extrangeiras por Frei José Marianno da Conceição Velloso. Lisboa, 11 vol. em 8º.**

Em 1800, El-Rei D. João VI, então Principe Regente, nomeou Velloso director da Typographia Literaria do Arco do Cego, um estabelecimento que teve por fim a divulgação dos conhecimentos das sciencias naturaes, e que pouco depois foi annexado á imprensa nacional de Lisboa. Em compensação dos relevantes serviços prestados, Velloso recebeu uma pensão annual de 500$ e foi instituido Padre Ex-Provincial por ordem de S. M. R. o Principe Regente. Tambem teve a satisfação de ser admittido socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa, e de varias outras sociedades scientificas e literarias.

Levar-nos-ia muito longe enumerar, siquer, as muitas e interessantes obras que sairam da typographia do Arco do Cego e mais tarde da Imprensa Nacional. Indicamos tão sómente as mais importantes:

1) **Jacobi Dikson, Fasciculus plantarum cryptogamicarum Britanniæ Lusitanorum Botanicorum. Ulysipone,** 1800, 1 vol. 4º com 18 estampas.

2) **Alographia dos alcalis fixos, vegetal ou potassa, mineral ou soda, e dos seus nitratos.** Lisboa, 1798, 1 volumo 4º.

3) **Quinographia Portugueza.** Lisboa, 1790, 1 vol. 8º com 16 estampas.

4) **Helminthologia Portugueza.** Lisboa, 1799, 1 vol. 4º com 12 estampas.

5) **Aviario Brasilico, ou Galleria Ornithologica das aves indigenas do Brasil,** disposto e descripto, segundo o systema de Linneu. Lisboa, 1800, 1 vol. in fol. com 1 estampa.

Além desses trabalhos, foram escriptos por Velloso muitos outros sobre Agricultura, Botanica, Desenho, Architectura etc., que não cabe nos limites de um artigo fazer menção de todos.

No anno de 1809, Frei Velloso recolheu-se á sua patria. Antes de partir de Lisboa, ainda "mereceu obter da Santa Sé um Breve, em que Sua Santidade Pio VII concedeu á Provincia dos Franciscanos do Rio de Janeiro o poderem celebrar a festividade do Coração de Maria, e com o rito de segunda classe; e quando veiu de Lisboa trouxe comsigo o supramencionado Breve; e viu-se então pela primeira vez a celebração daquella festa no Convento dos Religiosos Franciscanos da Côrte do Rio de Janeiro, e assistiu a ella o orador que a tinha obtido, e que carregou em seus proprios hombros o andor da Senhora, banhado em lagrimas de ternura e devoção para com a Santa Virgem". (2)

A partida de Lisboa foi motivada pelas marchas progressivas do exercito francez, commandado por Junot, na peninsula iberica.

D. João VI veiu refugiar-se á Terra de Santa Cruz e Velloso seguiu os passos de seu bemfeitor, recolhendo-se ao Convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro, onde foi amavelmente recebido nos braços de seus confrades. Seus dias, porém, eram contados. Uma molestia de peito poz termo á sua existencia, dois annos após sua chegada no Rio. "A 13 de junho de 1811, á meia noite, a sombra implacavel da morte penetrou na enfermaria do Convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro, e roubou ao mundo sua alma purificada pelo balsamo do Sagrado Viatico. Velloso passou á mansão dos justos!" (3)

Ferreira Lagos assim lhe descreve os traços psychologicos: "O Padre Velloso era affavel, sua conversação ao mesmo tempo que deleitava, instruia; tinha um genio facil a encolerizar-se, porém, facilmente se pacificava; elle dizia de si mesmo: **Eu tenho máo genio, porém, tenho bom coração!** Apezar de ter vivido muitos annos fóra do claustro, foi sempre fiel a seus deveres, e em extremo desinteressado. Este Religioso, tendo tido todas as proporções e recursos para secularizar-se, e mesmo instado por seus amigos seculares para deixar o habito, nunca poz em execução semelhante projecto, preferindo a obediencia religiosa a uma liberdade que lhe traria desassocego de espirito." (4)

A vida de Frei José Marianno da Conceição Velloso é mais uma prova da verdade de que a sciencia muitas vezes se aqueceu sob o abrigo das azas da religião. (Chateaubriand, Genie du Christianisme).

Convento de S. Antonio, Rio.

Frei Thomaz Borgmeier O. F. M.

NOTAS. (1) Cfr. Rev. do Instituto Hist. vol. II p. 596—614; vol. XXXI, 2ª parte; p. 137—305, vol. XXIX, p. 262—263.
(2) Ibidem, vol. III, p. 604.
(3) Ibidem, vol. XXXI, 2ª p. 272.
(4) Ibidem vol. II p. 606.

NA INTIMIDADE DOS NOSSOS ARTISTA

(Conclusão da 13ª pagina)

com o incentivo do seu affecto fel-o percorrer a Corsega, viajar a Italia, estudar, trabalhar, viver.

Na sua estadia em Paris o artista frequentou durante algum tempo o Atelier Julien, no curso de Jean Paul Laurens. Logo, porém, verificando que o grande mestre, já muito cansado, pouca attenção podia dispensar ao "atelier", Bracet matriculou-se no "atelier" de Louis Belboul, artista novo, de cantante temperamento italiano, que mais falava em aula do que ensinava. Ahi debastou as derradeiras arestas, dependendo muito, porém, a sua individualidade, de que é extremamente cioso, regressando ao Brasil em 1917 após cinco annos na Europa, dois dos quaes na Italia e na ilha da Corsega. Aqui, no Brasil, não cessou um momento de trabalhar. A sua vida é uma constante luta, um trabalho nobilissimo de todos os instantes.

Agora mesmo o professor Augusto Bracet prepara-se para o concurso de pintura, da Escola de Bellas Artes, cuja cadeira já occupa, em substituição a Baptista da Costa.

E porque comprehendessemos que os minutos do professor A. Bracet **são preciosos, encerramos com tristeza** essa a palestra, retirando-nos trazidos até á porta, pelo artista.

MATER

Carlos Magalhães de AZEREDO
(Da Academia de Letras — Embaixador do Brasil junto á Santa Sé)

(Para O JORNAL)

***

Na soleira da velha casa êrma e calada,
ao lusco fusco do crepusculo de outomno,
a velha mãe, rezando o rosario, espera...
Que espera a velha mãe, no silencio do seu abandono?
que venha, como sempre, a, inda mais velha, criada
leval-a para dentro, para a ceia parca, e o somno?
ou que se realize, por fim, a divina chimera?

***

Horas de ansiedade, que lhe respondeis?
O sino do velho campanario, ao longe,
conta com voz cava, gélida, de monge:
"Uma — duas — tres — quatro — cinco — seis"...

***

Seis filhos tivera a matrona robusta,
de um amor breve e coruscante,
truncado pela sorte injusta,
que o seu homem, o esposo, o galhardo e meigo gigante,
no auge da mocidade, da saude, da alegria,
uma noite, atravessando o portão do horto,
cahira morto,
varado por uma bala, que ninguem viu de onde partia.
E ella, que, como leôa agonisante,
sobre o cadaver sangrento se arrojara de bruços,
jorrando a dôr da sua alma
em gritos selvagens e lancinantes soluços,
por toda aquella noite, e todo um dia, e inda outro dia,
logo se impoz a lei da calma,
da força e da sabedoria,
para ser pae e mãe, a um tempo, no enlutado lar.

***

E nunca prole mais soberba veiu ao mundo,
para o deslumbrar.
O primeiro nascido foi o herôe. O segundo
foi o sabio. O terceiro foi o poeta.
O quarto foi o criador de castellos e cathedras.
Duas mulheres depois, profundamente deseguiaes:
a bella entre as bellas, a nova Helena, a grande amorosa,
carne de Venus, olhos de philtros, alma versatil e secreta,
enlêvo e discordia dos mortaes,
e a freira, a santa, a thaumaturga portentosa,
que, reclusa no seu mosteiro, não se mostrara nunca mais.

***

E todos elles, que agitavam agora a terra,
nos nimbos azues da paz, nos vortices rubros da guerra,
com o fulgor dos seus gestos, com o reboar dos seus hymnos,
com a ascensão dos seus muros,
com seus romances, com suas preces, com sua fama,
tinham sido, todos elles, pequeninos
— pequeninos! — E ella,
a mãe luminosa de juventude,
illibada, mas nunca acerba na sua virtude,
os carregara nos braços ternos e seguros,
os guardara no tepor do seu seio e da sua cama.
e todos elles tinham-se ido!
todos a tinham esquecido,
como se esquece o lenço que, ultimo, da alta janella
diz aos que partem: "A Deus! a Deus!"
Eram do mundo; não eram mais seus...

***

Cada um delles vinha, de quando em quando,
por um dia, por poucas horas...
Eram horas de festa, no velho coração badalando.
E diziam: "Mamãe! mamãe!" os filhos e as noras.
"Mamãe! mamãe!" — E iam chegando, iam andando...
Nos velhos olhos suaves
pousava o herôe seus olhos graves,
pensando na ultima empresa, planeando a proxima victoria.
O sabio lhe narrava a sua recente invenção.
O poeta lhe falava, num êxtase, da propria gloria.
O criador de castellos e cathedras, na excitação
dos seus planos, contava que ia criar cidades inteiras.
E a bella entre as bellas, a nova Helena, a grande amorosa,
illuminava a velha casa, a alma da velha mãe saudosa,
com seu jocundo brio, suas historias alvicareiras,
cantava, dansava, numa folia contagiosa,
cobria de beijos as velhas faces enrugadas,
aturdia a velha casa com inexhauriveis risadas.
A freira não vinha;
mas duas vezes cada anno, pela Paschoa e pelo Natal,
enviava uma linda cartinha,
de estylo imaginoso e espiritual,
garantindo á velha mãe que rezava continuamente,
por que o Senhor omnipotente
lhe prodigasse todo o bem, a salvasse de todo o mal.

***

tudo isso era, pouco, afinal.
Pouco. Era esmola de gente egoista e avara
a quem tanto fizera, tanto se dera, tanto penara.
Mas coração de mãe é como a gleba profunda,
que gera da infima semente
uma arvore, e a nutre com gozo, e a fecunda.
A boa senhora vivia
mezes e mezes, com jubilo claro e quieto
magnificando na propria fantasia
aquellas migalhas de affecto.
Agora... está velha, está tão velha — coitada!
E quasi cêga.
Sente tanto frio, na velha casa êrma e calada:
tanto frio em si mesma, nas veias pobres, na alma cansada,
que até a resignação de outros tempos já lhe nega...
E soffre, reduzida á companhia
da boa mas monotona, e, inda mais velha, criada!
Quizera um pouco de calor — bem perto:
o calor dos filhos. Ai! o fogo liberto
não volta ás cinzas do tronco velho, que queimou.
Não voltam as aguias adultas ao ninho deserto,
onde a velha aguia seu vôo immenso lhes ensinou.

***

O crepusculo, frio, escurece, escurece.
A noite desce;
tão fria, a noite!
Quantas horas deu o sino no velho campanario, além?
Remoinham folhas mortas sob o voltejante açoite
do vento. A velha criada, por que não vem
buscar a sua velha ama para a ceia parca, e o somno?
Triste, infinitamente, o silencio do seu abandono!
A velha senhora fala, no silencio do seu abandono...
Ella chama. A quem chama, com voz que no pranto definha?
"Mamãe! mamãe!" ella murmura — e se ergue — e tacteando,
[caminha
nas trevas, como se visse, diante de si, chegar alguem.
"Mamãe! mamãe!" — e chora. Chora como uma criancinha.
Ah! ella não é mais a nobre matrona robusta,
a plasmadora augusta
de uma prole de semideuses. Ella, no excesso da sua dôr
é, como era ha setenta annos, uma trémula criancinha,
que ignora o orgulho da experiencia e da vontade
— que tem medo da solidão, na noite negra, na immensidade
do seu deserto — que se encolhe, que se aninha,
humildemente, pedindo protecção e amor,
no seio da antiga ternura,
da unica verdadeira desinteressada ternura...
Levada pela onda do instincto, profunda e obscura,
ella busca o pouso da alma, busca o abraço definitivo
de Deus, no occulto sacrario primitivo
da terra, da estirpe, da domestica piedade,
resumidas, para ella, na imagem da maternidade...
Oh! ficar assim quieta, para sempre... adormecida
no materno regaço — nessa divina somnolencia
de quem olvidou para sempre, lutas, penas, o mal da existencia...
"Mamãe! mamãe!" santa querida,
vem, soccorre, beija tua filhinha desvalida...
"Mamãe! mamãe!"

ALMAS DO OUTRO MUNDO...

O que se vem passando, de tem pos para cá, na Policia Central

AS QUATRO MANGAS DO DEFUNTO — PERSEGUIÇAO DE PHANTASMA...

— Estão aqui meu amigo, as mangas que lhe prometti!

As historias de almas do outro mundo interessam sempre. A uns, porque, não crendo em fantasmas, têm esplendidos themas para refutações formaes; a outros, porque, acreditando sinceramente nas manifestações dos invisiveis, ganham largos horizontes no dominio do que chamam factos positivos. Vamos escrever serenamente, para uns e outros, com a preoccupação unica de revelar coisas, verdadeiras ou não, mas que, de algum tempo para cá, vêm preoccupando muita gente... O mais curioso é que os factos se vêm desenrolando justamente no vasto casarão onde se cruzam, dia e noite, sob a luz intensa das lampadas, os homens que, por serem os zeladores da segurança da cidade, devem ser, por isso mesmo, os mais fortes de animo, aquelles que, tantas vezes confundidos com as trévas da noite, como se tambem trévas fossem, andam a palmilhar os sitios perigosos, onde se occulta a corja da capital. Os factos — ou os chamados factos — se reproduzem no palacio da Policia Central. E' ali, pelas salas e corredores, batendo portas e estalando o assoalho, que perambulam os fantasmas... Um funccionario zeloso, de reputação firmada, mostrou-se já vencido deante dos phenomenos, e pediu modificação do seu horario de trabalho, para evitar maiores aborrecimentos. Um outro, moço de reconhecida integridade moral, descendente de distincta familia, narra aos seus conhecidos, confidencialmente, coisas arrepiantes, testemunhadas por varias pessoas. Esse joven, que é, actualmente, commissario do 14º districto, assim reproduz um facto antigo, que correu de boca em boca e chegou até os ouvidos do chefe de policia da época em que se passou o caso:

AS QUATRO MANGAS DO DEFUNTO

Em principios do anno de 1917, cerca de 3 horas da madrugada, quando o edificio da Policia Central estava envolto em silencio, deu entrada na sala de carceragem um homem, chamado Antonio ou Manoel da Silva, que era portuguez e claudicava de uma perna. Elle fôra preso no Estado do Rio, como autor de um assassinio, e por isso vinha bem guardado.

A sala de carceragem funccionava no pavimento terreo. Era um aposento pequeno, onde existiam a mesa do chefe de "promptidão" e outros pequenos moveis. Ao lado era o xadrez, que tinha uma porta de varões de ferro, por onde os presos, ás vezes, vinham pedir qualquer favor ao funccionario que os guardava.

O chefe da "promptidão", naquella época, era o joven a que acima nos referimos, e que hoje, conforme dissemos, desempenha as funcções de commissario da delegacia da rua Visconde de Itauna.

Como era de seu dever, o funccionario qualificou o preso e passou-lhe revista.

Ao encontrar nos bolsos do accusado quatro lindas mangas e percebendo qualquer nuvem de tristeza no seu olhar, o jovem policial disse, tranquillisando-o:

— Guardarei as frutas no meu armario e as irei entregando, á proporção que me fôr pedindo.

O preso sentiu-se commovido deante de tanta bondade e disse:

— Tenho no meu sitio muitas mangueiras e, quando sair daqui, offerecer-lhe-ei algumas mangas.

O accusado foi recolhido ao xadrez e alli passou a noite. No dia seguinte, pela manhã, pediu a primeira manga, sendo attendido carinhosamente pelo chefe da "promptidão". Depois, saboreou a segunda, a terceira e a quarta, insistindo sempre para que o bondoso policial as aceitasse.

No dia seguinte, o preso foi chamado para o interrogatorio, no 2º andar do edificio, onde funccionava o Corpo de Segurança, de que era chefe o então capitão Bandeira de Mello, actualmente 4º delegado auxiliar. Emquanto esperava a sua vez de falar, o accusado pediu ao agente que o guardava, permissão para ir beber agua numa bica existente nas proximidades. O policia resolveu, então, acompanhal-o, passando os dois, lado a lado, por uma varanda. Caminhavam os homens em direcção ao lavatorio. O preso claudicava, como sempre, e olhava para baixo, atravez das grades da varanda. De repente, num gesto rapido, inevitavel, precipitou-se no vacuo, indo esmigalhar-se lá em baixo, sobre o lageado do pateo! Momentos depois, o cadaver do infeliz dava entrada no necroterio, alli mesmo, no edificio contiguo ao da policia.

O tragico acontecimento foi muito commentado. Houve até quem acreditasse na innocencia do pobre homem, attribuindo a isto o seu suicidio.

No dia que se seguiu, ás 2 horas da madrugada, estavam na sala de encarceragem o chefe da "promptidão", dois soldados e um agente. Pela porta do xadrez, espiavam para o aposento dois presos. Subito, abriu-se de leve a porta de "vae-vem" que dá para o corredor. Nesse momento, o chefe da "promptidão", que estava voltado para o outro lado, notou um grande espanto na phisionomia de um dos soldados. Olhou rapidamente para a porta e não póde conter uma exclamação de horror. Acabava de entrar na sala, claudicando, o homem que se suicidara na vespera! Trazendo nas mãos um embrulho pequeno, a apparição se acercou da mesa do joven policial, desfez o envolucro e foi depositando na sua frente, uma por uma, quatro lindas mangas. Ao collocar sobre a mesa a ultima fruminhou-se novamente para a porta de penetrante bondade e reconhecimento:

— Estão aqui, meu amigo, as mangas que lhe prometti!

Depois, sempre claudicando, encaminhou-se novamente para a porta de mola, por onde desappareceu. Em meio do maior silencio, as seis pessoas que presenciaram a scena ouviam apenas o gemer das portinholas nos gonzos.

Não seria necessario dizer-se que ninguem teve desejo de saborear as lindas mangas da alma do outro mundo...

PERSEGUIDO POR UM PHANTASMA — O INVESTIGADOR NÃO DA' MAIS PERNOITE

O outro facto a que nos queremos referir é o que envolve o investigador Carneiro, funccionario muito estimado na Policia Central. Este cavalheiro conta que, ha alguns mezes, vinha sendo perseguido pela apparição do negociante Conrado Niemeyer, que se suicidou atirando-se de uma das janellas do edificio da rua da Relação, quando ali se achava preso como politico.

O investigador Carneiro dava plantões nocturnos, que se prolongavam até pela manhã. Seguidamente, porém, sentia rumores de passos e via a seu lado a figura do morto, que o deixava horrorisado. Tão frequentes eram essas apparições, que o funccionario resolveu pedir a seus chefes a mudança de horario de trabalho, afim de evitar a estadia ali á noite.

Agora, o sr. Carneiro não dá mais pernoite e ficou incumbido de serviços externos, nunca mais tendo visto o phantasma que o perseguia...

"CABELLOS"

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RE'IS

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a quéda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

UM NOVO THEATRO EM LISBOA

Sua inauguração, seu elenco e a revista de estréa

A cidade de Lisboa conta desde o mez passado com uma nova casa de espectaculos: o Theatro Variedades. Noticiando o espectaculo inaugural assim se referiu a elle o "Diario de Noticias", da capital portugueza:

"E' um lindo edificio, elegante, confortavel, arejado, respirando alegria. Tem uma ampla plateia, com "fauteils" que offerecem a maior commodidade, numerosas frisas e uma só ordem de camarotes. Assim com esta bella orientação, na fórma de o construir, podem os "habitués" da nova casa de espectaculos apreciar todo o aspecto da sala, de qualquer lado, pois todos servem para essa observação, desde o ponto de maior categoria, até ao "promenoir", vastissimo, circulando o edificio numerosas portas, que lhe facilitam o accesso, e janellas que, dando para o Parque, permittem que os frequentadores do Variedades se entretenham, vendo o aspecto daquelle agradabilissimo recinto de diversões.

O Theatro Variedades foi construido sob um plano da propria empresa proprietaria, cujo projecto teve como executor o architecto sr. Urbano de Castro, sendo mestre da obra o sr. João Pedro da Silva, do edificio em geral e o sr. Henrique Martins, da parte technica do palco. As lindas decorações são dos artistas Ernesto & Portella, que nellas revelaram o seu bom gosto, tendo sido a installação electrica executada pelo sr. Santisso Gonçalves. Destina-se, principalmente, o Theatro Variedades, ao genero de espectaculos que o publico mais aprecia, a revista".

A sua inauguração foi com a revista "Pó de arroz", em 2 actos e 10 quadros, da autoria de varios escriptores que se occultam sob o pseudonymo collectivo de "Troianos", sendo a parte musical, coordenada e original, dos maestros Thomaz Del Negro e Raul Portella. Não descurou a empresa do Variedades a organização do elenco da sua companhia, e assim conseguiu contractar para primeira figura, a interessante actriz Annita Salambô, ha tempos afastada da scena, onde intensamente brilhára, e que o publico, ansioso muito desejava tornar a ver.

O "compére" da revista foi o conhecido actor Augusto Costa (Costinha), como o conhecem os publicos do Brasil e Portugal, que teve como companheiro brilhante de representação o festejado actor Vasco Sant'Anna.

E por ahi fóra, numa alluvião de artistas, de ambos os sexos, cheios de vida, com sangue na gueira, contam-se no referido elenco Amelia Pery, Fernanda de Souza, Amelia Figueirôa, Lydia Moreira, Magdalena Mello, Maria Campos, Maria Odette, Olympia Rodrigues, Ricardina Soares, Virginia Jenny, Armando Machado, Alves da Costa, Julio Burgos, Manoel Saraiva, Manoel Silva, Reynaldo de Azevedo e Sebastiño Ribeiro.

Os 10 quadros do "Pó de arroz" intitulam-se: "Verdades e mentiras", "Contas da Costa", "Pó de Arroz", "Praça Aberta", "Auto-Salon", "Fiat... lux", "Lisboa a moda", "Todos cantam", "Agencia Venus", e "Plus-Ultra". E foram apresentados com scenarios novos, expressamente executados por Salvador, Reis, Mergulhão, Renda, Serra & Amancia, Reynaldo Martins e Balthazar Rodrigues.

O "Pó de Arroz", tem um guarda roupa tambem novo, confeccionado a primor pelo professor de indumentaria Castello Branco e pelas Empresa de Materiaes de Theatro.

Foi ensaiador do "Pó de Arroz", em que apresentou uma série ininterrupta de marcações, todas evidenciando o seu requintado bom gosto e originalidade, Rosa Matheus nessa especialidade, um artista consumado cujos meritos todos lhe reconhecem.

O MOMENTO LITERARIO

UMA "ENQUÊTE D"'O JORNAL" ENTRE OS MEMBROS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

"O futurismo é uma pilheria e não de muito fino gosto..." — "O brasileiro lembra o indio attonito, deante das velas com cruzes rubras da armada cabralina..."

A PALAVRA DO SR. GUSTAVO BARROSO

Responde, hoje, ao inquerito do O JORNAL uma das figuras mais representativas da Academia de Letras: o sr. Gustavo Barroso.

Sendo o mais joven dos membros da "illustre companhia", o sr. Gustavo Barroso é dono já de uma bagagem literaria, que attinge a trinta volumes publicados e varios outros em preparo.

Divide-se a sua obra em estudos sobre o folkelore nacional e estrangeiro, contos regionalistas e eruditos e romances de costumes sertanejos, como o "Tição do inferno", livro este onde se accentuam, definitivamente, as suas caracteristicas de escriptor.

"Tição do inferno" é uma obra do folego de "Terra de Sol" e "Ronda dos Seculos", pois revela o observador penetrante e o estylista masculo que é o sr. Gustavo Barroso.

Muitos são ainda os seus livros de literatura barbara, como "Heróes e Bandidos", "Alma Sertaneja", o "Sertão e o mundo" e os de fundo erudito como "Idéas e Palavras", "Tradições militares" e o "Livro dos Milagres", em cujas paginas se reflecte o clarão mystico de algumas vidas feitas de santidade e os suaves milagres de nobres e illustres varões da igreja christã.

Servido por uma larga e variada cultura, o joven academico é um chronista brilhante e um argumentador habilissimo, que sabe reunir á clareza das idéas a vivacidade de uma ironia contundente.

Gustavo Barroso, além de academico e director do Museu Historico, é, actualmente, o director-redactor-chefe do "Fon-Fon".

Foi, portanto, na redacção do popular "magazine" que fomos ouvir a palavra do autor de "Ramo de Oliveira", sobre o actual movimento literario.

Gustavo Barroso, apezar da sua estatura apollinea e do seu todo principesco, é um cavalheiro accessivel, de maneiras serenas e discretas.

Não tem hesitações. Não usa de circumloquios. Vae logo ao fim collimado.

A' nossa primeira pergunta: "Que nos diz sobre o actual movimento esthetico" o critico de "Ronda dos Seculos" tem um sorriso zombeteiro — e responde com a maior segurança:

— A sua pergunta é vasta de mais, e exige outra pergunta como resposta: — Onde?

Achâmos graça no trocadilho. E explicâmos:

— Onde? Entre nós, está claro... No Brasil...

O sr. Gustavo Barroso no seu gabinete de tra-balho

A CRISE DE EDITORES EM NOSSO PAIZ

— Infelizmente não enxergo em nosso paiz, neste momento, nada que mereça o titulo de movimento esthetico. Inclino-me até a crer que atravessamos um periodo de marasmo na vida bibliographica. Poucos são os que escrevem. Poucas são as obras que mereçam leitura. E' **avis rara** um editor!

A crise de editores é formidavel e é um indice de que não se lê o livro nacional.

A casa Leite Ribeiro, que enchia o mercado de livros novos, não edita. O Garnier, idem. A Livraria Alves, mal tem tempo e officinas para cuidar dos livros didacticos. Schettino quebrou. Monteiro Lobato falliu. As edições de Costallat e Miccolis rareiam. O Annuario do Brasil suspendeu as edições literarias. O Jacyntho recusa os livros que não forem de direito ou sciencia. E a pobre literatura vê-se obrigada a pedir a esmola de uma edição.

— E é por isso que nega o movimento literario no Brasil?

— Claro, meu amigo. Claro como agua, responde o sr. João do Norte com bom humor.

O SILENCIO DA IMPRENSA SOBRE AS OBRAS LITERARIAS

E pergunta:

— Como pode haver movimento de idéas se os livros não se imprimem, se os artigos de jornal preferem falar da baixa de cambio ou do preço do assucar a se referirem ás obras literarias que apparecem?

E como ficassemos a sorrir, silenciosamente, o academico continuou:

— Escute. Ha pouco tempo saiu a lume um livro do sr. Raymundo de Moraes, sobre a Amazonia. Tão grande como os livros de Euclydes da Cunha. Já ouviu falar delle? Vamos! Responda, sinceramente...

— Não. Francamente, não.

— Pois é assim, de um certo tempo a esta parte, em nosso paiz. Não ha editores, não ha critica. Signal de que não ha publico. Ora, não havendo publico, os productores de idéas, que são os homens de letras, se insistirem em apregoal-as, farão o papel ridiculo dum cantor que cantasse para o theatro vasio.

E' melhor que empreguem o seu tempo e a sua actividade mental em coisas mais uteis.

E' certo que quem ama de verdade a arte de escrever escreve mesmo que se ache num deserto... Mas são tão raros os escriptores que a amam...

Não esqueçamos que a nossa gente é louca por livros e conferencias francezes, mesmo que valham menos que os nossos...

Calou-se. Esperâmos que o escriptor continuasse. Mas o sr. Gustavo Barroso perguntou-nos simplesmente:

— Está satisfeito?

— Não, doutor. O senhor esqueceu o futurismo. O redactor-chefe do "Fon-Fon" está sentado á sua secretaria. Toma de uma penna e, espetando-a, repetidamente, na sua pasta, faz um movimento rotativo na cadeira. Depois atira a caneta para o lado e, com um ar de surpreza, exclama:

— Ora, meu caro, ainda se fala em futurismo? O futurismo é uma pilheria e de gosto não muito fino. Acreditam que alguns rapazes de S. Paulo queiram fazer nome com essa brincadeira. Creio na sinceridade de Graça Aranha, filha da sua ingenuidade gloriosa, do seu maravilhoso coração, sempre aberto ao ideal, do seu talento sempre moço e sempre em busca de energias novas. Mas não creio no futurismo...

O FUTURISMO... DO PASSADO

E, noutro tom, onde havia um pouco de displicencia e ironia:

— Já havia futurismo no tempo de Rabelais e este mofara delle.

O sr. Paul Hazard outro dia nos falava de futurismo em pleno esplendor romantico... Em todas as épocas ha os que perturbam para tirar proveito da perturbação...

O seu unico merito é agitar o ambiente de onde surgirão novas fórmas. Todavia o nosso futurismo — defunto por quem já se rezou missa de trigesimo dia — agitou muito pouca coisa e rapidamente foi absorvido na grande pasmaceira nacional...

— Mas...

O BRASILEIRO AINDA E' O DE 1500...

E o sr. João do Norte, cortando a nossa phrase, com uma serenidade sarcastica:

— O brasileiro lembra o indio attonito deante das velas com cruzes rubras da armada cabralina, deante dos paramentos e gestos liturgicos de d. Henrique de Coimbra, deante do trabuco fumegante de Caramurú'... O brasileiro, meu amigo, continu'a attonito, pasmado, boquiaberto, tanto deante da figura luminosa de Joaquim Nabuco como deante das gaffes do sr. Felix Pacheco... Como despertará?

E depois de reflectir sobre as suas palavras, repisando-as:

— Como despertará? Como se poderá interessar por essas questões literarias?

— Julga que a Academia será capaz de aceitar o futurismo?

— Apezar do passadismo classico das academias, acho que a nossa poderá um dia adoptar o futurismo de algo por ella. Para isso é necessario sómente uma coisa: que lhe surprehenda um habilidoso a votação sem dar-lhe tempo de reflectir... A Academia tem eleito até academicos sem reflectir...

— Ainda bem que é um academico quem o diz...

— Sem exaggeros...

E já com um aperto effusivo de mão:

— Não é necessario citar-lhes os nomes...

PELA COOPERAÇÃO DA MULHER NA PACIFICAÇÃO DO MUNDO

A reunião, em Paris, do 10º Congresso da Alliança Internacional para o suffragio feminino

Algumas congressistas, vistas pelo lapis de Berings. (Photo de "Le Matin")

PARIS, Junho. (Correspondencia epistolar para O JORNAL) — O decimo Congresso da Alliança Internacional para o suffragio das mulheres abriu-se, no grande amphitheatro da Sorbonne, sob a presidencia do sr. Lamoureux, ministro da Instrucção Publica, assistido pelo sr. Lapie, director do ensino, e diante de uma assistencia feminina numerosissima.

Miss Corbett Ashby, presidente da Alliança Internacional pro-voto feminino. (Desenho de Berings, para "Le Matin")

Quarenta nações estiveram representadas por mais de duas mil delegadas.

As paredes estavam decoradas com bandeiras de quasi todos os paizes do mundo e as notas claras que lançavam na sala as toilettes, provam que nunca se separa, no movimento feminista, o sentimento artistico das graves questões de que ella cogita.

Graves questões — diz-se bem —, com effeito, visto que se vê figurar no programma dos trabalhos o estudo da situação das mães não casadas e dos filhos, da nacionalidade das mulheres casadas, da igualdade de condições de trabalho entre homens e mulheres, etc.

Entre as raras personalidades masculinas que assistiam á abertura do Congresso, figuravam o embaixador da Dinamarca; o sr. Bellan, presidente do conselho geral do Sena; o sr. Léon Martin, senador do Var, e o sr. Daussel, senador do Sena.

Estavam elles cercados pelas presidentes de todas as delegações com faixas com suas côres nacionaes.

O sr. Lamoureux, ministro da Instrucção Publica, desejou o exito, em nome do governo do paiz, ás delegadas "vindas de todos os pontos do globo trazer ao Congresso o testemunho da solidariedade internacional que une as mulheres".

— "O Congresso, disse elle, marca a força do movimento feminista no mundo e a nobreza de seu fim, a garantia politica da mulher, a defesa das mães e dos filhos.".

Essa força se tem traduzido pelo exito e em quasi todos os paizes a mulher já conquistou o direito do voto.

O sr. Lamoureux lamenta que essa reforma não se tivesse ainda podido effectivar em França, e, logo a seguir, o sr. Bellan, em nome do conselho geral do Sena, fez por seu turno votos de felicidade ás congressistas.

Lamentou tambem que não tivesse sido ainda possivel acolher no seio do conselho geral representantes femininos, cuja collaboração seria preciosa para o estudo das questões que interessam á mulher e á criança.

Mme. Brunschvieg, presidente da Alliança franceza para o suffragio da mulher, falou então salientando a certeza que tinha de ver o movimento feminista triumphar dos preconceitos, da ignorancia e do medo.

— "Reclamamos nossos direitos, disse ella, para melhor servir á familia, á patria e para trabalhar na suppressão das lutas fraticidas entre os povos".

Miss Corbett Ashby, presidente da Alliança internacional, expoz em seguida, primeiro em francez, depois em inglez e finalmente em allemão, o programma e os fins do movimento que ella dirige.

— "Somos feministas — disse ella — porque entendemos que a raça humana é capaz de fazer ainda grandes progressos e que a liberdade da instrucção e as responsabilidades evocam tudo o que ha de nobre no individuo independente da questão dos sexos".

Depois de fazer um elogio da Sociedade das Nações, a presidente termina agradecendo á França a sua hospitalidade.

A seguir, Mme. Aberdeen, presidente do Conselho internacional de mulheres, lê a adhesão de sua organização.

— "Unamos, diz ella, nossas forças e pensamentos pela salvação do mundo, que tem sêde de paz."

Ouve-se a seguir a duqueza de Uzés, presidente de honra da Alliança franceza e mme. Charaoni, delegada egypcia, que entretém o congresso communicando-lhe o movimento feminista em sua patria.

Após uma homenagem ao Congresso pelos delegados da Asia, Africa do Norte, duas Americas e da Oceania, o Congresso estabeleceu a materia a ser discutida e que consiste, principalmente, na discussão do que concerne á igualdade do trabalho entre homens e mulheres.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1° andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

AS VISITAS DOMICILIARES DA' SAUDE — EXCURSÃO DE ALUMNOS DA E. QUINTINO BOCAYUVA AO MUSEU POPULAR DE HYGIENE — CENTRO DE PROTECÇÃO DOS LAVRADORES — UNIÃO DOS LAVRADORES — VARIAS NOTICIAS

AS VISITAS DOMICILIARIAS DA SAUDE PUBLICA

Escrevem-nos:

"A imprensa tem espalhado conselhos sobre o modo de evitar a propagação da epidemia, que ameaça a população desta cidade; tem sido incansavel em pedir que o povo se vaccine e extermine tudo o que puder tornar-se fonte de infecções.

Um dos obstaculos mais sérios a vencer, nessa campanha, é — custa crêl-o — o proprio Departamento da Saude Publica.

Perto da casa onde moro, ha um porão desprovido de toda installação de esgoto. Esse porão é habitado e os seus moradores precisam de agua para as necessidades domesticas de asseio, lavagem de louça, etc. A agua servida, na falta das installações necessarias, é lançada fóra da porta, indo alcançar a sargeta da rua, justamente em frente á minha residencia. A agua ahi é detida pelo capim, terra, pedras e outras coisas, determinando, pela sua estagnação, cheiros, que não são agradaveis, e fócos de larvas e mosquitos mais efficientes do que a lympha de Manguinhos. Por intermedio de amigo, apresentei reclamação á Saude Publica e o resultado foi ...te: a Saude Publica veiu examinar minuciosamente minha residencia, onde, aliás, achou tudo muito em ordem. Não parece pilheria? Se a Saude Publica tivesse dito ao proprietario do porão: "O senhor deve installar aqui uma pia ligada á rêde de esgoto", teria dito uma coisa sensata, que o proprio interessado reconheceria como inspirada pelo desejo de bem servir os interesses da hygiene e do conforto, numa cidade civilisada. As coisas sensatas, porém, não são as mais faceis.

A Saude Publica preferiu a uma medida opportuna e benefica visitar-me.

Fico-lhe agradecido pela visita, que póde repetir-se as vezes que ella entender; poderemos, se voltar, philosophar até sobre os contrastes deste mundo e sobre os meios de matar as doenças sem os medicos, porque me convenço agora de que os medicos estão para as doenças, assim como os advogados estão para as demandas.

Uns acabam as doenças como os outros as demandas." — **Ubaldo Lobo, morador** á rua Diamantina, 115.

MEYER

Proclamas da 6ª Pretoria Civel

Pelo cartorio da 6ª Pretoria Civel estão se habilitando para casar: Manoel de Souza Pimentel e Iracema Monteiro de Andrade; José Paulino Leite e Geralda Gomes Ribeiro da Silva; Waldemar Petra Padilha e Maria Amelia de Araujo e José Diniz Góes e Deolinda Dias.

QUINTINO BOCAYUVA

Excursão de alumnos da Escola Quintino Bocayuva (1° turno) ao Museu Popular de Hygiene — Uma conferencia do dr. Norbert

A iniciativa da professora que dirige a Escola Quintino Bocayuva, D. Eulina Vieira Nunes Ribeiro, de aproveitar as quintas para as excursões escolares, é uma providencia que merece ser imitada, por varias razões. Em primeiro logar, transforma-se a quinta-feira em dia util para as escolas, dia que a rotina didactica reduziu a "suéto" injustificavel, tanto para alumnos como para professores; em segundo, é um passeio proporcionado ás crianças, o que é salutar.

A professora Eulina V. Nunes Ribeiro possue o espirito de verdadeira educadora. Em geral, as professoras fazem essas visitas de educação nos dias uteis e, se por um lado as crianças se divertem e aprendem, por outro perdem um dia normal de lição. Não entende ...m, muito acertadamente, a directora da Escola Quintino Bocayuva, que satisfaz plenamente os dispositivos regulamentares, muito embora tenha ás vezes de vencer obstaculos de toda natureza.

Na quinta-feira, D. Eulina, que havia convidado as alumnas com antecedencia, organizou uma turma de oitenta e tantos visitantes escolares, acompanhadas das professoras adjunctas DD. Maria Serpa, Rosemira Alves Guimarães, Carolina Berthold e do professor Olegario Tavares, um abnegado educador que sempre se revela a favor de todas as idéas que tenham a finalidade de estimular as crianças, e conduziu-a até a Avenida das Nações, para visitar o Museu Popular de Hygiene, estabelecimento dirigido pelo dr. François Norbert.

O dr. Norbert não se achava no Museu, mas tendo tido sciencia da visita, com louvavel solicitude deixou o seu consultorio e lá compareceu, agradecendo á directora da Escola Quintino Bocayuva, o que reputava uma distincção, a visita de suas alumnas.

Depois de percorrer varias dependencias do Museu e de ouvir detalhada exposição do dr. Norbert, os visitantes foram até á sala em que se expõem os casos de atacados de verminose. O Dr. Norbert dissertou sobre o thema, não sómente explicando as consequencias do mal, como se manifesta, se caracterisa, e bem assim os meios de defesa. A conferencia do dr. Norbert, comquanto improvisada, foi magnifica, sobretudo pela linguagem e estylo, verdadeiramente didacticos que usou, ao alcance de seus pequenos visitantes; foi uma segura prelecção escolar, para quem conhece a mentalidade das crianças. A conferencia foi acompanhada de projecções luminosas.

Em seguida, o dr. Sabino Gasparini fez tambem uma conferencia sobre a variola, os meios de preservação; foi tambem muito feliz o dr. Gasparini, porque falou para crianças com propriedade.

Foi tirada uma photographia da visita da Escola Quintino Bocayuva ao Museu Popular de Hygiene. O dr. Norbert, como todos os seus auxiliares, foram de extrema gentileza para com os visitantes.

A professora Eulina Vieira Nunes Ribeiro, ha pouco tempo dirige a Escola Quintino Bocayuva, mas a sua acção se tem desenvolvido com grande tenacidade e perseverança. Quando assumiu a direcção da escola a sua frequencia era de 60 alumnos; actualmente tem cerca de 350. Pessoas que residem nesta localidade, por varias vezes têm procurado esta succursal para nos scientificar das iniciativas da referida educadora, que não as proclama, não as publica pela consciencia perfeita de seus deveres.

Soubemos que se pretende levar a effeito uma homenagem áquella educadora pelo bem que tem produzido no local, restabelecendo a confiança das familias na matricula de seus filhos naquella escola.

MADUREIRA

Centro de Protecção aos Lavradores

Em sua séde social, á rua Olivia Maia n. 33, em Madureira, haverá hoje, ao meio dia, uma assembléa geral, para tratar de interesses sociaes.

Este centro é composto exclusivamente de socios pequenos ou grandes lavradores, não admittindo em seu seio, socios de qualquer outra classe, senão como socios honorarios, pessoas estas que absolutamente não intervêm na associação, senão como amigos e protectores da classe e que são distinguidos com essa honra pelas suas assembléas.

CAMPO GRANDE

União dos Lavradores

Realiza-se hoje, na nova séde da União dos Lavradores, á rua Tenente-coronel Agostinho, em Campo Grande, uma reunião extraordinaria, com a seguinte ordem do dia:

Eleição geral de directores e juizes e reorganização dos trabalhos administrativos, inclusive o de transportes de productos agricolas.

A respeito desse importante assumpto, o sr. João Cancio Pereira da Silva lerá uma moção de sua autoria.

Em seguida, proceder-se-á á eleição e votação de outras medidas consideradas urgentes ao progresso da União dos Lavradores.

A reunião promette ser muito concorrida, devendo ser suffragada a seguinte chapa:

Presidente, Luiz Nathalio Schiavo; vice-presidente, coronel Antonio Vieira Machado; secretario geral, João Cancio Pereira da Silva; subsecretario, João Marques Corrêa; bibliothecario, professor José Joaquim de Azevedo Filho; 1° thesoureiro, Julio de Oliveira; 2° thesoureiro, Adelino Ferreira Ribeiro; procurador geral, Manoel de Oliveira; 1° procurador, Antonio Dias de Campos; 2° procurador, José Elias Nojem e juizes: José Moutinho Maceira, José dos Santos Rodrigues e Francisco da Silva Lisboa.

Corre como certo, que ficará como um dos advogados da União dos Lavradores e seu orador official, o dr. José Velloso de Castro.

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Padre Horacio de Moraes, predios ns. 47 e 49, da rua Olga e mais cinco casas de ns. I a V, por 45:000$;

José Barbosa, predio n. 211, da rua Elias da Silva, por 15:000$000;

Egydio Alves de Nazareth, predio n. 127, da rua Adriano, por 13:500$

Luiz Silveira Alves, terreno na rua Engenho de Dentro, por 5:000$;

Cooperativa Operaria Libertadora, terreno na rua Acquidaban, por réis 3:500$000;

João Barbosa Luiz, barracão á rua Viçosa n. 16, por 3:000$000;

José Carneiro da Silva, terreno na Penha, por 1:500$ e

Romeu Costa, terreno á rua Caicó, em Jacarépaguá, por 1:000$000.

A aferição das casas commerciaes

A Sub-Directoria de Rendas da Prefeitura está scientificando os interessados que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, será feita, nas sédes das respectivas agencias, até o dia 21 do corrente, incorrendo na penalidade da lei os que não cumprirem a mesma determinação.

As audiencias nas Pretorias Civeis e Criminaes

As audiencias nas Pretorias Civeis e Criminaes situadas nos suburbios, serão dadas nos seguintes dias:

5ª — S. Christovão — A's terças e sextas-feiras, ás 12 horas.

6ª — Meyer — A's segundas e quintas-feiras, ás 13 horas.

7ª — Cascadura — A's segundas feiras, ás 13 horas.

8ª — Campo Grande — A's quartas-feiras e sabbados, ás 12 horas.

As audiencias das Pretorias Criminaes são diarias e ás 12 horas.

Pagamento de impostos

Durante o corrente mez, paga-se na Recebedoria do Districto Federal, a segunda prestação do imposto de industrias e profissões de estabelecimentos que pagam mais de 200$ por anno e o imposto de renda.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo - Ruas: S. Francisco Xavier, 993; Dr. Garnier, 51; 24 de Maio, 166 e Souza Barros, 184.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 5; Dias da Cruz, 312; Archias Cordeiro, 218-A; Aristides Caire, 218 e José Bonifacio, n. 169.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 26 e 43; Elias da Silva, 5 e 287; praça do Encantado, 21 e Avenida Suburbana, 2.028, 2.248, 2.720 e 3.112.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas.

— Amanhã, estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo - Ruas: S. Francisco Xavier, 903; Conselheiro Mayrinck, 96 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 131; Archias Cordeiro, 218-A, 242 e 440 e Cachamby, 153.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 13 e 26; Alvaro de Miranda, 21; Goyaz, 408; Nerval de Gouvêa, 137; praça do Encantado, 21 e Avenida Suburbana, 2.521.

O combate á variola

A população da zona rural comprehendida pelas localidades de Pavuna, Nilopolis e Anchieta, tem um novo posto de vaccinação gratuito, installado na residencia do dr. Antenor Costa, medico legista da policia, á rua Pavuna n. 89, onde diariamente vaccinará gratuitamente todas as pessoas, das 8 ás 9 horas.

Postos de vaccinação

Funccionam diariamente nos suburbios e zona rural, os seguintes postos de vaccinação:

Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 561, das 10 ás 16 horas e travessa General Bellegarde n. 15, das 9 ás 18 horas.

Meyer — Rua Dias da Cruz, 201, das 10 ás 16 horas.

Engenho de Dentro — Rua Maria Flora n. 17, das 9 ás 11 horas.

Inhaúma — Caminho dos Pilares n. 105, das 7 ás 12 horas.

Cascadura — Rua Silva Gomes, 77, das 18 ás 20 horas.

Jacarépaguá — Estrada da Freguezia n. 1.135, das 7 ás 12 horas.

Madureira — Rua Firmino Fragoso n. 37, das 7 ás 12 horas.

Villa Proletaria — Avenida Frontin, das 7 ás 12 horas.

Campo Grande — Rua Augusto Vasconcellos n. 88, das 7 ás 12 horas.

Bangú — Rua Silva Cardoso n. 31 das 10 ás 16 horas.

Anchieta — Rua Borges de Freitas Filho, n. 2, das 7 ás 12 horas.

Guaratiba — Rua Magalhães (Pedra), das 7 ás 12 horas e rua Guaratiba (Ilha), das 7 ás 12 horas.

Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, das 8 ás 18 horas, e rua Senador Camará n. 56, das 7 ás 12 horas.

Ramos — Avenida dos Democraticos n. 1.118, das 9 ás 14 horas.

Penha — Rua Fernandes Pinheiro n. 2, das 7 ás 12 horas.

Além da vaccinação que será feita gratuitamente em todos os postos acima indicados, os vaccinadores do Departamento Nacional da Saude Publica irão tambem gratuitamente á casa de quem solicitar os seus serviços, por escripto, verbalmente ou pelo telephone.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

DIA DA ASSUMPÇÃO DE MARIA

Para a Igreja Catholica e para a Christandade é hoje um dos seus maiores dias porisso que se rememora a assumpção da Virgem Maria.

Foi no dia de hoje que ha 1926 annos Ella a mãe do Redemptor da Humanidade subiu ao céo para tomar logar á direita do seu amado filho, no throno celestial, de onde intercede em todos os minutos da existencia pelo perdão dos nossos erros, pela remissão das nossas culpas e pelo julgamento dos nossos peccados.

Tota pulchra desde o berço até o instante sublime em que se halou da terra para o céo envolta numa apotheose de luz, Maria Santissima foi e continua sendo o **refugium peccatorum e a regina christianorum** que, nas nossas orações quotidianas invocamos pedindo que interceda por nós **— ora pro nobis sancta Dei genitrix** — para que nos tornemos dignos das promessas do seu filho o Cordeiro sem macula. E succedem-se os minutos, as horas, os dias, os annos e os seculos e Ella a consoladora dos afflictos **— consolatrix afflictorum** — não cessa de pedir para nós as benções da Santissima Trindade que na sua omnisciencia e omnipresença dirige os destinos da humanidade.

Por tudo isso, e por ser hoje o dia da Gloria — dia da assumpção de Maria Santissima — é que todo orbe christão de joelhos volta para o céo o coração e os labios e exclama:

— Santa Maria mãe de Deus, rogae por nós peccadores.

Gloria a ti. Turris Eburnea, por todos os seculos dos seculos.

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus na SS. Hostia Consagrada do altar será, hoje, diurna, começando ás 5 1|2 horas na matriz de N. S. da Luz, no Rocha, e nocturna, começando ás 18 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Amanhã o Laus Perenne será diurno na igreja de Madureira e nocturno na capella das Irmãs da Divina Providencia, terminando em ambas com a benção, sendo a adoração nocturna privativa das congregações toda vez que se effectuarem nas casas religiosas.

V. O. 3ª DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE

A administração desta Veneravel Ordem 3ª faz celebrar, hoje, com o explendor liturgico dos annos anteriores, a festa de N. Senhora da Boa Morte. O programma a ser executado é o seguinte: ás 11 horas, a festa em louvor á Santissima Virgem Senhora da Boa Morte. Está confiada a orchestra ao maestro João Raymundo Rodrigues. A missa será cantada pelo revdo padre Thomaz Fontes. Ao Evangelho, o padre Ricardino Seve, ás 10 horas, antes da realização desta festividade, no corpo da igreja, proceder-se-á a diversos sorteios de legados dos bemfeitores d. Antonia da Costa Jacomo, Joaquim Pinto da Silva, Joaquim da Silva Macieira, José Fernandes Pereira, d. Maria Luiza Gallo Pereira.

CORPORAÇÃO DOS TRABALHADORES CATHOLICOS DE VILLA ISABEL

Esta corporação commemora hoje, o 3° anniversario de sua fundação.

O programma da festa é o seguinte:

A's 6,30 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, será rezada uma missa em acção de graças, acompanhada com canticos e ao Evangelho prégará o director espiritual padre dr. Henrique de Magalhães.

Depois da missa será inaugurada a nova installação das officinas do "O Trabalho", á rua Theodoro da Silva, onde será offerecida uma surpresa aos assistentes.

A's 20 horas, no salão da rua General Silva Telles n. 130 (Andarahy), cedido pela directoria do Club Progresso Confiança, realizará uma sessão solemne, onde usarão da palavra varios oradores.

Esta sessão finalizará com interessantes representações no theatrinho pela Escola Dramatica Progresso Confiança.

A entrada será franca.

DIA DAS FILHAS DE MARIA

Realizam-se hoje na matriz de Sant'Anna, séde da Adoração Perpetua do SS. Sacramento, as commemorações do Dia das Filhas de Maria.

A's 8 1|2 horas, haverá missa, celebrada pelo arcebispo d. Sebastião Leme, e communhão geral de todas as associações de Filhas de Maria desta capital. A seguir, procissão com o SS. SntoacarmSacrameCão Ako o SS. Sacramento, no atrio, em torno do templo.

A GRANDE ROMARIA DE AGOSTO

Continuam sendo distribuidas no Circulo Catholico as listas de inscripção para a romaria á matriz de Mangaratiba, a realizar-se no ultimo domingo, 29 do corrente.

As familias catholicas que desejarem tomar parte nesta solemne manifestação de fé devem quanto antes dar os seus nomes, afim de poder-se calcular o numero exacto de carros que hão de formar o trem especial dos romeiros.

Nos primeiros dias da proxima semana será publicado o programma definitivo desta solemnidade. A inscripção será só até o dia 22.

EVANGELISMO

ESTUDANTES DA BIBLIA

Na séde da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, haverá, hoje, estudo e conferencia de alto valor para o publico em geral.

"A differença entre as naturezas espiritual e humana" — E' este o assumpto do estudo que o sr. Antonio Esteves de Freitas dirigirá, hoje, ás 14 horas.

"O Estandarte do Reino de Christo" — Eis o escolhido thema sobre que o sr. Domingos Denovais Neves promette dissertar em uma conferencia publica, hoje, ás 19 1|2 horas.

O publico em geral é gentilmente convidado. O ingresso é livre e não ha collecta.

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DE THOMAZ COELHO

Realiza-se, hoje, ás 11 horas, neste templo, situado á rua Italia Incan n. 125, a Escola Dominical para estudo da Biblia e bem assim para o desenvolvimento espiritual dos fieis.

A's 19 horas, na forma do costume, será celebrado o culto com pregação do Santo Evangelho, pelo pastor sr. Reynaldo Malafaia.

ESPIRITISMO

A PEROLA DOS CE'OS

Nos campos floridos das regiões de Deus, nesse ether magnifico onde os nossos olhares jámais penetraram, residem os elementos constitutivos da vida real que é, incontestavelmente, a existencia feliz do espaço infindo.

E' nesses logares visitados pela bondade divina, onde os pregoeiros do amor e da caridade estabeleceram a sua tenda de trabalho, que se divulgam as bellesas raras da criação — obra immarcessivel de Deus, insculpidas nessa abobada colossal que nos serve de tecto e nos faz perceber as suas grandiosas columnatas da mais pura essencia do crystal das rochas gigantescas desse paiz famoso.

E' ahi, no Além immenso, onde as aves gorgeiam o seu cantico divino, que se engastam as mais bellas turmalinas encontradas em todo o universo, deixando perceber áquelles que por intuição apenas julgam divulgal-as, as impressões mais agradaveis. Ver o infinito grandioso de Deus, através do nevoeiro bemdito que o protege dos olhares profanos, é aspiração altamente grandiosa, porque ao homem soffredor da terra, jámais será dado perscrutar tão grandes segredos espalhados pela abobada magnifica em que pairam tão raras preciosidades.

E como perceber, sequer, esses encantos que a imaginação humana pensa descobrir, se nós, habitantes infimos da região da dor, não temos a felicidade de ver á nossa frente se não alguns palmos diante da nossa visão limitada, em consequencia das nossas imperfeições? Como prevermos, mesmo encontrar em regiões tão privilegiadas essas encantadoras maravilhas de que vos falo, se nós, insignificantes pelos nossos merecimentos, não temos a faculdade de ver além do nosso "horisonte visual" que é limitadissimo?

Poderiamos, porventura, querer aprofundar os nossos sentidos além daquillo que nos foi permittido por Deus?

F. Wanderley.

(Continua)

LIGA ESPIRITA DO ESTADO DO RIO

E' hoje que, ás 20 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, á rua Visconde do Uruguay n. 521, se realiza a installação da Liga Espirita do Estado do Rio.

Presidirá o acto o desembargador Gustavo Farnese, presidente do Conselho Espirita do Brasil.

Solemnizando o acto, o sr. Cesar Gonçalves, presidente da Liga Espirita do Estado do Rio, fará uma conferencia subordinada ao titulo "A acção do Espiritismo na Humanidade".

O interesse que vem despertando no seio das gentes o movimento espirita e principalmente o Congresso ultimamente realizado na Capital Federal, donde se originou a fundação da Liga que hoje se installa, faz acreditar que o acto que logo se realiza tenha desusada concorrencia. O corpo dirigente, composto por Cesar Gonçalves, Jonathas Botelho, Guilherme de Carvalho, Mario Belleza e Lucia Machado Gonçalves conhecidissimos na sociedade nictheroyense, é uma garantia do exito de tal emprehendimento na nova phase do Espiritismo no Estado do Rio.

CONFERENCIA ESPIRITA

Na União Espirita Caridade, Luz e Amor, á Avenida Suburbana 2.166 — Piedade, haverá, hoje, domingo, ás 19 horas, conferencia espirita pelo nosso confrade e amigo sr. Gentil Antonio Fernandes, sobre o thema "Espiritismo e Religião".

A entrada é franca, ficando por este meio convidados todos os espiritas.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Bernardino Ferreira Cardoso;

Na matriz da Lagôa, ás 9 horas, por alma de José Vieira da Rocha;

Na matriz do Engenho Velho, ás 9 horas, por alma de d. Hermengarda Logares;

Na matriz de Lourdes, ás 7 horas, por alma de d. Julieta Gomes Martins;

Na igreja de S. Francisco de Paula: ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria da Silva;

no altar-mór, ás 10 horas, por alma de d. Irene de Oliveira Fontenelle;

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma de Jorge Francisco da Silva Junior;

Na igreja da Boa Morte, ás 9 1|2 horas, por alma de Henrique da Silva Lemos;

No Santuario da Apparecida no Meyer, ás 8 horas, por alma de Alberto Moreira da Gama.

BANCO PELOTENSE

Publicamos hoje o balanço deste estabelecimento bancario, cujo activo attinge a somma de 721.392:264$130, sendo que em caixa 30.180:071$750.

A rubrica "Depositos em c|c", passa de 200.000 contos.

Pelo balanço, vê-se o optimo movimento financeiro do banco. O passivo revela a sua acção facilitadora para com o commercio, das operações, quer nesta praça, quer em Pelotas, onde está a matriz, como nos principaes centros mercantes do paiz, pois, o Banco Pelotense está ramificado em todos os Estados.

JARDIM ZOOLOGICO

A presença dos alumnos da Escola Publica de Bangu', em companhia de seus collegas de Villa Isabel, hoje no Jardim Zoologico, onde competirão em athletismo, e disputarão dois matchs de football, das 13 ás 17 horas, dará muita animação ao pittoresco parque.

A's 15 horas, a "troupe" Tutu' 1°, realizará bello espectaculo ao ar livre, com os artistas equilibristas Fernandes, acrobatas Mendes, cançonetista bahiana Isaura, clowns e tony Tutu' and Motta, etc. O "clou" da funcção será o match de football em bicycletas, pelos "Castilhos", representando os clubs Vasco da Gama e Andarahy A. C.

Chico, o extraordinario macaco de Matto Grosso, exhibirá durante o dia, seus extraordinarios trabalhos intellectuaes; é um macaco que causa assombro.

Uma iniciativa do Instituto dos Advogados

ESTA' ENCERRADO O CONCURSO AO PREMIO "RUY BARBOSA"

Em 1925 o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, instituiu e regulamentou o premio "Ruy Barbosa", consistente em uma medalha de ouro, a ser conferido á melhor monographia apresentada sobre "Intervenção Federal", até 31 de julho de 1926.

Ao dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, primeiro secretario do Instituto, foram apresentados, até a data do encerramento do concurso, tres trabalhos cujos autores usaram dos pseudonymos: "Raul Lino", "Joel" e "Celso".

Ainda este mez deverá reunir-se a commissão julgadora para deliberar sobre a concessão do premio, constituindo-a, de accordo com o regulamento approvado e a eleição a que procedeu o Instituto, os srs. ministros Viveiros de Castro e Muniz Barreto, desembargador Ataulpho de Paiva, drs. Sá Freire, Carvalho Mourão, Alfredo Bernardes e Castro Nunes, e mais dois professores da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro por esta designados.

A Vida dos Campos

ALIMENTAÇÃO E MANEIRA DE CRIAR VITELLOS

O melhor methodo é deixar que os vitellos andem soltos numa devesa grande. Não comem muita herva ao principio, mas o sufficiente para conserval-os sadios e desenvolver-lhes o estomago

Não ha observador habituado a presenciar vendas de gado em grandes centros de industria pecuaria que não venha á conclusão de que uma grande maioria de criadores tem ainda muito que aprender na sciencia de criar vitellos, por mais que possam saber nos outros ramos do seu negocio.

Lotes e lotes destes animaes, que por desgraça têm um pello rico e aspero e muitas vezes com inequivoca evidencia de diarrhéa chronica, são offerecidos e com frequencia vendidos por muito menor do valor das suas pelles. Os compradores sabem, por amarga experiencia, que uma grande percentagem destes miseraveis specimens morrerão nas suas mãos antes que o inverno esteja passando, ou se conseguem resistir a esta estação, serão victimados logo ao principio da primavera. Mas quando se apresenta um lote de bezerros devidamente alimentados, bem desenvolvidos e de pello nedio, o desejo de comprar torna-se vivo. E' uma questão inteiramente differente, pois que estes animaes viverão todos, salvo qualquer accidente, sendo um bom emprego de capital, sejam quaes forem as condições de localidade, uma vez que haja alimento, bem entendido.

Quando pensamos que todos estes criadores têm precisamente os mesmos elementos á sua disposição, isto é, animaes nascidos em excellentes condições de saude e o mesmo alimento, principal para lhes fornecer, perguntamos, naturalmente, porque razão se dá esta differença tão frisante? A unica que poderemos encontrar é a diversidade dos methodos de alimentação. Um mau methodo produz resultados desgraçados; um bom, com o mesmo material para alimentação, produl-os excellentes.

Citaremos quatro systemas de alimentação dos mais usuaes, tratando-se pela ordem do seu valor pratico, de peior para melhor. Podem dar-lhes as seguintes denominações: de "curral", "pequena reclusão", "peia" e "potreiro".

O systema de curral é frequentemente adoptado com vitellos, especialmente no principio da primavera, quando o tempo é frio e humido. A vantagem que tem é de os animaes serem alimentados convenientemente e com o conforto do abrigo. Os vitellos, que estão aprendendo a beber podem ter um curral especial, o que simplifica muito a bastante difficil tarefa de os ensinar a beber. Como muitos outros systemas, theoricamente é um dos melhores, mas na pratica não dá bons resultados, na proporção de 9 para 10 casos. Em theoria é economico por causa do estrume, que pode ser aproveitado e levado ás terras; mas na pratica é erro fazel-o, especialmente se o chão é de taboado grosseiro, escoando-se tudo pelas juntas. Os theoricos são enthusiastas pela grande economia de tempo realizada quando os vitellos estão todos debaixo da vista, sendo por isso que falam dessa maneira. E' muito verdade; mas não é menos certo, tambem, que se um vitello adoece, o que é frequente succeder em curraes, e a molestia se propaga, todos os animaes do curarl morrerão com mais rapidez do que podem ser enterrados. Curraes são logares perigosos, pois, onde o sol não possa penetrar, os germens conservar-se-ão por longo tempo; e os desinfectantes parecem ser de pouca efficacia, uma vez que os germens se occultam nos intersticios onde não é possivel alcançal-os. Se os vitellos devem ser conservados debaixo de um abrigo qualquer, este tem que ser novo, de taboado fresco, a uns 100 pés de distancia, pelo menos, dos outros edificios. Esta é a unica maneira segura. A diarrhéa parda, um dos flagellos que mais atacam os vitellos novos, matará duzias delles dentro de poucas semanas, se lhe fôr dada a opportunidade. E' causada por um germen que invade o estomago dos animaes pelo abrigo. Não approvamos o systema de curral, que experimentámos, tendo de abandonal-o. Ganha-se tempo e poupa-se trabalho, mas perdem-se os animaes. O systema de pequena reclusão vem a seguir e é um dos favoritos, porque tem todas ou quasi todas as vantagens do systema de curral e nenhum dos seus inconvenientes. Não necessita ser limpo e ao mesmo tempo os animaes estão juntos, podem ser alimentados convenientemente, [illegible] bastante sol e ar puro, e, deve confessar-se, bastante chuva tambem.

A reclusão varia em tamanho desde um pateo sem herva até um prado de meio acre. A mesma objecção que se dá com o curral, de ser muito limitado, tem logar tambem com a pequena reclusão, achando-se os animaes em contacto muito proximo uns com os outros. E' usual transferir animaes novos dos curraes e encerral-os nestas reclusões até terem alguns mezes de idade e não poucas vezes até estarem desmammados. Em taes logares não é de surprehender que uma manada de quarenta ou cincoenta vitellos não possa obter sufficiente herva fresca, succulenta e limpa para ter em actividade os respectivos primeiros estomagos, resultando que uma muito importante funcção dos seus organismos, a ruminação, não é exercida na mesma proporção das de outros orgãos, e, assim, o seu desenvolvimento tem que depender inteiramente do leite, não sendo, portanto, para admirar que continuem a amammentar-se até aos seis mezes e que depois soffram bastante quando forem postos ao verde. A pastagem pode ser da melhor, mas como se poderá esperar que um animal forme e conserve um corpo de bom tamanho quando o seu estomago não está bastante desenvolvido para exercer as devidas funcções? Succede, pois, que, emquanto esse orgão está a desenvolver-se até que attinja as dimensões normaes, ha uma paragem no crescimento do animal, o qual soffre fome, não obstante estar no meio da abundancia.

O systema de peia é melhor que qualquer dos dois precedentes, e temos visto vitellos esplendidos criados por este methodo, se bem que dê muito trabalho quando se trata de grande numero de animaes. A sua maior vantagem consiste em cada animal estar isolado e conservarem-se todos em muito boas condições hygienicas. Se algum adoece e morre, não é provavel que a molestia se contamine. Pode cada um ter a quantidade exacta de leite que lhe é devida e aleitamento especial sem que os outros o disturbem. O bom exito do systema depende de como os animaes estão peiados e de quantas vezes são mudados. Onde este systema é adoptado torna-se recommendavel uma fila de estacas á roda da sebe, argolas e peias que os animaes não possam mascar e reduzir a pedaços.

O ultimo, e que nos parece ser o melhor methodo, é o systema de potreiro, onde todos os animaes podem estar arrebanhados numa defesa de dez ou quinze acres. Não é necessario, nem mesmo de aconselhar, que o gozem exclusivamente, tambem. Ver-se-á que os vitellos não comerão muita herva nas primeiras semanas, mas o sufficiente para que se conservem saudaveis, e os seus primeiros estomagos se desenvolvem. E' simplesmente espantoso como se mantêm em boas condições de saude, quão rapidamente crescem, e, desmamam-se por si mesmos se tiverem um bom potreiro de herva para nelle andarem. Começam por beber o leite uma vez ao dia, depois cada dois dias e assim por diante até o abandonarem de todo.

Este resultado, porém, não será obtido se o leite for deitado no comedouro, e se se deixar os animaes saciarem-se nelle. Alguns tomarão de mais, outros menos que sufficiente, pois mesmo que alguem esteja presente á regularidade das porções, havendo animaes que ingerem mais rapidamente que outros. Para obstar a esta difficuldade o escriptor adoptou o seguinte, com excellentes resultados: o comedouro é collocado na parte de dentro da deveza; da parte de fóra, põe-se um meio barril com o fundo assentando na parte interior do comedouro, tendo um furo pelo qual o leite possa sair lentamente, quanto basta para que haja apenas 1|8 de pollegada de leite no comedouro. A' medida que um animal após outro se retira satisfeito, os restantes não conseguem uma maior porção para beber, pois logo que o leite cae mais de vagar no comedouro a pressão vae-se tornando menor.

Quando seja usado um comedouro muito comprido, é melhor empregar dois barris, um de cada lado. O fundo do barril pode ser regulado de maneira a dar o resultado desejado. Outra vantagem deste methodo de alimentar é a garantia de melhor digestão.

Quando um vitello está com a mãe, a pressão da bocca na teta activa a secreção das glandulas salivares, o que succederá se o animal sorver o leite de um balde. Mas, quando elle encontra o leite numa bocca com quantidade de leite no fundo da vasilha, tem que ter mais trabalho com a bocca, o que quer dizer mais ou menos secreção de saliva em cada trago, com a certeza de uma melhor digestão e assimilação. Póde-se ter uma manada de vitellos bem alimentados desta maneira, cheios de vida, e dando-lhes um comedouro cheio os resultados seriam desastrosos.

FICUS OU FIGUEIRA BRANCA

Ficus Elastica, Figueira Branca ou Figueira Brava, da familia das Moraceas, foi descoberta pelo dr. Roxburgh em 1810 no Norte da India. E' uma arvore grande e muito frondosa, vegeta em estado sylvestre nos valles e encostas baixas do Himalaya e se estende por todos os paizes no sul da Asia até o Archipelago Malayo e Java, tambem é encontrada no Brasil.

Quando essa arvore está isolada, o seu crescimento é muito rapido. Mas apezar de crescer facilmente, difficilmente produz borracha em quantidade lucrativa.

Os principaes requisitos para o cultura da Ficus elastica são, terreno bem drenado e um clima muito quente e humido. Em geral a planta inicia a sua vida sobre alguma arvore de differente especie e deita longas raizes aereas que no principio ficam pendentes mas ao chegar ao chão deitam ainda outras raizes que lastram a procura do alimento e augmentam em diametro até alcançarem as proporções do tronco.

A melhor elevação é de 2.000 a 3.000 pés onde a temperatura varia, no inverno de 48 graus no minimo a um maximo de 96 graus F. no verão, e a temperatura média annual é de 78 graus. A precipitação de chuva deve variar entre 80 e 119 pollegadas ou mais.

Entre os diversos methodos empregados para a propagação desta arvore, os seguintes são mais geralmente usados:

Ficus elastico de sete annos, em Angola, Africa Portugueza Occidental

1. — Por meio de sementes.
2. — Por meio de estacas.
3. — Por meio de enxertos por approximação.

Quanto ao primeiro methodo é necessario exercer-se a devida attenção na apanha das sementes. Estas só devem ser semeadas quando são de arvores cuja idade não desce de 40 annos, pois experiencia tem demonstrado que sementes de arvores mais novas não germinam bem.

O viveiro deve ser escolhido onde o solo é bom e tendo boa sombra. O solo do canteiro deve ter a altura de um pé e a terra precisa ser bem misturada com materias vegetaes. E' melhor pulverizar-se o solo e peneiral-o.

Então espalha-se sobre os canteiros uma camada de tres pollegadas de pó de carvão vegetal e qual deve ser egualmente espalhado o solo de superficie. Os canteiros nos quaes se plantam as sementes, precisam ser conservados constantemente humidos e jámais se deve permittir que fiquem seccos.

Sobre os canteiros collocam-se protecções leves e moveis para interceptarem a acção directa dos raios do sol sobre elles e para evitar que as sementes sejam levadas pelas chuvas.

No viveiro as plantas são dispostas de modo que fiquem cerca de 18 pollegadas entre ellas. As mudas são transplantadas logo que tenham uma ou duas pollegadas de altura.

A propagação por meio de estacas é bem succedida quando se usam grandes tranchões ou galhos. Porém, este methodo frequentemente apresenta uma objecção, as arvores procedentes de estacas não deitam raizes aereas, e como o futuro rendimento da arvore depende do numero destas raizes, é duvidoso recommendar este methodo. Porém, não se pode affirmar se as arvores procedentes de estacas deitarão raizes aereas ou não.

O methodo de enxertia por approximação é muito usado na India para propagação. Para fazer tal enxerto escolhem-se vigorosos ramos novos que tenham de 12 a 20 pés de comprimento. Remove-se a casca em uma largura de 3 a 5 pollegadas na parte onde se deseja as raizes e esta deve ser pelo menos 3 pollegadas acima do logar onde se cortará o ramo. A ferida é então atada com uma porção de musgo ao qual se pode adicionar um pouco de terra. Dentro de curto tempo pequenas raizes formam-se no principio finas, [illegible] da ferida e dentro de duas ou tres semanas ellas se emergem por entre o musgo, e dentro de dois mezes o tranchão pode ser serrado e plantado. Quando as raizes têm cerca de dois pés de comprimento e ficam pardas, o ramo pode ser cortado e plantado com segurança.

E' um principio da sciencia florestal proporcionar-se sombra lateral a uma arvore nova para que ella desenvolva um caule direito e copa symetrica. O melhor meio para conseguir-se este resultado é plantando as arvores sufficientemente juntas afim de que uma de sombra á outra. Geralmente são plantadas, deixando vinte pés entre ellas, mas tanto como cincoenta pés não é considerado demasiado por alguns cultivadores. Foi provado que uma area densamente plantada, necessariamente não produz mais borracha por hectare do que uma area da mesma idade na qual o numero de arvores é relativamente menor. Portanto, ficará para o plantador decidir qual o methodo que elle deseja empregar. A transplantação do viveiro para o local permanente pode ser effectuada quando as mudas tenham 5 pés ou mais em altura. Então aparam-se um pouco as raizes grandes. Quando mais se ramificam as raizes melhor será o crescimento da planta.

O systema commum de plantar é formando um monte de terra tendo cerca de quatro pés de altura e até dez pés de diametro. A plantinha é enterrada no tope deste monte, as raizes são espalhadas bem em volta e cobre-se com uma camada de duas pollegadas de terra. Além de tolher o crescimento das hervas trepadeiras e matto, as arvores não exigem outro cuidado cultural.

CORRESPONDENCIA

UM NOVO FORMICIDA

Hoje, ás 14 horas, realiza-se na Quinta da Boa Vista, a experiencia de um novo preparado formicida denominado "Sauveicida Agapetus", invenção do coronel Honorio Antunes Pereira.

A esse acto assistirão os srs. ministro da Agricultura, prefeito municipal, commissão da Sociedade Nacional de Agricultura e outros elementos officiaes e da classe agricola.

CONGRESSO MUNDIAL DE AVICULTURA

O Congresso Mundial de Avicultura, a realizar-se de 27 de julho a 4 de agosto de 1927, vae ser um dos maiores acontecimentos avicolas.

O sr. Edward Brown, presidente do Congresso, acaba de realizar a sua "tournée" ao Canadá, na faina da propaganda, tendo presidido a sessões de varios comités provinciaes.

Um facto de maximo interesse e não menor curiosidade será o funccionamento de um "forno de ovos" que Mohamed Askar Bey, da Escola Veterinaria de Gizet, Cairo, Egypto, vae montar e fazer funccionar no Congresso.

Trata-se de um processo rustico de incubar ovos, por meio artificial, e isso talvez milenar no Egypto.

Uma installação notavel do referido Congresso será a da Associação Americana de Avicultura que levará ao certamen um trio de cada variedade das aves descriptas no "American Standard of Perfection". Além desta representação, grandemente instructiva, apresentarão desenhos e photographias e bem assim as aves vivas que em certos casos, pelo cruzamento, deram origem ás differentes variedades hoje exploradas pela avicultura economica.

A Associação Avicola das Provincias Unidas, com séde em Lucknow (India) pediu ao governo imperial que ordenasse fizesse apresentar no Congresso varias raças indianas legitimas como a Indian Game, a Chittangong, a Hyderabad Game e a Burna Bantan.

Estas raças que são quasi desconhecidas da maioria dos avicultores, certo que despertarão grande curiosidade.

O Comité encarregado de organização do programma declarou que a classificação das memorias será feita em cinco secções; genetica, alimentação, molestias, mercados, instrucções e propaganda. Muitos scientistas terão ensejo de levar ao Congresso as suas memorias, mostrando assim que a Avicultura hoje já saiu da phase primitiva, sendo olhada como um dos mais importantes ramos da zootechnia.

TOSSE DOS CÃES

F. F. Vieira — Leopoldina — Escreve-nos:

"Peço informar o que devo dar a um cãozinho, que está com tosse, tem este a idade de 2 mezes, a mãe do cãozinho tem muita tosse tambem.

Venho por esta pedir informar-me, o que devo dar ao pequeno e á mãe."

Resposta — A tosse não é uma molestia e sim um symptoma de enfermidades diversas. Como desconheço as causas só lhe posso dar um medicamento capaz de combater este symptoma.

Dê-lhe pois:

Elixir de terpina, 30 grammas.
Xarope de codeina, 30 grammas.
Bromoformio, VI gotas.
Infusão de althea q. b. para 150 grammas.

Dê ao cachorrinho uma colher das de chá tres vezes ao dia e á cachorra a mesma quantidade de tres em tres horas. Mantenha os animaes em logar secco e ao abrigo dos ventos.

E. S.

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DA LARANJEIRA

Mme. Fernandes — Bello Horizonte — Escreve-nos:

"Sendo assignante d'O JORNAL e desejando certos conselhos a respeito de laranjeiras, resolvi a consultar-lhe o seguinte: Tenho diversos pés de laranjeiras plantados em pequenos cestos e de varias qualidades. Disseram-me que irão degenerar por serem nascidas de sementes, e que não darão frutos tão bons como os de que tirei a semente.

Será verdade? Deverei fazer-lhes alguns enxertos depois de grandes? Como fazer, e qual a época melhor? Será preciso na occasião de plantal-os em logar definitivo, processo especial? E a adubação?"

Resposta — E' sabido que as fruteiras provindas de sementes podem, por motivo dos cruzamentos, degenerar.

Na cultura da laranjeira o que v. ex. deve fazer é plantar laranjeiras da terra e enxertal-as. Póde, já que possue estas laranjeiras, aproveital-as para "cavallos", enxertando nellas as variedades que desejar.

Poderá fazer os enxertos das suas laranjeiras de agora em diante, até o fim da primavera. Tambem as enxertias de março a abril são recommendaveis.

A melhor fórma de enxerto é a borbulhia, em T ou melhor ainda em T invertido, que tem a vantagem dupla de evitar a entrada da humidade e impedir que o excesso de seiva venha afogar o enxerto.

Geralmente plantam-se de sementes as laranjeiras amargas e ainda nos viveiros fazem-se os enxertos. No anno seguinte, com os enxertos já "pegados", transplantam-se para os logares definitivos. Quanto á adubação poderá recorrer ao estrume de curral bem curtido, pondo-o no fundo da cova na occasião do plantio.

Poderá tambem usar, por pé de laranjeira:

Escorias de Thomaz, 1 kilo.
Chloreto de potassio, 400 grammas.
Salitre do Chile, 500 grammas.

Se desejar informações mais amplas sobre adubação, poderemos voltar ao assumpto.

E. S.

DOENÇA DOS OLHOS DOS PORCOS

S. Siqueira — Escreve-nos:

"Ha dias fiz uma consulta pelo O JORNAL sobre uma molestia que está grassando em meus porcos e não obtive resposta; por isto, venho de novo consultar: A molestia é nos olhos, começa vermelhando com um pus no canto dos olhos e depois vae criando uma carne por cima que lhes tapa a vista e em alguns chega a furar os olhos; a menina dos olhos fica completamente vermelha".

Resposta — Lave os olhos dos porcos com o seguinte remedio:

Cyanureto de mercurio, 4 cent.
Agua fervida filtrada, 1 litro.

Lave pela manhã e á tarde, além da lavagem pingue-lhe algumas gotas nos olhos.

E. S.

FORMIGAS QUE NÃO PREJUDICAM O CANNAVIAL

P. A. Vieira — Pomba — Escreve-nos:

"De janeiro a esta parte appareceram em meus cannaviaes uns bichos que junto vos remetto para serem por v. s. examinados. Esses bichos têm atacado as partes mais elevadas do cannavial, desde a raiz até o pendão. Peço a v. s. indicar-me os meios de combatel-os.

O cannavial já produziu 4 annos e a canna é muito bôa e de varias especies, sendo todas atacadas. O terreno é arenoso."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta:

"Os insectos remettidos pelo sr. Pedro Alvaro Vieira, Bomtempo de Pomba não causam damnos ás cannas, são uma especie de formiga, hymnoptero mutillideo, *Sphaerophthalma perspicillaris* Klug, e por si mesmo desapparecerão do cannavial onde se encontram furtuitamente.

Com muita estima, **Carlos Moreira**, director."

A CULTURA DA MACIEIRA

Quando se colhem as maçãs, deve-se ter cuidado para não machucal-as

Durante estes ultimos annos a industria de fructas tem despertado grande interesse em quasi todas as partes do mundo civilizado, principalmente nos paizes novos. Homens com pequenos capitaes dedicam-se a ella, pois é reconhecida como uma occupação agradavel e lucrativa, quando conduzida de um modo apropriado. O systema antigo de plantar arvores fructiferas de qualquer modo e em qualquer logar já foi extincto, e como muitas pessoas principiam um pomar com pouco ou nenhum conhecimento da industria de fructas, esperamos que as instrucções que damos a seguir mereçam attenção, estas foram compiladas com o fito de tornal-as o mais simples possivel. Nenhuma pessoa pensaria em localizar e construir taes estructuras como edificios, pontes, estradas de ferro, etc., sem todos os cuidados, mas é muito pequeno o numero de pessoas que reconhecem a importancia de fazer um pomar com tanto cuidado.

1º — O local. Deve-se exercer cuidadosa attenção na escolha do local para um pomar, principalmente se se cultiva arvores fructiferas, para negocio em grande ou pequena escala. Onde se pode escolher, sempre é aconselhavel seleccionar um local um tanto mais alto do que as terras vizinhas, assegurando desta sorte um ar melhor e boa drenagem da agua, emquanto que deste modo tambem se evitam as possibilidades de geadas tardias na primavera. Por outro lado, declives que são demasiado ingremes não devem ser escolhidos por causa da difficuldade que se terá com os cuidados culturaes e aspersão, pela mesma razão, nunca se deve fazer um pomar em uma bacia ou logar fundo, porque estas localidades são privadas de drenagem natural e geralmente são muito humidas. Em geral, os declives expostos ao Norte e Este são considerados os melhores para a cultura da macieira, devido ao facto de esquentarem mais tarde na primavera, retardando assim o periodo de florescencia e por consequencia escapam do damno das geadas e são os mais beneficiados pelos raios do sol justamente na época mais necessaria ao pomar. Em algumas partes do paiz tambem pode ser conveniente escolher um declive afastado dos ventos prevalecentes, porque estes causam grandes prejuizos, tanto ás arvores como aos fructos, portanto, se os ventos prevalecentes sopram do Sul, Sudoeste ou Oeste, declives expostos ao Norte ou Nordeste satisfazem esta condição. Onde o pomar é feito em uma posição mais ou menos exposta, não haverá coisa mais benefica ás macieiras do que uma faixa de sébe adequada. Em taes casos a sébe deve ser feita, pelo menos um anno antes da plantação das macieiras, dando-a assim um bom começo, afim de amparar a força do vento que pode danificar as macieiras novas durante a primavera ou segunda estação. São preferiveis faixas de sébes de arvores de crescimento rapido, e a estas deve-se proporcionar o maximo cuidado afim de estimulal-as a crescerem o mais depressa possivel. O alamo da Lombardia, plantado a doze ou quinze pollegadas de distancia entre um e outro, tem dado optimos resultados, é de crescimento rapido e propaga-se por meio de estacas, exige um facil cuidado de cultura, e é uma arvore decidua, permittindo assim a entrada dos ventos no pomar durante os mezes de inverno, justamente quando as macieiras mais os necessitam. Se o alamo for plantado como ficou dito, dentro de poucos annos formará uma parede ou para-vento quasi solido, que pode resistir aos ventos mais fortes.

2º — O sólo. Muitas pessoas julgam que qualquer especie de sólo se adapta á cultura da macieira. E' um erro que se commetta frequentemente, o que não se dá por elle até que as macieiras tenham tres ou quatro annos de idade, quando, em logar de produzirem boas colheitas, tanto as arvores como o fructo se enfraquecem gradualmente e por fim morrem.

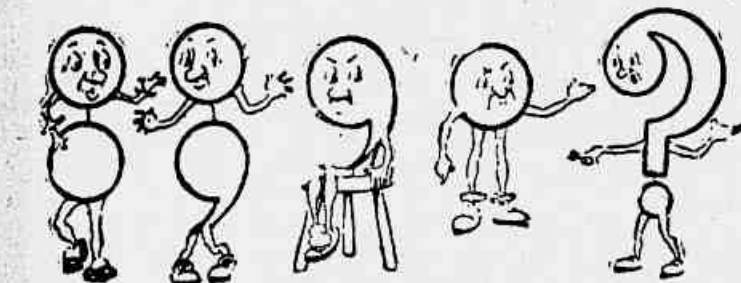
Muitas vezes um pouco de attenção e cuidado que se preste á natureza do solo significa bom exito em vez dos fracassos tão communs. Solo de floresta virgem, cujas arvores foram derrubadas é sem duvida o melhor para a cultura da macieira. Fructos oriundos destes solos, não só são de melhor qulidade e côr, mas as arvores são muito mais productivas do que aquellas cultivadas em solos nos quaes se encontram pouco ou nenhum elemento nutritivo para a planta.

Um bom solo argiloso com um submedianamente barrento, sendo poroso a uma boa profundidade que permitta a drenagem natural, é preferivel a outro qualquer para a cultura da macieira. Onde o solo tem a tendencia de ser humido e a agua permaneça na superficie do chão durante algum tempo depois de uma chuva forte, convem tratar-se de drenal-o porque as macieiras não aturam pés molhados". Depois de escolher-se o local e solo adaptavel ao pomar, deve-se dirigir a attenção para o preparo da terra, afim de receber as macieiras, principalmente se o sólo não é inteiramente como se deseja. Se por possivel antecipa-se a plantação uma ou duas estações e durante este tempo pode-se cultivar plantas que não só addicionarão no solo elementos nutritivos mas tambem o tornarão no melhor estado de cultivação. Se se faz o pomar em uma terra nova, semea-se trevo durante uma estação e depois enterra-se com um arado.

JORNAL DAS CRIANÇAS

BASTA DE DISCUSSÃO

— Sou eu:
— Não, não és tu, sou eu!
— Sou, eu, affirmo!

Era uma discussão interminavel, porque o Ponto de Interrogação sustentava que elle era o signal

mais importante do livro de leitura do pequeno Thomaz.

— Cada vez que se faz uma pergunta, necessitam de mim: pensem em quantas perguntas se fazem por dia, disse orgulhosamente o signal de Interrogação.

— Ora! isso não vale nada, replicou o Ponto. Parece que vocês não se lembram que eu sou indispensavel em todas as phrases, sejam ou não perguntas.

— E que dizem de mim? perguntou a Virgula. A mim me põem tres e quatro vezes em uma unica phrase.

— Sim, mas, ha occasiões em que te não põem nenhuma, replicaram os Dois Pontos.

— Oiçam a Dois Pontos, falou á Virgula, ha muita gente que não sabe se existes e quando muito te usam uma vez, de 10 em 10 paginas.

Dois Pontos calaram-se muito offendidos, porém, seu primo Ponto e Virgula, defendeu-o, dizendo-o:

— Graças a Deus não somos tão vulgares, como tu e o Ponto. Os escriptores nos collocam nos melhores logares e somos infinitamente mais importantes que vocês.

— Mas, eu sou o mais conhecido, insistia Signal de Interrogação.

— Não, não és; sou eu!

— Não digam disparates. Se não fosse eu...

Nesse instante, muitos Signaes se juntavam á discussão, que se fazia cada vez mais agitada.

— Nenhum de vocês diz a verdade!... gritam as Aspas. Eu sou muito mais importante, que todos vocês juntos! Sem mim, ninguem poderia falar! Que dizem!

Durante um minuto reinou silencio. Em breve, porém, o Ponto começou de novo a dizer:

— Não me faz differença quanto vocês digam. Eu sou o mais necessario...

Nesse momento o pequeno Thomaz chegava. Os signaes orthographicos ficaram muito caladinhos no livro de leitura.

— Que coisa sem importancia os taes Signaes de Pontuação — disse elle fechando o livro e mettendo-o na carteira. Para que diabo servem essas tolices!

O principe Tolinho

(De Antonio Fernandes da Fonseca)

Havia num paiz muito lindo um rei que tinha dois filhos: — um chamava-se Principe Esperto e o outro Principe Tolinho.

O rei gostava mais do Principe Esperto e por isso, julgando-o mais intelligente, mandou vir os maiores sábios do mundo para o ensinarem.

Do Principe Tolinho, coitadinho, ninguem se importava, até que um dia chegou ao palacio a noticia de que a princeza mais formosa do reino, a princeza Olympia, se casaria com quem respondesse mais acertadamente a umas perguntas que queria fazer.

O Principe Esperto, julgando saber tudo e que só elle responderia ás taes perguntas, foi logo pedir licença ao rei para ir ao palacio da princeza e, como elle dissesse que sim, mandou logo preparar os seus fatos mais ricos e o seu melhor cavallo.

O Principe Tolinho, que nada disto tinha, vestiu o seu fato coçado, e, no dia determinado, appareceu montado num velho burro para

... que mal o podia acompanhar no seu jumento ...

acompanhar o seu irmão, dizendo que tambem queria casar com a princeza e que seria elle o preferido.

O irmão riu-se muito e pelo caminho ia sempre fazendo troça delle, até que o Principe Tolinho, que mal o podia acompanhar no seu jumento, avistou uma pedra no meio do caminho, apeou-se e apanhou-a dizendo: — isto há-de servir-me de muito.

O irmão disse-lhe que era tolo e mandou-o embora, mas elle disse que não ia e que não ia.

Mais adeante encontraram um pâu e o Tolinho metteu-o no bolso, dizendo outra vez: — Isto há-de servir-me de muito.

O Principe Esperto chamou-lhe tolo e ralhou-lhe outra vez.

Mais adeante estava um panno no caminho e o Tolinho apanhou-o tambem, dizendo: — Isto há-de servir-me de muito.

O Principe Esperto chamou-lhe tolo e ralhou-lhe outra vez.

Chegaram, finalmente, ao palacio da Princeza Olympia, onde a encontraram rodeada de muitos principes e sabios de todas as partes do mundo, que tambem queriam casar com ella.

A princeza, então, levantou-se e disse: Quem quizer casar commigo, há-de responder ás seguintes adivinhas:

Qual a coisa, qual é ella,
Ai, qual é, qual há-de ser,
Que, junta com a segunda,
Serve p'ra casas fazer?

Qual a coisa, qual é ella,
Ai, qual é, qual há-de ser,
Que posta sobre a primeira
Serve p'ra nos aquecer?

Qual a coisa, qual é ella,
Que depois das duas ter,
Tendo pão e tendo agua,
E' o que basta p'ra viver?

Todos ficaram calados, só o Tolinho avançou e quiz falar, mas o Principe Esperto, cheio de raiva por não adivinhar, não o deixou.

A princeza, que viu isto, e sympathizando com o pobre do Tolinho, mandou-o falar.

Então tirando do bolso a pedra, o pâu e o panno, o Principe Tolinho disse: — Eis aqui a resposta ás vossas perguntas.

A princeza disse então: — E' este o meu noivo, e todos os outros sairam muito tristes. Neste momento o panno transformou-se num lindo enxoval, a pedra num grande castello e o pâu numa bella floresta.

O Tolinho que, afinal, era muito mais esperto que o seu irmão e que todos os outros principes e sabios, casou com a Princeza Olympia e lá viveram muito felizes no grande castello, rodeado da linda floresta, por muitos annos.

OS PASSATEMPOS DE MAMÃEZINHA

Onde está o proprietario?

Os meninos estão vendo essas casas mui pinturescas? Pois bem: o proprietario dellas se encontra ahi perto. Onde?

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O interessante Album de Palavras Cruzadas d'O JORNAL

O INTERESSANTE ALBUM DE PALAVRAS CRUZADAS DO "O JORNAL"

Domingo proximo daremos um novo e curioso passatempo

O NOSSO ALBUM

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro dos desejos de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero até bem pouco, havia em portuguez sendo que, em outras linguas elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastante para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo e que, servirão para o original, concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

— Quanto ao concurso ainda não o realizamos porque ainda nos vêm do interior innumeros pedidos de Albuns.

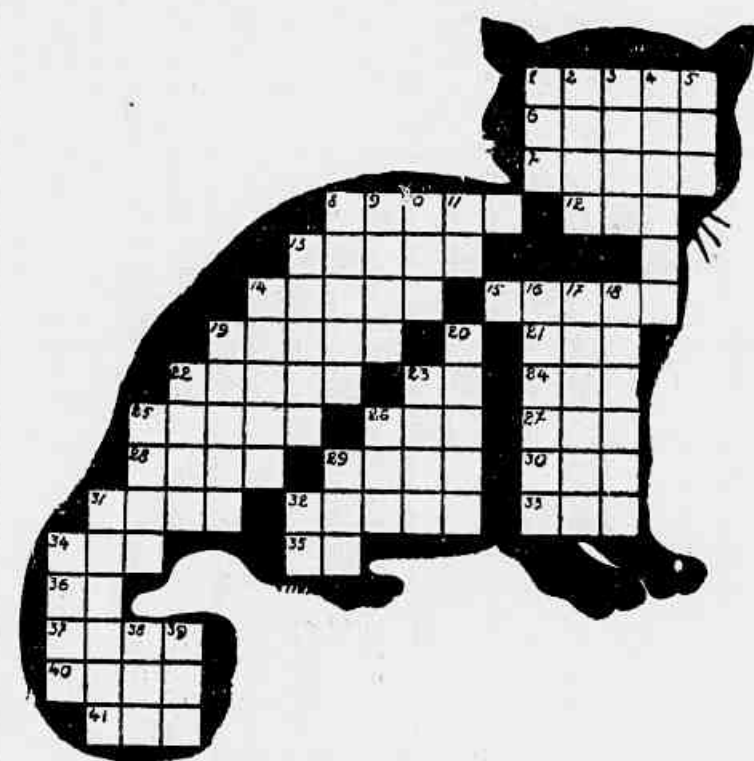
— O problema que hoje, publicamos é de autoria da senhorita Yedda Nogueira, de Itauna.

Um novo passatempo

O curioso passatempo, que iniciaremos a sua publicação no proximo domingo, foi engendrado pelo nosso leitor, o sr. Arlington Fleury, e ao que parece e, segundo affirma o seu autor, irá agradar sobremodo. Conforme seja elle recebido pelos afficionados dessa secção, que nos devem enviar as soluções a esta redacção, para sabermos da sua acceitação, poderemos dal-os semanalmente.

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Pedidos ás nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

A remessa para o interior é feita mediante a quantia de 3$000, que deve ser enviada a esta redacção.

CHAVE

HORIZONTAES

1—Mammifero do Brasil
6—Acabar
7—Mollusco gasteropodos
8—Principe indiano
12—Pachá de Janina
13—Cobertura
14—Cantigas
15—Não transparente
19—Páracho
21—Cidade da Belgica
22—No baralho
23—No espaço
24—Contracção
25—Verbo
26—Fruta de conde
27—Via o texto escripto
28—Narcotico
29—Ter um grande sentimento
30—Doença
31—Homem
32—Municipio do Ceará
33—Réze
34—Medida
35—Pedra
36—Instrumento
37—Signo de felicidade
40—Mulher de Abrahão
41—Pedra

VERTICAES

1—Prefixo
2—Tempo de verbo
3—Tinta
4—Enxurro
5—Lavra a terra
8—Traços luminosos
9—Especie de tatu'
10—Direito
11—Notavel na aviação
13—Verbo
14—Instrumento
16—Cantico
17—Verbo
18—Cidade da Italia
19—Genero das labiadas
20—Municipio do Maranhão
22—Vestuario
23—Apertar
25—Animal
26—Criado grave
29—Senhor
31—Cidade de S. Paulo
32—Numero
34—Boi
38—Colera
39—No mar

Um assumpto futil visto por pessôas graves

Como o professor Austregesilo julga e explica as modas actuaes

Uma consequencia da guerra européa

A excitação psycho-sexual do nosso tempo

A "libido", de Freud, é a chave e explicação de tudo

Não foi no palacete de Copacabana que o encontrámos. Não foi, tambem, no consultorio do Hotel Monroe. Nem foi nos salões illustres do Petit Trianon. Nem tampouco no Palacio da Camara.

O professor Austregesilo, medico, academico, deputado, só lográmos encontral-o na Santa Casa, aonde elle, nada obstante as suas funcções parlamentares, invariavelmente vae todos os dias para dar a sua aula habitual de neuriatria.

Da primeira vez que o procurámos, uma manhã destas, ali no ambulatorio de clinica neurologica da Santa Casa, para pedir-lhe a sua opinião sobre as modas actuaes, o professor Austregesilo recebeu-nos com um sorriso que não saberemos dizer se era de scepticismo ou de ironia...

— As modas?... Eu acho que tudo isto é muito bom e está muito direito. Dansas, cabellos cortados, saias curtas, está tudo certo! Mas conversaremos depois. Procure-te n'outro dia, que eu agora vou dar uma aula.

NA ENFERMARIA 20ª

Após um hiato de oito dias, voltamos. E fomos surprehendel-o, ás 10 horas, na Enfermaria 20ª, a dar uma brilhante lição de neuriatria.

A 20ª, cujas portas famosas transpunhamos, por dever profissional, pela segunda vez, movimentava-se, intensamente, num labor unanime.

Ao fundo da ampla sala branca de hospital, onde os leitos tristemente se estendiam em quatro filas parallelas, o illustre neurologista brasileiro fallava sobre "vagotonia" e "sympathicotonia".

De capa e barrete branco, o professor Austregesilo, com uma enferma deante dos olhos, fazia schemas no quadro-negro, expondo theorias, analysando symptomas, criticando opiniões, pesquisando dados clinicos.

Em torno delle, sentados, naquelles grandes bancos de madeira da Santa Casa, dezenas de medicos e estudantes a ouvir, com uma minuciosa curiosidade, a palavra do mestre.

Deante do "caso clinico", o professor Austregesilo prelecciona, como se estivesse lendo num livro aberto, com segurança, clareza e elegancia.

Nada lhe escapa á argucia de clinico, e o seu tino e subtileza são verdadeiramente surprehendentes na interpretação dos symptomas e na observação dos factos.

UM VERDADEIRO MESTRE

Mais do que um professor, o dr. Austregesilo é um mestre. E um mestre cuja palavra fascina e encanta todos os discipulos.

Interrogando um, criticando outro, ora falando aos assistentes, ora falando aos estudantes, a sua palestra é uma lição e um prazer.

Mas principalmente o que caracteriza este grande mestre de medicina, e o singulariza entre nós, é o segredo da clareza com que elle sabe expôr as idéas e simplificar as coisas.

Os mais complexos casos clinicos, observados ou descriptos por elle, adquirem uma simplicidade extraordinaria, e na sua visão, e na sua palavra, apparecem de uma claridade de crystal.

A segurança, a clareza, a sobriedade de gestos e de palavras, que constituem o segredo do seu poder de exposição, fazem delle um dos professores melhores da nossa escola.

E ha um aspecto do seu caracter que o torna particularmente sympathico: — a honestidade scientifica.

De quando em quando, discutindo diagnosticos, ou commentando orientações clinicas, elle dá aos seus discipulos conselhos bellos, ensinando-lhes o caminho recto da ethica profissional.

Ha phrases do professor Austregesilo que, á força de tão repetidas vivem na Enfermaria 20ª como aphorismos, na memoria de todas as pessoas.

— "Diagnostico, costuma elle dizer, não é pessoa de familia: ninguem deve brigar por causa delle. Se um collega faz um diagnostico mais exacto ou mais razoavel que o nosso, só nos resta aceital-o".

E assim elle ensina que o amor proprio do medico nunca se deve sobrepor aos interesses da vida e da saude do cliente.

Ou então:

— "A palavra, na diplomacia, na politica, na literatura, póde ter outros fins: na sciencia tem apenas um: — exprimir a verdade. Devemos exprimir o nosso pensamento com a maior simplicidade e a maior clareza".

E essas phrases soltas, que elle todos os dias repete aos seus discipulos, não serão, acaso, na vida scientifica do professor Austregesilo, um programma e uma profissão de fé?

Dahi a aura de prestigio que lhe cerca o nome nos nossos centros academicos scientificos.

Poucos mestres, actualmente, entre nós, terão em volta de si um circulo tão brilhante de discipulos como o professor Austregesilo. Póde dizer-se, sem exaggero, que elle é a escola, no Brasil. E todos quantos lhe ouvem os conselhos e lhe seguem a orientação, têm por elle um enthusiasmo sincero.

Na Enfermaria 20ª, onde elle é a figura central, todos gravitam em torno do seu saber e da sua intelligencia, num sateletismo que a ninguem diminue nem humilha.

A ENTREVISTA, AFINAL!

Ouvimos a aula do professor Austregesilo. Attentamente ouvimos todas as suas theorias sobre "vagotonia" e "sympathicotonia". Quando elle terminou a lição, estavamos vendo em cada pessoa um "caso clinico"... Tivemos tentação de sair pela cidade, fazendo diagnosticos a torto e a direito... Tinhamos na cabeça todo o quadro clinico daquellas syndromes que elle estudara.

Mas, apesar do interesse com que lhe ouvimos a palavra quente e colorida, foi com prazer que vimos terminada a lição. E' que iamos, afinal, fazer a nossa entrevista!

Immediatamente procurámos falar-lhe. Mas foi difficil. O professor Austregesilo, cercado de medicos e estudantes, que lhe faziam perguntas, que lhe pediam esclarecimentos, que estavam ainda avidos de ouvir-lhe a palavra luminosa, quasi não podia lavar as mãos nem mudar a roupa.

Por fim, quando elle conseguiu libertar-se daquelle barrete e daquella capa branca de enfermaria, approximámo-nos, com um cumprimento respeitoso.

— Professor Austregesilo...

— Vamos sair juntos.

E, lado a lado, atravessamos rapidamente aquelle complicado labyrintho de corredores da Santa Casa, que conduz á rua.

Ao portão do velho hospital da Praia de Santa Luzia, o professor Austregesilo offereceu-nos um logar no seu automovel, que o esperava.

O EXEMPLO DO CORAÇÃO

Mal o auto começou a mover-se alludimos á nossa entrevista. Elle foi imprevisto e incisivo:

— Agora, não. Falei durante uma hora. Deixe que repouse um pouco. O coração dá o exemplo: depois da systole, a diastole. Depois do trabalho, o repouso. Eu nunca leio nem trabalho mais de uma hora sem descansar algum tempo. E' uma questão de methodo. Não estou fatigado. Mas, por isto mesmo, é prudente evitar a fadiga. Depois, conversaremos. Vamos almoçar juntos, e então falaremos á vontade. Eu não perco tempo. Por isto, quando tenho de conversar com um amigo, aproveito sempre o almoço ou o jantar, que são horas inuteis.

E emquanto o automovel, devorando as distancias, riscava com um ruido brando o asphalto da Avenida Beira-Mar, o professor Austregesilo ia falando sobre coisas de medicina ou de literatura, com aquella vivacidade que são o encanto menor da sua intelligencia.

De onde em onde, um hiato de silencio. Derramava os olhos pela paisagem. Fazia perguntas. Commentava pessoas e coisas.

Chegando o automovel ao fim da Beira-Mar, quando ia entrar na Avenida Oswaldo Cruz, o professor Austregesilo olhou, num encantamento, aquelle milagre de paisagem: a Guanabara povoada de mastros; o recorte das montanhas azues, no fundo, desenhando arabescos geometricos no céo; e a curva graciosa da Avenida, com as suas arvores verdes e os seus canteiros em flor...

— Que maravilha! exclamou.

Depois, dando com os olhos na massa compacta do Hotel Gloria, amarello, quadrado, excessivo, fez um commentario melancolico:

— O Hotel Gloria estragou a har-

O professor Austregesilo

monia da paisagem. Matou o encanto da paisagem. Mas é assim mesmo...

UMA ACTIVIDADE QUE NÃO PA'RA

Ha, de repente, na nossa palestra uma longa synalepha de silencio. Para fugir á afflicção do silencio, uma phrase á tôa:

— O professor Austregesilo é uma actividade que não pára!

— E' tudo questão de methodo, respondeu-nos elle. Trabalho muito. Tenho todas as minhas horas divididas por multiplos affazeres. Mas o tempo me chega para tudo. E sou pontualissimo. E, como já lhe disse, não leio nem trabalho mais de 1 hora sem repouso.

— Na viagem que fez ha pouco á Europa...

— Não descansei. Trabalhei, tambem, muito. Tinha que falar — e falar em francez. Sem tempo para ler, nem para escrever. Era só falar. E não podia dizer banalidades. Era preciso dizer coisas que lá ainda não fossem conhecidas. Falei, por isto, sempre, systematicamente, das nossas coisas, das nossas pesquizas e estudos, das manifestações nervosas nas doenças tropicaes, emfim, do que fiz e observei no Brasil.

— E livros, professor, tem algum no prélo?

— Publiquei um recentemente — "As forças curativas do espirito". E tenho mais dois no prélo: um aqui — "Caracteres humanos", e outro em Paris, no qual reuni os meus ultimos trabalhos.

NO SANATORIO BOTAFOGO

Era meio-dia quando o automovel parou no portão da grande casa de saude da rua Alvaro Ramos.

Ao pé da montanha, com o seu jardim povoado de sombras verdes e com os seus modernos pavilhões amarellos da janellas amplas, o Sanatorio Botafogo não tem a melancolia monotona dos hospitaes.

Entrando, o professor Austregesilo pede licença para ver um cliente:

— Um momento.

Sae. Percorre o parque. Fala aos doentes. Conversa com um, com outro. Distribue conselhos e sorrisos. Depois, chama-nos para o restaurante do Sanatorio.

— Vamos almoçar.

A sala do restaurante, onde as pequenas mesas quadradas se distribuem symetricamente, cheias de flôres, é exigua e elegante. Emquanto o "garçon" serve o "menu", nós conversamos sobre as modas actuaes em face da neurologia.

AS CONSEQUENCIAS DA GUERRA

O professor Austregesilo fala, como se estivesse dando uma aula, com methodo, clareza e simplicidade. A sua palavra fluente expõe com elegancia a questão:

— A guerra européa produziu uma grande excitação no mundo inteiro. Após a guerra, manifestaram-se, em todos os paizes, symptomas collectivos de uma extraordinaria exaltação psycho-sexual. E a mulher encheu-se em toda parte de uma ansia delirante de agradar e seduzir o homem. Prova disto foi a febre de nudez que acommetteu as mulheres de todo o mundo. Aliás, essa excitação attingiu mulheres e homens. Porque a mulher, se procura mostrar o corpo, é apenas para agradar o homem. Dahi as modas de hoje: as "toilettes" que despem, os artificios que seduzem, os cabellos cortados, as dansas provocantes, etc.

A EXCITAÇÃO PSYCHO-SEXUAL NA MULHER MODERNA

E foi adeante:

Essa excitação collectiva, que, após a guerra, attingiu o mundo inteiro, tem, na mulher, a sua manifestação principal na "coquetterie". E nunca foi tão grande, como agora, na mulher a preoccupação de agradar o homem. E eis porque ellas se despem, querendo mostrar o corpo o mais possivel, inventando artificios diabolicos de seducção, dansando essas dansas agarradas e excitantes que se vêm em todos os salões.

OS EFFEITOS DOS GRANDES ACONTECIMENTOS POLITICOS E SOCIAES

Depois da ligeira pausa:

— Aliás, era natural que assim succedesse depois da guerra. Aos grandes acontecimentos politicos ou sociaes correspondem sempre crises desta ordem. Ha exemplos na Historia. Todas as grandes guerras, todas as grandes revoluções, as transformações politicas ou sociaes, sempre produziram no mundo esses paroxismos de excitação collectiva.

INFLUENCIAS METEOROLOGICAS

Outra pausa. Em seguida:

— E' curioso observar que as crises politicas, como as crises sociaes, têm ás vezes singulares coincidencias com uma onda de calor que atravessou cos. A Revolução Franceza coincidiu com uma onda de calor que atravessou a Europa. A Independencia do Brasil se fez num mez de temperatura ardente. Tambem a Republica foi proclamada num dia de calor intenso. E a guerra européa teve a sua eclosão num mez quente. Nem sempre estas influencias meteorologicas se observam. Mas muitas vezes ellas são patentes e interessantissimas.

MANIFESTAÇÕES DA "LIBIDO"

Entre a salada de camarões e o "beaf", o professor Austregesilo attinge o ponto mais curioso da sua palestra:

— os cabellos cortados, as saias curtas, a ausencia quasi absoluta de roupas internas, as dansas modernas, a febre unanime de nudez, a ansia de ser bonita, a excessiva "coquetterie" — tudo isso, que revela na mulher a preoccupação constante de seduzir e encantar o homem, são manifestações da "libido".

— A "libido" de Freud.

UMA FORÇA DA NATUREZA

— Exactamente. Tudo hoje é apenas isso: "libido". E a "libido" é uma verdadeira expressão energetica da Natureza. As energias sexuaes têm no nosso organismo uma influencia constante e intensa.

— Nesse caso, o pan-sexualismo de Freud...

— Não vou tão longe. Mas admitto a influencia da "libido" nessas manifestações psycho-sexuaes de ordem collectiva. Mas essa excitação que caracteriza a nossa época, não deve causar-nos espanto nem tristeza.

De vez em quando esse phenomeno agita a face da terra. O sexualismo, já lhe disse, é uma força latente da Natureza, que de onde em onde se manifesta com violencia.

O delirio de nudez que empolga a gente de hoje só encontra termo de comparação na febre identica que caracterizou a antiguidade da Grecia e de Roma.

As "toilettes" hoje parece que só tem um fim: mostrar todas as formas. E nas praias de banhos é assombrosa a naturalidade com que moças das melhores familias, de "maillot", exhibem todos os segredos anatomicos do seu corpo!

Tudo isso o que é? Apenas, repito: a "libido" exaltada.

UMA FALSA INTERPRETAÇÃO

— Rachilde explicou de um modo muito singular a masculinização das modas femininas, como uma alarmante consequencia da guerra...

— Está errado, atalhou elle, sem hesitar. Não ha nada disto. O que ha é normal. Nada tem de perversão nem de immoral. O que ha é apenas na mulher, o desejo de agradar o homem. Desejo que sempre existiu, mas que hoje é maior do que nunca! E, além disto, uma grande onda de excitação psycho-sexual agitando o mundo inteiro. Tudo, como já lhe disse, são manifestações da "libido", — mas, diga-se de passagem, manifestações normaes, que nada têm que ver com as idéas de Rachilde.

EXPLICANDO A MASCULINIZAÇÃO DAS MODAS FEMININAS

— E como explica a masculinização das modas femininas?

— Essas modas derivam, tambem, da guerra. A mulher, exercendo bravamente todas as actividades masculinas, competindo com o homem em todos os departamentos da intelligencia e do trabalho, quiz como era natural, vestir-se tambem como o homem. E muito influiu, ainda, o espirito pratico da mulher moderna: precisando trabalhar e mover-se livremente, a mulher tinha necessidade de adoptar "toilettes" como as que agora usa. As roupas femininas, actualmente, são hygienicas e commodas. Com excepção, já se vê, do salto alto...

O MAL ESTA' APENAS NO EXAGGERO

— E o professor não vê no actual estado do espirito nenhum perigo para a humanidade?

— Não. Não ha mal nenhum nessas manifestações collectivas de exaltação psycho-sexual. São, como já disse, manifestações energeticas da Natureza. O que se deve evitar e combater são os exaggeros, os excessos dessas manifestações, que conduzem ás psychoses. Essa excitação ha de passar. Mas é preciso contel-a um pouco, para evitar a loucura collectiva.

A CHAVE E EXPLICAÇÃO DE TUDO

Estavamos na sobremesa. E entre o doce e o café o professor Austregesilo resumiu assim os seus pontos de vista:

— O exaggero das modas, a febre de nudez, a excessiva "coquetterie", como as dansas modernas, as toxicomanias e todos os vicios sociaes — tudo se resume nisto: "libido".

Comprehendeu? A "libido" é a chave e a explicação de tudo.

OS HOMENS E AS MODAS...

— E os homens, professor, não lhe parece que se estejam preoccupando excessivamente com as modas.

Elle sorriu. Faz um ar de desdem. E, entre ironico e indulgente:

— Só nas cidades pequenas. Aqui, em Lisboa, numa ou noutra cidade da Europa. Mas nos grandes centros de civilização e trabalho, não! Em Paris, em Londres, em Berlim, em Nova York, os homens não se preoccupam com essas futilidades!

Estava terminado o almoço. Estava terminada, tambem, a nossa entrevista.

— Professor Austregesilo, dê-nos licença, e aceite os nossos agradecimentos.

— Por nada. Estou ao seu dispôr. Se precisar de algum esclarecimento, pode procurar-me, sem ceremonia.

— Até logo.

— Até logo.

Lá fóra, naquelle recanto honesto de rua tranquilla, duas "melindrosas", quasi nuas, como duas diabolicas figurinhas egressas de uma pagina do "Vie Parisienne", passando no "trottoir" illustravam deliciosamente aquella admiravel entrevista que levavamos escondido, no "block-notes" silencioso da memoria...

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Por Bettina ROBERTSON

PARIS — Junho.

Alguns costureiros desta capital levantaram ha tempos a seguinte questão que deve interessar de um modo geral a todo o grande publico feminino: deverão as modas continuar a esposar a linha direita, ou deverão voltar á linha curva de outr'ora?

Convem que accrescentemos que essa questão não é assim tão frivola como parece. Immediatamente ateou a discussão, que ardeu como um grande incendio.

Hoje em dia, toda a gente, inclusive esses tyrannos que se chamam os costureiros teem uma grande predilecção pelas linhas direitas. A moda adoptou a linha direita, e a linha direita ficou. Não póde haver mais discussão.

No emtanto, esse pequeno grupo de costureiros levantando essa questão procuram simplesmente lançar a confusão, afim de beneficiarem nos seus interesses pessoaes.

Serão as modas de linhas curvas. Parece que não. O publico não está disposto a abandonar uma conquista que tão caro lhe ficou. O publico quer que se mantenha a linha direita, a linha direita de 1926 que tem tanta elegancia, tanta belleza e tanta simplicidade.

E', sem duvida alguma, a linha representativa da época, do jazz, da velocidade, e finalmente do Charleston e da Liga das Nações.

Lucien Lelong entrevistado declarou que constitue um crime todo aquelle que advogar qualquer medida tendente a abolir a linha direita. Lelong asseverou que deverá ser excommungado, e queimado vivo, o costureiro que tentar impôr as linhas curvissimas do tempo de 1840.

Imaginemos, declarou Lucien Lelong, Suzanna Lenglen jogando com um vestido sportivo do tempo de 1840, com mangas compridas, e extremamente curvo.

Outra importante questão é a que foi levantada tambem por costureiros no sentido de bannir completamente o côrte em V profundo da golla sobre o peito, e trasladando para as costas. A golla ficará a mais alta que se poderá imaginar, e as costas apresentarão decotes em V profundo.

Como se trata de questão afinal de contas secundaria, não levantou muita discussão, tendo agora apparecido alguns modelos que apresentam essas gollas revolucionarias.

O facto, porém, é que estão encontrando uma grande opposição por parte do publico que se tem mostrado rebelde ao uso das mesmas, allegando que ellas constituem um verdadeiro disparate.

Ha presentemente um grande numero de toilettes proprias para os banhos de mar, sendo cada qual mais linda de modo que as clientes lutam muito antes de estabelecer a escolha definitiva.

Olhemos para a gravura que illustra esta chronica e teremos um deslumbramento diante da graça encantadora destes modelos de banho, escolhidos nas melhores casas parisienses.

O primeiro, á esquerda é feito de crêpe da China impermeavel, azul pavão, tendo os calções mais compridos e ajustados á perna por uma tira de velludo preto. Ao lado vê-se uma grande rosa de pellica carmezim, com folhagem de pellica, verde escuro.

Na cabeça um lindo amarrado de tafettá carmezim.

O modelo seguinte é de malha dupla, côr de morango, abotoado á frente por pequenos botões de madreperolas queimada.

O cinto é de pellica bronzeada e a fivella de madreperola queimada. A vestia é feita de kasha fantasia, em listas beige escuro e cereja, forrado de tella japoneza impermeavel côr de cereja. Na cabeça, um turbante de seda, côr de cereja preto.

O terceiro modelo é um primor de arte.

E' feito de tecido de malha dupla, com o estampado representando uma fantasia em estylo futurista, representando o vôo das gaivotas. A capa é do mesmo tecido e forrada de crêpe da China impermeavel. Touca de borracha preta, com debrum dourado.

Uma outra toilette de banho que, conseguirei agradar muito foi a do primeiro modelo, sentado. E' feita de um tecido metalisado, na côr do mar, tendo estampados em dourado peixinhos, que, quando aquella que veste este modelo está em movimento, parecem estar nadando no salso elemento.

O pára-sol é de seda azul forte. O pequeno chapéo, em gommos, é de pellica verde escuro.

O segundo modelo sentado é tambem de fazenda metalisada, na côr de ouro e verde escuro e dá aquella que o veste uma certa apparencia de sereia. Com este traje usa-se após, o banho ou antes, um grande chapéo de tafettá, verde com uma estreita franja dourada em toda a volta da aba.

PARA A BELLEZA DA PELLE

Se v. s. tem receio de envelhecer, se a sua pelle lhe causa ansiedade, se está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo se está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico de belleza) opera em seu rosto uma verdadeira transformação.

Elle lhe embeleza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras ha, de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de belleza, mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

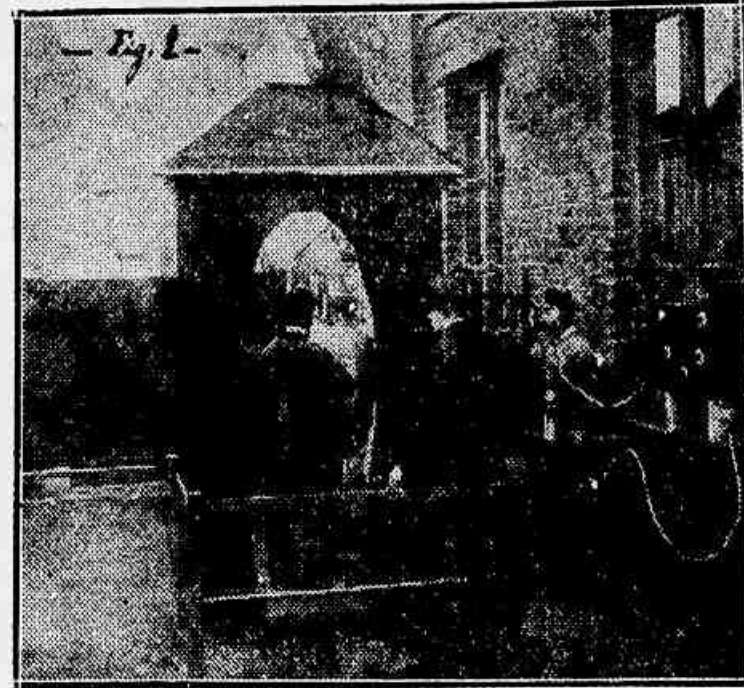
O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

RADIO-JORNAL

NO AMBITO DAS POSSIBILIDADES E RECURSOS DA T. S. F.

Mais um invento, engenhoso — O que nos revela a Allemanha progressista

Aspecto photographico da "cabina de observação", no momento em que se dá a saida dos empregados da fabrica. — Ler a descripção do "radio-detective", no contexto annexo.

Não obstante os rudes precalços e vicissitudes, infligidos nos designios da invicta Allemanha, laboriosa, disciplinada, progressista, e particularmente, no ambito da sciencia, da Industria, das Artes, em geral; apesar do que, nesses dois ultimos lustros de sua agitada e instavel vida, social e politica, lhe vem custando o readquirir a normalidade de seu tradicional labor, em prol dos mais louvaveis interesses da humanidade, ell-a, a lendaria Germania, sempre visando o seu glorioso posto, na vanguarda do progresso, evoluindo admiravelmente, sob todos os aspectos por que se lhe possa apreciar a iniciativa.

Apesar da luta ingente em que se viu envolvida, e que a empolgou durante mais de quatro annos, ininterruptos, absorvendo-lhe o melhor de suas assombrosas forças vitaes, e seguindo-se-lhes os mais tenebrosos effeitos, para o seu pujante organismo social, de nação de primeira classe; apesar de tudo isso, eis que vêmos já o estupendo soerguimento da Allemanha scientifica, da Allemanha industrial, da Allemanha cultora, invicta, forte, inexcedivel, de todas as sublimes revelações da intelligencia humana!...

E vamos encontral-a, ainda, formando, impávida, ao lado das principaes nações do mundo, e acompanhando, "pari-passu", enriquecendo, melhorando, aperfeiçoando, multiplicando, sem desfallecimento, todo esse maravilhoso cabedal, theorico e pratico, que vem sendo posto ao serviço daquella prodigiosa, mas invisive força, das ondas do ether infinito, no serviço das incomparaveis propriedades da Radioelectricidade, desvendadas ao mundo da Sciencia, tambem por um sabio, um representante da cultura germanica — o immortal Hertz...

— O curioso assumpto que escolhemos hoje, para communicar aos leitores de "Radio-Jornal", é daquelles que, bem de perto, poderão despertar interesse, na vida pratica, moderna, e quem nol-o relata é um technico allemão, o dr. K. Shuett.

— Eis, em synthese, a interpretação que conseguimos, do trabalho do dr. Shuett:

O RADIO-VIGILANTE, NA PORTA

Durante os ultimos annos, e especialmente, desde que terminou a grande guerra européa, a administração de muitas fabricas importantes se viu obrigada a manter uma inspecção rigorosa, para evitar que o elemento menos escrupuloso, deshonesto, que sempre apparece nas grandes empresas, carregasse para casa — ferramenta e certos artigos de valor, em fragmentos, ou mesmo completos, etc.

Devido ao tempo e ao trabalho que requer, é materialmente impossivel registrar a saida de todos os operarios da fabrica, um por um, e muitas das precauções que se adoptam, para cohibir extravios desse genero, nem sempre dão bons resultados e, além disso, redundam, na maioria dos casos, em gastos pecuniarios de certa monta, não compensados pelo fim que se tem em vista.

Não ha duvida, portanto, que merece uma menção especial o que a sciencia acaba de revelar ás investigações ao engenho inventivo de dois technicos allemães, os drs. Geffchen e Richter, filhos da tradicional cidade de Leipzig, um dos mais antigos e venerados centros da polycultura intellectual germanica e berço natal de innumeros luminares da sciencia e das artes, em geral.

E agora, fica o mundo scientifico devendo á grande Germania mais um serviço de inestimavel valia.

Idearam os drs. Geffchen e Richter um apparelho por meio do qual, e sem contacto physico nenhum, se torna perfeitamente possivel uma inspecção efficiente de toda e qualquer pessoa que tenha de sair de uma fabrica, determinando-se, com certeza, inteira segurança e precisão, e instantaneamente, se a pessoa leva comsigo algum objecto metallico.

Essa curiosa, original inspecção é exercida, facilmente, graças á differença de som que se manifesta ao ouvido da pessoa encarregada de fiscalizar a saida do pessoal da fabrica, e que o faz, munida do telephone.

Os operarios têm que passar, todos, um por um, por uma determinada porta (é, exactamente, o que representa a estampa photographica, hoje reproduzida em "Radio-Jornal", ou seja — a primeira das nossas duas gravuras referentes ao assumpto).

O marco da porta, por onde fazem a sua saida os operarios, é construido de tal maneira, que supporta uma bobina (o diagramma dessa bobina constitue a segunda figura, tambem dada aqui á inspecção do leitor).

O condensador "C3" está connectado á bobina, e de modo tal, que fórma um circuito oscillador, "acoplado" (conjugado), inductivamente, com um circuito que contém um gerador de correntes de audiofrequencia (N. 1, no citado diagramma).

Faz-se oscillar esse circuito, da mesma fórma que as ondas portadoras das estações radio-diffusoras que, com sua alta frequencia, actuam em um receptor syntonizado a um ponto critico.

O numero de oscillações, por segundo (a frequencia), em um circuito tão critico, depende do seguinte:

Primeiro, do tamanho do condensador e sua capacidade consequente; em segundo logar, do tamanho da bobina, ou melhor, de sua inductancia.

Se esta ultima se avoluma, aggregando mais voltas do fio (arame), a frequencia se reduz, e, por conseguinte, um telephono, connectado no circuito oscillador, produzirá notas, de um tom proporcionalmente mais baixo.

A inductancia da bobina póde ser augmentada, tambem, introduzindo-se um pedaço de ferro, ou outro metal, porque isso produz uma alteração nas linhas de força magnetica, emittida pela bobina.

Este principio, cuja adaptação, na construcção de transformadores, é conhecida por todos os constructores de apparelhos radio-receptores, é utilizado no apparelho detector connectado á bobina da porta de saida, para dar a conhecer se aquelles que passam têm algum metal escondido.

E' evidente que a troca, na inductancia da bobina e produzida por um espaço de metal, que é pequeno, comparado com as dimensões da porta electrificada, será, praticamente, nulla. Frequentemente, essa mudança poderia ser tão insignificante como a centesima parte de 1 por cento.

A variação resultante, no tom da nota produzida nos telephones, seria, neste caso, demasiado pequena, para que se notasse, sem o auxilio do dispositivo electrico.

Semelhante phenomeno é parecido com o que se observa ao tocar no orgão das notas de tom baixo e que não harmonizam; o resultado mede a differença das frequencias.

O que succede é que uma onda, em uma de suas amplitudes, é debilitada pela segunda onda sonora, e, em outra amplitude, é reforçada por ella; de maneira que, o som impressiona o ouvido com maior força, e isso occorre com intervallos maiores, e o effeito é um tom mais baixo.

A periodicidade das notas, que constitue o tom, naturalmente, chega a ser mais alta, quando as frequencias tendem a se igualar, e baixa, mui rapidamente, sempre que sua differença é ligeiramente augmentada.

Concluiremos, então, que, se os dois circuitos de nosso apparelho detector forem syntonizados, para conseguirmos uma nota de um tom dado, e depois, introduzirmos no circuito da porta um pedaço de metal, a frequencia do circuito da bobina da porta fica reduzida. Isso tem como resultado — que as notas ouvidas nos telephones variam de tom, repentinamente, e só voltam ao som original quand oo pedaço de metal é retirado do campo magnetico da bobina.

E ahi está como, facilmente, se faz a fiscalização de todo o pessoal que trabalha em uma grande fabrica ou qualquer empresa de grande movimento, sem que haja nenhum desvio ou extravio de material e ainda mais, o que constitue instrumento ou utensilio, de metal, de todo e qualquer genero ou especie.

Na gravura aqui reproduzida, vê-se o apparelho em questão, com os

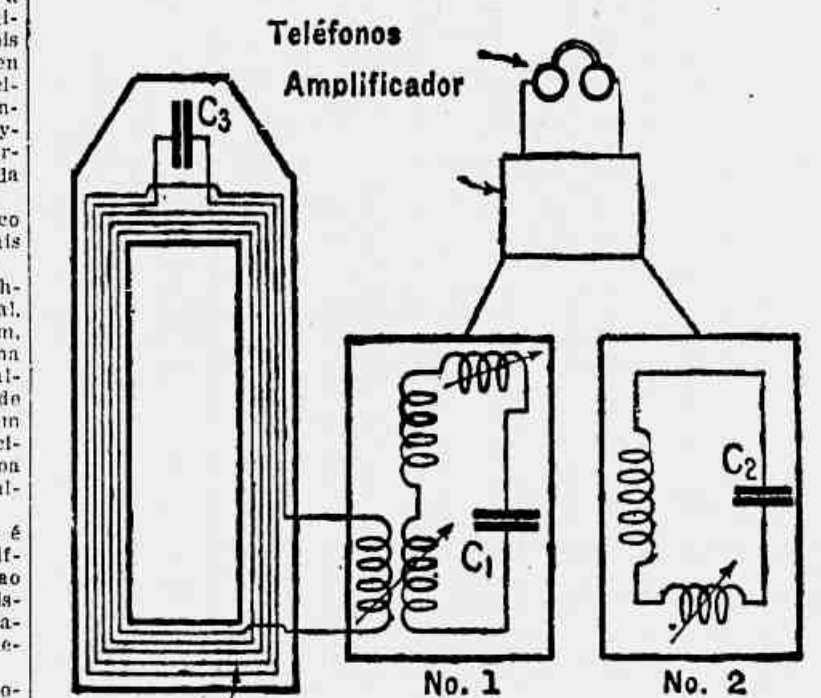



Diagramma schematico do "radiovigilante" na porta, e de que "Radio-Jornal", dá, hoje, aos seus leitores minuciosa descripção

Isso, todavia, se realiza da maneira que, em poucas palavras, passamos a descrever:

— Em um segundo circuito oscillador, connectado com outro gerador de corrente audiofrequente (é o que se vê na nossa segunda figura, o designado, na base, á direita, pelo numero 2), e produzem oscillações com quasi exactamente a mesma frequencia que a que têm as que se produzem no circuito connectado á bobina da porta de passagem, unica, do pessoal empregado na fabrica.

Agora, se conseguirmos que essa, duas series de oscillações accionem, simultaneamente, os telephones, produzir-se-á uma nota, no telephono, cujo tom differe daquelle que se ouve em ambas as series de oscillações. E' um tom muito mais baixo.

amplificadores que produzem as oscillações audio-frequentes, o qual póde ser apreciado á direita, na janella. O operador, ao lado, nos telephones, que estão connectados aos dois circuitos, conforme a descrição acima feita, observa a alteração de som que, porventura, haja, ao passar cada operario ou empregado pela porta do estabelecimento.

O grão de sensibilidade, ante a presença de qualquer objecto de metal, e que revela o engenhoso apparelho, é verdadeiramente assombroso.

E assim, a sciencia na estoica Allemanha, acaba de demonstrar mais uma das infinitas possibilidades da radiotechnica.

P. F. BANDEIRA.

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

A AVENIDA BEIRA MAR, DE RECIFE

Em cerca de 6.000 metros, estende-se a nova arteria litoranea

ESTAÇÃO BALNEARIA

A sua pavimentação, toda em asphalto, foi realizada com especial cuidado

RECIFE, (Pernambuco) — Um dos motivos que levaram o governo do Estado a dirigir solicitamente as suas vistas para a construcção de uma extensa avenida ligando o Recife á pittoresca praia de Boa Viagem, foi a indiscutivel preferencia que as nossas classes em geral vinham de ha longo tempo manifestando, especialmente, por aquella praia durante a época da estação balnearia.

A avenida Beira-Mar é, por assim dizer, mais uma obra da nossa portentosa natureza, até porque a sua construcção consistia em ligeiros serviços de terraplenagem, numa extensão de 6.000 metros além de alguns aterros nos trechos de ligação entre a ponte de saneamento e a Ilha do Pina e Cabanga, trechos esses que se tornou indispensavel reparar e construir, formando duas outras avenidas ligando o Recife a Boa Viagem.

Além de se ter encontrado a maior boa vontade da parte dos proprietarios dos terrenos comprehendidos no traçado da grande arteria que cederam as suas faixas necessarias á sua abertura, não se fez necessaria a construcção de obras de arte, o que representou completa ausencia, de onus para os cofres do Estado.

Aproveitando o projecto todo o trecho marginal da via-ferrea de Comportas ao Pina, não houve serviço de nivelamento, não só pela especial natureza do terreno como pela grande facilidade de se fazer ali a remoção de terra para os pontos em que se verificava alteração de nivel.

Para os trabalhos da avenida foram tambem aproveitadas as installações de Comportas e do Pina, onde o Estado possue officinas mecanicas e de carpintaria, além de um moderno "chantier", facilitando a rapida construcção de obras em cimento armado.

Agora que já estão de todo concluidos os trabalhos de construcção tanto da avenida Herculano Bandeira, — ponto intermediario entre a avenida da Cabanga, que foi a primeira do conjunto de avenidas construidas ali pelo actual governo, e a avenida Beira-Mar, é mister salientar ter sido o asphaltamento dessa nossa linda arteria littoranea o serviço de maior vulto realizado com o fim de tornar Boa Viagem uma praia balnearia á altura do nosso progresso e da nossa civilização.

O PRESIDENTE MELLO VIANNA EM SETE LAGOAS

Como o chefe do governo de Minas foi recebido naquella cidade

SOLEMNIDADES

Foram inaugurados o grupo escolar e o busto de s. exa.

A chegada do presidente Mello Vianna e comitiva a esta cidade revestiu-se de um enthusiasmo indescriptivel. A população, agglomerada na "gare" e arredores, acclamou o chefe do governo, que desembarcou ao som do Hymno Nacional, tocado pela banda de musica local, "União dos Artistas".

Após receber os cumprimentos das autoridades e dos amigos que se achavam mais perto de s. ex., tomou a palavra o coronel Altino França, presidente da Camara, que produziu ligeiro discurso.

O presidente do Estado agradeceu, em rapidas palavras, a saudação do chefe do municipio, dirigindo-se a pé, acompanhado pela multidão, até á residencia do coronel Altino França, de onde, após ligeiro descanso, se encaminhou para a matriz afim de assistir á missa solenne.

Celebrou-a monsenhor Messias de Senna Baptista, acolytado pelos reverendissimos padre Jorge Elian, diacono, e seminarista Juvenal Honorio dos Santos, sub-diacono.

Tomaram assento, ao lado do altar-mór, o presidente Mello Vianna, doutor Sandoval Azevedo, dr. Djalma Pinheiro Chagas, e em logares distinctos, os demais membros do governo.

Tocou, durante a solemnidade, uma orchestra regida pelo maestro sr. Antonio Brochado Gomes.

Realizou-se, em seguida, em casa do coronel Altino França, o almoço offerecido por este ao presidente Mello Vianna e comitiva.

A' mesa, armada ao ar livre, tomaram assento o dr. Mello Vianna, senhora e senhorita Mello Vianna, os membros do governo e outras pessoas gradas.

Foram, depois, inaugurados o Grupo Escolar e um busto do presidente Mello Vianna, situado em frente ao edificio.

O presidente de Minas foi tambem á tarde, alvo de uma manifestação popular.

A' noite, foi offerecido a s. ex. um banquete, pela municipalidade de Sete Lagôas.

O agape transcorreu debaixo da maior cordialidade, havendo varias trocas de brindes.

VAE SER REELEITO O VEREADOR DE S. DOMINGOS DO RIO DO PEIXE

Outras notas

S. DOMINGOS DO RIO DO PEIXE (Minas Geraes), agosto — Do correspondente — O directorio politico presidido pelo capitão José Thomaz F. Costa, apresentou candidato á vereança deste districto em reeleição, o distincto pharmaceutico Armando Pessoa.

HOSPEDES E VIAJANTES

Depois de dois mezes de ausencia, em tratamento de sua saude, regressou a este logar o virtuoso vigario padre Bento Ribeiro Costa, fazendo-lhe o povo, em geral, imponente recepção.

— Seguiram para Diamantina, aonde vão ficar alguns mezes, o tenente Luiz Rodrigues de Miranda e sua esposa d. Lygia Ribeiro de Carvalho Miranda.

A 3ª CORRIDA DE AUTOMOVEIS NO SUL DE MINAS

Para a disputa dessas provas inscreveram-se 20 vehiculos

O RESULTADO

ALFENAS, (Estado de Minas Geraes), julho — Realizou-se no dia 18 deste, a 3ª corrida de automoveis, no Sul de Minas, entre Alfenas e Serrania, em um percurso de 26 kilometros. Foram inscriptos 20 automoveis, sendo alguns locaes e outros de Varginha, Cabo Verde, S. Paulo, Muzambinho, Machado e Serrania. Permanecia com os chronometros em punho, no ponto de chegada, denominado Esplanada de Santa Cruz, uma assistencia de perto de 4.000 pessoas, notando-se dentre estas as altas autoridades locaes, as directorias dos clubs e representantes de outras cidades visinhas que vinham ornamentar e abrilhantar as festas, taes as de Varginha, Eloy Mendes, Paraguassu', Muzambinho, Machado, S. Paulo, Campos Geraes, Gymirim, Carmo do R. Claro, Cabo Verde, Fama, Serrania e outras. Sob a regencia habil do maestro Isau' Prado, tocou durante os festejos, lindos trechos, uma bem equipada e afinada banda musical. Pela empresa Para Todos, Film, foram tiradas diversas fitas por conta da directoria do Automovel Club.

OS RESULTADOS

Foi o seguinte o resultado das provas:

Carro "Chupler", serie A, proprietario Alberto Moraes, de Varginha, chauffeur Francisco Allemão, tempo, 17,35, 1º logar; carro "Chupler", serie A, propritario Casa Malta, de S. Paulo, chauffeur Virgilio Lopes, tempo 17.41, 2º logar; carro "Chevrolet, serie B, proprietario Argemiro Silva, de Varginha, chauffeur A. Silva, tempo 18,25, 1º logar; carro "Fiat", serie B, proprietarios José Ferroce & Filhos, de Varginha, chauffeur Smith, tempo 20,17, 2º logar; carro "Lincoln" (especial), proprietario Antonio Oliveira, de Cabo Verde, chauffeur amador Felicio Avon, tempo 17.24, 1º logar.

Pela directoria do Club 15, foi offerecida aos visitantes uma soirée dancante, onde se ouviram discursos e saudações. Ficaram na mesma noite resolvidas pela directoria do Automovel Club, novas corridas para o dia 7 de setembro proximo, sendo de suppor que haverá maior numero de inscripções, devido aos vendedores de novos typos de carros não conhecidos interessarem por maior numero de negocios. Pode-se dizer, que, no Sul de Minas, o municipio que possue maior kilometragem de estradas de rodagem é o de Alfenas, graças aos esforços e boa vontade de seu agente executivo, dr. Gabriel de M. Leite, que tem feito uma optima e acertada administração, construindo estradas para ligar o commercio com outras cidades visinhas, attrahindo a curiosidade dos forasteiros, tornando cada vez mais conhecida esta bella cidade de Minas.

NOTAS MUNDANAS

Um casamento em Leopoldina, Minas Geraes

LEOPOLDINA, (Estado de Minas Geraes), agosto.

Realizou-se no districto de Argyrita, na fazenda do coronel João Francisco de Almeida, o enlace matrimonial da sua gentil filha senhorita Octacilia de Almeida, com o joven João Garcia da Silva, lavrador no mesmo districto, servindo como testemunhas nos dois actos, por parte da noiva, o sr. Avelino José de Almeida, escrivão da collectoria federal desta cidade e sua senhora d. Nelsina Pinto de Almeida; por parte do noivo, o major Mizael Furtado de Souza, pharmaceutico ali residente. Aos presentes foi servido um lauto jantar, uma farta mesa de doces e bebidas em profusão.

A HOSPEDARIA DOS IMMIGRANTES, EM BELLO HORIZONTE

Como transcorreu a solemnidade da inauguração, na capital mineira

PRESIDENTE DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, (Minas Geraes) — Realizou-se, aqui, a inauguração official da Hospedaria dos Immigrantes, situada á avenida Paraopeba. Installada num edificio de architectura moderna, adoptada aos fins a que se destina, a Hospedaria dos Immigrantes em Minas foi modelada pelos melhores estabelecimentos congeneres existentes no paiz. As condições hygienicas do magestoso predio são as mais perfeitas possiveis, obedecendo a todos os requisitos das construcções modernas destinadas a proporcionar abrigo aos que procuram o nosso Estado em busca de trabalho.

A' ceremonia compareceram o dr. Mello Vianna, presidente do Estado, secretario do seu governo, além de outras autoridades e diversos convidados.

Depois de percorrer todas as dependencias do edificio acompanhado pelo sr. coronel Antonio Augusto Maia, administrador daquelle departamento do nosso serviço de colonização, o sr. presidente do Estado, declarou inaugurada officialmente a Hospedaria dos Immigrantes, tendo a esse tempo o corpo musical do 1º batalhão da Força Publica, executado o Hymno Nacional.

Ao dr. Mello Vianna e sua comitiva, na residencia do coronel Augusto Maia, junto á Hospedaria, foi offerecido um lauto "lunch", tendo ao "champagne" o sr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, erguido a sua taça ao presidente do Estado, proferindo um discurso em que exaltou o nome do saudoso Raul Soares, que foi o iniciador daquella importante obra que ora se inaugurava sob os auspicios do actual governo.

O presidente Mello Vianna agradeceu o brinde, tendo produzido eloquente oração em que accentuou lisonjeiramente a acção administrativa da secretaria da Agricultura, tendo erguido a sua taça á memoria do pranteado chefe do governo passado.

De regresso dali, o presidente e comitiva estiveram em visita ás obras da Escola Maternal quasi em conclusão.

A ESTRADA DE AUTOMOVEIS BELLO HORIZONTE-RIO

Em construcção o trecho entre Queluz e Carandahy

O vôo Rio-Bello Horizonte

LAFAYETTE, (Estado de Minas Geraes), Agosto. — (Do correspondente). — Continúa a ser feita a constituição da estrada de automoveis entre Bello Horizonte e Rio de Janeiro. Os trabalhos proseguem, começando-se, agora, a atacar o trecho entre Queluz e a villa de Carandahy.

SABINOPOLIS, PARAISO DA JOGATINA

Roleta, campista e outros jogos de azar, franqueados ao publico

VANDALISMO

Vagabundos destruiram a ponte mais importante do centro da villa

SABINOPOLIS (Estado de Minas Geraes), agosto — Do correspondente. — Narrar aqui a série de desatinos commettidos pela camada baixa da sociedade de Sabinopolis, nos ultimos dias, é difficil, pelo que nos limitamos a narrar as occurrencias mais sensacionaes, dando cumprimento ao pedido da população ordeira desta terra.

E' triste levar-se a publico o raso o que neste instante se passa aqui, levando-se em conta que, tão dolorosas noticias não deixam de collocar Sabinopolis numa situação menos digna perante o conceito publico.

E' de notar que, quando se trabalhava pela emancipação politica do então Arraial de S. Sebastião dos Correntes, tudo fazia crêr no mais lisongeiro futuro da hoje Villa Sabinopolis.

Desgraçadamente, tal não tem acontecido, para não dizermos que resaltou justamente o contrario da aspiração deste povo laborioso.

Como districto, era S. Sebastião dos Correntes tido como modelo das localidades do Nordeste mineiro, o que não se dá mais ou seja desde o momento de sua emancipação, apresentando-se uma decaida franca, um abatimento moral que vae contaminando todas as classes, retrogradando o progresso conquistado pelo districto ao delicto e á desordem publicas, que podem ter o seu termo ante a acção energica que por ventura o sr. presidente do Estado queira dispensar a esta parte...

Com a falta de policiamento (pois temos apenas um soldado!) e com o desprestigio votado á autoridade pela politica local — em se tratando de applicação de certas leis — temos como resultado o que agora se observa:

O "Jogo do Bicho" campeando ás claras, sustentando uma récua de vagabundos, que invadem o interior das casas de familia com o fim de levarem os "palpites" — "cambistas", chamados — constitue um dos mais terriveis males que póde acommetter a uma sociedade pequena e do interior. As intrigas constantes, o furto, a malandragem, a immoralidade, emfim, são o fruto negro do nefando vicio, contravenção affrontosa ás leis que tal prohibem.

Quantos paes vivem na desgraça, sem tecto, sem pão e sem vestes para si e para a familia, tendo como causa unica o "bicho".

Aqui mesmo conhecemos um, dois, num só: muitos e muitos individuos — homens, mulheres e crianças — que têm vendido os trastes mais indispensaveis do lar, para jogarem no "bicho"!

Ainda mais vantagens: como paraizo da jogatina que aqui tem sido de tempos a esta parte, a coisa agora tomou um caracter mais interessante!

Na nossa principal via publica, no salão onde funccionou o cinema, está aberta á luz meridiana uma "roleta", colhendo os nickels de homens, rapazes, mulheres e... crianças!

Isto é o que é mais doloroso!!!

Que futuro estará reservado para esta sociedade, que fornece semelhantes exemplos á innocencia?!

Mas, ha mais: ainda temos o "campista", o "bacarat", o "31", a "ronda", o "buzio", etc., e se o sr. chefe de Policia, quer vêr a verdade nua e crúa, não interpelle a pessôa alguma. Mande aqui um official da Policia disfarçadamente e á noite, o apanhará, não um, dois ou tres jogadores — mas dezenas delles, constituidos de todas as classes sociaes, deste logar.

Outra prova?

E' facil: procure ouvir o capitão Antunes, da Força Publica do Estado. Elle melhor o dirá.

Agora, para cumulo de audacia da libertinagem, e prova de que estamos em franca decadencia, vimos de observar a interrupção do transito, pela quasi total destruição da mais importante ponte que liga as duas partes da villa, justamente no centro.

Tal depredação occorreu a horas mortas da noite e, segundo se affirma, foi levada a effeito por grande numero de populares que, dizem, segundo estamos informados, reivindicar direitos do povo em razão da Camara Municipal se desleixar no cumprimento de seus deveres.

Embora certo que taes reclamações sejam judiciosas, por isto que, de facto, até hoje não se executaram os orçamentos municipaes, retendo-se em cofre as importancias das arrecadações — o que, aliás, tem sido motivo das maiores censuras do publico honesto — é crime o que vem de acontecer, constituindo agora grande difficuldade para as communicações urbanas e bem assim uma mancha indelevel para Sabinopolis, tida em tão alta conta pelos municipios vizinhos.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Fazenda

O director geral do Thesouro communicou ao inspector federal das Estradas haver sido autorizada a delegacia fiscal em S. Paulo a designar um funccionario para secretariar a junta apuradora das contas relativas ao anno passado, dos ramaes federaes Tibagy e Itararé, a cargo da Estrada de Ferro Sorocabana.

—— Tendo presente o processo relativo ao requerimento em que Jo. Severino de Salles, ex-guarda da policia aduaneira da Alfandega de Santos, reclama contra o acto da inspectoria da mesma aduana que o demittiu a bem do serviço publico, o ministro deixou de attender á alludida reclamação, por se tratar de demissão que obedeceu ás normas regulamentares.

—— Foi approvado o acto pelo qual o delegado fiscal em Sergipe designou o 1º escripturario Zacharias Corrêa Paes para fiscalizar o destino das mercadorias despachadas com isenção de direitos.

—— De accordo com o parecer, o ministro indeferiu o requerimento em que The Texas Company (South America Ltd.) pede prorogação de prazo para termo de responsabilidade.

—— Tendo em vista o relatorio da inspecção feita pelo inspector fiscal dr. Luiz Sabino de Mello, referente ao 2º trimestre do corrente anno, o director da Receita Publica declarou que aos commerciantes de café e chá é exigivel apenas o pagamento de um emolumento de registro, por constituirem ambos os productos uma mesma especie tributada, hypothese que igualmente se verifica com os commerciantes de vinagre e azeite, não encontrando assim apoio legal as intimações feitas pelo mesmo inspector fiscal para o pagamento de qualquer differença.

— O director geral do Thesouro deferiu os requerimentos em que os 4ºs escripturarios da Estatistica Commercial Almir de Lima Couto e Alvaro Ferreira da Cunha pedem sejam as suas antiguidades de classe, respectivamente, contadas de 8 de maio de 1924 e de 25 de dezembro de 1919.

—— Dando provimento ao recurso "ex-officio" da decisão da collectoria federal em Rezende, que julgou improcedente o auto lavrado contra Cunha & Rodrigues e d. Cyra Monteiro, mandou impor aos autuados a multa de 1:000$, por infracção do regulamento do sello, cobrando-se o sello devido com a revalidação estabelecida pela vigente lei orçamentaria da receita.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha assignou, hontem, as seguintes exonerações: do capitão de mar e guerra Arthur da Costa Pinto, de commandante da Flotilha do Amazonas; do capitão de corveta João Baptista Lauro, de immediato do cruzador "Barroso"; do capitão de corveta Arthur Lopes do Rego, do commandante do contra-torpedeiro "Santa Catharina".

— Foram nomeados: o capitão de corveta Gustavo Goulart, capitão dos Portos do Estado do Maranhão; o capitão de corveta Armando Augusto Gonçalves, commandante do contra-torpedeiro "Santa Catharina e o capitão de corveta Manoel Eloy Alvim Pessoa, immediato do cruzador "Barroso".

— Pelo ministro da Marinha foi designado o capitão de corveta commissario Adolpho Martins de Oliveira, em substituição ao 3º official da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Marinha Arthur Alves da Rocha Paranhos Junior, para fazer parte da commissão nomeada para apresentar um projecto de reforma do actual regulamento de Fazenda, e da qual é presidente o contra-almirante commissario Luiz Emilio Bellart.

— Obtiveram licenças: de accordo com a lei n. 14.663 de 1º de fevereiro de 1921, de um anno, o operario do Arsenal de Marinha desta capital, Sylvestre Madeira Nunes, de seis mezes de accordo com a mesma lei, o operario do mesmo Arsenal, José Ribeiro de Souza Junior, de accordo com a Junta Medica, o 3º official da Secretaria do mesmo Arsenal, Victor Parahybuna dos Reis, de tres mezes, e o operario tambem, do mesmo Arsenal, Rogerio Chrysostomo da Silva, a tdoos para tratamento de saude.

— Ao Tribunal de Contas o ministro da Marinha pediu reconsideração do acto daquelle Tribunal negando registro ao pagamento de 55:100$, á firma Arthur Donato & Cia., por fornecimentos feitos ao Centro de Aviação Naval.

— O almirante Pinto da Luz mandou trancar a matricula, no corrente anno, do official alumno da Escola Naval de Guerra, capitão de corveta Eustachio Martins Camara, por motivo de molestia.

— Foi mandado lavrar pelo ministro da Marinha contracto com Elav David Wratten, para servir como electricista civil no Ministerio da Marinha.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje — Official de dia á região, capitão Octavio Felix; auxiliar, sargento Oliveira.

—— Serviço para amanhã — Official de dia á região, capitão Othon; auxiliar, sargento Santos.

—— Foi posto á disposição do director do Material Bellico o capitão Zeno Estillac Leal, para fazer parte da commissão incumbida de refundir varias nomenclaturas do material em uso no Exercito, sem prejuizo do serviço que lhe incumbe como alumno da Escola de Estado-Maior.

—— Ao 2º official da Escola de Estado-Maior Manoel Ricardo de Souza, foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude.

—— Ao 1º tenente de artilharia Edgard de Albuquerque Alves Maia foi concedida permissão para ausentar-se do Brasil, afim de submetter-se a tratamento medico na Europa.

—— O ministro providenciou para que, pelo Thesouro Nacional, sejam pagas as seguintes quantias: réis 3:870$960, ao general de divisão reformado Manoel José de Faria Albuquerque; 3:556$652, ao general de divisão graduado reformado José Joaquim do Rego Barros; 1:080$, ao coronel graduado reformado Antonio José Leal; 653$967, ao major reformado Antonio Olympio de Sant'Anna; 900$, ao capitão Edgard Facó; 1:350$, ao capitão reformado Antero de Carvalho Parahyba; 15:233$332, ao 1º tenente Jacob Manoel Gayoso e Almendra; e 600$, ao sargento-ajudante Flavio Gomes dos Santos; pela delegacia do Rio Grande, 2:350$ ao marechal graduado reformado Carlos Frederico de Mesquita e 2:200$, 1:646$665 e 2:200$, respectivamente, aos generaes de divisão graduados reformados Narciso Peixoto Lopes, Erico Augusto de Oliveira e Cassiano Pacheco de Assis.

—— O 1º tenente Ubirajara dos Santos Lima teve permissão para tomar parte na excursão á Argentina promovida por um grupo de officiaes de Marinha.

—— O tenente-coronel Miguel de Oliveira Carneiro, do 4º R. A. M. teve permissão para vir ao Rio.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Manoel Gomes Leite, Deolindo Francisco Marques, Antonio da Costa Marques, naturaes de Portugal; Guilherme Alberto Imhof, natural da Suissa, residentes, todos elles, nesta capital; Sinjiro Izumi, Skoichi Okiojama, naturaes do Japão e residentes no Estado de S. Paulo.

—— O ministro approvou o regimento interno dos gymnasios officiaes do Estado do S. Paulo, equiparados ao Collegio Pedro II.

—— Concedeu-se a pensão annual de 1:440$ a d. Dulce Braz Caravana, viuva do guarda civil de 2ª classe Antonio da Silva Caravana.

—— Declarou-se ao Ministerio da Fazenda, relativamente ao requerimento da Sociedade Anonyma Martinelli, pedindo regalias de paquetes para os vapores "Amiraglio Bettelo", "Cesare Battisti", "Nazario Sauro" e "Leonardo da Vinci", nada ter de oppor, uma vez que ella se obrigue a executar as disposições relativas ao regulamento sanitario.

POLICIA CIVIL

Está de dia hoje á Policia Central a 2ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Augusto Gonçalves de Almeida e ajudante Nominato C. dos Santos. Uniforme, 3º.

—— Despachos exarados pelo inspector — Indeferido, á vista da informação do fiscal do expediente — nas petições dos guardas de 1ª classe 466 e de 2ª classe 807. Attenda-se, sendo descontados os dias 3, 4, 5, 7, 11 e 12 — na do guarda de 2ª classe 312. E indeferido, á vista da informação — nas dos guardas de 1ª classe 66, 93, de 2ª classe 503 e 566.

—— Por não terem concluido o serviço nas secções a que pertencem, perdem, respectivamente, os vencimentos correspondentes aos dias 13 e 14 os guardas de 2ª classe 762 e de 3ª classe 853.

—— Compareçam amanhã, ás 13 horas, na sub-inspectoria, os guardas ns. 415, 784, 1.173, 785, 609, 1.251, 1.164, 1.115, 1.191, 1.101, 1.082, 393, 740, 680, 806 e 1.205; no gabinete do inspector, ás 13 horas, o ajudante Paiva Guedes e o guarda numero 835; para entender-se com o ajudante Freitas, ainda ás 13 horas, os guardas ns. 907, 1.086, 1.089, 1.136, 1.144, 1.155, 1.159, 1.190 e 780; e na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 535, 961, 1.090, 1.175, 1.195, 1.228, 821, 137, 1.019, 1.231 971 e 1.111, devendo o fiscal da séde central providenciar sobre os dois ultimos, e na sub-inspectoria, ás 14 horas, os guardas ns. 515, 339, 621, 1.119, 1.176, 1.182, 1.219 e ainda o 1.115.

—— Entram amanhã no gozo das férias deste anno os guardas de 2ª classe 648, 657 e 878.

——Apresentaram-se promptos para o serviço: das férias, o guarda de 2ª classe 436; e, da suspensão, o de reserva 1.219.

—— Foram transferidos: da séde central para a 4ª secção, o guarda de 1ª classe 86, e vice-versa, o de igual classe 87; da séde central para a 5ª secção, o de 1ª classe 233; e da 4ª secção para a séde central, o de 2ª classe 677.

—— Terminaram: a dispensa, o guarda de 1ª classe 515, e a suspensão, os de 2ª classe 330, 621, de 3ª classe 1.115, 1.119, 1.176 e do reserva 1.182; e amanhã a dispensa, o fiscal Adalberto Innocencio da Costa e o guarda de 2ª classe 546; e as férias, o guarda de 2ª classe 338.

—— Sejam considerados ausentes, por estarem faltando ao serviço, sem motivo justificado, desde 6 do corrente, os guardas de 2ª classe 756 e de reserva 1.141.

—— Reverte ao serviço de ronda, na secção a que pertence, o guarda de 1ª classe 135.

—— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hoje, o guarda do n. 411, e amanhã, o de numero 191.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: uniforme, 6º; superior de dia, capitão Martini; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Izidro; medicos: de dia, 1º tenente Licinio; de promptidão, capitão Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente Aguiar; interno de dia, academico Botelho; ronda com o superior de dia, 1º tenente Pasqualino e aspirante Nobre; guarda: do Quartel-General, 2º tenente Oliveira; da Moeda, 2º tenente Lothario; do Thesouro, 2º tenente Raymundo; promptidão: no Quartel-General, capitão Madureira e segundos-tenentes Servulo e Sobrinho; na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge; de incendio, sargento Nascimento prado, 1º tenente Cannabarro: football, 2º tenente Orlando Meirelles; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Rotary; enfermeiro de promptidão ao Quartel-General, soldado Freitas; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado José dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Estrellita e aspirante Araujo; no 2º, capitão Dino e 2º tenente Jacintho; no 3º, capitão M. Moraes e 1º tenente Armando; no 4º, primeiros-tenentes Djalma e Carvalho; no 5º, 1º tenente Cavalcanti e 2º tenente Rodrigues; no 6º, 1º tenente Portocarrero e 2º tenente Izaias; no regimento de cavallaria, capitão P. Mello e 2º tenente Herminio; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Sampaio.

— Serviço para amanhã: uniforme, 6º; superior de dia, major Machado; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Orlando; medicos: de dia, 1º tenente Martins; de promptidão, capitão Calazar; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Toledo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani e aspirante Escudero, guarda: do Quartel-General, 1º tenente Waldemar; da Moeda, 2º tenente P. dos Santos; do Thesouro, aspirante Antenor; promptidão: no Quartel-General, capitão Candido e segundos-tenentes Gastão e Gonçalves; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Luiz; de incendio, sargento Leo Pinto; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Honor; enfermeiro de promptidão ao Quartel-General, soldado Lopes; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão, piquete ao Quartel-General, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Coimbra e 2º tenente Barbariz; no 2º, 1º tenente B. Telles e 2º tenente Chignall; no 3º, capitão Alvaro e 1º tenente Pessoa; no 4º, 2º tenente Euclydes e aspirante Pierre; no 5º, capitão Carneiro e 2º tenente Gouvêa; no 6º, 1º tenente M Silva e 2º tenente Paes; no regimento de cavallaria, 1º tenente Amorim e aspirante Nunes; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Calazans.

Ministerio da Agricultura

Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Michele Leopizzi, S. C. Johnson & Son, Henrique Danemberg, dr. Licinio Santos, Alberto Leite Imbuzeiro, Francisco José de Miranda, Carlo Feroleto e Carlo Pelosi, Tilk e Schendel, J. C. Gomes & Comp., Silvares, Barreiros & Comp., Souza Gomes & Comp., Bally do Brasil S. A., Coelho Martins & Comp., C. Gross, Antonio Ferrer Robert, S. C. Johnson & Son, Sampaio de Souza & Comp., Standard Oil Company of Brasil (2 requerimentos), João Guedes de Mello e Couto Duarte & Comp. — Lavre-se o termo. Rocha Kohlrausch — Concedo o prazo. Lavre-se o termo. Suerdieck & Comp. — Publique-se a descripção. Société Anonyme pour l'Exploitation des Procédés Maurice Leblanc Vickers, Pauline B. Weise, Carr Fastener Company, Scovill Manufacturing Company, The Goodyear Tire and Rubber Company e Manoel da Costa Mattos — Deferido. Adalberto Gualterio Hartung, The Mc Conway & Torley Company e Fausto Lex — Concedo 30 dias. David Lemos — Junte-se ao processo. Antonio Lasheras Garcia — Dê-se certidão. Scheitlin & Comp. — Declarem a que artigos a marca se refere. Frederico da Silva Neves — Prove que póde fazer uso do nome Dakin. Ewald Baericke — Requeira de accôrdo com o disposto no art. 89 do decreto n. 16.264, de 1923. Hercillo Machado — Por haver verificado que o requerente se refere á uma garantia provisoria, indefiro o pedido de certidão e de authenticação de cópias, reformando assim o despacho de 2 do corrente.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá participou ao 1º secretario do Conselho Municipal que o abastecimento d'agua ás localidades de Monteiro Magarça e Santa Clara, no districto de Guaratiba, só poderá ser feito depois da captação do rio Cabuçu', segundo informações da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

— O ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil, a fazer a averbação do tempo de serviço do funccionario Alvaro Duarte Ribeiro, para effeito de aposentadoria.

— Ao seu collega da Agricultura, o sr. Francisco Sá communicou que para concessão de franquia telegraphica ao presidente da Associação Rural de Bagé, se torna necessario de accordo com o regulamento dos Telegraphos, a remessa do nome do funccionario para isso indicado.

— O ministro solicitou hontem providencias ao presidente do Rio Grande do Sul no sentido de interceder junto á Rêde de Viação Ferrea desse Estado, para que seja concedido o transporte gratuito para os reproductores das especies bovina, cavallar, suina, asinina e lanigera destinados á exposição-feira que deverá realizar-se em outubro do corrente anno na cidade de Bagé.

— O sr. Francisco Sá, licenciou os seguintes funccionarios: d. Maria Amelia da Costa Carvalho, da Central do Brasil; José Augusto de Proença Moreira, dos Correios; Joaquim Pereira de Souza Guimarães, da Inspectoria de Aguas e Esgotos; Antonio Israel de Hollanda Cavalcanti, da Rêde de Viação Cearense.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Hontem, nos referimos á falta de illuminação durante dois mezes, em S. José dos Campos, o que inspirou ali installar-se um novo systema, sem cogitar-se de determinar qual ou quaes os responsaveis por essa irregularidade.

A proposito, recebemos a seguinte curiosa denuncia, assignada por "Um feitor do telegrapho":

"Nesse particular (o missivista se refere a estações ás escuras), a anarchia é tão grande que nós da Central temos saudade do tempo em que o actual sub-director da contabilidade era o chefe do serviço de illuminação. E' um serviço magnificamente desorganizado, na actualidade, tanto nos trens como nas estações.

Para demonstral-o basta o seguinte: estações illuminadas a luz electrica por contracto, recebem partidas de caixas de kerozene, ao passo que estações illuminadas a kerozene não recebem este material porque são consideradas providas de luz por electricidade. E' curioso e edificante!

Quer ver, sr. redactor, uma coisa mais curiosa e que justifica a falta de luz nas estações? Ell-a:

Quando os fornecimentos se retardam, os agentes de estação, para que estas não fiquem ás escuras, tomam por emprestimo no commercio local o kerozene necessario, sob palavra de indemnizar quando receberem este material. Isto sempre fez o agente zeloso e o commercio nunca se recusou a ceder por emprestimo kerozene á Central.

Com um serviço organizado, isso não se daria, mas desde que se désse, a boa administração louvaria o agente, indemnizaria e agradeceria ao commerciante. Na Central houve um caso (um... varios casos) unico. Embora sem receber kerozene, o agente de certa estação conservou esta sempre illuminada, com o material emprestado do commercio. Recebendo o kerozene, o agente se apressou a pagar ao commerciante; e, ficando novamente sem este material, fez novo pedido.

Houve um processo enorme: o agente quasi foi responsabilizado, tendo o chefe resolvido que não mais fizesse taes emprestimos, a não se que pretendesse pagar do seu bolso. Depois de tal deliberação, as estações ficam normalmente ás escuras dois ou mais mezes seguidos, sem ter para quem appellar. Se os agentes reclamam, não obtêm resposta; se insistem, são considerados importunos e muitas vezes exonerados.

Mande informar-se do exposto na Central."

E', de facto, interessante.

—— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 79 passagens, na importancia total de 2:425$300.

—— Despachos da directoria:

Alcides Thompson, Antonio de Oliveira 2º, Evaristo Barbosa de Oliveira, Fioravanti Burgo, Luiz Antonio da Silva, pedindo licença — Concedo um mez, com dois terços da diaria; Bento Chaves Lopes, idem, idem, idem — Archive-se; Almeida Lisboa & C., Ltd., Azevedo Alves, Rodrigues & C., Ltd., Carvalho Lauro & C., Ribeiro, Costa & C., Haupt & C., Hime & C., Souza Baptista & C., José Mercadante & C., Soares de Sampaio & C., Ltd., J. Adonias de Araujo, pedindo restituição de caução—Restitua-se; Luiz Gurgel Netto, Almerio Daltro Ramos, Agostinho Ferreira Machado, Francisco de Assis Simões Corrêa, pedindo certidão — Certifique-se; Helena Russell Ferreira, Elpidio de Mattos Guimarães, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa á fiança; Alzira de Castro Mesquita, Rachel Emilia de Oliveira, pedindo pagamento — Deferido; José da Cunha Carvalho, pedindo passe — Attendido; Eugenia Gomes Sampaio, Marietta Fontes de Carvalho, pedindo passe com abatimento — O pedido deve ser feito por intermedio da directoria de Instrucção Publica; Herm Stoltz & C., pedindo certificado de analyse — Entreguem-se as 1ªs vias, mediante recibo; José Ferreira Vianna Calil Bechelani, pedindo certificado de despacho — Só por certidão poderá ser attendido; Caetano Ferreira Martins Sobrinho, pedindo baixa de fiança — Não ha que deferir; Brazilina Moreira da Silva, pedindo collocação — Não ha vaga; S. Chiaradias, pedindo restituição de differença de frete; Anna Cordovil, pedindo permanencia de agenciadores na "gare" da estação de Cruzeiro; Manoela Soares de Mattos, pedindo permissão para ampliar o mostrador que mantem na plataforma da estação de Sete Lagôas; Antonio Souza, pedindo autorização para installar um caldo de canna na plataforma da estação do Realengo — Indeferido; Constantino da Silva Lisboa, pedindo collocação — Compareça na secretaria; Irmãos Macedo, Ariosto Orsini, pedindo indemnização — Indeferido, de accordo com a letra "b" do art. 135 do regulamento de transportes; Calil Bechelani, Wilson Kling & C., Ltd., idem, idem — Idem, de accordo com a letra "b" do art. 135 do regulamento de transportes e á vista do parecer do trafego; João Martins & C., Herm Stoltz & C., idem, idem — Idem, de accordo com o art. 168, parag. 2º, do regulamento de transportes; Benedicta de Rezende, pedindo passe escolar com abatimento; Companhia Força e Luz de Rezende, pedindo pagamento proveniente do fornecimento de luz electrica — Complete o sello do presente e selle os annexos; Fabrica de Papel Santa Cruz, pedindo restituição de importancia— Selle o presente; Companhia Industrial Além Parahyba, pedindo providencias — Selle o annexo. Compareçam na secretaria para assignatura dos respectivos termos referentes á prestação de serviços medicos, os drs. Agostinho Medice e Abiella Rodrigues Pereira Filho.

Prefeitura

O prefeito vétou a resolução do Conselho que autorizou a contagem de determinado periodo de serviço á professora cathedratica d. Emerita Leal Storino.

—— Os drs. Olavo Vianna e Flavio Vieira, da Directoria da Federação Brasileira das Sociedades de Remo, foram hontem á Prefeitura convidar o sr. Alaôr Prata para assistir ás regatas que a mesma Federação faz realizar hoje na enseada de Botafogo.

—— O prefeito foi procurado hontem no seu gabinete, pelos drs. Ivo Arruda e Reynaldo de Araujo, que convidaram s. ex. para assistir, hoje, á realização das provas automobilisticas na Gavea, quando, em disputa da taça "Cidade do Rio de Janeiro", offerecida pelo governador da cidade, terá logar a prova "Subida da Tijuca".

—— Estiveram hontem no gabinete do prefeito os srs.: deputado Valdomiro de Magalhães, intendente Candido Pessôa e Marcolino Barreto.

—— A renda hontem arrecadada pela Prefeitura attingiu a quantia de 122:738$175.

—— Importou em 20:532$, a despesa hontem effectuada pela Municipalidade com o pagamento de juros de emprestimos internos.

FLOCOS DE AVEIA "HELVETIA"

Do sr. M. J. Ferreira, estabelecido á rua dos Ourives, 132, com negocio de ferragens, industria e drogas para a lavoura, recebemos umas amostras de flócos de aveia "Helvetia", que consiste na transformação da aveia granular em materia flocosa processo especial do engenheiro chimico industrial sr. Luiz Singel. E' um producto saboroso, nutritivo e agradavel ao paladar.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares da rua Primeiro de Março n. 117; trata-se na loja.

ALUGA-SE por 800$ e taxas, o predio n. 13 da rua Suzano, no Leme; trata-se com Peixoto & C., á rua General Camara n. 24.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal; á rua Baroneza do Engenho Novo, 70, casa 1; aluguel 250$; bonde de Cascadura, proximo ao largo do Jacaré.

ALUGA-SE a casa da rua do Aqueducto n. 121, com 9 commodos; as chaves estão no n. 91.

ALUGA-SE por 180$ e taxas a casa III da rua Capitão Felix, 78; trata-se á rua General Camara, 21, Peixoto & C.

ALUGAM-SE em casa nova espaçosos aposentos com todos os requisitos de conforto e hygiene, em logar saudavel; agua com fartura. rua Barão de Ubá n. 45, S. Christovão.

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Sá n. 90, estação do Encantado; trata-se á rua S. Francisco da Prainha n. 29.

SALAS

ALUGA-SE a senhora ou senhor de respeito uma sala de frente, em casa que é o unico inquilino, a dois passos da grande matriz do Meyer; rua Castro Alves n. 156.

ALUGA-SE uma sala para familia; á rua S. Luiz Gonzaga, 258; aluguel 105$000.

ALUGA-SE boa sala e quarto de frente em casa de familia; unico inquilino; á rua Haddock Lobo n. 403.

ALUGAM-SE salas para escriptorio no predio da Avenida Rio Branco, 133. Trata-se na Casa Lohner S. A. Avenida Rio Branco, 133 (loja).

QUARTOS

ALUGAM-SE em casa de familia 2 quartos, juntos ou separados ou sala de frente, a rapazes solteiros ou casal sem filhos; á rua de S. Carlos n. 62, Estacio de Sá.

QUARTOS com agua corrente para familias e solteiros, com e sem pensão, perto da praia, conforto modern., cozinha boa e preços modicos; rua Barroso n. 43, telephone Ipanema 1.327, Hotel Balneario.

ARMAZENS

ALUGA-SE um grande armazem proprio para qualquer ramo de negocio, acabado de construir; no largo dos Pilares, bondes de Inhaúma. Informa-se na Serraria ao lado.

MODAS E MODISTAS

CHAPÉOS de senhoras e crianças, ultimos modelos; preços de reclame; á Avenida 28 de Setembro n. 201; telephone Villa 4.032.

CHAPÉOS para luto, de crêpe Georgette, a 80$ e 100$; attende a chamados; telephone 4.032 Villa; á Avenida 28 de Setembro n. 201.

REFORMA-SE a 8$ e 10$ faz-se a 15$ e prepara alumnas; Avenida 28 de Setembro n. 201.

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Gulu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons.: S. José n. 27, das 2 ás 18. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

CARTOMANTES

A celebre cartomante Mme. Zaira, sabe pelas cartas, desvendar com presteza, os soffrimentos dos seus clientes é voz corrente; quem seguir os seus conselhos e possuir os legitimos talismans do Egypto, nada poderá temer. Não quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se desviou? Fazer desapparecer alguma difficuldade de vida? Dirija-se com urgencia, que logo será attendida. A' rua Luiz Barbosa n. 17, Villa Izabel. B. Villa Izabel-Engenho Novo, L. de Vasconcellos, J. Zoologico. Saltar na praça 7.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra de cartomancia e em sciencias occultas, ás exmas. familias do interior fóra da cidade, consultas por cartas sem a presença das pessoas, unica neste genero; maxima seriedade e rigoroso sigilo; residencia á rua Visconde de Uruguay n. 157, em Nictheroy e Caixa Postal 1.688, Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

CARTOMANTE e espirita vidente de grande valor e dom espiritual, tirará as difficuldades de sua vida, fará conseguir o que deseja para os seus negocios ou aspirações e lhe dará gratis um objecto que lhe fará feliz; Avenida Mem de Sá n. 54, sobrado.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita. E. do Rio.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDEM-SE as propriedades abaixo e trata-se á rua Frei Caneca n. 126, com Villaça. — 10:000$, terreno de 8 x 43, nas Aguas Ferreas, rua Schmidt Vasconcellos, junto ao n. 25; 45:000$, terreno de 45 x 600, na Estrada Marechal Rangel, junto ao n. 629; 60:000$, dois predios á rua Conselheiro Magalhães Castro, proximo á estação de Riachuelo; 12:000$, predio á rua Sanatorio n. 141, parada Eduardo Araujo, junto á mesma, Linha Auxiliar.

VENDE-SE uma boa casa, nova, em S. Domingos, Nictheroy, á rua Passo da Patria n. 50; trata-se no n. 48; tem 3 praias de banho proximas e a 5 minutos do bonde das barcas; preço 45:000$000.

VENDEM-SE lotes de terreno, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas.

VENDE-SE ou aluga-se um predio á rua Pinheiro Guimarães, 79-A, em Botafogo; trata-se á rua do Barroso n. 72-A, Copacabana; telephone Ipanema 2.031.

ALUGA-SE

Predio de 4 pavimentos á rua do Ouvidor n. 54. Tratar á rua da Alfandega n. 80 — Banco Sul-Americano.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIO NO CATTETE

Vendem-se dois predios na rua Pedro Americo n. 42, onde se trata, com Manoel Vianna. Preços de occasião.

TERRENOS PROXIMOS A CONDE DE BOMFIM

Vendem-se dois lotes em Uruguay e dois em José Hygino n. 106. Tratar com Hugo Pires; 56, General Camara.

TERRENOS EM "MARIA AMALIA"

Vende-se o ultimo lote de 11 x 40, desta rua, recentemente calçada pela Prefeitura. Preço de occasião. Tratar com Hugo Pires, rua General Camara, 56.

JACARÉPAGUÁ

Vendem-se optimos terrenos nas ruas Dr. Bernardino, Japurá e Baroneza, com 10 por 50, desde réis 1.500$000 a 7:800$000. Não são foreiros; essas ruas têm agua e luz; trata-se na Companhia Administradora e Constructora, rua do Ouvidor n. 89, 1º andar.

TERRENOS

LOTES A PARTIR DE 8:000$000

Vendem-se na rua Barão do Bom Retiro e transversaes, optimos lotes promptos a edificar. Tratar com o proprietario, RUA URUGUAYANA n. 104, 4º andar. TELEP. NORTE 6.836.

URCA-PRAIA VERMELHA E IPANEMA-LEBLON

Vendem-se aos menores preços os melhores terrenos das melhores ruas, inclusive á beira mar! Lotes grandes ou pequenos! Idoneidade e titulos de posse indiscutiveis! Financia-se a construcção mediante reembolso em prestações menores que o aluguel! Disponho de automovel e auxiliares para o serviço, inclusive habil architecto para orientar os interessados gratuitamente e sem compromisso sobre projectos e orçamentos, bem como para demarcar — préviamente e com exactidão — os lotes vendidos! M. CARVALHO, Ourives, 51. Telep. Norte 3.978. Caixa Postal 2.556. End. Tel. "Yankee-Rio".

FAZENDA A' VENDA

Vendem-se: 1ª, perto de Macahé, logar de serra, sadio, agua crystalina; contém 30 alqueires mais ou menos, sendo a maior parte em mattas virgens e tem 25.000 pés de café em producção; suas colheitas têm sido mais de 800 alq.; casa de morada, ditas de colonos, tulhas, etc.; bons caminhos; dista 4 kilometros da estação. Preço: 45:000$000; 2ª, 57 alqueires, sendo a maior parte em mattas, boa casa morada, dita de colonos, moinho de fubá, boa aguada, animaes, etc.; bons caminhos, alguma lavoura, etc. Preço: 45:000$000; dista 9 kilometros da estação; 3ª, á margem da Central, em Martins Costa, contém 25 alqueires de terras superiores, boas aguadas, pasto cercado, quatro casas de colonos, etc. Preço: 23:000$000. Temos á venda grandes fazendas de café, de criação, etc. Informa-se á travessa de Santa Rita n. 33, sobrado, das 14 ás 17 horas, sr. Martins.

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um botequim fazendo bom negocio e vende-se tambem o predio ou faz-se contracto; vende-se tudo por metade do valor, á rua das Neves n. 1, Nictheroy; o motivo se informará ao pretendente.

TYPOGRAPHIA

Vende-se no centro; Central 139.

TRASPASSA-SE

ARMAZEM NO CENTRO

Traspassa-se o contracto de um grande armazem no centro, completamente reformado, servindo para deposito ou qualquer negocio. Trata-se á rua de S. Pedro n. 173, das 12 ás 15 horas.

HOTEIS — PENSÕES E RESTAURANTS

PENSÃO dá-se á mesa completa, 100$; meia, 60$, em casa de familia; á rua do Rezende n. 164.

PENSÃO NEVES — A 1ª e maior do Rio — Mensal, 110$; senhoras, 90$; almoço, 60$; senhoras, 50$; jantar, 50$; senhoras, 45$; avulso, 2$500. Rua da Candelaria n. 44, 1º andar. Soter Caio Neves & Cia.

PENSÃO — Em casa reformada em centro de grande jardim, alugam-se bons quartos e salas com pensão a casaes e cavalheiros de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á r. Pereira da Silva, 128.

RESTAURANTE a preços modicos, frequencia selecta; S. José, 81, Francisco de Paulo.

DENTISTAS

DR. CERQUEIRA LIMA

Cirurgião dentista — Especialista em aproveitamento de raizes. Consultorio: Rua Assembléa, 123 — 1º andar, das 8 1|2 ás 11 e das 2 ás 5 1|2. Telephone C. 165 — Rio.

... Alvaro ... 50 ... C. 3392

MACHINAS

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires n. 223.

MACHINAS de escrever e calcular, officina de 1ª ordem. Stock de Underwood, Remington, Royal, Corona e outras marcas, perfeitas e garantidas, a preços modicos. No largo do Capim n. 8. Com Ed. Magalhães.

MOTOR WESTINGHOUSE

Vende-se um novo, com 15 dias de uso, 5 H. P., 220 v., por 600$; rua Alvaro Ramos n. 57, Sul 1.720.

INSTRUMENTOS

ALUGA-SE um piano Bechstein, á rua Paulino Fernandes n. 5, Botafogo, das 12 ás 18 horas.

PIANOS — Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis; pagamentos a prazos longos; CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 33, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua S. Francisco Xavier 388. T. V. 3068. A maior casa importadora, a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos Peçam catalogos.

PIANOS (allemães) "Wilhelm Spaethe" recommendados pelo maior pianista da actualidade A Brailowsky! Vendas a longo prazo, concertos e afinações. PESSECK & CIA. — 376 — Av. Mem de Sá n. 319.

AVES E OVOS

RHODE ISLAND RED — Vendem-se ovos a 15$ a duzia e pintos a 2$000 cada um, á rua Cabuçú n. 33, bonde de Lins de Vasconcellos á porta.

GALLINHAS DE RAÇA

Vendem-se ovos de aves seleccionadas das seguintes raças: Plymouth Rock, Rhode Island Red e Brigadores. Avenida Suburbana n. 2.777; bondes de Cascadura.

DINHEIRO

DINHEIRO — Particular empresta sobre hypotheca de 1 a 5 contos sobre predios, a juros modicos; informa-se na Avenida Amaro Cavalcante n. 623-A, Engenho de Dentro.

DINHEIRO para hypotheca e antichresis, com J. Pinto; r. Rosario n. 161, sob.

PENHORES

CIA. AUREA BRASILEIRA

LEILÃO EM 20 DE AGOSTO

Matriz: Av. Passos, 11

LEILÃO DE PENHORES

EM 25 DE AGOSTO DE 1926

A'S 12 HORAS

Veuve Louis Leib & Cia.

— Successores de A. Cahen & C. —

RUAS IMPERATRIZ LEOPOLDINA n. 22 e LUIZ DE CAMÕES n. 62, esquina

A Mutuante (S. A.)

RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão de penhores

EM 19 DE AGOSTO

Os prazos das cautelas vencidas serão reformados até á vespera.

Serão vendidos em Bolsa os titulos de cauções vencidas, cujos prazos não tenham sido reformados até o fim do corrente mez.

Leilão de Penhores

Casa ARTHUR ALVIM

40—Rua Luiz de Camões—40

Fica transferido para segunda-feira, 16, o leilão que devia se realizar sabbado, 14, de todos os penhores vencidos.

VIDE CATALOGO NO "O PAIZ", DE HOJE

ANNUNCIOS DIVERSOS

ACIDO URICO — Doenças da pelle attribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.

Preço 3$000, nas bôas pharmacias e drogarias.

Pelo Correio 2 vidros com pincéis 7$000 — Henrique E. N. Santos. — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro.

ARCHITECTO CONSTRUCTOR

Manoel Moreira Borges — Encarrega-se de construcções e reconstrucções, pinturas e forrações de predios, por empreitada e por administração — Officina: rua Jacintho, 54, Meyer. Tel. Jardim 631. Escriptorio: rua Dias da Cruz n. 149, altos da Confeitaria Japão. Tel. Jardim 816.

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 108 — Comprem hoje, não esperem.

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da rua Sachet, antiga travessa do Ouvidor.

FABRICA DE ASPHALTO

Antonio Cid Loureiro empreita estradas de rodagem, arruamentos, construcções e calçamentos. Impermeabilizações, asphaltamentos e calçamentos a parallelipipedos, etc., escriptorio rua da Carioca n. 83, Telephone Central 807.

LENHA EM TÓCOS

Typo especial para casas de familia e pensões, pedidos pelo Telephone Villa 2.810.

O CAFE' MALA REAL, satisfaz ao paladar mais exigente. A' venda nas casas de 1ª ordem. Deposito rua Sacadura Cabral n. 150. Telephone Norte 707.

100$000

Gratifica-se com a importancia acima, quem quizer ceder transferencia de telephone já installado em Copacabana, para a rua Domingos Ferreira n. 100.

PIANOS LUX

Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

Avenida 28 de Setembro n. 341 TEL. VILLA 8228

ASCARIDOL

VERMIFUGO EFFICAZ

Expelle os vermes e dá vigor ás creanças

N. 1	N. 2	N. 3	N. 4	N. 5	N. 6

A Vida dos Bronchios e dos Pulmões

"CITRUS ALBUM"

De optimos resultados nas Bronchites agudas e chronicas, Rouquidão, Asthma, Coqueluche, Falta de ar, Tosses em geral, Fraqueza Pulmonar, etc.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Depositario: DROGARIA PACHECO Andradas, 43

ANNUNCIOS DIVERSOS

OPTIMO TERRENO

COSME VELHO

Vende-se um terreno 20x70 metros, em magnifica posição. Bella vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o sr. Debize, na Casa Hermanny, Gonç. Dias 54.

REGISTRO DE MARCAS INVENÇÕES

PREP. PHARMACEUTICOS NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves, rua S. José n. 46.

CONSULTORIOS MEDICOS

Dr. Araujo Cavalcanti — Assistente do prof. Brandão Filho — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias das senhoras. Terças, quintas e sabbados. 10 ½ ás 12 horas e de 4 em deante — Carioca, 81 — Tel. 2.089.

Dr. Rufino Motta — Medico especialista no tratamento das doenças da bocca e descobridor do especifico da pyorrhéa. Avenida Rio Branco — Edificio do Cinema Imperio.

Dr. Jorge Sant'Anna — Ex-assist. da Maternidade do Rio de Janeiro, com 2 annos de pratica em hospitaes da Europa — Cirurgia geral, gynecologia e partos.

Rua da Assembléa, 23 — C. 1.647 — Rua Marquez de Abrantes, 115 — Beira Mar 167.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 5. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Telephone B. M. 591.

Dr. Luis Sodré — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Rua do Rosario, 140, de 14 ás 18 horas.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião — Cirurgia geral, doenças de senhoras, vias urinarias. R. da Carioca, 38, das 16 ás 18 horas. — Central 4.903.

Dr. Heitor Santos — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. — Operações, Partos. Doenças das senhoras e Vias Urinarias. Res.: R. Esteves Junior, 28 — Tel. B. M. 1.121 — Cons.: Rua Buenos Aires, 83 (antiga do Hospicio). 3as, 5as, sabbados, das 12 ás 16 horas. Telephone Norte 6.383.

MEDICOS

Apparelho respiratorio

TUBERCULOSE E SYPHILIS PULMONAR

Dr. Boccanera Neto. Assembléa n. 115, ás 16 horas. Telep. C. 107.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 3864. S. José, 53.

Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada.

CLINICA DAS MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. GERSON RODRIGUES communica á sua distincta clientela que de regresso da sua viagem ao Norte do Paiz, reencetou sua clinica de Molestias de Senhoras, usando de modernos processos de tratamento, sem operações e sem dôr, nas inflammações do utero, ovarios, trompas e suas consequencias, falta e irregularidades das regras, corrimentos, neurasthenia e fraqueza sexual feminina. Consultorios: rua Ramalho Ortigão n. 9, sala 6, 1º andar, das 16 ás 18 horas, nas terças, quintas e sabbados; rua São José n. 61, (Pharmacia do Povo), das 16 ás 18 horas, segundas, quartas e sextas-feiras. Telephone Central 1.388.

CLINICA DE SENHORAS

DR. PAULO FIGUEIRA DE MELLO

Ex-assistente do prof. J. L. Faure — Tratamento do cancer do utero pelo radio. — Diathermia — Raios Ultra-violeta. — Edificio do Cinema Imperio. — Terças, quintas e sabbados, das 15 ás 17 horas

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle. syphilis, rua Uruguayana n. 22. Central 929.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1223.

DR. CORTES DE BARROS

Molestias do coração, pulmões e app. digestivo. Cons.: Assembléa, 69, Telephone Central 2.374, sobrado, 3as, 5as e sabbados, de 13 ás 16 horas. Resid.: Therezina, 18. Telephone Central 425.

DR. PEREIRA VIANNA

Medico ...eiro; rua Toneleiros n. 157. Telep. Ipanema 1.142.

DR. ALBERTO RENZO — Molestias internas. Tuberculose: tratamento pelo pneumo-thorax artificial. Assembléa n. 30. Phone: C. 752.

Dr. W. Berardinelli

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré 59 — Tel. B. M. 2316 — Consultorio: S. José 36 — A's segundas, quartas e sextas, das 14 horas em diante.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, esp. Tuberculose. Abriu cons. em Bello Horizonte. Rua Carijós, 88.

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. R. 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. S. 556.

MEDICOS

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

ESPECIALISTA em molestias do estomago, intestinos, figado, coração e pulmões.

DR. GEORG - GLUECKSMANN com 21 annos de clinica, principalmente em BERLIM

Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose

AV. ALMIRANTE BARROSO, 10

Em frente do Lyceu de Artes e Officios, 10 ás 11 e 15 ás 16. Tel. Central 785.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica na Allemanha. Orthopedica cirurgica e mecanica das malformações, paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55, 1º andar. Telephone Central 828.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista, dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713 — Hotel S. Thereza. B. M. 653.

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5802 Norte—R. S. Pedro, 64.

IMPOTENCIA seu tratamento Aven. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º andar. Elevador das 9 ás 15. — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1.009.

MEDICOS

IMPOTENCIA

Cura garantida no homem, bem como da frieza sexual na mulher Processo norte-americano ainda não praticado aqui. Dr. Rupert Pereira, Uruguayana, 134 — 8 ½ ás 11 e 14 ás 18.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario 163 — 8 ás 20.

O PROF. DR. ABREU FIALHO e o DR. ABREU FIALHO FILHO acabam de installar seu novo consultorio de doenças e operações dos olhos á rua dos Ourives n. 7, construcção recente. Todos os dias, ás 14 horas.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. CHILE, 3. De 14 ás 19. Vol. Patria, 66. Sul 3.176.

Pyorrhéa — Dr. Rufino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Consultorio no edificio do Imperio. Aven. Rio Branco.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

— Dr. Rego Lins —

AVENIDA RIO BRANCO N. 175 Das 15 ás 17 horas

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18 — Tel. Central 1127

Dr. Joaquim Vidal

Chefe do Serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Francisco de Assis.

Especialidade em operações dos olhos — Cataratas, estrabismos, glaucoma, sacco lacrimal etc. RUA S. JOSE' 45 — A's 15 1|2

Dr. Gastão de Figueiredo

Da Benef. Portugueza e Insp. H. Infantil — Clinica medica — Doenças das crianças — Cons.: R. da Assembléa, 61 — Telephone Central 1.269.

MEDICOS

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$. com 10 dias de estadia. Inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça. Beira Mar 877.

DR. ARISTIDES MONTEIRO

OUVIDOS - NARIZ-GARGANTA

Assist. do Prof. J. Marinho no Hosp. S. Francisco de Assis. Medico residente no "Sanatorio Cirurgico". Consultas: Segundas, quartas e sextas, das 15 ás 18. Quitanda 5 — Tel. C. 5550

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina) Cirurgia e Ginecologia

CARIOCA, 33 — 24 DE MAIO, 78

Central 2.815 — Jardim 447

Gonorrhéa Syphilis — Cura garantida da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e suas complicações no homem e na mulher, por novo processo ainda não praticado aqui. Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações. — Rua Uruguayana n. 134 — DR. RUPERT PEREIRA, de 8 ½ ás 11 e de 14 ás 18.

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

335, Av. Mem de Sá. Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

MEDICOS

Doenças internas

Prof. Clementino Fraga Assembléa, 28 — 3.ª, 5.ª, sab. 2 horas.

Gonorrhéa Syphilis — aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolores. Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1.º, 2.º, and. 9 ás 19. T. C. 1009.

Dr. Pedro Magalhães

HYDROCELE--ESTREITAMENTO DE URETHRA

Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente se afastar das occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinarios e da geração.

Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7. ás 14 horas. Tel. C. 5730.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas.

DR. PEDRO MAGALHÃES

Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

SURDEZ

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Electrotherapia - Diathermia. Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zoada, vertigens), por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris). — R. Carioca 38, do 13 ás 17 horas — Phone Cent. 184.

OLDSMOBILE SIX

Producto da General Motors

OLDSMOBILE — E' O CARRO DE 6 CYLINDROS, DE MENOR CUSTO QUE V. S. ENCONTRARA' A' VENDA.

MOTOR de reputação universal, pela sua economia e funccionamento irreprehensivel; chassis de alta construcção e maxima resistencia; carrosserie de linhas distinctas, muito commoda e finamente acabada — eis, concisamente, os principaes caracteristicos, que tornaram OLDSMOBILE o carro preferido em todo o mundo!

Agentes autorisados:

S. COIMBRA & CIA. LTDA.

Rua Chile, 25 — Rio de Janeiro

Agentes autorisados nas principaes cidades

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

Fogões a gaz ALLEMÃES

OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos desde 310$000. Vendas a dinheiro e a prestações. — RUA DA ASSEMBLÉA, 45. OTTO SCHUBACK.

Escripturação commercial por Domingos Carreira

Methodo pratico e facil para aprender a escripturação mercantil em pouco tempo e, sem auxilio de mestre.

Para adquiril-a basta remetter pelo correio a quantia de 7$000 a A. Silva, rua Buenos Aires 228 — 1.º andar ou dirigir-se á Livraria Francisco Alves á rua Ouvidor, 166 — Rio.